



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2021

PALAVRA DO PRESIDENTE	3
INTRODUÇÃO	6
REORGANIZAÇÃO INTERNA DA FPA	9
APRECIÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	11
FILIADOS	15
ASSOCIAÇÕES E COMPETIÇÃO REGIONAL	19
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL	20
CALENDÁRIO COMPETITIVO	22
CENTROS DE FORMAÇÃO & DESENVOLVIMENTO REGIONAL	48
CAMPANHA “VIVA O ATLETISMO”	50
RECORDES NACIONAIS MELHORADOS EM 2021	53
PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS EM 2021	55
RELATÓRIOS JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS TÓQUIO 2020	60
ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DOS SETORES	82
Setor Juvenil	84
Velocidade e Barreiras	88
Ações de formação	88
Lançamentos	94
Marcha Atlética	100
Saltos	114
Provas Combinadas	118
Atletismo Adaptado	120
Infanto-juvenil	131
PRÉMIO A TREINADORES DE ATLETAS JUVENIS	141
CONTROLO ANTIDOPAGEM	142
PROGRAMA NACIONAL DE DESPORTO PARA TODOS	143
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	146
MARKETING E COMUNICAÇÃO	154
ANEXOS	158
Demonstrações Financeiras	159
Certificação Legal das Contas	160
Parecer do Conselho Fiscal	161
Conselho de Arbitragem	162
Relatório anual Direção Técnica Nacional (Biomecânico, Nutricionista, Psicólogo, Área Médica)	164

PALAVRA DO PRESIDENTE

Em coerência com os procedimentos e prazos preconizados nos Estatutos, apresentamos aos associados da Federação Portuguesa de Atletismo, para discussão e aprovação, o Relatório de Atividades e Contas, relativo ao ano 2021.

O ano 2021 foi em tudo semelhante ao seu antecessor no calendário. Os constrangimentos sociais continuaram a afetar a vida de todos os portugueses. As múltiplas limitações à circulação e ao convívio marcaram todas as organizações e os seus eventos. A incerteza continuou a caracterizar o nosso dia a dia. Todos tivemos de conviver com as mais dispares interpretações e decisões das autoridades centrais e regionais do SNS.

O processo pandémico em curso afetou as famílias, sobretudo os seus membros mais jovens, obrigados a viver em isolamento, em idades em que a socialização é determinante para o seu pleno desenvolvimento psicoafectivo.

Os clubes – núcleos de socialização por excelência - viram toda a atividade associativa limitada. Perderam associados, perderam voluntários, muito perderam receitas de associação e de patrocinadores.

As associações distritais, apesar de todos os esforços envidados, sofreram as consequências das limitações impostas às famílias e aos clubes. Algumas associações foram extremamente afetadas por decisões autárquicas, sobretudo aquelas que condicionaram o uso dos equipamentos desportivos.

O país paralisou todas as suas perspetivas de crescimento económico, aspeto que sempre acaba por condicionar o desenvolvimento de todas as atividades que dependem do orçamento do Estado. O desporto, atendendo à sua dependência das receitas dos jogos sociais, percorreu todo o ano sob a ameaça da redução dos rendimentos. Em pandemia e confinamento, as famílias apostam menos nos jogos sociais, comportamento que se reflete negativamente nas receitas do IPDJ. Foi mais um ano, numa já longa sequência temporal, sem qualquer incremento da dotação financeira estatal, apesar do acréscimo significativo de despesas.

Desportivamente, mais uma vez, repetiu-se o bom desempenho dos nossos atletas ao longo de uma época desenvolvida em regime de enormes limitações; 25 recordes nacionais foram além das expectativas mais otimistas. Este desempenho desportivo, foi sobretudo marcado pela competência dos atletas, dos seus treinadores e dos seus dirigentes, mas não seríamos justos se não realçássemos o facto quadro competitivo. Com exceção de algumas competições de pista coberta, a nossa estrutura associativa foi capaz de realizar a maior parte das competições previstas nos diferentes calendários competitivos.

Um dos aspetos mais marcantes, uma das grandes conquistas conseguidas como resposta às limitações impostas pela pandemia, foi a criação de plataformas eletrónicas de suporte à competição. A plataforma de competições FPA aglutina hoje a generalidade das competições do atletismo português – distritais, regionais e nacionais. A gestão das

competições e o processo de comunicação com os utentes estão hoje enormemente facilitado.

Desde o primeiro dia em que a pandemia foi declarada, passando pelos vários processos de confinamento, o atletismo português regeu-se pelo mais rigoroso cumprimento das regras sanitárias, emanadas das autoridades do SNS. Referimo-nos, obviamente, aos organizadores e aos utentes do quadro competitivo. Certamente, foi este comportamento disciplinado, assumido por todos, que esteve na base do grau de “infecção zero”, que caracterizou a esmagadora parte do quadro competitivo da nossa modalidade.

No âmbito da formação de recursos humanos registámos, mais uma vez, um elevado número de ações realizadas online, o que confirma uma redução dos gastos, quer organizativos, quer de participação.

17 396 filiados, quarto melhor ano de sempre, apesar do quadro pandémico, é um valor que nos orgulha e que revela a enorme capacidade de resiliência da nossa família associativa. Apesar disso, não deixamos de expressar a nossa preocupação perante algumas características decorrentes da estratificação do número global de filiados:

- 8 associações contam com menos de 50 atletas benjamins.
- 8 associações contam com menos de 100 atletas a partir da soma de benjamins, infantis e iniciados.
- 4 associações concentram 50% dos juniores filiados na FPA.
- 1/3 dos atletas filiados são veteranos. Saúda-se o crescimento do número de atletas veteranos, mas lamenta-se a desproporção com os outros escalões.

Na época 20/21 os atletas portugueses participaram em 10 competições internacionais (101 atletas – 193 participações). Conquistaram-se 15 medalhas (5 Ouro, 6 Prata e 4 Bronze).

Na época 20/21 foram superados 25 recordes nacionais, 14 deles nos escalões de seniores e sub.23.

Em 2021, assistimos à conjugação inédita e indesejada da pandemia com os Jogos Olímpicos. Para além da prolongada incerteza sobre a sua realização, que afetou indelevelmente todo o processo de preparação logística e desportiva, foi, também, marcante o ineditismo do formato organizativo adotado pelo IOC/LOC. O isolamento das equipas e dos atletas e a ausência de público nos recintos desportivos, atingiram, fortemente, o “coração” e o “espírito” dos jogos.

Na contabilidade final dos pontos obtidos no torneio olímpico não podemos deixar de realçar o resultado obtido pelos nossos atletas. O total de pontos obtidos é um dos melhores resultados de sempre da nossa modalidade. A participação pontual do atletismo na “melhor equipa olímpica de sempre” foi de 70% para os objetivos contratualizados entre o COP e o Governo.

Em 2021, a Federação Portuguesa de Atletismo completou o seu centésimo aniversário, 100 anos de história recheados de feitos desportivos que nos orgulham e que contribuíram, consistentemente, para a afirmação da imagem internacional do nosso país. As várias medidas de celebração do Centenário contribuíram para enaltecer o

papel relevante que o atletismo desempenhou no desenvolvimento desportivo global, português.

Em 2021 procedeu-se à segunda fase do processo de reabilitação da sede federativa. Aproveitou-se o tempo de teletrabalho para remodelar os diferentes espaços de trabalho, modernização as condições de trabalho, adaptando-as também às exigências legais em vigor.

Por último, em tempos tão difíceis, aproveitamos a oportunidade para reconhecer, publicamente, o papel, fundamental, desempenhado pelas instituições desportivas do desporto português: Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, Instituto Português do Desporto e Juventude, Confederação do Desporto de Portugal, Comité Olímpico de Portugal, Comité Paralímpico de Portugal e Fundação do Desporto de Portugal. Uma palavra deve igualmente ser dirigida para as autarquias, que muito e bem cooperaram com a FPA e Associações no desenvolvimento das atividades. Dando realce às bases da modalidade, dirigimos uma palavra de reconhecimento para as nossas associações distritais e regionais, para os nossos clubes, atletas, treinadores, técnicos interdisciplinares, dirigentes, juizes, jornalistas e famílias.

Com base em mais um ano de grande sucesso desportivo da nossa modalidade mantêm-se os mesmos objetivos e desafios de sempre: desenvolver o atletismo português, alargando a prática, sobretudo aos mais jovens, criando oportunidades de prática e de associação em mais locais do nosso território, melhorando a qualidade das práticas, quer de treino, quer de competição e promovendo a obtenção de resultados ao mais alto nível internacional. Tal desafio só é alcançável, conjugando os esforços de toda a família do atletismo português.

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades de 2021 da Federação Portuguesa de Atletismo pretende registar, e dar ao conhecimento, um conjunto de elementos e dados que permitam transmitir, de forma sistemática, o que se realizou neste ano.

Sob pena de esquecimento de um ou outro aspeto relevante, o presente relatório aborda e analisa uma época desportiva ainda muito atípica e muito difícil, marcada pela pandemia, na continuação do ano terrível de 2020. Esta pandemia afetou a todos e tudo, o que levou a Federação Portuguesa de Atletismo (FPA) e também as Associações Regionais e Distritais de Atletismo a uma luta constante de descoberta de soluções de forma a mitigar as dificuldades, mantendo o foco dos atletas, treinadores e clubes, na prática da modalidade na tentativa de regressar aos poucos e poucos à normalidade.

No Relatório, que agora se apresenta, realçam-se alguns dos aspetos mais relevantes da competição organizada, dos resultados e classificações obtidas, apresentadas em quadros síntese e, na maioria dos casos, com notas de rodapé a título de sistematização, pretendendo ser o mote para maior reflexão realizada pelos diferentes agentes da modalidade.

Em vários momentos são referidas as adaptações que a FPA, em particular, e o atletismo, no geral, tiveram de realizar devido à pandemia e, os obstáculos que tiveram de se ultrapassar para se garantirem as condições exigíveis para a realização de competição com interesse, e capaz de garantir que os melhores atletas portugueses chegassem às competições internacionais, com a preparação desejável.

A pandemia de Covid-19, com o seu início em março de 2020, obrigou os agentes da modalidade (Atletas, Treinadores, Juizes, Dirigentes, Clubes e Associações) a um conjunto de adaptações e de novos procedimentos que, ainda assim, proporcionaram uma retoma aos treinos e à realização do Quadro Competitivo Regional e Nacional, ainda no verão de 2020, e que em 2021, já foi encarado com outros patamares de realização, mas ainda bem longe da normalidade.

No que respeita à Federação Portuguesa de Atletismo, foram realizados os Campeonatos Nacionais previstos para o verão de 2021, além de todas as outras competições a partir da Primavera, apenas ficando por realizar alguns Campeonatos de Inverno na Pista Coberta (Juvenis e Júniores), devido às limitações da DGS que apenas permitiam a realização de competição para atletas, e clubes, de referência. Ainda assim, só foi possível realizar tais competições, através da introdução de alterações e adaptações nos modelos regulares e através do cumprimento rigoroso das medidas de segurança e higiene definidas para cada momento.

O cumprimento das condições de segurança e higiene, nos locais de competições, levou a que não tenham surgido situações importantes de infeção de Covid-19, o que em nosso entender, valida as opções e as medidas implementadas pelas Associações de Atletismo e FPA, tanto em 2020, como em 2021.

Como se escreveu, também, no Relatório de 2020, e que convém reforçar neste de 2021, o sucesso da retoma do Atletismo deveu-se em grande escala, ao trabalho realizado pelas Associações de Atletismo a quem deixamos, mais uma vez, o nosso reconhecimento e agradecimento. Este agradecimento deve ser extensivo a alguns Municípios, que dentro dos planos de contingência concelhios, encontraram formas de colaboração com o atletismo. Lamentavelmente, não foi possível, em todos os distritos, ou em todos os locais onde existem instalações de atletismo, alcançar o mesmo entendimento.

A determinação da Federação e das Associações em enfrentarem a nova realidade com empenho levou à promoção e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas, que hoje são uma realidade, e que permitiram que todo o processo de inscrições, confirmações da participação, listas de partida e divulgação de resultados passasse a ser online e em tempo real.

Esta possibilidade de gestão da competição, e acompanhamento em tempo real foi um dos avanços mais importantes dos últimos anos.

Convém mencionar que, partindo de uma fase de experimentação e adição de conteúdos da plataforma, para uma fase de consolidação durante todo o ano de 2021, a grande maioria das Associações já aderiu à utilização desta plataforma para gestão, publicitação e condução das suas competições, sendo a partilha dos resultados em regime direto uma realidade.

Logo a partir do início do ano, foi possível tirar partido das funcionalidades desenvolvidas pela Plataforma de Gestão de competições FPACompetições, que vinha crescendo, e sendo melhorada há já algum tempo, permitindo uma melhor racionalização e gestão das competições.

De forma sintética enumeram-se algumas valências já exploradas da plataforma, e que são uma grande mais-valia em cada competição:

- Divulgação do Programa-horário;
- Realização de Inscrições Online;
- Confirmações Online;
- Gestão de Competição em vários aspetos: Criação de listagem dos Atletas; Horários de confirmações ajustáveis por prova; Elaboração e divulgação de Startlists;
- Divulgação dos resultados online;
- Elaboração automática de Comunicados dos resultados.

Outro avanço importante na organização das competições, é o que se prende com a realização, para cada competição nacional, de uma reunião técnica na 5ª feira que a antecede, em que para além do responsável da área das competições da FPA, também

participam o Delegado Técnico, o Diretor de Competição, os Árbitros, o Diretor de Reunião, o Diretor de Apresentação de Eventos, a Associação anfitriã e os clubes participantes. Nestas reuniões têm sido apresentados os aspetos mais relevantes da competição, em termos regulamentares, os oficiais da mesma, e aspetos da organização a serem tomados em consideração.

Em 2021, ano a que reporta este Relatório, existiram vários aspetos e situações que devem ser destacadas, não esquecendo a situação pandémica condicionante. Além dos aspetos atrás mencionados, existem outros dignos de ressalva, ela sua importância, e por representarem uma janela de esperança no futuro da modalidade.

- Não se disputaram algumas competições nacionais: Campeonato Nacional de Sub-18 de pista coberta, Campeonato Nacional de Sub-20 de pista coberta e Triatlo Técnico Jovem Nacional;
- Até ao início do mês de junho foi muito afetada a competição distrital / regional, com várias Associações a realizarem um reduzido número de eventos competitivos;
- As finais nacionais das competições de verão da “Campanha Viva o Atletismo” foram disputadas em modelo diferente do habitual com a divisão dos atletas por 2 ou 3 pistas, não se proporcionando o confronto direto;
- Do quadro competitivo nacional, embora algumas competições tendo lugar em datas diferentes do habitual, e outras em contexto limitativo, tendo em consideração as normas de segurança e higiene, disputaram-se com êxito todas as competições;
- Tal como em 2020, não foi possível a realização de qualquer das competições do Circuito Nacional de Meetings;
- Nos campeonatos nacionais disputados, registaram-se 4.711 participações, o que dá uma média de 428 atleta por campeonato;
- Em média participaram 67,5 clubes por campeonato, embora muitos o tenham feito com representações reduzidas (menos de 4 atletas);
- Devido à pandemia, em 2021, continuamos com a isenção da taxa de inscrições em provas, que havia sido suspensa em 2020;
- Foram realizadas muitas Ações de Formação com recurso às novas tecnologias de informação, nomeadamente a plataforma Zoom;
- Manteve-se o excelente relacionamento com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar embora não se tenha, em 2021, realizado qualquer competição nacional escolar;
- A Pandemia não permitiu a realização de nenhum dos Estágios Nacionais de Juvenis calendarizados para 2021, nem a realização de outros estágios na área do rendimento;

- No âmbito dos Centros de Formação & Desenvolvimento Regional, era expetável a realização de mais de 40 ações em 2021, tendo-se realizado apenas 6 das previstas, que envolveram 119 atletas e 78 treinadores;
- Nos Rankings Europeus de Juvenis de 2021 (melhores 150), aparecem referências a 37 atletas portugueses – 14 masculinos e 23 femininos, figurando, vários deles, em mais de uma disciplina. Destes 19 entraram nos 50 melhores europeus do ano;
- Destes atletas, 7 figuram nos 20 primeiros do ranking europeu, o que se revela animador;
- Embora se tenham perdido mais 1.800 filiados em relação a 2020, novamente duas Associações de Atletismo ultrapassaram a fasquia dos 2.000 atletas filiados (Lisboa e Porto);
- A Associação do Porto obteve o seu melhor registo de sempre, no que foi acompanhada pela Associação de Coimbra.
- Mesmo em ano de pandemia com tudo o que isso representou, e expresso em vários capítulos deste relatório, o défice registado no número de atletas não foi tão significativo como previam as projeções;
- Portugal participou, com a seleção nacional, em 10 competições internacionais;
- Nestas competições, Portugal esteve representado por 101 atletas, alguns deles participantes em mais do que uma competição, contabilizando-se 193 participações.
- Nestas competições, os atletas portugueses conquistaram 15 medalhas, sendo que 5 foram de Ouro, 6 de Prata e 4 de Bronze;
- Duas das Medalhas foram nos Jogos Olímpicos (Ouro e Prata), através de Pedro Pichardo e Patrícia Mamona;
- Três medalhas foram no Campeonato da Europa de Pista Coberta (todas de Ouro), através de Auriol Dongmo, Patrícia Mamona e Pedro Pichardo;
- A outra medalha de Ouro foi conquistada por Liliana Cá, no Campeonato da Europa de Lançamentos;
- Neste ano foram melhorados 25 recordes nacionais, dos quais 14 nos escalões de seniores e Sub-23, o que é muito relevante;
- Foi cancelada toda a competição internacional para atletas juvenis, com evidentes prejuízos para os atletas deste escalão.

REORGANIZAÇÃO INTERNA DA FPA

O ano de 2021 marca o regresso às instalações renovadas da FPA (junho), ainda que de forma intermitente devido à pandemia. Regressámos ao nosso espaço e alterámos

diversas dinâmicas internas, nomeadamente, do ponto de vista da estrutura orgânica da Federação. As alterações implementadas tiveram reflexo ao nível dos fluxos internos e dos procedimentos, os quais seguirão a sua gradual implementação no decorrer do atual mandato desta Direção.

No que concerne às alterações operadas ao nível da estrutura orgânica, e em especial num contexto de primeiro ano do mandato, procurámos concentrar esforços em dois elementos essenciais: por um lado, a já falada transformação digital, e por outro, o desempenho da organização.

A transformação digital foi procurada através de um esforço adicional no que respeita à simplificação de processos e procedimentos, nomeadamente através da plataforma de gestão documental. Esta foi alargada a todas as áreas da Federação, pelo que alcançámos avanços substanciais na desmaterialização e automatização de processos, com recurso a um sistema tecnologicamente avançado, integrado e flexível. Desta forma, reduzimos custos operacionais e melhoramos do ponto de vista da capacidade de resposta da FPA.

No que respeita ao desempenho da organização, procurámos criar indicadores internos os quais são, naturalmente, consequência da criação de novos procedimentos internos e da adoção de tecnologia de apoio à gestão, nomeadamente as plataformas que se encontram neste momento ao serviço da organização.

Este foi um ano de algum retorno à normalidade, com o trabalho presencial a voltar a ser norma para a esmagadora maioria dos profissionais da FPA. Também a formação dos nossos colaboradores voltou a dispor de melhores condições, pelo que foi possível, em algumas áreas, retomar a atividade necessária, ainda que em parte algumas das atividades tenham decorrido à distância.

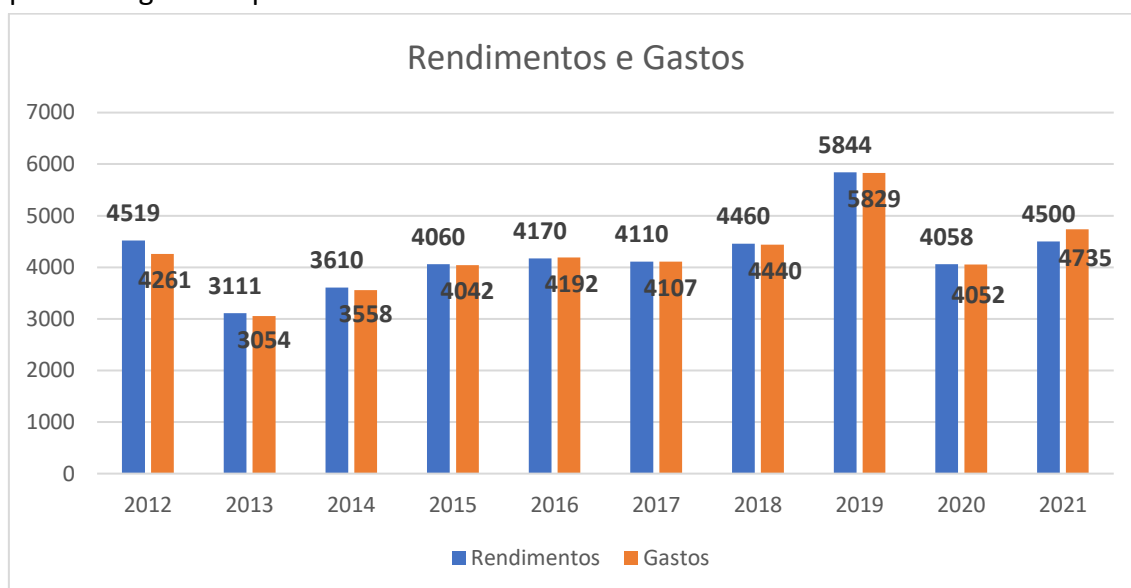
O ano de 2021 assumiu-se, portanto, do ponto de vista da organização interna da federação, como um marco importante na desmaterialização de procedimentos com recurso à gestão documental. A título de exemplo, foram criados diversos workflows importantes ligados à logística, às Medições, Homologações, aprovação interna de atividades e planeamento das mesmas alargado a todas as áreas da Federação, Ofícios, Notas Internas, entre outros.

Este é um caminho pouco perceptível aos olhos dos nossos associados, mas um caminho urgente, útil e necessário que tem como objetivo principal a modernização da casa mãe do atletismo.

APRECIAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

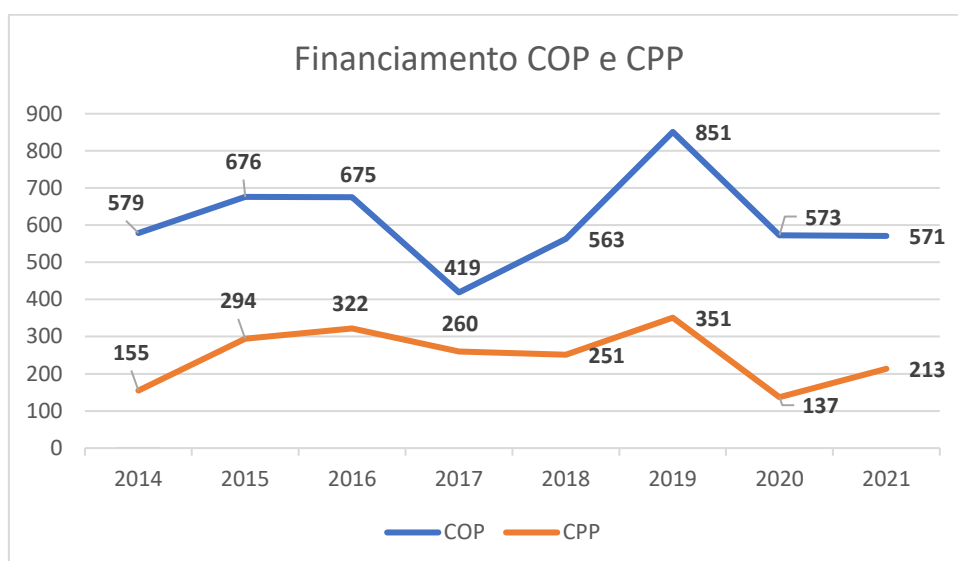
No ano de 2021 verificou-se um aumento do financiamento disponibilizado pelos principais financiadores da Federação Portuguesa de Atletismo: Instituto Português do Desporto e Juventude I.P. (IPDJ) e Comité Paralímpico de Portugal (CPP). O Comité Olímpico de Portugal manteve o nível de financiamento de 2020.

Este aumento permitiu que fossem realizados mais estágios, participações em meetings e em competições nacionais e internacionais, nomeadamente no âmbito da preparação para os Jogos Olímpicos.



O financiamento do COP para a preparação dos atletas integrados no Projeto Olímpico foi no montante de 570.969 mil euros, em linha com financiamento de 2020. O ano de 2021 foi o último do contrato-programa de financiamento para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e a dotação orçamental para 2021, foi definida no início do Ciclo Olímpico, pelo que, apesar das solicitações fundamentadas da FPA, a dotação para este Projeto não acompanhou o acréscimo de atletas integrados no Projeto Olímpico. O investimento federativo na preparação e competição de atletas e treinadores que participaram nos Jogos Olímpicos, revelou-se apropriado, tendo contribuído decisivamente para os excelentes resultados alcançados em Tóquio.

O financiamento proveniente do CPP, destinado aos atletas integrados no Projeto Paralímpico e Surdolímpico, foi no montante de 213.195 mil euros.



No que respeita a outros subsídios de entidades públicas e privadas, desportivas e não desportivas, as receitas ascenderam a 100 mil euros e resultam essencialmente do financiamento atribuído pelas autarquias para as atividades do Programa Nacional de Marcha e Corrida e da Associação Europeia para o apoio às Seleções Nacionais.

Acrescem ainda outros rendimentos no valor de 584 mil euros provenientes de patrocínios, vendas e serviços prestados.

Quanto aos investimentos, destaca-se a conclusão das obras de remodelação e beneficiação da sede da FPA, sendo que parte deste investimento foi financiado com verbas próprias da federação.

No que respeita aos fornecimentos e serviços de terceiros - FST - verificou-se um aumento na ordem dos 46% devido essencialmente ao aumento do número de estágios e meetings e participações em competições nacionais e internacionais em representação nacional. Realce-se, todavia, o impacto dos custos acrescidos resultantes da pandemia de Covid-19, nomeadamente devido à realização de testes à Covid e ao aumento de custos na organização das competições nacionais.

De salientar ainda a realização da celebração do Centenário da FPA, cujos custos se refletem absolutamente de forma excecional nas contas federativas.

Relativamente aos gastos com pessoal verificou-se um aumento de gastos de cerca de 2,8%, totalizando cerca 964 mil euros. O aumento de gastos com pessoal resulta essencialmente da inclusão de um novo membro pertencente à Direção.

No âmbito do Projeto Seleções Nacionais e Alto Rendimento, foram atribuídas bolsas aos atletas e treinadores no valor de 371 mil euros, verificando-se uma ligeira redução comparativamente com 2020.

A 31 de dezembro de 2021, a FPA apresentava um passivo de 1.169 mil euros, significando uma redução de 284 mil euros relativamente ao ano transato, mantendo-se os fundos patrimoniais equilibrados face ao total do ativo.

O valor dos duodécimos atribuídos às Associações Regionais manteve o valor máximo de 800 mil euros.

A FPA registou no exercício de 2021 um resultado, prejuízo, na ordem dos 235 mil euros. Vários foram os fatores determinantes para este resultado, nomeadamente o acréscimo de custos resultantes da pandemia de Covid-19, o alojamento nas competições nacionais e internacionais, o número de elementos necessários para a realização das competições, passando pela conclusão das obras na sede da FPA, as celebrações do Centenário da Federação Portuguesa de Atletismo, ou os gastos resultantes à participação nos Jogos Olímpicos.

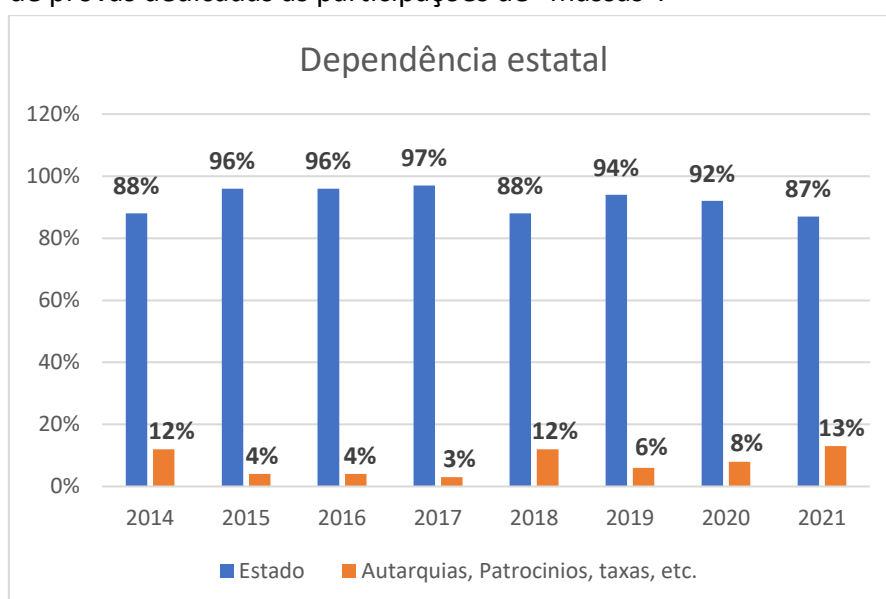
Insatisfeitos face ao resultado alcançado, importa compreender a excecionalidade de alguns fatores e quando analisados à luz do contexto especial e único deste exercício, razão pela qual devemos continuar a olhar atentamente para a permeabilidade da nossa organização – e, por conseguinte, da modalidade – às oscilações relativas ao financiamento. À incerteza gerada pela pandemia, situação para a qual poucas organizações estavam preparadas, pairam no atual contexto de tensão internacional novos desafios que podem prejudicar em muito a nossa atividade e o nosso financiamento. Sendo mais autónomos do ponto de vista financeiro, estaremos menos permeáveis ao contexto que nos rodeia e estaremos, assim, munidos de uma maior capacidade de resposta ao desenvolvimento da nossa modalidade.



Em paralelo, o investimento nas plataformas LINCE e FPA COMPETIÇÕES, bem como a tecnologia utilizada internamente na Federação continuaram o seu curso de investimento. O mote é sempre o de alcançarmos melhor desempenho organizacional,

dotando a nossa organização de uma cada vez maior capacidade de resposta às solicitações. Trata-se de um caminho de modernização administrativa que, reforçamos, será sinónimo de maior eficiência organizacional e poupança de recursos que foram canalizados para o desenvolvimento da atividade.

O financiamento estatal representa cerca de 87% do total dos rendimentos e continua a ser fundamentalmente proveniente dos subsídios concedidos direta ou indiretamente pelo Estado, designadamente, através do IPDJ, COP, CPP e Autarquias. Apesar da curta melhoria, é urgente o incremento de verbas provenientes do setor privado, seja através de taxas de filiação, da participação em competições, ou resultantes das organizações de provas dedicadas às participações de “massas”.



Urge, portanto, que a estrutura federativa seja capaz de refletir e pensar o futuro dos rendimentos da modalidade, sob pena de perdemos capacidade de resposta, nomeadamente na realização das mais elementares atividades. Vivemos mais um ano tão complicado quanto atípico, com consequências para toda a estrutura da modalidade, algo que não queremos nem poderemos habituarmo-nos a viver apenas como fruto das circunstâncias. É altura de finalmente, tomarmos outras medidas e pensar a fundo a estrutura de receitas da modalidade, num esforço conjunto e de forma unida, em prol do desenvolvimento do nosso Atletismo.

A Direção da FPA propõe que o resultado líquido verificado no exercício de 2021, no valor de 235.382 mil euros, seja transferido para o Fundo Patrimonial.

FILIADOS

Filiados de 2021 agrupados por género dentro de cada escalão

ASSOCIAÇÃO	BENJ	SUB14	SUB16	SUB18	SUB20	SEN	VET	TOTAL	Clubes
Algarve	156	104	95	87	53	140	328	963	28
Aveiro	149	119	143	145	114	214	412	1 296	47
Beja	44	29	25	34	16	40	68	256	13
Braga	108	73	98	107	88	207	271	952	40
Bragança	2	1	14	14	12	30	94	167	9
C. Branco	14	25	35	39	29	34	77	253	12
Coimbra	95	63	61	77	44	233	598	1 171	47
Évora	67	34	45	41	23	47	86	343	13
Faial	2	22	21	24	27	13	11	120	4
Guarda	6	10	8	12	9	49	44	138	7
Leiria	177	143	113	117	80	146	242	1 018	35
Lisboa	296	235	272	261	210	434	864	2 572	63
Madeira	143	66	81	54	62	322	997	1 725	54
Portalegre	51	21	37	23	10	26	99	267	20
Porto	444	268	227	269	196	323	575	2 302	58
Santarém	137	80	95	117	73	118	185	805	21
S. Miguel	144	158	151	160	102	106	186	1 007	22
Setúbal	182	112	126	125	81	92	233	951	32
Terceira	54	26	33	29	28	49	53	272	9
V. Castelo	10	21	48	61	39	96	156	431	20
Vila Real	1	15	33	27	15	16	39	146	10
Viseu	25	11	24	27	17	42	95	241	15
TOTAL 2021	2.307	1.636	1.785	1.850	1.328	2.777	5.713	17.396	579

TOTAL 2020	2.489	1.904	2.288	1.922	1.346	2.841	6.427	19.219	637
TOTAL 2019	2.740	2.014	2.375	2.047	1.337	2.945	5.945	19.439	627
TOTAL 2018	2.592	2.038	2.277	1.986	1.213	2.864	5.172	18.147	581
TOTAL 2017	2.423	1.927	2.161	1.897	1.201	1.888	4.147	16.448	535

Os efeitos da pandemia, mais concretamente a impossibilidade de realização de um quadro competitivo normal, refletiu-se diretamente no número de filiados 2021. Receando que a diminuição de filiados pudesse ser mais significativa, acabamos por verificar que se saldou “apenas” numa redução de 1.826 atletas. Para mitigar esta diminuição muito contribuiu a ação das Associações a alguma criatividade na realização de um quadro competitivo com sentido em face das limitações.

Novamente duas Associações de Atletismo ultrapassaram a fasquia dos 2.000 atletas filiados (Lisboa e Porto), sendo que o Porto obteve o seu melhor registo de sempre, o que em contexto de pandemia foi notável, sendo acompanhado pela Associação de Coimbra que também obteve o melhor registo de sempre.

O abaixamento geral de filiados ronda os 10%, embora nalgumas Associações este valor tenha sido bem maior, apenas não o acompanhando, estas 3 Associações que subiram e ainda o Algarve, Beja, Faial e Setúbal.

Além das oito Associações que no seu histórico já haviam alcançado a barreira dos 1.000 filiados, temos agora também a Associação de Santarém, que o alcançou pela 1ª vez.

No que respeita aos filiados por escalão, existem diversos elementos dignos de realce ou análise e que motivam a necessidade de reflexão, deixando abaixo alguns apontamentos para o efeito.

Evolução do número de atletas filiados nos 10 anos mais recentes

AARR	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Algarve	838	797	819	854	895	951	1 002	1 032	963	963
Aveiro	1 475	1 374	1 341	1 437	1 417	1 671	1 711	1 643	1 614	1 296
Beja	354	360	286	295	320	303	370	311	248	256
Braga	751	765	577	592	581	647	949	1 131	1 179	952
Bragança	238	245	160	237	17	73	103	185	126	167
C. Branco	248	312	331	284	299	380	390	408	327	253
Coimbra	357	347	380	484	667	827	1036	1 137	1 155	1 171
Évora	400	314	336	347	364	401	427	387	388	343
Faial	157	217	235	280	263	262	244	170	122	120
Guarda	251	255	267	318	247	226	189	204	203	138
Leiria	1 184	1 199	1 209	1 194	1 121	1 071	1 195	1 393	1 377	1 018
Lisboa	1 485	1 788	1 851	1 904	1 892	2 253	2 415	2 630	2 705	2 572
Madeira	1 125	1 069	1 093	1 141	1 246	1 434	1 675	1 920	1 905	1 725
Portalegre	168	199	192	192	125	243	345	459	463	267
Porto	1 323	1 464	1 671	1 868	2 011	2 081	2 061	2 096	2 109	2 302
Santarém	846	807	796	830	836	867	886	948	966	805
S. Miguel	960	1 184	1 052	845	606	794	887	937	958	1 007
Setúbal	897	856	795	743	734	831	930	964	989	951
Terceira	235	253	261	292	259	278	288	276	287	272
V. Castelo	582	620	564	495	337	503	571	628	631	431
Vila Real	309	306	318	333	90	126	158	213	205	146
Viseu	301	260	301	319	215	225	315	367	297	241
TOTAL	14 484	14 991	14 835	15 284	14 542	1 6447	18 147	19 439	19 217	17 396

O número de 17 396 atletas filiados, é o quarto melhor de sempre da FPA, relembrando que os dois últimos anos foram vividos em pandemia de COVID-19, com o cancelamento de muitas competições e a realização de outras com contornos diferentes, o que afetou sobremaneira as Associações de distritos com menor população.

Um efeito direto desta situação pandémica foi o abaixamento de 58 clubes em relação ao ano anterior, relembrando que na época de 2020/2021 os 4 meses iniciais de época foram normais.

Alguns dados a reter:

- Se em 2020 Lisboa teve mais 596 atletas que o Porto, em 2021 esta diferença reduziu-se para 270.
- As Associações de Lisboa e Porto, além da quantidade de filiados destacam-se também no aspeto particular de filiados nos escalões mais baixos.
- Quase 1/3 do total de filiados são veteranos.
- Das maiores Associações, as de Leiria e Porto são as que apresentam, em relação ao total de filiados, a menor percentagem de veteranos.
- No lado oposto encontram-se Coimbra e Madeira, cuja percentagem de veteranos representa mais de metade dos filiados.
- Em 2021, oito das Associações tiveram menos de 50 atletas Benjamins.
- Em 8 das Associações o somatório de Benjamins, Infantis e Iniciados não chega aos 100 atletas.
- Nos Infantis e Juvenis, vêm-se perdendo atletas sucessivamente nos anos mais recentes.
- Nos Juniores, Aveiro, Lisboa, Porto e Santarém têm praticamente 50% dos filiados deste escalão.
- São Miguel, ao fim de sete anos volta a ultrapassar a fasquia dos 1.000 atletas

Percentagem de atletas jovens em relação ao total

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
TOTAL FILIADOS	14.484	14.991	14.835	15.284	14.542	16.447	18.147	19.439	19.219	17.396
BENJ a JUVENIS	8.604	8.716	8.424	8.911	7.629	8.409	8.898	9.176	8.603	7.578
% do Total	59,4%	58,1%	56,8%	58,3%	52,5%	51,1%	49,0%	47,3%	44,8%	42,6%
% M	51,7%	52,7%	52,8%	48,6%	50,4%	50,1%	50,0%	48,9%	48,7%	48,6%
% F	48,3%	47,3%	47,2%	51,4%	49,6%	49,9%	50,0%	51,1%	51,3%	51,4%

De uma análise ao quadro anterior, conclui-se que a percentagem de filiados dos escalões jovens (Benjamins e Juvenis) tem vindo a diminuir em relação ao total, ou seja, se em 2012 estes representavam 59,4% do total de filiados, em 2021, apenas representaram 42,6%, o que é um registo preocupante, pelo que deve merecer da parte das Associações e mesmo da Federação, uma reflexão e a definição de medidas específicas e uma estratégia global para contrariar esta evidência.

Evolução do número de clubes filiados nos 10 anos mais recentes

AARR	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Algarve	25	24	25	25	28	28	27	26	25	28
Aveiro	55	52	48	50	45	46	50	50	55	47
Beja	15	15	11	14	15	16	16	16	14	13
Braga	29	28	24	23	22	29	36	43	48	40
Bragança	9	9	3	9	3	4	6	10	10	9
C. Branco	14	16	18	18	17	16	16	18	16	12
Coimbra	13	15	19	18	32	36	45	45	46	47
Évora	15	14	14	12	11	13	15	16	15	13
Faial	6	6	6	6	5	6	5	4	5	4
Guarda	12	10	10	10	7	9	9	11	10	7
Leiria	31	34	33	36	39	40	43	48	50	35
Lisboa	38	49	51	59	53	57	63	67	69	63
Madeira	23	21	24	29	39	43	46	53	55	54
Portalegre	11	11	12	10	9	16	20	26	25	20
Porto	59	56	62	61	60	59	56	60	54	58
Santarém	20	22	22	25	21	21	19	19	23	22
S. Miguel	21	18	18	19	18	22	21	22	25	21
Setúbal	31	30	28	30	30	30	34	33	33	32
Terceira	9	9	10	7	6	6	9	8	8	9
V. Castelo	16	16	13	15	11	15	19	23	24	20
Vila Real	16	15	17	19	8	10	11	11	11	10
Viseu	24	15	17	17	12	13	15	18	16	15
TOTAL	492	485	485	512	491	535	581	627	637	579

ASSOCIAÇÕES E COMPETIÇÃO REGIONAL

Competição regional de 2021

No quadro seguinte, encontram-se inseridos diversos elementos referentes à competição regionais, recolhidos a partir dos comunicados de resultados, que justificam uma apreciação cuidada por parte das Associações de Atletismo.

Quadro Síntese de elementos estatísticos de referência por associação

ASSOCIAÇÕES	Filiados infantis e benjamins	Filiados inci - juv – jun-seniores	Clubes c/≥ 5 e ≤ 50 atletas	Clubes com 51 a 99 atletas	Clubes com 100 atletas ou mais	Competições organizadas a)	Participações Benjamins - Infantis	Participações Inic – Juv- Jun - Sen
ALGARVE	260	703	18	5	2	33	762	2.680
AVEIRO	268	1.028	36	5	1	33	827	4.497
BEJA	73	183	10	2	0	21	599	1.332
BRAGA	181	771	25	5	1	19	778	2.827
BRAGANÇA	3	164	7	0	0	4	0	170
C. BRANCO	39	214	7	1	0	12	153	513
COIMBRA	158	1.013	28	6	3	30	1.059	2.651
ÉVORA	101	242	11	1	0	18	347	1.023
FAIAL	24	96	3	1	0	12	26	158
GUARDA	16	122	4	0	0	19	122	516
LEIRIA	320	698	24	2	2	50	911	4.381
LISBOA	531	2.041	36	10	4	59	1.517	6.286
MADEIRA	209	1.516	37	8	3	55	607	2.838
PORTALEGRE	72	195	9	1	0	9	234	469
PORTO	712	1.590	31	12	8	47	3.076	6.477
SANTARÉM	217	588	12	5	2	22	622	2.007
SÃO MIGUEL	302	705	17	2	1	28	891	1.988
SETÚBAL	294	657	23	5	0	33	1.467	4.391
TERCEIRA	80	192	6	2	0	43	405	2.920
V. CASTELO	31	490	14	2	0	27	377	1.587
VILA REAL	16	130	7	0	0	15	177	1.248
UISEU	36	205	13	0	0	14	85	377
TOTAL	3.943	13.543	378	75	27	603	15.042	51.336

- A) Nas competições organizadas pelas Associações, não se registaram as que não são elegíveis para os duodécimos das Associações, ou seja, Provas de estrada e Trail Running.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Será, certamente, um lugar-comum dizer que o Quadro Competitivo Nacional foi, profundamente, condicionado, nas últimas duas épocas, pela pandemia que limitou, e ainda limita, todos os aspetos da nossa vida diária. Mas será, também, acertado dizer que esta mesma pandemia se constituiu como motor para a criação e implementações de soluções tecnológicas, que apesar de já estarem em utilização, não tinham ainda alcançado toda a sua potencialidade.

O desafio, que já tinha sido abraçado em 2020, de recriar, reinventar e reestruturar, quase semanalmente, cada uma das competições a realizar, face aos avanços e recuos das medidas de mitigação da pandemia, fez com que houvesse um esforço e investimento acrescidos nos meios tecnológicos, aliados aos meios humanos fundamentais, para garantir a dinâmica competitiva dos atletas, não descurando a relação com os restantes agentes desportivos, na sua grande maioria, impedidos de aceder aos recintos competitivos. Foi através desse esforço acrescido que nos foi possível realizar quase todas as competições agendadas para o ano 2021, com exceção de alguns eventos dos escalões mais jovens, por limitações incontornáveis decorrentes da legislação em vigor.

2021 foi um ano pautado pela dualidade contrariedade/sucesso, sendo as contrariedades o mote para a realização de reformas, com sentido e significado, do quadro competitivo nacional, resultando em competições mais dinâmicas, com uma qualidade técnica crescente, mais ecológicas, mais tecnológicas, e mais próximas de todos os agentes e apoiantes da modalidade.

A implementação das reuniões técnicas, que se realizavam, apenas, para a final do CN Clubes, passou a ser uma realidade para todas as competições do calendário nacional, aproximando a área técnica aos atletas, treinadores e dirigentes, criando sinergias que contribuem para uma cooperação ativa e efetiva.

O investimento tecnológico, como aliado fundamental dos meios humanos, que já vinha a ser efetuado nos anos anteriores, foi uma constante, permitindo tornar a Plataforma FPACompeticoes, não só uma realidade no que diz respeito às competições do calendário competitivo nacional, mas também nos quadros competitivos de muitas das Associações Regionais e Distritais de Atletismo. Uma plataforma que permite a gestão das inscrições, regulamentos e resultados, em tempo real, através de um interface bastante intuitivo para atletas e clubes, assim como para os elementos do secretariado, com funcionalidades acrescidas do ponto de vista da organização estatística dos resultados alcançados.

A necessidade premente de manter a ligação entre a modalidade e os seus apoiantes e simpatizantes levou a um investimento fulcral na transmissão, através de live streaming, das principais competições do calendário competitivo nacional. Aliado a este

investimento, surge aquele que foi realizado na área da apresentação de eventos, tornando-os mais dinâmicos, mais agradáveis e mais apelativos, aproximando a experiência de participação num campeonato nacional àquela retirada de uma competição internacional. Tudo isto acompanhado de perto pela gestão de redes sociais que se tem constituído como uma mais-valia na divulgação da marca FPAAtletismo. Naturalmente que este investimento surge aliado ao envolvimento na área técnica, através da aquisição de materiais e equipamentos de suporte, como seja o sistema de informação de partidas, e nos mecanismos regulamentares que permitem o ajuste e cumprimento do programa horário, resultando em eventos de excelência.

CALENDÁRIO COMPETITIVO

Competições nacionais disputadas em 2021, organizadas pela FPA ou em parceria com Associações.

#	Competição	Local	Data
1	Campeonato de Portugal de Pista Coberta	Braga	14-15 Fev.
2	Campeonato Nacional Provas Combinadas em Pista Coberta	Pombal	20-21 Fev.
3	Campeonato Nacional de Esperanças em Pista Coberta	Braga-Pombal-CAR	27-28 Fev.
4	Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno	Vagos	27 Fevereiro
5	Campeonato Nacional de Corta Mato Longo	Seixal	21 Março
6	Campeonato Nacional Clubes Pista Coberta – 1ª e 2ª Divisão	Pombal	27-28 Março
7	Campeonato Nacional de Marcha em Estrada 20 Km	Almeirim	10 Abril
8	Campeonato de Portugal de 10.000 metros	Coimbra	10 Abril
9	Taça de Portugal de Marcha Atlética em Pista	Albufeira	24 Abril
10	Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno de Juvenis	Almada	24 Abril
11	Campeonato de Portugal de Maratona	Palmela	25 Abril
12	Campeonato Nacional Clubes Pista – Apuramento	Vários	22-23 Maio
13	Campeonato Nacional de Estrada	Seixal	29 Maio
14	Campeonato Nacional de Provas Combinadas	VR Santo António	29-30 Maio
15	Campeonato Nacional de Esperanças	Coimbra	12-13 Junho
16	Campeonato Nacional de Sub-20 (Juniões)	Viana do Castelo	19-20 Junho
17	Campeonato de Portugal de Pista	Maia	26-27 Junho
18	Final Nacional do Torneio Atleta Completo	3 Locais	26 Junho
19	Quilómetro Nacional Jovem	Évora e Porto	27 Junho
20	Campeonato Nacional da 1ª e 2ª Divisão em Pista	Guimarães	03-04 Julho
21	Campeonato Nacional da 3ª Divisão em Pista	Maia	03-04 Julho
22	Final Nacional do Torneio Olímpico Jovem	3 Locais	17 Julho
23	Campeonato Nacional de Sub-18 (Juvenis)	Lousada	24-25 Julho
24	Campeonato Nacional de Estrada	Felgueiras	04 Setembro
25	Campeonato Nacional de Corta-Mato	Vale de Cambra	28 Novembro

As Competições de âmbito nacional disputadas

Como se referiu noutra local a competição calendarizada para 2021 foi muito afetada pela pandemia e pelas sucessivas medidas, decretados em Portugal. Com muitos cuidados e planeamento, disputou-se a maior parte da competição nos moldes tradicionais, tendo, mesmo assim, as competições da Campanha “Viva o Atletismo” – sido repartidas por mais de uma pista: Quilómetro Jovem no Porto e Évora, Atleta Completo em Guimarães, Castelo Branco e Évora e Olímpico Jovem em Lousada, Coimbra e Setúbal.

Não se disputaram os Campeonatos Nacionais de Juvenis e Juniores de Pista Coberta e algumas competições foram deslocadas para períodos diferentes dos habituais. Não se tendo disputado as competições mencionadas e outras, nas quais se incluem as

competições escolares, como Mega Sprinter e as competições de Montanha, esta situação concorreu diretamente para uma quebra no número de participantes e de uma forma indireta do número de filiados.

Na época de 2021, a FPA, com a colaboração das Associações e envolvendo igualmente outros parceiros, organizou 25 Competições de atletismo em território nacional, o que mesmo assim é um número de competições muito importante

Na análise à competição nacional disputada, deveremos realizar duas abordagens – uma aos Campeonatos Nacionais, disputados com a análise de diversos pormenores e outra mais geral às competições da Campanha “Viva o Atletismo” – Atleta Completo, Quilómetro jovem e Torneio Olímpico Jovem.

Mais adiante inserem-se alguns quadros de registo de elementos estatísticos gerais dos Campeonatos e apresentam-se alguns comentários breves sobre os mesmos.

Vejamos alguns pormenores de cada Campeonato Nacional disputado em 2021.

Campeonato de Portugal de Pista ao ar livre

Depois de em 2020 ter sido disputado em simultâneo em várias pistas do continente e regiões autónomas, conseguiu-se em 2021 reunir todas as provas e todos os atletas no mesmo recinto – a Pista de Atletismo do Estádio da Maia, em 26 e 27 de Junho. Dos 17 campeonatos mais recentes (daqueles em que a FPA tem o registo mais sistematizado), este foi o 2º Campeonato mais participado com 487 atletas, mais 90 atletas que na edição anterior.

No Campeonato de Portugal, estiveram atletas de 81 clubes, mais nove que os 72 do ano anterior. O Sporting CP com 57 atletas foi o clube mais representado, mesmo assim com menos 10 atletas que em 2020, seguindo o SL Benfica com 44, menos 14 que na edição anterior. A Juventude Vidigalense manteve a 3ª posição de clube com mais atletas no Campeonato, lugar que vem conseguindo sempre desde 2010.

Houve 10 clubes com mais de 10 atletas, representando os atletas destes clubes, 51% do total dos 487 atletas participantes. Metade dos Clubes participantes, tiveram no Campeonato 1 ou 2 atletas.

Mais de 51% dos atletas que participaram encontravam-se filiados nas Associações de Lisboa (128), Porto (82) e Madeira (45). Quatro das Associações não tiveram qualquer filiado no Campeonato de Portugal de 2021. Porto, Lisboa, Setúbal e Aveiro com atletas de 40 clubes, superaram as restantes Associações, que no total tiveram atletas de 39 clubes.

As 132 medalhas atribuídas no Campeonato, foram conquistadas por atletas de 27 clubes, tendo os representantes do SL Benfica conquistado 33 e os do Sporting CP conquistado 30. Se a estas juntarmos as 8 dos atletas da Juventude Vidigalense, temos que os atletas destes 3 clubes obtiveram 54% do total de lugares de pódio do Campeonato de Portugal.

Campeonato de Portugal de Pista Coberta

No Campeonato de Portugal de Pista Coberta de 2021, disputou-se em Braga nos dias 14 e 15 de Fevereiro, em pleno período agressivo da pandemia. Nele participaram 189

atletas, o número mais baixo dos 17 anos mais recentes. A participação foi realizada entre o receio e a esperança de retoma e regresso breve à normalidade, o que justifica a participação.

Os atletas participantes, estiveram em representação de 41 clubes, contra o habitual superior a 50. Estes atletas foram oriundos de 14 Associações, sendo que os de Lisboa (77) e Braga (20), foram mais (51,5%) que os das restantes Associações. O Sporting Clube Portugal com 37 atletas, foi o clube com maior participação, a que se seguiu o Sport Lisboa e Benfica, com 30. Ainda com um número de atletas elevado estiveram a Juventude Vidigalense, com 18 e o Sporting Clube de Braga, com 16. Seis dos clubes estiveram no Campeonato com 2 atletas e 19, apenas com um atleta.

Dos 41 clubes presentes no Campeonato, 19 tiveram atletas no pódio, metade dos quais com uma medalha. Os atletas do Sporting CP e do SL Benfica, conquistaram respetivamente 24 e 21 medalhas, ou seja 45, contra as 33 dos restantes 17 clubes.

Campeonato Nacional de Clubes ao Ar Livre

Ao contrário do Campeonato homólogo de Pista Coberta, o Campeonato de Clubes ao Ar Livre retomou o seu figurino habitual, no entanto, com a alteração de disputa da 3ª Divisão em pista separada. A 1ª e 2ª Divisão foram disputadas pela 1ª vez em Guimarães e a 3ª divisão disputou-se na Maia, para evitar uma aglomeração excessiva de pessoas no mesmo recinto. A fase de apuramento teve lugar em diversas pistas, nos dias 22 e 23 de Maio e a final nos dias 3 e 4 de Julho.

Participou a maior quantidade de atletas de sempre (1.306), mais 32 que o anterior melhor registo. O número de clubes participantes (66) também foi o melhor de sempre. O Número de equipas (78) igualou o registo de 2013, que era até ao momento o maior número de equipas de sempre.

Na 1ª Divisão, o Sporting CP, SL Benfica e a ACD Jardim da Serra, ocuparam os 3 primeiros lugares em Femininos e o SL Benfica, Sporting CP e SC Braga, os 3 primeiros em Masculinos. De registar a primeira presença do clube da Madeira, pela 1ª vez no pódio, a repetição do pódio masculino há já 6 campeonatos seguidos e a Juventude Vidigalense, que em 10 anos foi a 1ª vez que não teve uma equipa no pódio

Campeonato Nacional de Clubes de Pista Coberta

Este Campeonato de 2021, foi disputado em moldes diferentes dos habituais e em data mais tardia, por na altura se estar a atravessar um momento muito restritivo imposto pela pandemia.

Foram convidadas 16 equipas masculinas e 16 equipas femininas, de 21 clubes, de acordo com as classificações do ano anterior, para a disputa de uma final de 1ª Divisão, sem fase de apuramento prévio, como era habitual. A competição foi disputada na Pista de Pombal, tendo os Clubes sido divididos em 2 grupos, um que competiu em 13 e 14 de Março e o outro em 27 e 28 de Março.

Cada clube apresentou um número muito seletivo de atletas, ou seja 16,3 em contraste com os habituais 19 a 20. A diminuição do número de clubes e a eliminação da fase de apuramento, levou a uma redução de participantes dos habituais 800 a 900 para 344.

O Sporting CP foi o vencedor em Femininos, tal com aconteceu nos 11 anos mais recentes. A ACD Jardim da Serra, em 2º e o Grupo de Atletismo de Fátima, em 3º, foram estreantes no pódio. Em Masculinos venceu igualmente o Sporting Clube de Portugal, após 7 vitórias do SL Benfica em 10 anos e que na edição deste ano esteve ausente da competição masculina e feminina, pelo que das 16 equipas convidadas só participaram 15. A Juventude Vidigalense, classificou-se no 2º lugar e o SC Braga posicionou-se no 3º lugar.

Campeonato Nacional de Esperanças (sub-23) de Ar livre

Não se disputou em 2020, tendo retornado em 2021, com a competição a ter lugar na renovada Pista de Atletismo do Estádio Cidade de Coimbra, nos dias 12 e 13 de Junho. Participaram 336 atletas de 70 clubes, o que dá uma média de 4,8 atletas por clube. Este número de atletas, iguala o melhor valor de sempre alcançado em 2019. O número de clubes (70) apenas foi suplantado em 2015, em cujo Campeonato participaram atletas de 73 coletividades.

O Sporting CP foi o clube mais representado com 44 atletas, menos 23 que em 2019, mas constituindo, mesmo assim, a sua maior delegação de sempre. O segundo clube com mais atletas foi o SL Benfica com 37, a que se seguiu a Juventude Vidigalense com 25. O número de atletas apresentado pelo SL Benfica (37) foi o mais baixo dos 10 anos mais recentes. Com 10 ou mais atletas “apenas” estiveram neste Campeonato 8 clubes (SCP, SLB, JV, Maia AC, GD Estreito, A Jardim Serra, GRECAS e AC Póvoa Varzim). Dez dos clubes participantes, fizeram-no com 2 atletas e 30 fizeram-no com apenas um. Lisboa (89), Porto (55) e Madeira (33), apresentaram neste Campeonato mais atletas que o restante país.

Das medalhas em disputa no Campeonato os atletas do SL Benfica conquistaram 34 e os do Sporting CP conquistaram 29, seguindo-se a Juventude Vidigalense com 9. Estiveram no pódio atletas de 29 clubes. As medalhas conquistadas pelos atletas do SLB e SCP são precisamente em igual número às conquistadas pelos atletas dos restantes 27 clubes. Na classificação coletiva masculina o SL Benfica (1º), Sporting CP (2º) e J Vidiganese (3º) ocuparam as posições de pódio. No setor feminino, o pódio foi idêntico, apenas com as tocas do SCP e SLB nos 2 primeiros lugares (SCP, 1º e SLB 2º).

Campeonato Nacional de Esperanças (sub-23) de Pista Coberta

O Campeonato Nacional de Esperanças de Pista Coberta de 2021, disputado nos dias 27 e 28 de Fevereiro, seguiu ainda o modelo de desconcentração por diversas pistas (Braga, Pombal, CAR Jamor e Vila Real de Santo António), em virtude dos fundados receios da propagação do COVID 19.

Mesmo nestas condições o Campeonato conseguiu ter 238 atletas de 60 clubes, o que dá praticamente uma média de 4 atletas por clube. O SL Benfica com 18 e o Sporting CP com 17, foram os clubes com mais atletas no Campeonato. Seguiram-se o SC Braga com 8 e a Juventude Vidigalense com 7. Dos 60 clubes participantes, 23 tiveram apenas 1

atleta. Se a estes juntarmos 14 clubes com 2 atletas, e 8 com 3 atletas, verificamos que apenas 15 clubes tiveram 5 ou mais atletas.

Tal como noutros Campeonatos, a grande maioria dos atletas foi oriunda de poucas Associações. Neste caso Lisboa com 70 atletas, o Porto com 32 e Leiria com 22, tiveram 50,5% do total de participantes, Os restantes 49,5% foram oriundos de 14 Associações. Vinte e sete clubes tiveram atletas no pódio, sendo que a maioria (28) apenas lá estiveram uma vez. SL Benfica (17), Sporting CP (16), SC Braga (8) e J Vidigalense (7) obtiveram 48,5% das medalhas.

Coletivamente em Masculinos classificaram-se nos 3 primeiros lugares o Sporting CP, SL Benfica e Juventude Vidigalense, tendo o pódio coletivo feminino, rigorosamente a mesma composição.

Campeonato Nacional de Sub-20 de Pista ao ar livre

Este Campeonato depois de alguns anos voltou a Viana do Castelo, tendo sido disputado nos dias 19 e 20 de Junho. Teve 391 atletas em representação de 96 clubes de 19 Associações. Apenas Bragança, Évora e Portalegre não tiveram qualquer atleta neste campeonato. Do total de participantes neste Campeonato, 113 eram atletas juvenis.

“Apenas” 7 clubes tiveram neste Campeonato mais de 10 atletas: SL Benfica – 38, Sporting CP – 30, Juventude Vidigalense – 27, Maia AC – 19, CF Oliveira Douro – 13, ACDR Arneirense – 10 e RD Águeda – 10. Praticamente metade dos Clubes, esteve no Campeonato com 2 ou 1 atleta (15 com 2 e 39 clubes com 1 atleta).

Embora oriundos de 19 Associações, três delas tiveram 54,4% do total de atletas, ou seja 212 em 391 (86 de Lisboa, 79 do Porto e 47 de Leiria).

Quando verificamos os atletas que se classificaram nos 3 primeiros lugares, concluímos que eram de 47 clubes, embora 31 deles apenas tenham subido ao pódio uma única vez. Os 3 habituais clubes arrecadaram uma grande parte das medalhas – 53 em 132 – com os atletas do SL Benfica a obterem 21, os do Sporting CP a conquistarem 18 e os da J Vidigalense a obterem 14. Também significativo foi o número de medalhas dos atletas do CF Oliveira do Douro (8) e as de 2 clubes da Madeira (GD Estreito e ACD Jardim da Serra), com 6 cada um.

Nas classificações coletivas, no setor masculino foi o habitual: Sporting CP (1º), SL Benfica (2º) e J Vidigalense (3º). No setor feminino introduziu-se no 3º lugar o CF Oliveira do Douro, relegando o Sporting CP para a 4ª posição.

Campeonato Nacional de Sub-18 de Pista Coberta

Este Campeonato não se disputou.

Campeonato Nacional de Sub-20 de Pista Coberta

Este Campeonato não se disputou.

Campeonato Nacional de Sub-18 de ar livre

Se o Campeonato de 2020, teve a metade dos atletas das edições anteriores e foi disputado em meia dúzia de pistas, em simultâneo, o de 2021 já juntou todos os atletas

na mesma pista – Lousada. O campeonato estava marcado para uma data tardia – 24 e 25 de Julho, em virtude da realização do Campeonato da Europa de Juvenis apenas em final de Agosto. Mesmo ao saber-se da anulação do citado campeonato europeu foi decidido manter a data do nacional, o que se revelou uma boa decisão.

De todos os Campeonatos de 2021, o CN Sub-18 foi o mais participado, tendo nele competido 465 atletas, o que não sendo uma recuperação completa em relação a edições anteriores à pandemia, representa um aumento de 163 em relação a 2020.

Estes atletas, oriundos de 21 Associações (apenas não esteve representada Bragança), representavam 121 clubes, sendo que a maioria era da Associação do Porto (16). Lisboa teve 12 clubes, Aveiro e Setúbal tiveram 11 e 10 eram da área da Associação de Braga. A Associação do Porto, além de ter sido a que teve mais clubes foi igualmente a Associação com mais atletas – 83, a que se seguiu Lisboa com 76 e Leiria com 60. Estas 3 Associações, em conjunto tiveram 48% dos atletas do Campeonato.

Os clubes com mais atletas no campeonato foram o SL Benfica com 34, a Juventude Vidigalense com 29 e 3 clubes com 15 (Sporting CP, Maia AC e CF Oliveira do Douro).

Num Campeonato com algumas boas marcas, destaque para os 23 lugares de pódio dos atletas do SL Benfica e os 16 dos atletas da Juventude Vidigalense, bem acima dos 7 dos atletas do CF Oliveira do Douro. Estiveram no pódio atletas de 52 clubes, de 15 Associações, tendo os filiados da AA Lisboa (34) e da AA Porto (31) alcançado 64% do total de medalhas. Se as estas Associações, juntarmos uma terceira – a de Leiria (21), concluímos que os filiados destas 3 associações tiveram mais de 67% das medalhas do Campeonato.

O SL Benfica ganhou coletivamente em masculinos e femininos e a Juventude Vidigalense, foi a vice-campeã em ambos os setores. No 3º lugar masculino ficou a Juventude Ilha Verde (da AA São Miguel) e no 3º lugar em femininos, classificou-se o CF Oliveira do Douro (da AA Porto).

Durante este Campeonato e em pódio específico para o efeito, preparado pela Associação de Atletismo do Porto, foram realizadas as entregas das medalhas do Torneio Atleta Completo realizado, por grupos de Associações nas Pistas de Guimarães, Castelo Branco e Évora, do Quilómetro Nacional Jovem disputado no Porto em Évora e do Torneio Olímpico Jovem, disputado em Lousada, Coimbra e Setúbal. Este evento decorreu bastante bem e das 156 medalhas a serem entregues, apenas ficaram 4 por entregar.

Campeonato Nacional de Corta-Mato

O Campeonato Nacional de Corta-Mato teve uma primeira realização no Seixal, a 21 de Março, em pleno período pandémico, pelo que a competição teve limitações no número de participantes, apenas se disputando na versão de Corta-Mato Longo. Os participantes foram definidos através de um critério claro e fechado, destinando-se a competição apenas aos atletas que cabiam nesses critérios, referindo-se que um número significativo optou por não participar.

A 29 de Novembro, disputou-se em Vale de Cambra o verdadeiro Campeonato Nacional de Corta-Mato agora já com os escalões habituais e aberto a todos os atletas filiados,

sendo que esta nova época para a disputa do Campeonato Nacional de Corta-Mato será para continuar no futuro.

No conjunto das corridas terminaram 804 atletas, sendo que o Campeonato de Seniores Masculinos e o de Seniores Femininos, tiveram a maior quantidade de atletas a terminar, de sempre – 311 em masculinos e 121 em Femininos. Nos Sub-18 e Sub-20, a participação foi a mais baixa dos últimos 17 anos.

O Sporting CP com 46 atletas classificados encabeçou uma lista de 119 clubes participantes. Neste ranking dos clubes com atletas classificados, posicionou-se no 2º lugar o RUN TEJO com 30, a que se seguiram o CD Feirense e o UFC Tomar, ambos com 28. No quadro seguinte encontra-se o registo dos clubes que classificaram 15, ou mais, atletas.

	CICLO PEQUIM				CICLO LONDRES				CICLO R. JANEIRO				CICLO TÓQUIO				
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Sporting CP	7	5	1	2	12	10	11	16	26	29	19	40	44	34	45	10	46
RUN TEJO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	18	30
CD Feirense	0	0	0	0	0	0	0	6	8	0	6	9	6	11	14	0	28
UFC Tomar	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	10	0	28
SC Braga	18	26	18	20	23	25	26	24	7	5	2	8	11	28	24	15	23
RD. Águeda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	11	31	15	22
SL Benfica	8	10	13	4	1	12	22	31	41	44	32	38	32	37	30	7	22
Maia AC	7	13	1	11	11	17	13	20	18	16	13	33	29	28	42	12	20
ADCC Clark	7	1	5	6	8	5	7	4	14	5	8	11	13	4	10	10	20
SC Espinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	13	19
SC Salgueiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	19
CD S. S. Campo	15	17	11	0	11	6	5	8	7	4	0	7	23	18	38	25	18
UD. Várzea	7	12	10	18	22	24	22	26	36	30	30	37	26	16	28	11	18
ACR S. Desterro	6	4	3	3	4	0	15	18	27	18	23	25	30	25	23	15	15

Três Associações tiveram no Campeonato mais de 150 atletas – Aveiro (174), Porto (162) e Lisboa (154), deixando a 4ª Associação a mais de 100 atletas – Santarém, com 47, o que significa que aquelas 3 associações tiveram 61% do total de atletas participantes. De 18 lugares de pódio, os atletas do Sporting CP, conquistaram 5. Os atletas do Maia AC, RD Águeda e SL Benfica conquistaram 2. Os filiados na AA Lisboa conquistaram 8, os da AA Porto obtiveram 4 e os da AA Aveiro ficaram com 3, deixando as restantes três para 3 Associação, ou seja, uma para cada uma – Braga, Coimbra e Leiria.

Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno

Ao contrário de todos os Campeonatos anteriores, o Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno, foi disputado em 2 fins-de-semana bem distintos, tendo os Seniores disputado o Campeonato em Vagos, a 7 de Fevereiro e os Juvenis e Júniores, tiveram o seu em 24 de abril, em Almada.

A juventude Vidigalense com 15 atletas, foi o clube com mais participantes no conjunto dos escalões, a que se seguiu o SL Benfica com 10 e o Sporting CP com 9. Os 111 atletas

participantes eram de 43 clubes. Da AA Lisboa participaram 24 atletas, da ADA Leiria competiram 17 e da AA Porto, 16, a que se seguiram os filiados da AA Setúbal com 10. As 3 primeiras Associações colocaram no Campeonato 52% dos participantes.

Os atletas da Juventude Vidigalense, conquistaram 10 dos lugares de pódio, os do Sporting CP obtiveram 8 e os dos SL Benfica obtiveram 7, seguindo-se 3 clubes com 4 (GD Estreito, AD novas Luzes e NDJ Laranjeiro).

A prova com maior adesão, foi o Dardo de Sub-18 masculinos, com 12 atletas, a que se seguiu o Dardo de Sub-18 com 10 participantes. No Escalão de Sub-20, a prova mais participada foi o Dardo masculino e Disco masculino e feminino, todas com 7 atletas. Em seniores a prova com mais atletas (9) foi o Martelo masculino, a que se seguiu o Disco feminino com 7 participantes.

Campeonato Nacional de Marcha em Estrada

O Campeonato Nacional de Marcha em estrada, teve em 2021, a realização em data pouco habitual – 10 de Abril e 29 de Maio. Na primeira data, em Almeirim, disputou-se a distância de 20Km para masculinos e femininos, realizando-se ainda algumas provas de preparação para Júniores e Juvenis.

Na segunda data (29 de Maio, no Seixal) disputaram-se as distâncias de 5Km e 10Km para Juvenis e Júniores. Dadas as circunstâncias não se disputou o Campeonato de 35 km.

No conjunto destes eventos, participaram 63 atletas de 31 clubes, sendo que 19 deles, apenas apresentaram um atleta. O Sporting Clube de Portugal competiu com 7 atletas e com 5 atletas competiram o Atlético Clube da Póvoa de Varzim, o Clube Oriental do Pechão e o Clube de Futebol Oliveira do Douro. A Associação de Atletismo do Porto, com 11 atletas foi a que teve mais filiados a participar neste Campeonato Nacional.

Onze clubes tiveram atletas no pódio, estando o Sporting CP em maioria com 5, a que se seguiram o CO Pechão e o AC Póvoa do Varzim com 3.

Campeonato Nacional de Estrada

Felgueiras recebeu o Campeonato Nacional de Estrada de 2021, no dia 4 de Setembro. Foi disputado na distância de 10 Km, tendo no setor feminino sido consagrada pela primeira vez como Campeã Nacional de Estrada a atleta do SC Braga Mariana Machado o mesmo sucedendo no género masculino, com Luís Saraiva. Igualmente do SC Braga.

Foi um Campeonato bem participado tendo-se classificado 117 mulheres e 510 homens. Em juniores femininos o título foi para Ana Marcinho da EA Rosa Oliveira e em masculinos para João Pais do CA Seia. Em sub-23 ganhou Mariana Machado e Simão Bastos (AC Póvoa Varzim). Coletivamente em femininos foi campeã nacional a equipa do SC Portugal e em masculinos igualmente a equipa do Sporting CP.

Competições da Campanha “Viva o Atletismo”

Torneio Olímpico Jovem

Dada a pandemia e a impossibilidade de realização de uma competição, tradicionalmente disputada para cerca de 600 atletas, com 2 jornadas que envolvem

dormidas e refeições no mesmo recinto, foi decidido realizar o Olímpico Jovem de 2021, em formato diferente, com um programa de provas mais reduzido, numa única jornada e com as seleções repartidas por três Pistas:

GRUPO 1 (Lousada): Aveiro - Braga – Bragança – Porto - Vila Real – Viana do Castelo

GRUPO 2 (Coimbra): Castelo Branco – Coimbra – Guarda – Leiria – Portalegre - Santarém - Viseu

GRUPO 3 (Setúbal): Açores - Algarve – Beja - Évora – Lisboa – Madeira - Setúbal

INICIADOS MASC	INICIADOS FEM	JUVENIS MASC	JUVENIS FEM
80m; 250m; 800m; 1.500m; 100m Barreiras	80m; 250m; 800m; 1.500m; 80m Barreiras	100m; 200m; 800m; 1.500m; 110m Barreiras	100m; 200m; 800m; 1.500m; 100m Barreiras
4.000m Marcha	4.000m Marcha	-	-
Altura; Comprimento	Comprimento	Altura; Comprimento	Altura; Comprimento
Peso; Dardo; Disco	Peso; Dardo; Disco	Peso; Dardo	Peso; Dardo

A Associação de atletismo de Porto após as vitórias de 1984 (edição inicial), 1992 e 2018, voltou a vencer. Lisboa em segundo lugar, repetiu uma classificação que já havia obtido em 12 ocasiões, tendo nas restantes 25 sido sempre a vencedora. Leiria classificou-se no 3º lugar, à frente de Santarém e Braga, com a referência que esta Associação obteve a sua melhor classificação dos últimos 25 anos.

De registar ainda a baixa participação da Guarda, com apenas 6 atletas, dos 33 permitidos, bem atrás de Viseu que foi a 2ª seleção com menos atletas – 17.

Uma última nota para algumas boas marcas alcançadas no Torneio:

80 metros	Sub-16 M	Lourenço Viveiros	AARA Madeira	9,37
Dardo	Sub-16 M	Guilherme Velez	AAD Portalegre	52,11m
Disco	SUB-16 M	Francisco Pereira	AA Porto	46,20m
100m Barreiras	Sub-16 M	Diogo Enes	AA Braga	14,15
Altura	Sub-16 M	Bubacar Júnior	AA Lisboa	1,84m
80 metros	Sub-16 F	Joana Pestana	AA Setúbal	10,23
250 metros	Sub-16 F	Joana Pestana	AA Setúbal	32,96
1.500 metros	Sub-16 F	Lara Costa	AA Porto	4.40,84
100m Barreiras	Sub-16 F	Sara Brites	ADA Leiria	12,85
4.000m Mx	Sub-16 F	Gabriela Santos	AA Guarda	20.12,45
100 metros	Sub-18 F	Beatriz Castelhana	ADA Leiria	12,19
100m Barreiras	Sub-18 F	Thais Beranger	AA Porto	14,20
Altura	Sub-18 F	Thais Beranger	AA Porto	1,68m
Comprimento	Sub-18 F	Marta Araújo	AA V. Castelo	5,86m
Peso	Sub-18 F	Letícia Lopes	AA Algarve	14,28m
Dardo	Sub-18 F	Marta Faria	AARA Madeira	44,08m
Comprimento	Sub-18 M	Eduardo Oliveira	ADA Leiria	6,89m
Altura	Sub-18 M	Rafael Jesus	AA Porto	1,97m
Dardo	Sub-18 M	João Fernandes	AA Lisboa	67,77m

Torneio Atleta Completo

Também pelos mesmos motivos do Olímpico Jovem, a competição disputou-se descentralizada em 3 pistas, numa única jornada e como não havia sido realizado o triatlo Técnico no Inverno, foi decidido que o Torneio Atleta Completo de 2021, seria disputado na forma de Triatlo.

GRUPO 1 (Guimarães): Açores - Aveiro - Braga – Bragança – Porto - Vila Real – Viana do Castelo

GRUPO 2 (C. Branco): Castelo Branco – Coimbra – Guarda – Leiria – Portalegre – Santarém - Viseu

GRUPO 3 (Évora): Algarve – Beja - Évora – Lisboa – Madeira - Setúbal

INICIADO M	INICIADO F	JUVENIL M		JUVENIL F	
TRIATLO TÉC.	TRIATLO TÉC.	TRIATLO 1	TRIATLO 2	TRIATLO 1	TRIATLO 2
100m Barreiras Comprimento Peso	80m Barreiras Comprimento Peso	110m Barreiras Altura Peso	100m Comprimento Peso	100m Barreiras Altura Peso	100m Comprimento Peso

Nos Iniciados os 3 primeiros classificados foram, Diogo Enes (AA Braga), Gabriel Cunha (ADA Leiria) e Bubacar Júnior (AA Lisboa). Nas Iniciadas as 3 primeiras foram, Natacha Candé (Açores), Lara Araújo (AA C. Branco) e Marta Alves (AA Lisboa). Em Juvenis masculinos no Triatlo Técnico classificaram-se nas 3 primeiras posições, André Vilelas (AA Évora), Rafael Santos (AA Aveiro) e Rodrigo Alcobia (AA Lisboa) e no Triatlo Simples, Guilherme Enes (AA Braga), João Pinto (AA Lisboa) e Eduardo Oliveira (ADA Leiria). Em Juvenis femininos, no Triatlo Técnico as 3 primeiras foram, Thaïs Berenger (AA Porto), Marta Araújo (AA Viana Castelo) e Lara Duarte (ADA Leiria). E no Triatlo simples, as 3 primeiras foram, Vera Goucha (ADA Leiria), Lurdes Oliveira (ADA Coimbra) e Matilde Fernandes (AA Braga).

Coletivamente venceu a Seleção de Leiria, a que se seguiu Lisboa e Braga. Na 4ª posição, classificou-se a seleção do Porto e na 5ª ficou a seleção de Setúbal.

Quilómetro Nacional Jovem

Como se referiu noutra local, esta competição nacional foi disputada em duas pistas, no dia 27 de Junho. Na Pista de Ramalde, no Porto, estiveram as seleções dos Açores, Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Guarda, Madeira, Porto, Vila Real, Viana do Castelo e Viseu. Na Pista de Évora competiram as seleções do Algarve, Beja, Castelo Branco, Évora, Leiria, Portalegre, Santarém e Setúbal.

Foram os seguintes os atletas que venceram o Quilómetro Nacional de 2021, nos respetivos escalões.

ESCALÃO	ATLETA	ASSOCIAÇÃO	MARCA
Iniciados F	Stela Fernandes	Coimbra	2.55,18
Juvenis 1 F	Beatriz Azevedo	Aveiro	2.56,94
Juvenis 2 F	Beatriz Fernandes	Lisboa	2.57,15
Iniciados M	Daniel Cruz	Aveiro	2.39,11
Juvenis 1 M	Alexandre Lucas	Coimbra	2.30,10
Juvenis 2 M	Francisco Silva	Braga	2.28,06

Na Classificação coletiva, em 1º lugar classificou-se a seleção de Aveiro, com um somatório de tempos de 16.54,35, que é o melhor somatório de tempos de todas as 18 edições do Quilómetro Nacional Jovem. Na segunda posição aparece a seleção do Porto com 17.04,13. Em terceiro lugar a seleção de Lisboa com 17.06,73. A seleção de Coimbra foi a 4ª classificada com um tempo total de 17.22,17 e na 5ª posição com um somatório de tempos praticamente igual (17.22,99) classificou-se a seleção de Braga.

Estatística referente ao Calendário Competitivo Nacional

Na época de 2021, foram disputados 11 Campeonatos Nacionais, registados nos quadros seguintes, não se tendo disputado os Campeonatos Nacionais de Sub-18 e de Sub-20 de Pista Coberta, em virtude de na altura o surto pandémico de Covid-19 ser muito forte.

Atletas participantes por Campeonato Nacional em 2021

	JUVENIS PISTA COBERTA	JUNIORES PISTA COBERTA	ESPERANÇAS P. COBERTA	PORTUGAL P. COBERTA	CLUBES PISTA COBERTA	LANÇAMENTOS INVERNO	CORTA-MATO	MARCHA EM ESTRADA	CLUBES AR LIVRE	JUVENIS	JUNIORES	ESPERANÇAS	PORTUGAL	TOTAL
LISBOA	-	-	70	77	27	24	154	9	140	76	86	89	128	880
PORTO	-	-	32	18	58	16	162	11	264	83	79	55	82	860
AVEIRO	-	-	19	7	46	4	174	3	122	40	40	24	37	516
LEIRIA	-	-	22	19	26	17	27	6	73	60	47	31	37	365
MADEIRA	-	-	11	11	44	8	13	4	117	12	20	33	45	318
SANTARÉM	-	-	18	13	24	4	47	6	67	43	17	29	20	288
ALGARVE	-	-	9	9	22	6	30	9	116	24	18	14	19	276
BRAGA	-	-	17	20	24	6	42	1	68	26	17	14	34	269
COIMBRA	-	-	11	3	32	2	31	1	66	15	13	13	13	200
SETÚBAL	-	-	6	2	0	10	34	6	66	27	28	14	17	210
V. CASTELO	-	-	9	0	9	4	10	1	29	12	16	7	11	108

GUARDA	-	-	6	6	32	0	36	4	45	2	3	9	14	157
SÃO MIGUEL	-	-	0	0	0	3	1	0	32	14	3	1	4	58
ISEU	-	-	3	2	0	0	4	0	0	3	3	0	2	17
C. BRANCO	-	-	1	1	0	0	20	0	27	10	4	3	2	68
PORTALEGRE	-	-	1	0	0	4	0	0	0	4	0	0	0	9
ÉVORA	-	-	0	0	0	1	10	1	17	5	0	2	3	39
TERCEIRA	-	-	2	1	0	1	0	0	0	2	3	3	5	17
VILA REAL	-	-	1	0	0	0	0	0	19	2	2	1	0	25
BEJA	-	-	0	0	0	1	1	0	0	5	2	0	1	10
FAIAL	-	-	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0	0	4
BRAGANÇA	-	-	0	0	0	0	7	0	10	0	0	0	0	17
TOTAL	-	-	238	189	344	111	804	63	1306	465	391	336	487	4711

O campeonato Nacional de Clubes de ar livre, sendo uma competição coletiva em que os clubes têm de apresentar um número mínimo de atletas, e não havendo mínimos de participação, foi a competição nacional de 2021 com mais atletas (1.306). S segunda com mais atletas foi o Campeonato Nacional de Corta- Mato (804), seguindo-se o C. de Portugal (487) e o Campeonato Nacional de Sub-18, com 405. Os restantes Campeonatos tiveram menos de 400 atletas. A grande maioria dos atletas participantes nos Campeonatos, eram filiados nas Associações de Lisboa, Porto e Aveiro.

Participações de atletas por Associação em Campeonatos Nacionais (comparado com anos anteriores)

ASSOCIAÇÕES	CICLO LONDRES				CICLO R. JANEIRO				CICLO TÓQUIO				
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
LISBOA	984	1142	1197	1155	1251	1227	1047	1098	1500	1354	1634	981	880
PORTO	511	544	435	518	584	600	856	1021	1013	760	922	641	860
AVEIRO	718	683	628	614	547	468	543	613	663	534	674	467	516
LEIRIA	620	584	529	551	663	639	619	543	548	483	496	416	365
MADEIRA	335	330	301	204	162	205	310	306	338	344	389	375	318
SANTARÉM	427	436	597	337	281	284	364	309	408	265	312	296	288
ALGARVE	151	319	349	443	363	248	252	341	275	420	445	290	276
BRAGA	288	319	284	258	256	215	287	250	263	324	339	284	269
SETÚBAL	309	402	378	395	398	358	364	317	391	322	332	205	210
COIMBRA	216	198	206	235	222	181	251	275	295	186	226	224	200
GUARDA	113	114	100	192	220	236	321	292	298	184	223	147	157
V. CASTELO	127	133	149	103	107	100	101	129	144	146	144	159	108
C. BRANCO	61	37	59	65	92	111	111	88	80	67	95	57	68
SÃO MIGUEL	48	51	51	60	80	72	81	72	85	61	66	63	58
ÉVORA	33	39	53	35	82	72	86	83	79	74	90	34	39
VILA REAL	9	4	5	3	1	1	2	4	4	4	7	11	25
TERCEIRA	21	24	36	29	19	11	16	33	39	35	45	27	17
BRAGANÇA	3	1	3	5	2	3	1	12	17	0	4	0	17
ISEU	57	49	87	63	107	68	40	75	71	51	101	59	16
BEJA	68	62	61	76	68	37	35	62	54	48	28	8	10

PORTALEGRE	29	31	28	14	0	20	5	10	7	29	48	36	9
FAIAL	57	49	44	6	3	2	1	1	6	5	6	4	4
TOTAL	5 185	5 551	5 580	5 361	5 508	5 158	5 693	5 934	6 578	5 696	6 626	4 784	4 711

Além destes, participaram alguns atletas estrangeiros e atletas portugueses residentes no estrangeiro, não contabilizados neste quadro, uma vez no mesmo se registarem apenas os que se encontravam nas Associações distritais / regionais de Atletismo.

No ano de 2021, como já se referiu em diversos locais e pelas razões identificadas, registou-se uma diminuição do total de participantes nos Campeonatos Nacionais, em relação a anos anteriores. Nas maiores Associações, a quebra mais acentuada em relação ao último ano normal (2019) foi nas Associações de Lisboa, Aveiro, Algarve e Leiria.

Na Associação de Vila Real registou-se um aumento do total de participantes nos Campeonatos Nacionais, tendo esta Associação passado de uma média anual de 4 atletas para 25. Em Bragança também se registou um incremento significativo, passando-se de números residuais para 17.

Ao nível das Associações com menor número de filiados, realce para a Associação de Viseu, que de uma média superior a 70 atletas por ano, passou para apenas 10 participantes no ano de 2021, no que também foi acompanhada pela Associação de Beja, tendo esta passado de uma média de mais de 55 atletas para 10.

Participações de clubes por Associação em Campeonatos Nacionais (comparado com anos anteriores)

	CICLO LONDRES				CICLO R. JANEIRO				CICLO TÓQUIO				
ASSOCIAÇÕES	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
PORTO	81	88	89	88	87	86	119	143	145	135	124	111	123
AVEIRO	128	127	98	109	96	75	80	77	103	96	104	82	95
LISBOA	121	119	127	101	92	96	103	89	106	105	95	75	69
SETÚBAL	69	75	94	77	87	89	103	76	92	96	82	63	59
BRAGA	46	54	43	45	46	41	51	42	44	47	55	49	52
ALGARVE	53	71	71	80	66	50	53	54	41	67	64	53	51
SANTARÉM	88	89	102	79	72	62	94	67	77	73	68	60	49
LEIRIA	62	54	61	65	78	79	84	69	69	78	72	57	42
COIMBRA	32	28	35	28	28	23	42	37	54	44	51	49	40
MADEIRA	45	45	50	33	30	31	36	44	50	51	50	40	35
V. CASTELO	31	24	32	28	20	26	23	25	26	26	29	30	27
GUARDA	24	30	30	31	28	23	33	32	34	26	27	22	22
C. BRANCO	20	16	20	10	14	18	14	22	18	22	25	13	15
TERCEIRA	11	11	20	19	12	7	10	13	15	15	18	14	13
ÉVORA	7	7	12	9	21	13	15	16	24	26	22	9	12

BEJA	29	22	22	32	26	17	17	16	10	15	6	4	8
VEISEU	17	16	13	12	16	13	17	18	19	20	24	17	7
SÃO MIGUEL	15	18	24	25	28	26	31	15	13	12	13	9	7
VILA REAL	4	4	2	2	1	1	3	3	4	4	5	9	6
PORTALEGRE	5	6	7	7	0	5	3	5	7	6	11	12	4
FAIAL	17	14	13	6	3	2	1	1	6	4	5	3	3
BRAGANÇA	2	1	1	2	2	1	1	6	7	0	3	0	2
TOTAL	907	919	966	888	853	784	933	870	964	968	953	746	741

Quando se olha para os Clubes que em cada ano estiveram presentes com atletas nos Campeonatos Nacionais, verifica-se que de 2015 em diante existiu um aumento significativo. Em 2021, embora se tenha verificado uma redução do número de atletas como se observou anteriormente, não deixa de ser importante o facto de não ter havido quebra no número de clubes, o que significa a fidelização destes na participação, independentemente de ser com maior ou menor número de atletas.

Um elemento relevante deste ano de 2021 é os clubes filiados na Associação do Porto e na de Aveiro, terem estado nos campeonatos nacionais em maior número que os filiados na Associação de Lisboa, aliás o que acontece pelo 4º ano consecutivo. Se Lisboa tem participado com mais atletas e menos clubes que Porto e Aveiro, significa isso que as delegações dos clubes lisboetas são maiores que as restantes.

Nalgumas Associações os clubes a participarem nos Campeonatos Nacionais resumem-se a um ou 2, participando estes em apenas alguns Campeonatos e com um reduzido número de atletas, o que revela a fragilidade do tecido associativo em muitas regiões do país.

Média de clubes por Campeonato Nacional (comparado com anos anteriores)

	CICLO LONDRES				CICLO R. JANEIRO				CICLO TÓQUIO				
ASSOCIAÇÕES	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
PORTO	6,8	7,3	6,7	7,3	7,3	7,8	9,9	13,0	11,2	10,4	9,5	9,4	11
AVEIRO	10,7	10,6	8,2	9,1	8,0	6,8	6,7	7,0	8,2	7,4	8,0	6,9	7,6
LISBOA	10,1	9,9	10,6	8,4	7,7	9,1	9,1	8,1	8,2	8,1	7,3	6,4	6,1
SETÚBAL	5,8	6,3	7,8	6,4	7,3	7,7	7,9	6,9	7,1	7,4	6,3	5,6	5,6
BRAGA	3,8	5,9	3,6	3,8	3,8	3,7	4,3	3,8	3,4	3,6	4,2	4,1	4,9
SANTARÉM	7,3	7,4	8,5	6,6	6,0	5,6	7,8	6,1	5,9	4,9	5,2	5,1	4,7
ALGARVE	4,4	6,0	5,9	6,7	5,5	4,5	4,4	4,9	3,2	5,2	4,9	4,4	4,7
LEIRIA	5,2	4,5	5,1	5,4	6,5	7,2	7,0	6,3	5,3	6,0	5,5	4,8	3,9
COIMBRA	2,7	2,3	2,9	2,3	2,3	2,1	3,5	3,4	4,2	3,4	3,9	4,1	3,4
MADEIRA	3,8	3,8	4,2	2,8	2,5	2,8	3,0	4,0	3,8	3,9	3,8	3,4	3,3
V. CASTELO	2,6	2,0	2,7	2,3	1,7	2,4	1,9	2,3	2,0	1,9	2,2	2,6	2,3
GUARDA	2,0	2,5	2,5	2,6	2,3	2,1	2,7	2,9	2,6	2,0	2,1	1,9	1,9
TERCEIRA	0,9	0,9	1,7	1,6	1,0	0,6	0,8	1,2	1,2	1,9	1,4	1,2	1,3
ÉVORA	0,6	0,6	1,0	0,8	1,8	1,2	1,3	1,5	1,8	2,0	1,7	0,8	1,2
C. BRANCO	1,7	1,3	1,7	0,8	1,2	1,6	1,2	2,0	1,4	1,7	1,9	1,1	1,1
BEJA	2,4	1,8	1,8	2,7	2,2	1,5	1,4	1,5	0,8	1,2	0,5	0,3	0,8



WISEU	1,4	1,3	1,1	1,0	1,3	1,2	1,4	1,6	1,5	1,5	1,8	1,4	0,7
SÃO MIGUEL	1,3	1,5	2,0	2,1	2,3	2,4	2,6	1,4	1,0	1,6	1,0	0,8	0,7
VILA REAL	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,1	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,8	0,6
PORTALEGRE	0,5	0,5	0,6	0,6	0,0	0,5	0,3	0,5	0,5	0,5	0,8	1,1	0,4
BRAGANÇA	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,6	0,5	0,0	0,2	0,0	0,4
FAIAL	1,4	1,2	1,1	0,5	0,3	0,2	0,1	0,1	0,5	0,3	0,4	0,3	0,3
MÉDIA TOTAL	75,6	76,6	80,5	74,2	71,3	71,3	77,7	79,1	74,2	74,5	73,3	63,0	67,4

Média de atletas p/clube por Campeonato Nacional (comparado com anos anteriores)

	CICLO LONDRES				CICLO R. JANEIRO				CICLO TÓQUIO				
ASSOCIAÇÕES	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
LISBOA	8,1	9,6	9,4	11,4	13,3	11,9	10,2	12,3	14,2	12,9	17,2	13,1	12,8
MADEIRA	7,4	7,3	6,0	6,2	5,4	6,6	8,6	7,0	6,8	6,7	7,8	9,6	9,1
LEIRIA	10,0	10,8	8,7	8,5	8,5	8,1	7,4	7,9	7,9	6,2	6,9	7,4	8,9
BRAGANÇA	1,5	1,0	3,0	2,5	1,0	3,0	1,0	2,0	2,4	1,0	1,3	1,3	8,5
SÃO MIGUEL	3,4	2,8	2,1	2,4	2,9	2,8	2,3	4,8	5,9	5,1	5,1	7,0	8,3
GUARDA	4,7	3,8	3,3	6,2	7,9	10,3	9,7	9,1	8,8	7,1	8,3	6,8	7,1
PORTO	6,3	7,3	4,9	5,9	6,7	7,0	7,2	7,2	7,0	5,6	7,4	5,9	7,0
SANTARÉM	4,9	4,9	5,8	4,3	3,9	4,6	3,9	4,6	5,3	3,6	4,6	5,0	5,8
ALGARVE	2,9	4,5	4,9	5,5	5,5	5,0	4,8	6,3	6,7	6,3	7,0	5,7	5,4
AVEIRO	5,6	5,4	6,4	5,6	5,7	6,2	6,8	8,0	6,4	5,6	6,5	5,8	5,4
BRAGA	6,3	5,9	6,6	5,7	5,6	5,2	5,6	6,0	6,0	6,9	6,2	6,0	5,2
COIMBRA	6,8	7,1	5,9	8,4	7,9	7,9	6,0	7,4	5,4	4,2	4,4	4,7	5,0
C. BRANCO	3,1	2,3	2,9	6,5	6,6	6,2	7,9	4,0	4,4	3,0	3,8	4,4	4,5
VILA REAL	2,3	1,0	2,5	1,5	1,0	1,0	0,7	1,3	1,0	1,0	1,4	1,2	4,2
V. CASTELO	4,1	5,5	4,7	3,7	5,4	3,8	4,4	5,2	5,5	5,6	5,0	5,5	4,0
SETÚBAL	4,5	5,4	4,0	5,1	4,9	4,7	3,5	4,2	4,3	3,4	4,0	3,4	3,6
ÉVORA	4,7	5,6	4,4	3,1	3,9	5,5	5,7	4,6	3,3	2,8	4,1	3,7	3,2
WISEU	3,4	3,1	6,7	5,3	6,7	5,2	2,4	4,2	3,7	2,6	4,2	3,5	2,4
PORTALEGRE	5,8	5,2	4,0	2,0	0	4,0	1,7	2,0	1,0	4,8	4,4	3,0	2,3
FAIAL	3,4	4,5	3,4	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,3	1,2	0,0	1,3
BEJA	2,3	2,8	2,8	2,4	2,6	2,2	2,1	3,9	5,4	3,2	4,7	2,3	1,3
TERCEIRA	1,9	2,2	1,8	1,5	1,6	1,6	1,6	2,5	2,6	2,3	2,5	1,9	1,3
TOTAL	5,7	6,1	5,8	6,3	6,5	6,6	6,1	6,8	6,8	5,9	7,0	6,2	6,4

Sabe-se que a grande parte dos clubes que participam em Campeonatos Nacionais, o fazem com representações bem pequenas, em muitos dos casos com apenas 1 ou 2 atletas.

Com mais de 10 atletas nos campeonatos existiram, em 2021, poucos Clubes. Vejam-se alguns exemplos: Campeonato de Portugal de Pista Coberta (4), Campeonato Nacional de Sub-23 de Pista Coberta (4), Campeonato Nacional de Corta-Mato (24), Campeonato Nacional de Marcha em estrada (0), Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno (2), Campeonato Nacional de Esperanças (8), Campeonato Nacional de Sub-20 (7), Campeonato Nacional de Sub-18 (13) e Campeonatos de Portugal (12).

Nestes mesmo Campeonatos a quantidade de clubes com 1 ou 2 atletas foi a seguinte: Campeonato de Portugal de Pista Coberta (26), Campeonato Nacional de Sub-23 de Pista Coberta (37), Campeonato Nacional de Corta-Mato (46), Campeonato Nacional de Marcha em estrada (22), Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno (31), Campeonato Nacional de Esperanças (8), Campeonato Nacional de Sub-20 (54), Campeonato Nacional de Sub-18 (68) e Campeonatos de Portugal (42).

De modo geral, quanto mais elevada é a competição, menor é o número de clubes com representações significativas (mais de 9 atletas). Os Clubes de Lisboa foram os que apresentaram melhor média de atletas por campeonato 12,8), a que se seguiram os clubes da Madeira com 9,1 atletas-



**Participações de atletas por clube nos Campeonatos Nacionais
(comparado com anos anteriores)**

CLUBES	CICLO LONDRES				CICLO R. JANEIRO				CICLO TÓQUIO				
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Sporting C Portugal	224	245	269	250	374	314	285	334	470	563	722	424	353
Sport Lisboa Benfica	191	331	403	399	503	484	438	482	508	469	519	331	289
Juventude Vidigalense	233	269	270	240	330	282	305	282	269	305	273	252	246
Maia Atlético Clube	19	24	43	82	99	129	172	174	182	174	205	150	176
Sporting Clube Braga	121	158	159	105	95	109	143	132	183	215	181	144	153
ACD Jardim Serra	52	72	47	36	48	52	71	104	110	82	140	136	118
GRECAS	103	130	136	103	139	132	138	146	179	144	160	126	115
União F. C. I. Tomar	2	0	0	1	2	7	47	26	34	26	67	65	110
AC Póvoa Varzim	0	0	0	0	0	2	32	80	62	94	88	79	104
CF Oliveira Douro	0	0	0	0	9	14	7	102	115	131	153	61	104
Casa Benfica Faro	105	42	40	23	9	10	45	64	67	102	100	72	98
Grupo R Eirense – AA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	106	93
Grupo Desp. Estreito	134	99	77	46	42	71	58	70	95	127	121	106	82
ACR Sr.ª Desterro	4	0	15	67	104	113	117	118	112	101	93	47	79
ADR Água Pena	38	49	62	32	23	35	45	56	74	58	76	95	71
Grupo A. Fátima	28	30	59	51	77	74	68	74	84	61	67	56	68
Centro Atletismo Seia	67	60	55	83	91	116	154	135	143	94	115	87	67
Juventude Ilha Verde	0	0	0	0	31	48	59	69	76	72	64	63	58
JOMA	142	158	97	66	64	113	79	42	83	80	79	6	55
CC São João Madeira	51	46	70	71	54	90	82	58	82	45	28	37	54
CPT Sobral Ceira	0	0	0	0	0	0	2	21	46	36	37	46	54
Centro Atletismo Porto	0	0	0	0	0	0	1	1	4	6	32	19	52
TOTAL	5.185	5.597	5.580	5.354	5.508	5.166	5.658	5.973	6.578	5.696	6.626	5.076	4.711

Dos 212 clubes participantes em Campeonatos Nacionais, destacamos aqueles que no conjunto tiveram mais de 50 participações, ou seja 22 clubes.

Dos 212 clubes, 38 apenas tiveram uma participação. Nos Campeonatos Nacionais de 2021 participaram clubes com tradição de competição neste género de eventos a par de 28 que o fizeram pela primeira vez.

Nos últimos 4 anos o Sporting Clube Portugal, foi a que apresentou mais atletas no conjunto dos Campeonatos Nacionais.

Numa ordenação dos Clubes pela média de participações nos Campeonatos dos últimos 15 anos, temos à frente o Sport Lisboa e Benfica com 423, a que se segue o Sporting CP com 369. O terceiro clube com mais participações em 15 anos, foi a juventude Vidigalense com uma média anual de 275, seguindo-se o Sporting Clube de Braga com 141 participações. O GRECAS é o 5º clube com mais participações, tendo uma média anual, de 132. Nos 15 anos apreciados, todos os restantes clubes têm valores de participação anual inferior a 100, com exceção do Maia Atlético Clube que tem uma média de 126.

**Classificados nos 3 primeiros lugares nos Campeonatos, por Associação
(comparado com anos anteriores)**

ASSOCIAÇÕES	CICLO LONDRES				CICLO R. JANEIRO				CICLO TÓQUIO				
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
LISBOA	438	508	556	548	601	569	501	558	574	587	639	425	419
PORTO	152	149	47	71	65	69	94	97	78	86	74	65	117
LEIRIA	116	96	89	99	117	135	180	162	125	121	94	96	95
MADEIRA	84	43	64	50	22	37	54	61	61	83	81	98	69
SANTARÉM	36	40	55	55	59	55	56	39	38	36	34	52	56
BRAGA	51	61	65	41	33	27	32	31	63	72	56	62	56
AVEIRO	57	50	56	68	45	50	46	53	63	38	34	39	39
ALGARVE	22	15	14	18	25	18	40	32	37	56	48	24	38
COIMBRA	18	35	32	46	23	19	39	35	20	16	17	24	28
SETÚBAL	16	21	32	33	38	25	43	30	39	50	31	18	23
V. CASTELO	35	18	26	9	10	16	13	6	3	4	5	11	15
GUARDA	17	22	19	35	27	54	51	57	31	20	15	21	14
TERCEIRA	7	3	3	2	0	0	0	3	6	7	7	8	6
C. BRANCO	8	5	15	2	11	8	12	10	16	3	1	7	4
SÃO MIGUEL	14	8	8	5	6	4	21	7	11	8	5	3	3
ÉVORA	2	0	0	2	1	2	7	12	4	5	3	2	2
UISEU	1	0	0	2	1	0	3	2	2	1	11	2	0
VILA REAL	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
FAIAL	5	2	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
BEJA	5	1	2	10	4	1	5	3	3	1	0	0	0
BRAGANÇA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
PORTALEG RE	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Olhando-se para os clubes que nos diversos campeonatos disputados em 2021, tiveram atletas classificados nos três primeiros lugares, percebe-se que a situação pouco difere nos anos mais recentes. Convém referir que os totais de 2021, foram afetados pelo facto de não se terem disputado dois Campeonatos de Pista Coberta (sub-18 e sub-20).

Os filiados na Associação de Lisboa foram os que mais classificações obtiveram nos 3 primeiros lugares, muito por força dos 2 principais clubes dos escalões mais altos (Sub-20, Sub-23 e seniores) serem filiados nesta associação. Assim, os filiados na AA Lisboa conquistaram mais de 2/3 das medalhas obtidas pelos filiados da AA Porto, a segunda associação da lista.

Em termos genéricos, os filiados da AA Lisboa conquistaram 42,5% do total de medalhas dos campeonatos. Os filiados da AA Porto obtiveram 12% do total, a que se seguiram os filiados na Associação de Leiria, com 9,7%. Isto significa que os filiados de Lisboa, Porto e Leiria obtiveram 65% das medalhas atribuídas nos Campeonatos.

Em 6 das Associações (Beja, Bragança, Faial, Portalegre, Vila Real e Viseu) não houve atletas a classificarem-se nos três primeiros lugares dos Campeonatos.

**Classificados nos 3 primeiros lugares individuais nos Campeonatos, p/ clube
(comparado com anos anteriores)**

CLUBES	CICLO LONDRES				CICLO R. JANEIRO				CICLO TÓQUIO				
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Sporting Clube Portugal	182	191	224	229	271	202	191	208	270	289	332	226	197
Sport Lisboa Benfica	118	164	234	278	287	272	253	309	283	238	274	170	186
Juventude Vidigalense	65	73	72	82	83	75	123	138	98	100	80	82	85
Sporting Clube Braga	22	34	56	22	19	12	24	27	51	62	35	47	48
ACD Jardim Serra	8	3	5	3	2	15	22	24	21	22	26	43	33
Grupo Atletismo Fátima	5	10	17	22	23	18	11	9	12	16	5	16	33
Maia Atlético Clube	3	2	3	17	21	31	30	23	20	20	23	24	28
AC Póvoa Varzim	0	0	0	0	0	0	2	7	8	6	6	5	26
Grupo Desportivo Estreito	35	19	17	17	10	18	23	19	25	43	36	41	26
CF Oliveira Douro	0	0	0	0	0	0	0	5	10	16	12	9	23
GRECAS – Vagos	16	18	18	19	15	17	15	18	25	14	14	17	16
Casa Benfica Faro	15	5	2	1	1	0	2	1	5	11	10	5	15
CPT Sobral Ceira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	5	14
União FCI Tomar	0	0	0	0	0	0	3	3	2	4	7	8	14
Centro Atletismo Seia	12	9	9	16	17	16	24	28	22	12	12	18	13
Clube Oriental Pechão	2	3	4	10	15	14	21	24	32	36	26	9	12
Grupo Recreativo Eirense	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	12
AD Novas Luzes	0	0	0	0	0	0	8	3	2	16	5	9	10
ADC Lovelhe	16	7	11	6	7	8	3	0	0	0	2	4	8
CD Quarteira	1	1	0	1	0	0	0	2	1	1	4	6	8
Escola do Movimento	2	10	7	15	10	6	10	17	9	5	12	6	8
Individuais	8	10	12	10	8	9	16	7	5	7	1	5	8
JOMA	78	78	38	20	20	24	6	0	2	3	2	1	8

Apresentados no quadro os 23 clubes com mais lugares de pódio individual em 2021. Neste ano de 2021, houve 87 clube com atletas medalhados, sendo que os 3 mais medalhados foram os mesmos dos últimos 15 anos – Sporting CP, SL Benfica e Juventude Vidigalense.

Nestes 15 anos, o SCP, apresentou uma média anual de 211 medalhas, o que dá uma média de mais de 17 medalhas por Campeonato. O SL Benfica apresentou uma média praticamente igual – 210 medalhas anuais e a mesma média por campeonato (17,6). O terceiro clube com mais lugares de pódio – Juventude Vidigalense – encontra-se bem distante com uma média anual de 81 medalhas e 7 por campeonato.

Quando se passa para o 4º lugar e seguintes, a distância é ainda maior. O SC Braga, em 4º lugar apresenta, nos últimos 15 anos, uma média anual de 32 lugares de pódio, o que significa uma média de 2,9 medalhas por Campeonato. Segue-se o GD Estreito com uma média de 25 lugares de pódio por ano 2,2 por campeonato. GRECAS, ACD Jardim da Serra, GA Fátima e Casa Benfica de Faro estão no grupo seguinte com 15 medalhas em média em cada um dos anos.

Dos 3 primeiros clubes, neste ano de 2021, tanto o Sporting CP, como o SL Benfica ficaram abaixo da sua média anual, ao passo que a Juventude Vidigalense ficou acima, no que foi acompanhado pelo SC Braga, ACD Jardim Serra e GA Fátima. Dos 87 clubes com lugares de pódio em 2021, 18 tiveram dois lugares e 23 tiveram apenas 1.

Clubes classificados nos 3 primeiros lugares coletivos nos Campeonatos (comparado com anos anteriores)

CLUBES	CICLO LONDRES				CICLO R. JANEIRO				CICLO TÓQUIO				
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Sporting CP	6	11	14	16	14	16	16	17	19	21	22	9	14
Sport Lisboa Benfica	8	12	17	18	18	19	19	21	20	20	18	7	11
Juventude Vidigalense	5	9	9	12	13	13	15	16	11	11	18	8	9
Sporting C. Braga	4	4	8	8	1	1	1	0	4	11	5	7	6
Juventude Ilha Verde	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	3
Maia A Clube	0	2	2	2	4	6	4	8	5	4	5	1	3
GRECAS	0	1	1	1	0	3	3	0	1	1	2	3	2
Associação Jardim da Serra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
CF Oliveira do Douro	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	1	0	2
União FCI Tomar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
EA Rosa Oliveira	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	2
ACR Senhora Desterro	0	0	1	0	3	1	1	1	1	1	0	0	1
ADR Água Pena	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Centro Atletismo Seia	0	0	0	1	0	2	0	1	0	0	0	0	1
Gira Sol	1	1	0	1	1	1	2	3	0	0	0	0	1
Grupo A Fátima	0	0	1	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1
JOMA	3	5	2	1	1	1	0	0	1	0	0	0	1
Recreio D. Águeda	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	1	1
União D Várzea	3	1	1	4	2	3	3	3	2	2	1	0	1
Clube Desportivo Feirense	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

O Sporting Clube de Portugal e o Sport Lisboa e Benfica dominaram o panorama das classificações coletivas. O SCP teve 14 presenças nos pódios e o SLB teve 11. Seguiu-se a Juventude Vidigalense com 9 presenças e o Sporting Clube de Braga, com 6. Com 3 lugares de pódio coletivo ficaram a Juventude Ilha Verde de São Miguel e o Maia Atlético Clube. A partir daí houve 5 clubes com duas presenças nos pódios coletivos e outros 9 clubes com uma subida ao pódio.

Nos Campeonatos de 2021, estiveram, pelo menos uma vez, no pódio coletivo 20 clubes de 10 Associações de Atletismo. Nunca no pódio (pelo menos em 17 anos), haviam estado tantos clubes. Em 2021 foram 20 clubes, sendo que o anterior máximo era de 12 nos anos de 2014, 2017 e 2018. O número mais baixo de sempre de clubes no pódio foi o de 2009, embora na altura ainda não se disputasse o Campeonato Nacional de Juvenis de Pista Coberta.

Das presenças do Sporting CP no pódio, 12 foram de 1º lugar. O SL Benfica classificou-se coletivamente 5 vezes no 1º lugar. No lugar mais alto do pódio, além do SCP e SLB,

apenas aparecem o Maia AC e a Escola de Atletismo no Campeonato Nacional de Corta-Mato, escalão 18. Dos pódios coletivos da JV, 4 são de vice-campeão e 5 são de 3º lugar. Os 6 do SC Braga, 4 são de vice-campeão e 2 de 3º lugar.

Três dos Clubes obtiveram pela primeira vez um lugar coletivo de pódio – Associação Jardim da Serra (2), UFC Tomar (2) e CD feirense (1).

Lugares de pódio coletivos por Associação (comparado com anos anteriores)

ASSOCIAÇÕES	CICLO LONDRES				CICLO R. JANEIRO				CICLO TÓQUIO				
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
LISBOA	23	37	41	40	35	43	39	41	46	46	41	21	26
LEIRIA	10	9	9	12	15	14	20	19	10	11	18	8	9
BRAGA	11	12	6	7	10	14	12	13	12	11	8	4	8
PORTO	6	8	9	12	3	1	3	1	4	11	5	8	6
AVEIRO	4	6	4	6	5	4	8	5	4	6	4	9	4
MADEIRA	3	2	1	1	0	0	0	2	2	0	1	0	3
SÃO MIGUEL	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	3
SANTARÉM	1	0	2	1	1	2	1	0	0	1	0	0	3
GUARDA	0	0	1	1	3	3	1	2	1	1	0	0	2
COIMBRA	1	0	0	1	1	1	3	4	1	1	0	0	1
SETÚBAL	0	0	0	0	4	7	2	0	0	0	0	2	0
ALGARVE	0	0	0	1	1	0	1	0	3	1	0	0	0
V. CASTELO	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
BEJA	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BRAGANÇA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C. BRANCO	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
ÉVORA	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	1	0	0
FAIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PORTALEGRE	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
TERCEIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VILA REAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VISEU	0	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0

Os clubes filiados na AA Lisboa alcançaram 26 lugares de pódio coletivo, bem à frente das dos clubes das restantes Associações. Nove lugares de pódio foram para os Clubes de Leiria (Apenas um – JV) e 8 para Clubes da AA Braga, seguindo-se o Porto com 6. Doze das Associações tiveram clubes seus filiados a obterem classificações coletivas dentro dos 3 primeiros lugares, enquanto, que os clubes das restantes 12 associações não conseguiram.

Excetuando os anos de 2009, 2010 e 2019, sempre os lugares de pódio foram conquistados por clubes de 10 associações, ou mais. Deveremos excluir desta contabilidade o ano de 2020, uma vez que devido à pandemia muitas dos campeonatos não tiveram classificação coletiva, ficando-se apenas pelas classificações individuais nas diversas provas.

Lugar das Associações do Ranking do nº de atletas participantes em Camp. Nacionais 2021

	SUB-18 PISTA COBERTA	SUB-20 PISTA COBERTA	ESPERANÇAS P. COBERTA	PORTUGAL P. COBERTA	CLUBES PISTA COBERTA	LANÇAMENTOS INVERNO	MARCHA EM ESTRADA	CORTA-MATO	CLUBES AR LIVRE	JUVENIS	JUNIORES	ESPERANÇAS	PORTUGAL	MÉDIA
LISBOA	-	-	1	1	6	1	2	3	2	2	1	1	1	1,8
PORTO	-	-	2	4	1	3	1	2	1	1	2	2	2	1,9
LEIRIA	-	-	3	3	7	2	4	10	6	3	3	4	4	4,1
AVEIRO	-	-	4	8	2	8	9	1	3	5	4	6	4	5,0
MADEIRA	-	-	7	6	3	5	7	12	4	11	6	3	3	5,7
SANTARÉM	-	-	5	5	8	8	4	4	8	4	8	5	7	6,1
BRAGA	-	-	6	2	8	6	10	5	7	8	8	7	6	6,6
ALGARVE	-	-	9	7	10	6	2	9	5	8	7	7	8	7,1
SETÚBAL	-	-	11	11	-	4	4	7	9	6	5	7	9	7,2
COIMBRA	-	-	7	10	4	13	10	8	9	9	11	10	11	9,4
GUARDA	-	-	11	9	4	-	7	6	11	18	13	11	10	10,2
V. CASTELO	-	-	9	-	11	8	10	13	13	11	10	12	12	10,7
SÃO MIGUEL	-	-	-	-	-	12	-	17	12	10	13	16	14	12,9
PORTALEGRE	-	-	15	-	-	8	-	0	-	16	-	-	-	13,0
C. BRANCO	-	-	15	13	-	-	-	11	14	13	12	13	16	13,5
TERCEIRA	-	-	14	13	-	14	-	0	-	18	13	13	13	14,0
ÉVORA	-	-	-	-	-	14	10	13	16	14	-	15	15	14,2
VISEU	-	-	13	11	-	-	-	16	-	17	13	-	16	14,6
BEJA	-	-	-	-	-	14	-	17	-	14	17	-	17	14,7
BRAGANÇA	-	-	-	-	-	-	-	15	17	-	-	-	-	16,0
VILA REAL	-	-	15	-	-	-	-	0	15	18	17	16	-	16,2
FAIAL	-	-	-	-	-	-	-	0	-	21	17	-	-	19,0

Quando se olha para a lista dos clubes participantes nos vários Campeonatos Nacionais disputados em 2021 e para as respetivas Associações onde se encontram inscritos, verificamos que na quase totalidade dos Campeonatos foi a Associação de Lisboa que teve mais filiados a participar, apenas não acontecendo no Campeonato de Clubes de Pista Coberta, onde ocupou a 6ª posição, o Campeonato de Corta-Mato onde ocupa o 3º lugar e os Nacionais de Marcha, Clubes ao ar livre e Sub-18 onde ocupa o 2º lugar.

Com exceção do Corta-Mato, nos campeonatos onde a AA Lisboa não foi a associação com mais participantes, esta posição vai para a Associação do Porto. No Campeonato de Corta-Mato a Associação com mais atletas foi a de Aveiro. Esta Associação, no Campeonato de Clubes de Pista Coberta foi a 2ª com mais atletas. A Associação do Porto, além dos 1ºs lugares referidos, foi a segunda Associação com mais atletas no

Campeonato de Esperanças de Pista Coberta, Campeonato de Corta-Mato, Campeonato Nacional de Sub-18, Campeonato Nacional de Sub-20 e Campeonato Nacional de Sub-23. Leiria foi a 2ª Associação com mais atletas no Campeonato Nacional de Lançamentos de Inverno.

CAMPEONATOS NACIONAIS
Comparação do nº de clubes com atletas no pódio (individuais)

CAMPEONATO NAC.		2016	2017	2018	2019	2021	MÉDIA
SUB-18 Pista Coberta	CLUBES	45	45	47	37	-	43
	Clubos c/ 1	28	22	25	18	-	23
	AR'S	16	16	14	14	-	15
SUB-20 Pista Coberta	CLUBES	31	30	26	21	-	27
	Clubos c/ 1	17	19	15	10	-	15
	AR'S	14	13	11	11	-	12
SUB-23 Pista Coberta	CLUBES	24	24	18	15	27	22
	Clubos c/ 1	12	17	6	7	14	11
	AR'S	12	14	14	10	13	12
PORTUGAL P. Coberta	CLUBES	14	18	16	13	19	16
	Clubos c/ 1	5	10	7	7	9	7
	AR'S	10	10	12	8	10	10
SUB-18 Ar livre	CLUBES	57	57	60	51	52	55
	Clubos c/ 1	35	27	32	27	28	30
	AR'S	17	16	16	14	15	15
SUB-20 Ar livre	CLUBES	40	42	40	30	47	40
	Clubos c/ 1	20	21	24	21	31	23
	AR'S	15	15	12	13	14	14
SUB-23 Ar livre	CLUBES	30	29	27	25	30	28
	Clubos c/ 1	16	16	14	13	14	15
	AR'S	13	12	12	12	13	12
PORTUGAL Ar Livre	CLUBES	23	24	25	21	27	24
	Clubos c/ 1	12	12	16	9	8	12
	AR'S	12	11	10	12	11	11
MARCHA EM ESTRADA	CLUBES	15	12	12	12	11	12
	Clubos c/ 1	8	6	5	7	8	7
	AR'S	10	8	8	8	7	8
CORTA-MATO	CLUBES	15	17	13	13	11	14

	Clubes c/ 1	8	11	7	5	7	8
	AR'S	8	10	6	6	6	5
LANÇAMENTOS INVER.	CLUBES	22	18	23	22	23	22
	Clubes c/ 1	9	8	14	12	8	10
	AR'S	13	10	10	13	10	11

Excluindo os Campeonato de Corta-Mato, Marcha em estrada e Lançamentos de Inverno, em que o número de pódios é menor, verifica-se que quanto mais baixo é o escalão, mais clubes têm atletas nos lugares de pódio, sendo estes oriundos de mais Associações. Quando se olha para os Campeonatos de Portugal e Sub-23, vê-se logo uma maior concentração de atletas dos mesmos clubes a serem medalhados, pelo que o número de clubes com atletas nos pódios diminui, o mesmo sucedendo com as Associações de Atletismo. Outro elemento que se retira do quadro anterior é que esta situação teve poucas variações noas 5 épocas mais recentes.

CAMPEONATOS NACIONAIS

Quadro síntese

	CICLO LONDRES				CICLO R. JANEIRO				CICLO TÓQUIO				
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ATLETAS INSCRITOS	6854	7729	7714	7678	7675	6853	7686	7685	7442	7288	7234	5753	5502
ATLETAS PARTICIPANTES	5185	5597	5580	5354	5508	5166	5658	5973	6583	6046	6626	5076	4711
% Participantes - Inscritos	75,6	72,4	72,5	69,8	71,0	75,4	72,4	77,8	88,3	83,0	91,6	89,2	88,5
PARTICIPAÇÕES DE CLUBES	907	919	966	888	853	784	933	870	964	969	953	793	743
CLUBES PARTICIPANTES	225	228	231	220	215	197	209	222	221	215	232	232	209
Clubes c/ medalhados	101	91	101	91	93	82	95	97	92	94	86	85	87
Clubes c/ pódios coletivo	24	23	25	25	26	31	29	24	26	22	12	12	20
Média de atletas por Clube	5,7	6,1	5,8	6,0	5,4	7,3	6,4	6,9	6,8	6,9	7,0	6,4	6,3

Um dado relevante que se retira do quadro anterior é que no ano da introdução das inscrições pagas, a relação de participantes, comparada com o número de inscritos melhorou significativamente, ou seja, deixar de se situar na casa do 77% a 83% para os 91%. Embora em 2020 e 2021 não se tenham cobrado taxas de inscrição em prova, medida adotada para mitigar um pouco os efeitos da pandemia, a maioria dos clubes manteve algum rigor nas inscrições, não tendo esta relação, sido muito afetada.

Os restantes dados são importantes e merecem uma análise, por parte dos interessados, mas como se trata de um quadro síntese, as referências que nos parecem oportunas, foram realizadas na análise a quadros anteriores.

CENTROS DE FORMAÇÃO & DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Se há área ou setor que foi severamente condicionada pelas limitações impostas pela pandemia de Covid-19, foram os Centros de Formação & Desenvolvimento Regional, uma vez que não eram recomendados os ajuntamentos de pessoas, neste caso treinadores e atletas.

Os Centros de Formação & Desenvolvimento Regional, como instrumento da FPA para colaborar e participar na dinamização das Associações de Atletismo e para elevar o nível técnico médio dos atletas, além de participar em ações de deteção de talentos para a prática da modalidade, foram muito afetados em 2020 e 2021, interrompendo-se uma dinâmica que vinha em progressão.

Na retoma sem limitações, quando esta acontecer – esperamos que em 2022 - e para recuperação e evolução do processo, tanto a FPA como as Associações deverão encontrar formas de dinamização diferenciadoras de intervenção, que levem ao recuperar rápido do dinamismo interrompido.

Os CF&DR, assumidos como instrumentos de mudança da modalidade, na perspetiva de um atletismo regional melhor sustentado, e debaixo da coordenação da FPA, com o suporte de um coordenador em cada um deles, socorrendo-se de uma equipa técnica da zona, com reforços dos Treinadores Nacionais, realizariam mesmo assim, em 2021, algumas atividades de acolhimento dos atletas e treinadores que se identificam no quadro abaixo.



De acordo com o planeamento de 2021, esperava-se enquadrar mais de 400 atletas e 100 treinadores nas cerca de 40 a 45 concentrações que se previam.

Concentrações realizadas:

DATA	LOCAL	DISCIPLINAS	ORGANIZAÇÃO	ATLETAS	TREINADORES
17 Abril	Madeira	Várias	CF Madeira	19	14
24 Abril	Madeira	Lançamentos	CF Madeira	13	8
06-08 Jun.	Ponta Delgada	Várias	CF Açores	20	11



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

100 ANOS
1921 - 2021

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f i t @fpatletismo

06 Nov.	Vila Real	Vara e Dardo	CF Norte	22	17
20 Nov.	Castelo Branco	Saltos horizontais	CF Beiras	27	14
01 Dez.	Viana do Castelo	Saltos horizontais	CF Norte	18	14
TOTAL				119	78

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



CAMPANHA “VIVA O ATLETISMO”

Classificações e comentários

As classificações dos clubes no projeto denominado Classificação Nacional de Clubes da Campanha “Viva o Atletismo” continuaram em 2021, a ser bastante afetadas pela situação pandémica, pese embora se tenham disputado todas as competições com a exceção da pista coberta. Embora as competições disputadas tenham sido muito condicionadas na maior parte das Associações, ou algumas nem sequer se tenham realizado por dificuldade de acesso às pistas, não deixa de ser significativo o interesse e empenho dessas mesmas Associações e Clubes. De referir que muitas vezes e em bastantes Associações a classificação de muitos clubes é afetada por as Associações omitirem da competição distrital o escalão de infantis.

Estas classificações apuram-se através do somatório das marcas do melhor atleta de cada clube, em cada final distrital/regional. Devido à pandemia, à não realização do Triatlo Técnico de Pista Coberta e à inconveniência de disputar o Atleta Completo em duas jornadas, foi decidido que em 2021 o tradicional Atleta Completo seria realizado sob a forma de Triatlo idêntico à competição de inverno.

Classificação Nacional de Clubes – Triatlo Técnico Jovem

	CLUBE	AR	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total Pontos
1	Juventude Vidigalense	Leiria	1.371	740	1.497	1.687	1.907	2.040	9.222
2	Grupo C. Amizade Donas	C. Branco	1.326	-	1.795	1.907	1.562	1.929	8.519
3	Associação Papa Léguas	Braga	724	939	1.192	1.793	1.346	1.822	7.816
4	Grupo Recreativo Eirense	Coimbra	1.515	-	1.241	1.194	1.887	1.935	7.772
5	Sporting Clube Portugal	Lisboa	932	844	1.293	1.331	1.499	1.637	7.536
6	Sport Lisboa e Benfica	Lisboa	-	-	1.727	1.792	1.972	1.913	7.404
7	União Futebol CI Tomar	Santarém	862	659	1.221	1.389	1.420	1.821	7.372
8	Clube Pedro Pessoa EA	Setúbal	924	595	1.252	1.500	1.381	1.213	6.865
9	CTM Vila Pouca de Aguiar	Vila Real	855	1.499	892	486	1.424	1.706	6.862
10	Grupo Desportivo Pedreiras	Leiria	290	805	984	1.797	1.058	1.793	6.727
11	Associação DR Água Pena	Madeira	614	426	1.051	1.365	1.731	1.504	6.691
12	Associação Fit Salvador	Beja	325	1.232	804	1.041	1.594	1.661	6.657
13	Associação Jardim da Serra	Madeira	720	544	930	1.193	1.476	1.709	6.572
14	Juventude Ilha Verde	S. Miguel	411	534	1.460	1.038	1.324	1.500	6.267
15	Clube Fut. Oliveira Douro	Porto	-	-	1.437	998	2.286	1.193	5.914
16	Associação Escola A Cartaxo	Santarém	1.081	618	-	801	1.820	1.459	5.779
17	CA Olímpico Vianense	V. Castelo	-	-	1.389	625	2.104	1.624	5.742
18	Atlético Clube da Batalha	Leiria	489	748	937	1.213	1.151	1.164	5.702
19	Clube A Marinha Grande	Leiria	473	-	1.143	953	1.157	1.906	5.632
20	Casa do Povo de Alcanena	Santarém	871	-	1.259	1.113	907	1.368	5.518

No Triatlo Jovem, comparando este Triatlo de 2021 com o de 2020 (edição realizada antes da declaração de pandemia), verificou-se uma diminuição de 30 clubes participantes nas finais distritais, justificada pelo apontado anteriormente.

Uma primeira conclusão ao serem analisadas as classificações, é que a Juventude Vidigalense domina sucessivamente a classificação ano após ano. Nos 10 anos mais recentes, classificou-se 8 vezes no 1º lugar e 2 vezes em 2º lugar. Nestes últimos 10 anos, nos 5 primeiros lugares da classificação também existe um conjunto de clubes que aparecem nestes lugares na maior parte dos anos.

Se alargarmos a apreciação a toda a vida do Torneio – 20 anos – constatamos que a Juventude Vidigalense este sempre nos lugares de pódio, geralmente no 1º lugar. Segue-se a uma distância bem longínqua o Sporting CP com 7 presenças. Com 6 presenças no pódio, nestes 20 anos, encontra-se o Maia Atlético Clube, a que se seguem com 5 presenças, o Clube Desportivo de Escola Lavra, a Escola Mestre Domingos Saraiva e o Grupo de Atletismo de Fátima. O Sporting C Braga e o SL Benfica têm 2 presenças no pódio, havendo ainda 8 clubes com uma presença, ou seja, em 20 anos de Triatlo técnico, e em 60 pódios, estiveram nos 3 primeiros lugares “apenas” 16 clubes.

Da edição de 2021 há a registar a presença do Grupo Convívio e Amizade das Donas (AA C. Branco) e Associação Papa-Léguas (AA Braga) pela primeira vez nos lugares de pódio. O Somatório das pontuações dos 3 clubes melhor classificados foi o 6º melhor das 20 edições do Torneio.

Classificação Nacional de Clubes – Quilómetro Nacional Jovem

	CLUBE	AR	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total
1	Escola A Rosa Oliveira	Braga	3.07,24	3.14,53	3.24,55	3.06,15	3.16,97	2.30,79	18.40,23
2	AD Núcleo de Oeiras	Lisboa	3.26,83	3.44,19	3.09,39	2.44,22	2.54,08	2.42,19	18.40,90
3	CA Oliveira do Bairro	Aveiro	3.33,33	3.07,21	3.14,95	3.11,53	3.05,67	2.35,99	18.48,68
4	Juventude Vidigalense	Leiria	3.28,89	3.19,42	3.10,71	2.56,59	3.04,95	2.56,59	18.57,17
5	CF Oliveira do Douro	Porto	3.38,35	3.50,19	3.04,42	2.55,81	3.08,36	2.45,37	19.12,52
6	AR Casaense	Coimbra	3.28,52	2.58,33	3.22,33	2.55,64	3.57,12	2.44,67	19.35,39
7	União FCI Tomar	Santarém	3.31,65	3.32,06	3.27,73	3.01,49	3.35,29	2.39,31	19.37,53
8	Clube Oriental Pechão	Algarve	3.27,24	3.26,24	3.49,00	2.51,15	3.38,45	2.33,71	19.45,79
9	Sporting C Portugal	Lisboa	3.48,71	3.17,46	3.19,91	3.11,13	3.21,07	2.59,92	19.58,20
10	Sport Lisboa Benfica	Lisboa	4.05,29	3.17,54	3.32,23	3.23,62	3.04,49	2.38,11	20.01,28
11	SC União Torreense	Lisboa	3.37,68	4.01,81	3.13,73	2.58,26	3.19,42	3.11,19	20.22,09
12	N Barrosas Amador	Porto	3.29,21	3.45,72	3.21,55	2.48,39	4.01,58	3.01,32	20.26,77
13	Atlético Clube Batalha	Leiria	3.56,62	3.11,27	3.49,45	3.11,95	3.36,52	2.52,06	20.37,87
14	Grupo Desp. Diana	Évora	3.43,35	3.46,85	3.46,43	3.19,97	3.10,63	2.50,92	20.38,15
15	Clube Atl. Cyclones	V. Castelo	4.03,84	3.13,46	3.42,16	2.48,87	3.57,20	2.57,38	20.42,91
16	Grupo Rec. Eirense	Coimbra	3.06,08	4.15,40	3.29,39	3.28,65	3.27,97	2.57,68	20.45,17
17	ACDR Arneirense	Leiria	3.20,54	3.50,43	3.31,77	3.54,84	3.32,51	2.40,42	20.50,51
18	AA Pinhalnovense	Setúbal	3.32,69	3.30,29	3.53,42	3.11,20	3.40,68	3.11,18	20.58,46
19	Juventude Ilha Verde	S. Miguel	3.35,26	3.41,83	3.35,45	3.40,51	3.44,42	2.40,53	20.58,60
20	CA Marinha. Grande	Leiria	3.31,01	3.28,57	3.55,55	3.39,87	3.16,77	3.07,52	20.59,29

O Quilómetro Nacional Jovem tem sido a competição que ano após ano tem tido mais clubes nas fases distritais/regionais. Em 2021, foram 178 clubes, o que em face da não realização em 2020, é um bom registo, sendo o 7º melhor de sempre.

Em 17 edições da competição, a de 2021, foi a que apresentou o maior equilíbrio entre os 3 clubes de pódio da Classificação Nacional de Clubes, embora com um total de tempos relativamente longe de várias edições anteriores, entre elas, as de 2019 e 2015, em que os atletas AD Núcleo de Oeiras totalizaram menos 26 segundos. O melhor foi realizado em 2015 com 18.13,51.

Nas 17 edições foi bastante diversificada a presença de clubes nos três primeiros lugares da classificação coletiva com a AD Núcleo de Oeiras a liderar com 7 presenças, três delas no 1º lugar. Segue-se o Centro de Atletismo de Arcos de Valdevez com 6 e também 3 vitórias. Juventude Vidigalense, Sporting Clube de Braga e União Desportiva da Várzea estiveram 4 vezes em lugares de pódio, com o SC Braga a vencer duas edições. Seguem-se o Clube de Natação de Rio Maior e Escola Atletismo Rosa Oliveira, com 3 presenças em lugares de pódio.

FC Porto, SL Benfica e Sporting CP, têm duas presenças nos 3 primeiros lugares e encontram-se ainda 13 Clubes com uma presença. No total das 17 edições (51 pódios), já estiveram no pódio da Classificação Nacional de Clubes do Quilómetro Jovem, 24 coletividades.

Classificação Nacional de Clubes – Salto em Altura em Sala

	CLUBE	AR	INF F	INF M	INIC F	INIC M	JUV F	JUV M	Total (Altura)
1	Grupo D. Pedreiras	Leiria	1,10	1,15	1,33	1,85	1,35	1,90	8,68m
2	Juventude Vidigalense	Leiria	1,39	1,15	1,37	1,71	1,50	1,55	8,67m
3	Clube A. Terceira	Terceira	1,10	0,90	1,25	1,25	1,35	1,60	7,45m
4	CA Marinha Grande	Leiria	1,24	1,29	1,25	1,30	-	1,40	6,48m
5	CDE Ilha Branca	Terceira	-	1,15	1,15	-	1,35	1,45	5,10m
6	ACM - Açores	Terceira	0,95	0,95	-	1,25	1,25	-	4,40m
7	Sporting C. Angrense	Terceira	-	1,20	1,30	1,35	-	-	3,85m
8	A Fontainhas Ativa	Terceira	-	-	1,10	1,35	-	1,30	3,75m
9	AAACRO Pombal	Leiria	-	-	-	-	-	1,70	1,70m

O Salto em Altura em Sala, embora sendo uma competição da Campanha “Viva o Atletismo”, não tem desde há muitos anos, uma final nacional entre seleções distritais. Mesmo assim muitas Associações continuam a fazer disputar esta competição em termos distritais, por a mesma continuar a ter uma Classificação Nacional de Clubes, tendo nos anos anteriores a presença de muitos clubes (88 em 2018).

Nos dois anos mais recentes registou-se uma queda acentuada, estando em crer que por força da pandemia, que culminou no ano de 2021 com apenas 9 clubes, uma vez a competição ter sido realizada apenas por duas Associações.

RECORDES NACIONAIS MELHORADOS EM 2021

Durante o ano de 2021, e pese embora a diminuição da competição internacional, e a competição nacional ter sofrido diversas adaptações em relação ao normal, foram melhorados diversos Recordes Nacionais, indicados no quadro seguinte, a maioria dos quais obtidos pelos atletas do escalão sénior e Sub-23.

ESCALÃO	G	PROVA	MARCA	ATLETA	CL	DATA	LOCAL
Sénior	M	Triplo-Salto	17,98m	Pedro Pablo Pichardo	SLB	05.08.2021	Tóquio
Sénior	M	Dardo	82,44m	Leandro Ramos	SLB	31.07.2021	Castelo Vide
Sénior	F	100 metros	11,10	Lorene Bazolo	SCP	14.08.2021	La Chauds-F
Sénior	F	200 metros	22,64	Lorene Bazolo	SCP	14.08.2021	La Chauds-F
Sénior	F	400 metros	50,59	Cátia Azevedo	SCP	03.06.2021	Huelva
Sénior	F	Triplo-Salto	15,01m	Patrícia Mamona	SCP	01.08.2021	Tóquio
Sénior	F	Peso	19,75m	Auriol Dongmo	SCP	30.06.2021	Huelva
Sénior	F	Disco	66,40m	Liliana Cá	ADNL	06.03.2021	Leiria
Sénior PC	M	400 metros	46,64	Vítor Ricardo Santos	SLB	03.02.2021	Ostrava
Sénior PC	M	Peso	21,28m	Francisco Belo	SLB	05.03.2021	Torun
Sénior PC	F	Triplo-Salto	14,53m	Patrícia Mamona	SCP	07.03.2021	Torun
Sénior PC	F	Peso	14,53m	Auriol Dongmo	SCP	20.01.2021	Karlsruhe
SUB-23	M	Dardo	82,44m	Leandro Ramos	SLB	31.07.2021	Castelo Vide
SUB-23 PC	F	3.000 metros	8.59,39	Mariana Machado	SCB	04.03.2021	Torun
Juvenil	M	300 metros	34,20	Sisínio Ambriz	SLB	24.05.2021	Lisboa (I)
Juvenil	M	110m Bar.	13,63	Sisínio Ambriz	SLB	02.05.2021	Setúbal
Juvenil PC	M	60 metros	6,85	Sisínio Ambriz	SLB	06.03.2021	Jamor (CAR)
Iniciado	F	Quadruplo	14,43m	Tatiana Pereira	AFS	30.06.2021	T. Vedras
Iniciado PC	F	250 metros	33,75	Margarida Oliveira	GRE	08.12.2021	Pombal
Infantil	F	1.500 metros	4.44,70	Stela Fernandes	GS	12.12.2021	Pombal
Infantil	M	60 metros	7,52	Bruno Duro	CTMV	21.05.2021	VP Aguiar
Infantil	M	150 metros	16,95	Bruno Duro	CTMV	09.07.2021	VP Aguiar
Infantil	F	600 metros	1.36,53	Mariana Moreira	UDV	06.06.2021	Maia
Infantil	F	1.000 metros	2.52,37	Mariana Moreira	UDV	13.06.2021	Lousada
Infantil	F	Quadruplo	13,40m	Margarida Oliveira	GRE	14.04.2021	Febres

Não sendo anos mais recentes, aquele em que se melhoraram mais recordes e melhores marcas nacionais, foi um ano bastante bom neste particular. Embora 6 tenham sido no escalão de infantis, e como tal menos relevantes, terão de ser destacados os 12 recordes absolutos, dos quais 8 ao ar livre e 4 em pista coberta.

Em absolutos os recordes femininos foram em maior número que os masculinos, com destaque para o recorde do disco que era de Teresa Machado e tinha já 23 anos.

Auriol Dongmo, Lorene Bazolo, Patrícia Mamona e Leandro Ramos bateram 2 recordes cada um, enquanto o Juvenil Sisínio Ambriz bateu 3, ou seja, todos os obtidos neste escalão. Nos mais jovens, também houve atletas a obterem 2 recordes (Bruno Duro, Margarida Oliveira e Mariana Moreira).

Do total de 25 recordes nacionais melhorados no ano de 2021, não foi nenhum deles do escalão de juniores.

PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS EM 2021

Pódios internacionais conquistados em 2021

Na Época de 2021, registaram-se 237 participações em Competições Internacionais em representação da seleção Nacional. Estas participações foram realizadas por 157 atletas. Nestas competições os atletas portugueses obtiveram as classificações de pódio referenciadas no quadro que se segue.

CL	ATLETA	ESC.	CL	COMPETIÇÃO	LOCAL	PROVA
1º	Pedro Pichardo	SEN	SLB	Jogos Olímpicos	Tóquio	Triplo-Salto
1º	Auriol Dongmo	SEN	SCP	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	Peso
1º	Patrícia Mamona	SEN	SCP	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	Triplo-Salto
1º	Pedro Pichardo	SEN	SLB	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	Triplo-Salto
1º	Liliana Cá	SEN	ADNL	Camp. Europa Lançamentos	Split	Disco
1º	Isaac Nader	S23	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	3.000m
1º	Liliana Cá	SEN	ADNL	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Disco
2º	Patrícia Mamona	SEN	SCP	Jogos Olímpicos	Tóquio	Triplo-Salto
2º	Etson Barros	S23	SLB	Campeonato Europa Sub-23	Talin	3.000m Obst
2º	Leandro Ramos	S23	SLB	Campeonato Europa Sub-23	Talin	Dardo
2º	Francisco Belo	SEN	SLB	Camp. Europa Lançamentos	Split	Peso
2º	Irina Rodrigues	SEN	SLB	Camp. Europa Lançamentos	Split	Disco
2º	Adriana Viveiros	JUN	ADAP	Campeonato Europa M. Equipas	Poděbrady	10 Km Marcha
2º	Auriol Dongmo	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Peso
2º	Pedro Pichardo	SEN	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Triplo-Salto
2º	Salomé Afonso	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	1.500m
3º	Mariana Machado	S23	SCB	Campeonato Europa C. Mato	Dublin	SUB-23
3º	Isaac Nader	S23	SLB	Campeonato Europa Sub-23	Talin	1.500m
3º	Rúben Antunes	S23	SCP	Camp. Europa Lançamentos	Split	Martelo S23
3º	André Prazeres	S23	SLB	Campeonato Mundo Estafetas	Silésia	4 x 200m
	Délvis Santos	S23	SLB			
	Diogo Antunes	SEN	SLB			
	Frederico Curvelo	SEN	SLB			

Participantes e classificações em competições internacionais em 2021

ATLETA	ESC	CLUBE	COMPETIÇÃO	LOCAL	PROVA	MARCA	CL
Pedro Pichardo	SEN	SLB	Jogos Olímpicos	Tóquio	Triplo-Salto	17,98m	1
Patrícia Mamona	SEN	SCP	Jogos Olímpicos	Tóquio	Triplo-Salto	15,01m	2
Auriol Dongmo	SEN	SCP	Jogos Olímpicos	Tóquio	Peso	19,57m	4
João Vieira	SEN	SCP	Jogos Olímpicos	Tóquio	50 Km Marcha	03:51.28	5
Liliana Cá	SEN	ADNL	Jogos Olímpicos	Tóquio	Disco	63,93m	5
Francisco Belo	SEN	SLB	Jogos Olímpicos	Tóquio	Peso	20,58m	16
Tiago Pereira	SEN	SCP	Jogos Olímpicos	Tóquio	Triplo-Salto	16,71m	16
Cátia Azevedo	SEN	SCP	Jogos Olímpicos	Tóquio	400m	51,26	17
Evelise Veiga	SEN	SCP	Jogos Olímpicos	Tóquio	Triplo-Salto	13,93m	19
Marta Pen Freitas	SEN	SLB	Jogos Olímpicos	Tóquio	1.500m	4.04,15	19



Ana Cabecinha	SEN	COP	Jogos Olímpicos	Tóquio	20 Km Marcha	1.34.08	20
Lorene Bazolo	SEN	SCP	Jogos Olímpicos	Tóquio	200m	23,20	20
Irina Rodrigues	SEN	SCP	Jogos Olímpicos	Tóquio	Disco	57,03m	25
Nélson Évora	SEN	CFB	Jogos Olímpicos	Tóquio	Triplo-Salto	15,39m	27
Lorene Bazolo	SEN	SCP	Jogos Olímpicos	Tóquio	100m	11,31	29
Carla Salomé Rocha	SEN	SCP	Jogos Olímpicos	Tóquio	Maratona	2:34.52	30
Salomé Afonso	SEN	SCP	Jogos Olímpicos	Tóquio	1.500m	4.10,80	37
Ricardo Santos	SEN	SCP	Jogos Olímpicos	Tóquio	400m	46,83	39
Carlos Nascimento	SEN	SCP	Jogos Olímpicos	Tóquio	100m	10,37	45
Sara Cat. Ribeiro	SEN	SCP	Jogos Olímpicos	Tóquio	Maratona	2.55,01	78
Sara Moreira	SEN	SCP	Jogos Olímpicos	Tóquio	Maratona	-	D

Auriol Dongmo	SEN	SCP	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	Peso	19,34m	1
Patrícia Mamona	SEN	SCP	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	Triplo-Salto	14,53m	1
Pedro Pichardo	SEN	SLB	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	Triplo-Salto	17,30m	1
Ricardo Santos	SEN	SLB	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	400m	48,06	3
Francisco Belo	SEN	SLB	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	Peso	21,28m	4
Carlos Nascimento	SEN	SCP	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	60m	6,62	5
Mariana Machado	S23	SCB	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	3.000m	8.59,39	11
Marta Pen Freitas	SEN	SLB	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	1.500m	4.12,95	12
Samuel Barata	SEN	SLB	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	3.000m	7.53,39	13
Rosalina Santos	S23	SCP	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	60m	7,38	21
Isaac Nader	S23	SLB	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	3.000m	7.58,10	22
Cátia Azevedo	SEN	SCP	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	400m	53,28	24
Nuno Pereira	S23	SCP	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	1.500m	3.42,38	27
Lorene Bazolo	SEN	SLB	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	60m	7,40	29
Mauro Pereira	SEN	CPTSC	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	400m	47,69	31
Isaac Nader	S23	SLB	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	1.500m	3.44,15	32
José Carlos Pinto	SEN	SLB	Campeonato Europa P. Coberta	Torún	1.500m	3.56,44	48

Mariana Machado	S23	SCB	Campeonato Europa C. Mato	Dublin	SUB-23	20.36	3
Duarte Gomes	S23	SLB	Campeonato Europa C. Mato	Dublin	SUB-23	25.10	15
Lia Lemos	S23	MAC	Campeonato Europa C. Mato	Dublin	SUB-23	21.45	24
Pedro Amaro	JUN	RDA	Campeonato Europa C. Mato	Dublin	Juniores	18.58	28
João Amaro	JUN	RDA	Campeonato Europa C. Mato	Dublin	Juniores	19.01	32
Miguel Marques	SEN	SCP	Campeonato Europa C. Mato	Dublin	Seniores	31.44	34
Samuel Barata	SEN	SLB	Campeonato Europa C. Mato	Dublin	Seniores	32.01	37
Etson Barros	S23	SLB	Campeonato Europa C. Mato	Dublin	SUB-23	25.45	38
Alexand Figueiredo	S23	SLB	Campeonato Europa C. Mato	Dublin	SUB-23	25.50	43
Rui Teixeira	SEN	SCP	Campeonato Europa C. Mato	Dublin	Seniores	32.13	43
Rita Figueiredo	JUN	SCP	Campeonato Europa C. Mato	Dublin	Juniores	14.28	46
André Pereira	SEN	SLB	Campeonato Europa C. Mato	Dublin	Seniores	33.13	62
Duarte Santos	JUN	SCP	Campeonato Europa C. Mato	Dublin	Juniores	19.38	63
Jacinto Gaspar	JUN	SCP	Campeonato Europa C. Mato	Dublin	Juniores	19.52	73
Camila Gomes	JUN	SLB	Campeonato Europa C. Mato	Dublin	Juniores	14.54	79
Ana Silva	JUN	MAC	Campeonato Europa C. Mato	Dublin	Juniores	15.26	90
Isaac Nader	S23	SLB	Campeonato Europa C. Mato	Dublin	SUB-23	-	D

Miguel Marques	SEN	SCP	Campeonato Europa 10.000m	Birmingham	10.000m	29.22,20	40
Samuel Barata	SEN	SLB	Campeonato Europa 10.000m	Birmingham	10.000m	-	D

Etson Barros	S23	SLB	Campeonato Europa Sub-23	Talin	3.000m Obst	8.38,00	2
Leandro Ramos	S23	SLB	Campeonato Europa Sub-23	Talin	Dardo	80,61m	2
Isaac Nader	S23	SLB	Campeonato Europa Sub-23	Talin	1.500m	3.40,53	3
Emanuel Sousa	S23	SLB	Campeonato Europa Sub-23	Talin	Disco	57,73m	5
Carlos Pitra	S23	SCP	Campeonato Europa Sub-23	Talin	Vara	5,30m	9
Délvis Santos	S23	SLB	Campeonato Europa Sub-23	Talin	100m	10,36	9
João Coelho	S23	IND	Campeonato Europa Sub-23	Talin	400m	46,29	9
Lia Lemos	S23	MAC	Campeonato Europa Sub-23	Talin	5.000m	16.13,20	9
Simão Bastos	S23	ACPV	Campeonato Europa Sub-23	Talin	3.000m Obst	8.43,71	9
Nuno Pereira	S23	SCP	Campeonato Europa Sub-23	Talin	1.500m	3.42,11	10
Laura Taborda	S23	SCP	Campeonato Europa Sub-23	Talin	3.000m Obst	10.06,42	11
Sara Duarte	S23	ACSJS	Campeonato Europa Sub-23	Talin	5.000m	16.35,60	12
Edgar Campré	S23	SLB	Campeonato Europa Sub-23	Talin	Decatlo	7.422	13
Ericsson Tavares	S23	CAS	Campeonato Europa Sub-23	Talin	400m	46,29	13
André Prazeres	S23	SLB	Campeonato Europa Sub-23	Talin	200m	21,24	15
Délvis Santos	S23	SLB	Campeonato Europa Sub-23	Talin	200m	21,24	16
Ivanilda Lopes	S23	SLB	Campeonato Europa Sub-23	Talin	Disco	48,27m	16
Maria Bernardo	S23	COP	Campeonato Europa Sub-23	Talin	20 Km Marcha	1:48.42	16
Luís Oliveira	S23	CSJM	Campeonato Europa Sub-23	Talin	10.000m	31.08,24	18
Rogério Amaral	S23	CPTC	Campeonato Europa Sub-23	Talin	5.000m	14.23,29	19
Fatoumata Diallo	S23	COP	Campeonato Europa Sub-23	Talin	400m Barr	59,28	21
Sara Duarte	S23	ACSJS	Campeonato Europa Sub-23	Talin	10.000m	35.32,94	21
Yúben Munary	S23	SLB	Campeonato Europa Sub-23	Talin	400m Barr	51,94	21
Alexand Figueiredo	S23	SLB	Campeonato Europa Sub-23	Talin	5.000m	14.45,09	25
Bárbara Neiva	S23	RUNT	Campeonato Europa Sub-23	Talin	3.000m Obst	10.39,51	30
Fatumata Baldé	S23	SLB	Campeonato Europa Sub-23	Talin	100m Barr	14,07	31
Catarina Karas	S23	SCB	Campeonato Europa Sub-23	Talin	100m Barr	14,17	32
Mariana Machado	S23	SCB	Campeonato Europa Sub-23	Talin	5.000m	-	D

Liliana Cá	SEN	ADNL	Camp. Europa Lançamentos	Split	Disco	62,80m	1
Francisco Belo	SEN	SLB	Camp. Europa Lançamentos	Split	Peso	20,47m	2
Irina Rodrigues	SEN	SLB	Camp. Europa Lançamentos	Split	Disco	62,79m	2
Rúben Antunes	S23	SCP	Camp. Europa Lançamentos	Split	Martelo S23	71,05m	3
Leandro Ramos	S23	SLB	Camp. Europa Lançamentos	Split	Dardo	75,10m	5
Ivanilda Lopes	S23	SLB	Camp. Europa Lançamentos	Split	Disco Sub-23	51,57m	6
Eliana Bandeira	SEN	SLB	Camp. Europa Lançamentos	Split	Peso	17,18m	7
Débora Quaresma	JUN	SCP	Camp. Europa Lançamentos	Split	Peso sub-23	14,32m	9
Francislaine serra	JUN	SCB	Camp. Europa Lançamentos	Split	Peso	16,89m	9
Tsanko Arnaudov	SEN	SLB	Camp. Europa Lançamentos	Split	Peso	19,68m	9
Mariana Pestana	S23	ADSJ	Camp. Europa Lançamentos	Split	Martelo S23	57,02m	13
Francisco Belo	SEN	SLB	Camp. Europa Lançamentos	Split	Disco	55,84m	21

André Prazeres	S23	SLB	Campeonato Mundo Estafetas	Silésia	4 x 200m	1.24,53	3
Délvis Santos	S23	SLB	Campeonato Mundo Estafetas	Silésia	4 x 200m	1.24,53	3
Diogo Antunes	SEN	SLB	Campeonato Mundo Estafetas	Silésia	4 x 200m	1.24,53	3
Frederico Curvelo	SEN	SLB	Campeonato Mundo Estafetas	Silésia	4 x 200m	1.24,53	3
Dorothe Évora	SEN	SCP	Campeonato Mundo Estafetas	Silésia	2 x 2- 400m	3.51,69	5
João Coelho	S23	SLB	Campeonato Mundo Estafetas	Silésia	2 x 2- 400m	3.51,69	5
Cátia Azevedo	SEN	SCP	Campeonato Mundo Estafetas	Silésia	2 x 2- 400m	3.21,51	19
Mauro Pereira	SEN	CPTC	Campeonato Mundo Estafetas	Silésia	2 x 2- 400m	3.21,51	19

Ricardo Santos	SEN	SLB	Campeonato Mundo Estafetas	Silésia	2 x 2- 400m	3.21,51	19
Vera Barbosa	SEN	SCP	Campeonato Mundo Estafetas	Silésia	2 x 2- 400m	3.21,51	19
André Prazeres	S23	SLB	Campeonato Mundo Estafetas	Silésia	4 x 100m	-	D
Délvis Santos	S23	SLB	Campeonato Mundo Estafetas	Silésia	4 x 100m	-	D
Diogo Antunes	SEN	SLB	Campeonato Mundo Estafetas	Silésia	4 x 100m	-	D
Frederico Curvelo	SEN	SLB	Campeonato Mundo Estafetas	Silésia	4 x 100m	-	D

Adriana Viveiros	JUN	ADAP	Campeonato Europa Sub-20	Talin	10.000m Mx	50.01,37	14
Ana Silva	JUN	MAC	Campeonato Europa Sub-20	Talin	3.000m	10.13,43	19
Bruna Marques	JUN	JV	Campeonato Europa Sub-20	Talin	10.000m Mx	50.48,55	17
Camila Gomes	JUN	SLB	Campeonato Europa Sub-20	Talin	800m	2.05,59	13
David Garcia	JUN	SCP	Campeonato Europa Sub-20	Talin	800m	1.53,33	23
Débora Quaresma	JUN	SCP	Campeonato Europa Sub-20	Talin	Peso	14,77m	8
Diogo Barrigana	JUN	SLB	Campeonato Europa Sub-20	Talin	400m Barr	-	D
Eduardo Pestana	JUN	AJS	Campeonato Europa Sub-20	Talin	3.000m Obst	9.24,60	23
Inês Mendes	JUN	CRM	Campeonato Europa Sub-20	Talin	10.000m Mx	49.15,98	9
Jacinto Gaspar	JUN	SCP	Campeonato Europa Sub-20	Talin	1.500m	3.53,88	19
João Amaro	JUN	ACPV	Campeonato Europa Sub-20	Talin	5.000m	15.33,68	22
Leonor Ferreira	JUV	SLB	Campeonato Europa Sub-20	Talin	100m	11,76	17
Pedro Dias	JUN	COP	Campeonato Europa Sub-20	Talin	10.000m Mx	45.10,38	18
Rita Figueiredo	JUN	SCP	Campeonato Europa Sub-20	Talin	1.500m	4.27,53	15
Sofia Lavreshina	JUN	JV	Campeonato Europa Sub-20	Talin	400m Barr	58,96	11

Débora Quaresma	JUN	SCP	Campeonato Mundo Sub-20	Nairobi	Peso	14,53m	7
Inês Mendes	JUN	CRM	Campeonato Mundo Sub-20	Nairobi	10.000m Mx	50.01,86	10
Rita Figueiredo	JUN	SCP	Campeonato Mundo Sub-20	Nairobi	1.500m	4.33,18	14
Sofia Lavreshina	JUN	JV	Campeonato Mundo Sub-20	Nairobi	400m Barr	61,53	16
Camila Gomes	JUN	SLB	Campeonato Mundo Sub-20	Nairobi	1.500m	4.37,27	16
David Garcia	JUN	SCP	Campeonato Mundo Sub-20	Nairobi	800m	1.50,92	19
Pedro Dias	JUN	COP	Campeonato Mundo Sub-20	Nairobi	10.000m Mx	46.12,47	20
Adriana Viveiros	JUN	ADAP	Campeonato Mundo Sub-20	Nairobi	10.000m Mx	-	D

Adriana Viveiros	JUN	ADAP	Campeonato Europa M. Equipas	Poděbrady	10 Km Marcha	47:01	2
Inês Mendes	JUN	CRM	Campeonato Europa M. Equipas	Poděbrady	10 Km Marcha	47:23	5
Pedro Dias	JUN	COP	Campeonato Europa M. Equipas	Poděbrady	10 Km Marcha	42:51	9
Bruna Marques	JUN	JV	Campeonato Europa M. Equipas	Poděbrady	10 Km Marcha	51:55	16
Hélder Santos	SEN	LMA	Campeonato Europa M. Equipas	Poděbrady	50 Km Marcha	4:07.27	24
Rui Coelho	SEN	CAS	Campeonato Europa M. Equipas	Poděbrady	50 Km Marcha	4:07.29	25
Ana Cabecinha	SEN	COP	Campeonato Europa M. Equipas	Poděbrady	20 Km Marcha	-	D
Inês Henriques	SEN	CRM	Campeonato Europa M. Equipas	Poděbrady	35 Km Marcha	-	D
Maria Bernardo	S23	COP	Campeonato Europa M. Equipas	Poděbrady	20 Km Marcha	-	D

Isaac Nader	S23	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	3.000m	8.31,26	1
Liliana Cá	SEN	ADNL	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Disco	61,36m	1
Auriol Dongmo	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Peso	18,74m	2
Pedro Pichardo	SEN	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Triplo-Salto	17,01m	2
Salomé Afonso	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	1.500m	4.15,08	2
Catarina Lourenço	S23	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	4 x 100m	44,92	4
Cátia Azevedo	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	400m	52,99	4
Lorene Bazolo	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	4 x 100m	44,92	4
Patrícia Rodrigues	S23	GAF	Campeonato Europa de Nações	Silésia	4 x 100m	44,92	4

Rosalina Santos	S23	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	4 x 100m	44,92	4
Isaac Nader	S23	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	1.500m	3.58,50	5
Leandro Ramos	S23	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Dardo	76,18m	5
Marta Onofre	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Vara	3,90m	5
Vítor Korst	SEN	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Altura	2,10m	5
Abdel Larrinaga	SEN	GDE	Campeonato Europa de Nações	Silésia	110m Barr	13,81	6
Cátia Azevedo	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	4 x 400m	3.57,37	6
Diogo Antunes	SEN	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	100m	10,48	6
Diogo Ferreira	SEN	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Vara	5,20m	6
Dorothe Évora	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	4 x 400m	3.57,37	6
Edujose Lima	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Disco	51,73m	6
Ericsson Tavares	S23	CAS	Campeonato Europa de Nações	Silésia	4 x 400m	3.09,82	6
Evelise Veiga	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Comprimento	6,17m	6
Francisco Belo	SEN	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Peso	18,88m	6
Joana Soares	SEN	AJS	Campeonato Europa de Nações	Silésia	3.000m Obst	9.58,63	6
João Coelho	S23	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	4 x 400m	3.09,82	6
Juliana Guerreiro	S23	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	4 x 400m	3.57,37	6
Lorene Bazolo	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	200m	23,45	6
Mauro Pereira	SEN	CPSC	Campeonato Europa de Nações	Silésia	400m	46,16	6
Mauro Pereira	SEN	CPSC	Campeonato Europa de Nações	Silésia	4 x 400m	3.09,82	6
Patrícia Mamona	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Triplo-Salto	13,89m	6
Rivinilda Mentai	SEN	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	4 x 400m	3.57,37	6
Salomé Afonso	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	800m	2.04,04	6
Samuel Barata	SEN	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	5.000m	13.51,94	6
Vera Barbosa	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	400m Barr	57,58	6
Carlos Nascimento	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	4 x 100m	39,88	7
Cláudia Ferreira	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Dardo	52,68m	7
Délvis Santos	S23	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	4 x 100m	39,88	7
Délvis Santos	S23	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	200m	21,69	7
Diogo Antunes	SEN	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	4 x 100m	39,88	7
Diogo Mestre	SEN	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	400m Barr	54,30	7
Etson Barros	S23	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	3.000m Obst	8.53,72	7
Ivo Tavares	SEN	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Comprimento	7,27m	7
Lia Lemos	S23	S23	Campeonato Europa de Nações	Silésia	3.000m	9.33,31	7
Lorene Bazolo	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	100m	11,45	7
Nuno Pereira	S23	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	800m	1.48,13	7
Olímpia Barbosa	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	100m Barr	13,75	7
Rafael Jorge	SEN	SLB	Campeonato Europa de Nações	Silésia	4 x 100m	39,88	7
Rúben Antunes	S23	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Martelo	68,15m	7
Vânia Silva	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Martelo	59,58m	7
Anabela Neto	SEN	SCP	Campeonato Europa de Nações	Silésia	Altura	1,81m	7

Relatórios Jogos Olímpicos e Paralímpicos Tóquio 2020

Terminados os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio 2020, terminou assim o compromisso do vice-presidente, Paulo Bernardo, enquanto responsável pelo Alto Rendimento, Seleções Nacionais, Projeto Olímpico e Paralímpico nos Ciclos Rio de Janeiro 2016 e Tóquio 2020.

O Programa de Apoio ao Alto Rendimento que a FPA implementou a partir de 2013, culminou com a subida à SuperLiga Europeia em 2019 e as medalhas conquistadas nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio (Jogos Olímpicos: Ouro – Pedro Pichardo, Prata – Patrícia Mamona e nos Jogos Paralímpicos: Bronze: Miguel Monteiro).

A Área está mais organizada, regulada, focada nos atletas, independente, coerente e que continuamente procurou sempre apoiar e valorizar os nossos melhores atletas e treinadores.

O presente relatório marca o presente cessar de funções com um profundo sentido de dever cumprido, e na certeza de que o Alto Rendimento, Seleções Nacionais, Projeto Olímpico e Paralímpico continuarão o seu caminho de evolução e desenvolvimento, agora pela mão do Vice-Presidente Fernando Tavares.

Seguimos abaixo com o Relatório do Atletismo referente aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Tóquio 2020.

Relatório Atletismo Jogos Olímpicos Tóquio 2020



Relatório do Chefe de Equipa:
Paulo Bernardo

1. Enquadramento Institucional do COP

O enquadramento institucional assegurado pelo COP deu resposta às solicitações gerais e específicas da modalidade, não havendo nada relevante a destacar. As obrigações contratuais foram cumpridas pelas duas entidades, pelo que também neste particular se entende não ser necessário qualquer destaque em especial.

2. Preparação da participação nacional

A preparação dos atletas para os Jogos Olímpicos de Tóquio sofreu vários constrangimentos provocados pela pandemia Covid-19. Desde logo pelo adiamento da própria competição, mas também, pelas condicionantes ao nível do treino, realização de estágios ou plano competitivo. Não obstante, e sobretudo graças ao empenho de todos os envolvidos, atletas, treinadores, dirigentes, equipa multidisciplinar, etc., designadamente pela sua capacidade de adaptação às circunstâncias particulares que atravessavam, foi possível assegurar as condições necessárias para a preparação e competição durante os anos de 2020 e 2021.

Apesar do financiamento do COP ser limitado, a gestão dos meios disponibilizados revelou-se adequada e eficaz na prossecução dos objetivos propostos.

Os resultados alcançados pela modalidade nos Jogos Olímpicos, são também o reflexo da dinâmica em prol da preparação e competição.

Concretização de objetivos

Critério	Resultados Atletismo	Objetivos Contratualizados com o Governo	Contributo Atletismo para Objetivos Contratualizados
Medalhas	2	2	100%
Finalistas	5	12	42%
Semifinalistas	7	26	27%
Pontos (1º ao 8º)	28	40	70%
Rácio participações	61%	80%	-19%
Rácio mulheres (13 mulheres /20 convocados)	65%	40%	+25%
Rácio classificações	35% de classificações nos 16 primeiros		

3. Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa

Com o apoio do COP, foi possível assegurar o acompanhamento técnico especializado e personalizado a todos os atletas com a presença em Oita, Tóquio e Sapporo.

Além dos treinadores, os elementos da equipa multidisciplinar que apoiam os atletas e treinadores desde 2014, prestaram o seu apoio presencialmente. São os casos do

Médico, Nuno Coutinho, dos Fisioterapeutas Ricardo Paulino e Flávia Faria, do Massagista António Vieira, do Fisiologista Amândio Santos e do Biomecânico Paulo Oliveira. À distância, e com recurso às novas tecnologias de comunicação, também prestaram apoio a Nutricionista, Mónica Sousa, e o Psicólogo João Lameiras. Os restantes elementos da equipa multidisciplinar, como por exemplo os nossos Médicos Vítor Pereira e Nuno Barbosa, mas também, da Fisioterapeuta Inês Dias, e dos Massagistas Norberto Fonseca e Nuno Rocha) também contribuíram para a preparação dos atletas até à data da sua partida para o Japão e em proximidade dos locais de treino dos atletas qualificados.

A Equipa foi constituída por 19 treinadores e 20 atletas, estando os atletas filiados em 5 Clubes: Associação Desportiva Novas Luzes (1), Clube Oriental do Pechão (1), Futebol Clube Barcelona (1), Sport Lisboa e Benfica (4) e Sporting Clube de Portugal (13).

Constituição da Comitativa Nacional nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020:

Atleta	Treinador
Pedro Pichardo	Jorge Pichardo
Patrícia Mamona	José Uva
Auriol Dongmo	Paulo Reis
João Vieira	Vera Santos
Liliana Cá	Luís Herédio Costa
Francisco Belo	Volodymyr Zinchenko
Tiago Pereira	João Ganço
Cátia Azevedo	Carlos Silva
Marta Pen	Danny Mackey
Evelise Veiga	Cátia Ferreira
Ana Cabecinha	Paulo Murta
Lorene Bazolo	Rui Norte
Irina Rodrigues	Júlio Cirino
Nelson Évora	Ivan Pedroso
Carla Salomé Rocha	Rui Ferreira
Salomé Afonso	Rui Silva
Ricardo Santos	Linford Christie
Carlos Nascimento	José Silva
Sara Catarina Ribeiro	Rui Ferreira
Sara Moreira	Carlos Monteiro

Nome	Função
Jorge Vieira	Presidente da FPA
José Santos	Diretor Técnico Nacional
Nuno Coutinho	Responsável Médico
Ricardo Paulino	Fisioterapeuta coordenador
Flávia Souza	Fisioterapeuta
António Vieira	Massagista
Amândio Santos	Fisiologista
Paulo Oliveira	Biomecânico
Paulo Bernardo	Chefe de Equipa

4. Viagens, alojamento, alimentação e transportes

Em 2019, a chefia da Missão deslocou-se ao Japão para verificar as condições de treino em Oita e em Tóquio. Nessa data, ainda estava prevista a realização das provas de Marcha e Maratona em Tóquio, pelo que não foi contemplada a ida a Sapporo. Foram realizadas visitas a vários locais para alojamento, tendo sido posteriormente reservado um apartamento com 2 quartos que não pôde ser utilizado durante os Jogos Olímpicos devido à pandemia. Com a colaboração do COP, foi possível alojar 2 treinadores fora da Aldeia Olímpica.

As questões logísticas foram asseguradas atempadamente e decorreram conforme o planeado. Os constrangimentos provocados pela pandemia foram minimizados pelo planeamento e preparação atempada, o que se revelou fundamental para o rendimento dos atletas.

Devido aos Jogos Olímpicos se realizarem no Japão, existiam algumas reservas relativamente às questões relacionadas com a alimentação. Na Aldeia Olímpica a variedade dos produtos disponibilizados tornou o processo simples e de fácil resolução, o que genericamente agradou à maioria dos participantes, em especial os atletas.

A FPA organizou um estágio em Oita, Japão, tendo as viagens sido coordenadas de modo a assegurar que as deslocações se fizessem da forma mais tranquila possível. Face à nossa experiência, entendemos este estágio foi fundamental para o rendimento dos atletas, revelando-se como um dos fatores preponderantes, designadamente na adaptação dos atletas ao clima e ao fuso-horário.

Neste particular, e a título de exemplo, de referir o trabalho desenvolvido ao nível da nutrição dos atletas: A nutricionista da FPA definiu a ementa a ser disponibilizada à comitiva portuguesa, tendo sido cumprido o planeado. Acresce que o Município Oita se empenhou de modo extraordinário para garantir que todos os requisitos fossem cumpridos, o que decorreu de forma irrepreensível.

5. Serviços de Apoio a Atletas (Missão, Equipa Clínica, Comunicação, ...)

Em 2014, a FPA criou uma equipa multidisciplinar de apoio aos atletas e treinadores. Ao apoio médico existente (médico, fisioterapia e massagem), foram adicionados os serviços de nutrição, psicologia, fisiologia e biomecânica.

Na comitiva nacional que se deslocou ao Japão, estiveram integrados alguns dos principais elementos da equipa multidisciplinar, nomeadamente o responsável médico da FPA, o fisioterapeuta coordenador, coadjuvado por outra fisioterapeuta, o fisiologista e o biomecânico. O psicólogo manteve o seu trabalho à distância, recorrendo a videoconferências individualizadas.

6. Instalações desportivas

As instalações desportivas de Oita eram excelentes para a realização do estágio de preparação para os Jogos Olímpicos. Devido à pandemia de Covid, o Município de Oita não autorizou a realização de estágios de outras seleções nacionais na pista do Estádio Municipal, tendo sido de utilização exclusiva para a Comitiva Portuguesa.

Em Tóquio, as instalações de treino e competição eram excelentes e estavam devidamente equipadas.

Relativamente às condições de treino em Sapporo, o espaço disponibilizado não era adequado para o treino dos atletas de marcha e maratona, provocando graves constrangimentos ao treino efetuado. As centenas de atletas apenas podiam treinar num circuito com cerca de 800 metros o que provocou muitos constrangimentos a poucos dias da competição.

7. Caracterização da competição e avaliação da participação nacional

#	Atleta	Treinador	Disciplina	Class.
1	Pedro Pichardo	Jorge Pichardo	Triplo	1º
2	Patrícia Mamona	José Uva	Triplo	2º
3	Auriol Dongmo	Paulo Reis	Peso	4º
4	João Vieira	Vera Santos	50km Marcha	5º
5	Liliana Cá	Luís Herédio Costa	Disco	5º
6	Francisco Belo	Volodymyr Zinchenko	Peso	16º
7	Tiago Pereira	João Ganço	Triplo	16º
8	Cátia Azevedo	Carlos Silva	400m	17º
9	Marta Pen	Danny Mackey	1500m	19º
10	Evelise Veiga	Cátia Ferreira	Triplo	19º
11	Ana Cabecinha	Paulo Murta	20Km Marcha	20º
12	Lorene Bazolo	Rui Norte	200m	20º
13	Irina Rodrigues	Júlio Cirino	Disco	25º
-	Lorene Bazolo	Rui Norte	100m	28º
14	Nelson Évora	Ivan Pedroso	Triplo	28º
15	Carla Salomé Rocha	Rui Ferreira	Maratona	30º
16	Salomé Afonso	Rui Silva	1500m	37º
17	Ricardo Santos	Linford Christie	400m	39º
18	Carlos Nascimento	José Silva	100m	45º
19	Sara Catarina Ribeiro	Rui Ferreira	Maratona	70º
20	Sara Moreira	Carlos Monteiro	Maratona	Desistiu

8. Comentários e Sugestões

Abaixo as nossas sugestões para os anos 2022, 2023 e 2024.

Equipa Multidisciplinar

Conforme referido na reunião de avaliação dos Jogos Olímpicos, a FPA investe há vários anos numa equipa multidisciplinar e os resultados alcançados pelos atletas em Tóquio, são também o reflexo desse investimento iniciado em 2014. Trata-se de uma equipa de profissionais extremamente competentes em cada uma das suas áreas de intervenção/apoio ao treino e já com uma experiência considerável neste importante apoio que prestamos aos nossos atletas.

É, por isso, essencial assegurar condições financeiras para que nos principais locais de treino nacionais existam equipas multidisciplinares especializadas.

Apoio Complementar

No Ciclo Tóquio 2020, deixou de existir o Apoio Complementar para apoio à atividade desenvolvida dos Atletas integrados no Projeto Olímpico. Sugerimos que o Apoio Complementar seja de novo implementado, de modo a assegurar a aquisição de equipamentos de apoio ao treino, bem como a contratação de profissionais sem que seja comprometida a verba disponibilizada para apoio à preparação dos atletas.

Equidade entre as várias modalidades olímpicas

Os critérios de sucesso para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 contratualizados com o Governo de Portugal, definiram como objetivo para os Jogos Olímpicos, a classificação entre os 16 primeiros. Para essa avaliação, não é levado em linha de conta o número de participantes por país em cada competição (um, dois ou três).

Assim, propomos que, para cálculo dos 16º lugares, seja contabilizado apenas 1 participante por país e que os atletas/treinadores que cumpram este critério (16º primeiros a 1/país), sejam integrados no nível correspondente.

Apoio à Qualificação

- a) O nível do “Apoio à Qualificação” é, tal com diz a designação, para apoiar atletas para se qualificarem para os Jogos Olímpicos. Ou seja, deve contribuir para que os atletas que têm reais possibilidades de se qualificarem para os Jogos Olímpicos, disponham das condições mínimas de treino e competição. Sugerimos que o critério de integração seja da responsabilidade/definição da FPA e que seja possível a integração extraordinária de atletas, por proposta da federação.
- b) Propomos ainda que a qualquer atleta que tenha participado nos Jogos Olímpicos, permaneça neste nível de apoio (desde que haja o compromisso deste/desta em continuar a sua preparação para os próximos Jogos Olímpicos) durante 12 meses, após a realização dos Jogos Olímpicos.

- c) Propomos ainda que seja considerada a bolsa de apoio ao treinador, tal como sucede nos outros nível de integração.

d)

Projeto Olímpico até 2032 (pelo menos)

A preparação de um atleta não deve ser pensada a 3 ou 4 anos. Considerando o tempo de preparação necessário para que um atleta se qualifique para os Jogos Olímpicos, o Projeto Olímpico deverá estar estruturado para, no mínimo, 12 anos.

Considerações finais

Terminados os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, termino assim o meu compromisso como Diretor responsável pelo Alto Rendimento e Seleções Nacionais da Federação Portuguesa de Atletismo. Chegam ao fim nove anos de uma colaboração tão intensa quanto desafiante, marcados por um único objetivo, o de servir o Atletismo.

A área de Alto Rendimento, Seleções Nacionais e Projeto Olímpico, que encontrámos ao assumir essa responsabilidade em 2013, não é a mesma de hoje. Sinto que também contribuí para que o Alto Rendimento e as Seleções Nacionais se transformassem naquilo que hoje é: uma área mais organizada, regulada, focada nos atletas, independente, coerente e que procurou sempre apoiar e valorizar os nossos melhores atletas e treinadores.

No início, deparámo-nos com um Alto Rendimento e Projeto Olímpico muito diferente do que temos hoje e com poucas capacidades de responder às necessidades dos atletas. Pese embora o contexto de partida, fomos ainda confrontados com uma agravante que ameaçou comprometer os nossos objetivos: 2013 trouxe-nos os grandes cortes financeiros, pelo que foi necessário reformular e redimensionar todo o sistema de apoio. Reagimos, e fomos capazes de encontrar um modelo mais sólido, mais concentrado nos apoios, certamente mais justo, e sem dúvida, mais capaz de responder às necessidades. Adaptámo-nos, e sobretudo, soubemos ser mais organizados, eficientes e rigorosos. Corremos alguns riscos, investimos em técnicos, apetrechamento, numa equipa multidisciplinar, etc. Os resultados alcançados nas principais competições internacionais, falam por si.

Não obstante este contexto, importa lembrar que apesar do meu contexto passado enquanto atleta, é justo admitir algum desconhecimento na organização interna do Alto Rendimento. Trata-se de uma realidade em tudo diferente da perspetiva de atleta e para a qual nem a licenciatura em Educação Física, o Curso de Treinador ou a experiência como Presidente da Associação de Atletas ou de vice-presidente da Comissão de Atletas Olímpicos, foram um garante de preparação eficaz para o cargo.

Sou forçado, por isso, a reconhecer e a enaltecer, com justeza, todos quantos contribuíram para o exercício das funções que desempenhei e sem os quais o caminho pessoal de evolução, desenvolvimento e aprendizagem teriam sido, por certo, ainda mais exigentes e difíceis. Dos Atletas aos Treinadores. Da estrutura federativa ao Diretor Técnico Nacional, aos Técnicos Nacionais e Equipa Multidisciplinar. Dos Colaboradores da Federação, aos diversos interlocutores da tutela e dos nossos principais parceiros,

todos, sem exceção, foram sinónimo de ajuda e aprendizagem ao longo de quase uma década de desempenho destas funções.

Volvida a crise financeira dos primeiros anos de mandato, com mais experiência e aprendizagens acumuladas, mas também, com um Alto Rendimento e Projeto Olímpico mais sólido e organizado, é justo dizê-lo, os últimos anos foram mais estáveis e positivos. Tal traduziu-se, até, num ambiente melhor para todos, o que, estou certo, contribuiu para os resultados desportivos da nossa modalidade: A subida à Superliga Europeia e a prestação nos Jogos Olímpicos enchem de orgulho a família do Atletismo em particular e o povo português em geral.

Foi uma honra e um privilégio fazer parte desta equipa e servir incondicionalmente o nosso Atletismo. Fi-lo de forma descomprometida, apaixonada, séria e honesta. Defendi intransigentemente os interesses da Federação e da modalidade, algo que por vezes originou algumas animosidades, as quais, julgo, serão naturalmente ultrapassadas e sanadas com o tempo.

Cesso as funções com um profundo sentido de dever cumprido, e na certeza de que o Alto Rendimento, Seleções Nacionais, Projeto Olímpico e Paralímpico continuarão o seu caminho de evolução e desenvolvimento. Fecha-se um ciclo, iniciando-se o próximo que será mais dedicado às Competições da Federação e à gestão interna da FPA.

A todos muito obrigado pelos anos de partilha, aprendizagem e companheirismo. O meu sincero agradecimento e profundo reconhecimento a todos.

Deixo também uma palavra de agradecimento a todas as entidades com as quais tive o prazer de trabalhar, nomeadamente o IPDJ, I.P, na pessoa do seu Presidente, Dr. Vítor Pataco, o Comité Olímpico de Portugal, nas pessoas do seu Presidente Dr. José Manuel Constantino, bem assim como Dr. Marco Alves, Chefe de Missão dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, Dra. Catarina Monteiro, Adjunta do Chefe de Missão dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 e Dr. Pedro Roque, Diretor Desportivo do COP, ao Comité Paralímpico, na pessoa do seu Presidente Dr. José Manuel Lourenço e a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, nomeadamente o Secretário de Estado, Dr. João Paulo Rebelo e particularmente o seu assessor, Dr. Nuno Laurentino. A todos o meu especial agradecimento pelas relações institucionais que desde cedo soubemos criar e preservar, a bem do desenvolvimento do desporto português em geral e do Atletismo em particular.

Por fim, agradecer aos colegas de Direção, passados e atuais, por toda a entreaajuda e profissionalismo, com especial relevo para o Prof. Jorge Vieira, Presidente da FPA, a quem agradeço a confiança que depositou em mim para o exercício destas funções.

A vida é feita de ciclos. Uns têm o seu início, outros o seu fim. Saibamos todos aprender com o passado para juntos continuarmos a projetar o futuro.

Paulo Bernardo

Vice-presidente Federação Portuguesa de Atletismo

Agosto 2021



JOGOS PARALÍMPICOS TÓQUIO 2020

RELATÓRIO DO COORDENADOR DA MODALIDADE ATLETISMO



José Silva
Chefe da Equipa
Coordenador Técnico – Atletismo Adaptado

1 - Introdução

Com a elaboração do presente relatório pretende-se contribuir para a avaliação do Ciclo Tóquio 2020 e preparar o Ciclo Paris 2024.

Todos os contributos de atletas, treinadores e elementos da Equipa Multidisciplinar, foram essenciais para a avaliação da Paralímpiada e consequentemente dos Jogos Paralímpicos de Tóquio e as propostas para o ciclo de Paris 2024.

O Atletismo é a única modalidade acima dos 1100 praticantes nos Jogos Paralímpicos (1142 atletas em Tóquio) e em que 96% dos países competem pelas vagas existentes.

Modalidades	Atletas			
	Homens	Mulheres	Género livre	TOTAL
Atletismo	630	470		1100
Badminton	46	44		90
Basquetebol CR	144	120		264
Boccia		34	82	116
Canoagem	50	40		90
Ciclismo	150	80		230
Equestre			78	78
Esgrima CR	48	48		96
Futebol 5	64	0		64
Goalball	60	60		120
Judo	80	58		138
Natação	340	280		620
Powerlifting	80	80	20	180
Remo	48	48		96
Rugby CR			96	96
Taekwondo	36	36		72
Ténis CR	56	32	16	104
Ténis de Mesa	174	106		280
Tico com Arco	80	60		140
Tiro	65	54	35	154
Triatlo	36	36	8	80
Voleibol Sentado	96	96		192
TOTAL	2283	1782	335	4400

A notoriedade internacional obtida através de resultados de excelência no Atletismo é proporcional à dificuldade em alcançar esses mesmos resultados, estando a Seleção Paralímpica apenas ao alcance de uma elite muito restrita de atletas.

Nos Jogos Paralímpicos de Tóquio participaram 162 países, dos quais 155 (95,67%) competiram na modalidade de Atletismo.

Ao longo do relatório são identificados vários fatores que influenciam o rendimento desportivo dos atletas de várias modalidades e especialmente Atletismo, e que no nosso entender, devem ser tidos em consideração na definição das regras do próximo Ciclo Paralímpico.

2 - Constituição da equipa

Convocatória de atletas

N.º	Atleta	Classe	Disciplina	Clube	Treinado por:
1	Ana Filipe	T20	Salto Comprimento	ACM-A	Ana Costa
2	Carina Paim	T20	400m	SCP	Anabela Leite
3	Cláudia Santos	T20	Salto Comprimento	JOMA	Mário Aníbal
4	Cristiano Pereira	T20	1500m	CPM	João Mendes
5	Hélder Mestre	T51	100 e 200m	IND	Ricardo Mestre
6	João Correia	T51	100m	CAST	Jennifer Archer
7	Mª Odete Fiúza	T11	Maratona	MCP	João Campos
8	Manuel Mendes	T46	Maratona	VSC	Ricardo Ribas
9	Miguel Monteiro	F40	Peso	CPM	João Mendes
10	Sandro Baessa	T20	400 e 1500m	CFOD	Rui Pinto
Parceiro de Competição (Guia) / Parceiro não Competitivo (PNC) / Técnico Assistente Desportivo (TAD)					
Nº	Nome			Atleta	
1	António Sousa (Guia)			Mª Odete Fiúza	
2	Mª Correia (TAD)			João Correia	
3	Ricardo Mestre (TAD/Treinador)			Hélder Mestre	
4	Vera Nunes (Guia)			Mª Odete Fiúza	

Oficiais

Team Leader	Treinadores
José Silva	Ana Costa
	Anabela Leite
	João Mendes
	Rui Pinto (P)

Total de elementos da comitiva - 19

Atletas		Guias/TADs		Treinadores		Oficiais	
Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
6	4	2	2	2	2	1	0

3 - Análise do Evento

3.1 Logística e viagens

3.1.1 Viagens de e para Portugal

As datas das viagens (ida e regresso) foram acordadas entre o CPP e a FPA, não havendo nada a realçar relativamente às viagens de ida para Tóquio.

As partidas para Tóquio foram marcadas em grupo e os regressos foram, quase na totalidade, agendados para dia 06 de setembro, com a exceção da atleta Carina Paim e da Técnica Anabela Leite, que regressaram a 02 de setembro.

Relativamente às viagens de regresso – 02 de setembro, houve algum desconforto que poderia ter sido gerido de forma diferente.

3.1.2 Transporte durante os Jogos Paralímpicos

Nos primeiros dias de treinos e competição verificaram-se algumas situações de atraso e supressão de autocarros. À medida que os dias foram decorrendo, as lacunas iniciais foram sendo superadas e os transportes funcionaram com relativa pontualidade e normalidade.

A distância para o Estádio Paralímpico implicava deslocações relativamente longas para as competições (entre 30 a 45 minutos) dependendo da hora e do trânsito.

3.1.3 Alojamento

O alojamento tinha as condições essenciais para a permanência na Aldeia Paralímpica. Apesar dos quartos serem extremamente pequenos e se verificarem algumas situações complicadas (inundações, mau cheiro nas casas de banho, etc.), foram sendo solucionadas com rapidez. Ainda assim, e principalmente tendo em conta que se trata de instalações feitas de raiz, este tipo de ocorrências não deveria acontecer.

3.1.4 Alimentação

A Aldeia Paralímpica estava equipada com uma zona de restauração com 2 pisos, com um funcionamento de 24h/dia e apesar de haver muita comida disponível, a variedade era reduzida.

3.1.5 Reuniões Técnicas - Atletismo

Foram agendadas reuniões diárias com todos os técnicos de forma a resumir o dia e a preparar a jornada (horários, treinos, competições, apoio médico, etc.).

Foram ainda realizadas reuniões pontuais com todos os elementos da comitiva.

3.1.6 Horários estabelecidos

Os horários de treinos foram agendados por atletas e treinadores em conformidade com os horários das competições.

3.1.7 Controlo Antidopagem

Durante a concentração realizada na Cidade do Futebol, todos os atletas foram convocados para controlos antidoping.

Antes do período competitivo, já na Aldeia Paralímpica os atletas: Ana Filipe, Miguel Monteiro, Cristiano Pereira, Manuel Mendes e Maria Odete Fiúza foram convocados novamente para controlo antidoping, tendo sido acompanhados pelo Team Leader – José Silva e pelo Médico da Missão – Dr. Jaime Antunes.

3.1.8 Aspeto Disciplinar

Posso afirmar que foi o grupo mais fácil de orientar em competições internacionais. O comportamento social dos nossos elementos foi sempre facilitador de um ambiente salutar e de respeito mútuo.

3.2 Instalações desportivas, apetrechamento

3.2.1 Estágio de aclimação

- Alojamentos:

Condições perfeitas para atletas e técnicos, casas de banho perfeitamente adaptadas para atletas em cadeira de rodas, lavandaria funcional e pista de treino a 200m do alojamento.

- Alimentação

Foi o ponto fraco do estágio, qualidade e quantidade aquém das necessidades, sendo que a quantidade foi aumentando com o passar dos dias.

- Treinos

Treino na Pista: quer a pista, como o material para o treino era admirável, quer em quantidade como em qualidade, perfeitamente adequado às necessidades existentes. O local de treino (centro de estágios) estava equipado com ginásio de musculação para trabalho com máquinas e pesos livres, todas as necessidades neste âmbito foram tidas em consideração.

Maratonistas: a impossibilidade de não utilizar o espaço envolvente ao Centro de Estágio (em virtude da prevenção face ao risco de contrair COVID-19), tornou os treinos na pista penosos para os atletas desta disciplina.

3.2.2 Tóquio 2020

Instalações perfeitamente adequadas às necessidades – nada a acrescentar.

3.3 Equipamentos desportivos

A avaliação dos equipamentos da CBI e Joma é boa, a sua qualidade e quantidade agradou a atletas e treinadores.

3.4 Entidade organizadora

3.4.1 Documentos fornecidos

Nos meses antecedentes à realização dos Jogos Paralímpicos foram distribuídos pelo CPP documentos de suporte essenciais para a organização das atividades da Equipa do Atletismo.

Durante o período dos Jogos a organização garantiu informação diária sobre todos os aspetos inerentes aos treinos e competições.

3.4.2 Competição

Podemos avaliar a organização técnica da competição como boa, dado que todos os procedimentos pré-competitivos e pós-competitivos foram realizados de forma atempada.

3.4.3. Avaliação dos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020

Aspetos globais positivos

Apesar de algumas dificuldades iniciais, a organização global foi positiva. Quando algo de novo acontecia, verificaram-se dificuldades iniciais, mas a resposta dada pela organização não demorava e nos dias seguintes a situação não se voltava a repetir.

A recetividade e hospitalidade do povo japonês é outro aspeto positivo a realçar.

Aspetos globais negativos

Verificaram-se pequenas falhas que não comprometeram a prestação dos atletas, mas que devem ser tidas em consideração, nomeadamente a logística em geral, nos dias iniciais, horários dos treinos/competições, distância e tempo para locais de competição.

3.5 Delegação

3.5.1 Preparativos da Missão

Realizaram-se várias reuniões de preparação em que foram prestadas informações sempre que possível e esclarecidas as dúvidas existentes.

3.5.2 Eventos da Missão e Pré Jogos

Os eventos da Missão (realização de fotos e prova de equipamentos) foram organizados em vários pontos do país o que possibilitou a presença de mais atletas.

Os atletas e treinadores aderiram sempre que lhes foi possível e desde que não compromettesse a sua preparação para os Jogos Paralímpicos.

3.5.3 Delegação Portuguesa – Chefia

A chefia da Delegação Portuguesa optou por uma posição discreta entre a comitiva, porém sempre diligente em todas as ocasiões.

Foram realizadas várias reuniões, porém sem serem demasiadas, de forma a não alterar o ritmo de funcionamento imprimido por cada Team Leader.

Gostaríamos de congratular a Chefia da Missão pela iniciativa de criar um Dress Code diário.

3.5.4 Equipa apoio médico

A gestão do apoio médico foi positiva e esteve quase sempre à altura das necessidades. Em todos os momentos de treino, de competição e entre competições, foi dado o apoio necessário aos atletas que mais precisavam.

Porém, alertamos para alguns aspetos a melhorar no futuro:

- deverá ser estabelecido um horário de atendimento do “gabinete de fisioterapia” de modo definir expectativas adequadas aos seus utilizadores;
- levar uma marquesa para o local da competição, não pode ser consoante a necessidade, mas sim uma obrigação. Em nenhum dia de treino/competição o fisioterapeuta se fez acompanhar de uma marquesa;
- quer os atletas, quer os treinadores tiveram o primeiro contacto com a Equipa Médica do CPP no estágio na Cidade do Futebol, e salvo melhor opinião, o acompanhamento médico não se pode resumir aos dias em que os atletas estiveram em Tóquio pelo que julgamos essencial a presença da equipa médica do CPP durante todo o ciclo, ou então que esse acompanhamento seja efetuado pelas equipas médicas das Federações, mesmo nos Jogos.

3.5.5 Comunicação

Verificou-se em todo o ciclo Paralímpico (2017-2021) uma melhor cobertura mediática, relativamente ao ciclo Rio 2016 (2013-2016).

Acreditamos que, sempre que possível, deve-se incluir um elemento da Comunicação da FPA e/ou CPP na comitiva das principais competições internacionais (Europeus, Mundiais e Jogos), essa inclusão possibilita uma maior exposição mediática da participação dos atletas, conseguida através das publicações nas redes sociais e do envio regular de informações para os media.

Em suma, o CPP está de parabéns pelo trabalho desenvolvido, não só nos Jogos, mas durante o ciclo vigente.

4 – Apresentação e análise de resultados

4.1 Integração Ciclo Paralímpico Tóquio 2020

Durante o Ciclo Paralímpico Tóquio 2020, estiveram integrados 24 atletas (Anexo – Projeto Tóquio – Níveis e Duração – Anexo 1) dos 24 atletas apenas se mantiveram até ao final do ciclo (último ano - 2021) 16 atletas (10 selecionados + 6 atletas não convocados).

4.2 Resultados Jogos Paralímpicos Tóquio 2020

JOGOS TÓQUIO 2020										
29 AGO.										
Nome	Genero	Prova	Classe	Round	Marca	Classificação	Nº Atletas	Nº Países	Vento	OBS.
Miguel Monteiro	Masc.	Peso	F40	Final	10,76m	3º	9	8	x	Nível a PPP
30 AGO.										
Nome	Genero	Prova	Classe	Round	Marca	Classificação	Nº Atletas	Nº Países	Vento	OBS.
Sandro Baessa	Masc.	400m	T20	Heat	49.86		13	10	x	Passou a Final
Carina Paim	Fem.	400m	T20	Heat	59.43		12	11	x	Passou a Final
31 AGO.										
Nome	Genero	Prova	Classe	Round	Marca	Classificação	Nº Atletas	Nº Países	Vento	OBS.
Hélder Mestre	Masc.	200m	T51	Final	42.75	6º	7	6	0,5	Nível 3 PPP
Sandro Baessa	Masc.	400m	T20	Final	48.79	7º			x	Record Portugal - Nível 2 PPP
Carina Paim	Fem.	400m	T20	Final	58.83	4º			x	Nível 2 PPP
3 SET.										
Nome	Genero	Prova	Classe	Round	Marca	Classificação	Nº Atletas	Nº Países	Vento	OBS.
Cristiano Pereira	Masc.	1500m	T20	Final	4:05.10	11º	14	10	x	Sai do PPP
Sandro Baessa	Masc.	1500m	T20	Final	4:05.50	12º	14	10	x	
Ana Filipe	Fem.	S. Compr.	T20	Final	5,16m	6º	10	7	0,3	Nível 2 PPP
Cláudia Santos	Fem.	S. Compr.	T20	Final	4,89m	9º	10	7	1,1	Sai do PPP
Hélder Mestre	Masc.	100m	T51	Final	24.72	7º	8	6	0,0	Nível 3 PPP
João Correia	Masc.	100m	T51	Final	24.37	6º	8	6	0,0	Nível 3 PPP
5 SET.										
Nome	Genero	Prova	Classe	Round	Marca	Classificação	Nº Atletas	Nº Países	Vento	OBS.
Mª Odete Fiúza	Fem.	Maratona	T11/12	Final	3:20:45	6º	10	7	x	Nível 2 PPP
Manuel Mendes	Masc.	Maratona	T46	Final	2:45:11	8º	12	10	x	Nível 2 PPP

Avaliação – Nível de Integração no Projeto Paralímpico

Modalidade	PPP Tóquio 2020	Nº Atletas	Prestação JP 2020
Atletismo	Nível 1	1	1
	Nível 2	2	5
	Nível 3	7	2
	TOTAL	10	8

4.3 Análise individual

Nome: Ana Filipe				Classe: T20	
				Resultado	
Prova	Países (nº)	Participantes (nº)	Fase	Classificação	Marca
Salto Comprimento	7	10	Final	6º	5,16m

Naquela que foi a sua segunda participação em Jogos Paralímpicos atleta ainda Sub 23 tem feito progressos seguros e regulares, perspetivando-se alcançar patamares mais elevados de rendimento nas próximas temporadas. A prova não lhe correu de feição, verificando-se alguma insegurança no que respeita à corrida de balanço. O resultado obtido fica bastante aquém da sua melhor marca da época (5,49m), com a qual teria a possibilidade de ser 2ª classificada.

Nome: Carina Paim				Classe: T20	
				Resultado	
Prova	Países (nº)	Participantes (nº)	Fase	Classificação	Marca
400m	11	12	Heat		59.43
400m			Final	4º	58.83

Mais uma jovem atleta Sub 23 que tem progredido de forma bastante segura e que fez aqui a sua segunda participação em Jogos Paralímpicos. Teve um ciclo paralímpico marcado por lesões que a impediram-na de almejar um patamar mais elevado

Nome: Cláudia Santos				Classe: T20	
				Resultado	
Prova	Países (nº)	Participantes (nº)	Fase	Classificação	Marca
Salto Comprimento	7	10	Final	9º	4,89m

A sua prestação nos Jogos ficou um pouco aquém do esperado, fez progressos fantásticos esta época que culminaram com a sua presença em Tóquio e que permitem aspirar a mais elevados patamares de rendimento nas próximas temporadas.

Nome: Cristiano Pereira				Classe: T20	
				Resultado	
Prova	Países (nº)	Participantes (nº)	Fase	Classificação	Marca
1500m	10	14	Final	11º	4:05.10

Naquela que foi a sua segunda participação em Jogos Paralímpicos acabou por ter um dia menos positivo, não se adaptou à forma como a prova foi conduzida, finalizando com um registo e classificação abaixo do que seria expectável.

É um atleta que ainda necessita de adquirir estabilidade nas suas prestações competitivas e que, quando o conseguir, poderá também aspirar a resultados de relevo no contexto Paralímpico.

Nome: Hélder Mestre				Classe: T51	
				Resultado	

Prova	Países (nº)	Participantes (nº)	Fase	Classificação	Marca
100m	6	8	Final	7º	24.72
200m	6	7	Final	6º	42.75

Num ciclo em que fez progressos significativos teve uma participação irregular nos Jogos Paralímpicos. O 7º e 6º lugar (Diploma Paralímpico) alcançado pelo atleta nos 100 e 200m ficam um pouco aquém do resultado esperado.

Nome: João Correia				Classe: T51	
				Resultado	
Prova	Países (nº)	Participantes (nº)	Fase	Classificação	Marca
100m	6	8	Final	6º	24.37

Conseguiu aos 38 anos concretizar um sonho pelo qual batalhou toda a sua carreira desportiva, estar presente nos Jogos Paralímpicos. Numa época em que fez progressos significativos teve uma participação regular nos Jogos Paralímpicos. O 6º lugar (Diploma Paralímpico) alcançado pelo atleta é o reflexo do trabalho realizado.

Nome: Manuel Mendes				Classe: T46	
				Resultado	
Prova	Países (nº)	Participantes (nº)	Fase	Classificação	Marca
Maratona	10	12	Final	8º	2:45:11

É um lutador, um atleta com elevado grau de profissionalismo. Teve uma participação positiva, numa prova duríssima. Durante os Jogos demonstrou ser um atleta com uma excelente atitude e maturidade desportiva.

Nome: Maria Fiúza				Classe: T11	
				Resultado	
Prova	Países (nº)	Participantes (nº)	Fase	Classificação	Marca
Maratona	7	10	Final	6º	3:20:45

Lutou durante este Ciclo Paralímpico para estar presente em Tóquio, passou da pista (1500m) para a Maratona, mas alguns problemas físicos e alguma dificuldade em recuperar deles, o que é normal para quem tem uma carreira já tão longa, impediram-na de estar nas melhores condições durante a época.

Teve uma participação muito positiva, numa prova difícil, obtendo com todo o mérito um Diploma Paralímpico.

Nome: Miguel Monteiro				Classe: F40	
				Resultado	
Prova	Países (nº)	Participantes (nº)	Fase	Classificação	Marca
Peso	8	9	Final	3º	10,76m

Mais um jovem atleta Sub 23 que tem progredido de forma bastante segura e que fez aqui a sua segunda participação em Jogos Paralímpicos. Conseguiu esta época uma progressão extraordinária com o recorde do mundo alcançado em fevereiro 2021. Foi pódio numa final onde foi batido o recorde do mundo por três vezes, é hoje um atleta com uma excelente atitude, de quem se aguardam excelentes resultados nos próximos anos.

Nome: Sandro Baessa				Classe: T20	
				Resultado	
Prova	Países (nº)	Participantes (nº)	Fase	Classificação	Marca
400m	10	13	Heat		49.86
400m			Final	7º	48.79
1500m	10	14	Final	12º	4:05.50

Mais um jovem atleta Sub 23 que tem progredido de forma bastante segura e que fez aqui a sua primeira participação em Jogos Paralímpicos. Conseguiu esta época uma progressão extraordinária, batendo o recorde de Portugal nos 400m T20 (48.79), lugar que também lhe permitiu obter um Diploma Paralímpico. O resultado aos 1500m fica aquém da sua melhor marca da época (3:56.80), com a qual teria a possibilidade de ser 2º classificado.

5 - Conclusão

Numa modalidade com um grau de exigência reconhecidamente elevado, os nossos atletas acabaram por ter uma boa prestação, o que nos leva a ficar satisfeitos com os resultados alcançados.

É evidente que numa equipa de 10 atletas houve um pouco de tudo, isto é, quem se superasse, quem ficasse aquém das expectativas, quem se lesionasse, quem adoecesse e quem tivesse competido ao nível que era expectável, mas estas são as contingências normais numa grande competição que foram escarpelizadas na análise individual da prestação de cada atleta.

Terminado mais este ciclo o normal é que todos os agentes envolvidos nos Jogos Paralímpicos estejam em fase de reflexão, procurando encontrar estratégias para melhorar a prestação em próximas edições dos Jogos. Na grande maioria das vezes essa reflexão tem um elemento central, o atleta e a forma de o potenciar para que alcance patamares mais elevados de rendimento desportivo.

À federação compete proporcionar as melhores condições possíveis através do financiamento privado e público (via IPDJ/INR e CPP) e pertence aos treinadores e restante equipa técnica, o trabalho de potenciar as capacidades dos atletas para que estes alcancem os tão almejados patamares elevados de rendimento desportivo.

Neste sentido, a qualificação da equipa técnica atinge uma importância decisiva e os mais qualificados são atraídos para outras modalidades ou subsectores do desporto onde o reconhecimento social, financeiro e profissional da atividade desenvolvida é francamente mais compensatório. Por isso, sem treinadores e técnicos de apoio qualificados não teremos atletas para lutar por classificações de topo internacional. Nos dias de hoje, esta é uma realidade incontornável no desporto, pelo que, também no que respeita à equipa técnica, trata-se de uma luta/competição, em todos os planos, desigual.

Os mecanismos de apoio dos treinadores são quase inexistentes, sendo geralmente colocados num plano secundário. Basta olhar para a bolsa de treinadores, definida em 80% da bolsa do atleta, sendo que, em caso de acumulação de vários praticantes, receberão por cada um 10%, até ao limite máximo de 3 praticantes. A grande maioria dos treinadores estão dependentes de terem no projeto Paralímpico algum atleta para serem apoiados.

Em nosso entender, é fundamental valorizar os treinadores e técnicos de apoio e dar-lhes condições para que façam uma aposta sustentada no desenvolvimento desportivo.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DOS SETORES

SETOR JUVENIL

Assentam no atletismo juvenil questões técnicas e condicionais importantes no desenvolvimento do atleta e também as bases de desenvolvimento do atletismo nacional. Nele assentam ainda as dinâmicas e estratégias de crescimento e desenvolvimento da modalidade, pelo que esta área do atletismo deve ser olhada com muita atenção e nela devem ser colocados todos os esforços. Isto vem a propósito do impacto que a pandemia trouxe sobre o desporto, em geral, do atletismo em particular e muito especialmente no atletismo juvenil.

Sendo 2021, o segundo ano da pandemia, com restrições concretas de acesso a espaços de treino, condicionalismos no ajuntamento de grupos de pessoas, limitações na competição, cancelamento de todas as competições nacionais de inverno para este escalão, disputa de alguns torneios por grupos e adiamento de competições Internacionais (FOJE) ou cancelamento de outras (Campeonato da Europa de Juvenis e Troféu Ibérico), foi para os principais atletas de uma geração de juvenis, um duro golpe na motivação e na oportunidade de evolução, proporcionada pelo contacto internacional e pelos estágios do setor.

De 2016 a 2019, o atletismo jovem estava num processo evolutivo de crescimento lento e de evolução técnica evidente, esperando-se que brevemente possa ser retomada esta dinâmica e aguardando-se que não haja reveses importantes para os que foram juvenis em 2020 e 2021.

Não disputada a competição nacional de inverno, nem muita das competições de uma boa parte das Associações, ficou pouco espaço para os atletas se prepararem convenientemente para as competições de verão, que em boa hora se realizaram, tendo culminado no Campeonato Nacional de Sub-18 disputado com o perfil habitual, apenas prevenindo e cumprindo protocolos de higiene e segurança.

Para as restantes competições com a presença de seleções distritais / regionais, foi ainda adotado um modelo de descentralização, como medida cautelar de segurança, dividindo as seleções por 3 pistas como no Olímpico Jovem e Atleta Completo, ou por duas como no Quilómetro Nacional Jovem, que não sendo a situação ideal pois não colocou em confronto direto os atletas, foi uma boa solução pois contribuiu para a superação de alguns medos.

Deve ser destacado que se sabendo da não realização do Campeonato da Europa de Juvenis no final do mês de agosto e estando, por essa razão, agendado o Campeonato Nacional deste escalão para os dias 24 e 25 de Julho, foi decidido manter esta data para o nacional, pouco habitual para competição nacional deste escalão.

Foi ainda decidido que a competição nacional jovem (Atleta Completo, Quilómetro Jovem Olímpico Jovem) seria disputada entre os dias 26 de junho e 17 de julho, o que se revelou uma decisão acertada, pois alargou o tempo para os atletas se prepararem o

melhor possível para estas competições e permitiu que as Associações pudessem fazer disputar mais alguma competição para melhor poderem escolher os atletas para as suas representações.

Estas competições revelaram bons indicadores ao nível qualitativo, como ficou demonstrado em vários dos resultados e marcas, o que faz supor que num ano normal teria sido uma boa época em termos técnicos. De referir que para o Campeonato da Europa de Sub-18 a disputar em Rieti (ITA), era expetável cerca de 12 a 13 atletas, conseguirem as marcas de qualificação, que eram bem exigentes. O que é certo, e mesmo nestas condições, foram 19 os atletas a obtê-las, número acima das expetativas, o que demonstra a existência de um grupo razoável de bons juvenis. Havia particularmente dois Juvenis de quem se esperava com expetativa o desempenho internacional no Campeonato da Europa de Juvenis – Leonor Ferreira e Sisínio Ambriz. Não o podendo fazer no seu escalão, foram selecionados para o Campeonato da Europa Sub-20, que não é decididamente a mesma coisa.

Embora na parte final de 2021, já tenham sido dados alguns sinais de retoma, como o demonstra a participação nalguma competição regional realizada e a participação no Campeonato Nacional de Corta-Mato, agora deslocado para o final do mês de novembro, e também algumas realizações nos CF&DR, a área juvenil da FPA e as Associações de Atletismo, em cooperação estreita, terão de desenvolver esforços para criar condições para se realizar essa retoma de forma ainda mais acelerada e que passa pela concretização do quadro competitivo de Inverno, nomeadamente o de pista coberta.

Pretende-se, procurar o dinamismo anterior à pandemia e influenciar positivamente os clubes, em geral, e os treinadores em particular, para a criação do entusiasmo e da motivação necessárias, para que a prática do atletismo por parte dos jovens seja retomada e entendida e encarada como um processo continuado de formação, tendo como consequência final a obtenção de maior sucesso, tanto no número de praticantes, como na qualidade dos mesmos. Acreditamos que estes dois anos, não foram “anos perdidos”, mas apenas se tratou de uma pausa na normalidade e de um espaço de reflexão, identificação de soluções e oportunidade de formação, de que novos praticantes virão a beneficiar no futuro.

Se no ano de 2021, devido à pandemia se perderam 1.823 atletas em relação à época anterior, 1.025 foram dos escalões de Benjamins a Juvenis (182 Benjamins, 268 Infantis, 503 Iniciados e 72 Juvenis), o que significa que a não realização de competição regional na quantidade que era habitual, afetou imenso a filiação e a captação de novos praticantes. Embora nos Juvenis também tenha havido um abaixamento, o recuo de “apenas” 72 deveu-se ao facto de ter sido realizada a competição nacional de verão.

Dos 25 recordes e melhores marcas nacionais, melhorados na época de 2021, três foram no escalão de Juvenis, todos eles através do mesmo atleta – Sisínio Ambriz.

Atletas Juvenis no Ranking Europeu e mundial

No ano de 2021, um grupo de atletas Juvenis portugueses, com menor dimensão que o habitual, conseguiu posicionar-se nos 150 primeiros do Ranking Europeu do escalão (EA) e nos 200 primeiros do Ranking Mundial (WA), reportado a 31 de Agosto (quando acabou a competição em Portugal), encontrando-se no quadro seguinte, esse registo.

Masculinos [14 atletas – 22 provas]

RP – Posição Ranking Nacional RE – Posição no Ranking Europeu RM – Posição no Mundial

RP	RE	RM	ATLETA	ANO	CLUBE	PROVA	MARCA
1	8	52	Guilherme Rodrigues	2004	SCP	10.000m Marcha	46.50,57
1	10	13	Sisínio Ambriz	2004	SLB	110m Barreiras	13,63
1	15	20	João Fernandes	2005	ADNL	Dardo	67,77
1	16	31	Sisínio Ambriz	2004	SLB	Comprimento	7,24
1	18	50	Sisínio Ambriz	2004	SLB	100 metros	10,70
1	19	60	André Barbosa	2005	LSC	3.000 metros	8.28,47
1	19	32	Lourenço Rodrigues	2004	JIV-SM	2.000m Obstáculos	6.05,48
2	24	46	Rodrigo Freitas	2004	SLB	2.000m Obstáculos	6.07,62
3	26	41	Pedro Monteiro	2004	GDE	2.000m Obstáculos	6.08,14
2	37	-	Eduardo Oliveira	2004	JV	Comprimento	7,11
1	48	62	Francisco Calhau	2005	JV	Martelo	64,23
1	58	142	Francisco Silva	2004	EAROS	1.500 metros	3.56,97
1	63	116	João Pedro Santos	2004	CAOB-A	800 metros	1.54,07
2	67	-	Rodrigo Freitas	2004	SLB	3.000 metros	8.48,04
2	78	140	Francisco Silva	2004	EAROS	800 metros	1.54,46
3	86	155	Alexandre Lucas	2005	CPTSC	800 metros	1.54,73
2	86	-	João Pedro Santos	2004	CAOB-A	1.500 metros	3.58,62
1	92	-	Sisínio Ambriz	2004	SLB	200 metros	22,18
3	104	-	Alexandre Lucas	2005	CPTSC	1.500 metros	3.59,74
2	105	179	Diogo Gomes	2005	CSGAIA	Martelo	55,27
2	108	-	Eduardo Oliveira	2004	JV	200 metros	22,25
1	150	-	Frederico Pina	2004	SLB	Peso	15,24

Femininos [23 atletas – 34 provas]

RP	RE	RM	ATLETA	ANO	CLUBE	PROVA	MARCA
1	14	40	Leonor Ferreira	2004	SLB	100 metros	11,76
1	15	61	Leonor Ferreira	2004	SLB	200 metros	24,28
1	18	19	Mariana Gonçalves	2004	ADCL	Martelo	62,14
1	21	71	Leonor Ferreira	2004	SLB	400 metros	55,48
1	35	43	Thaís Beranger - FRA	2005	CFOD	Altura	1,75
1	41	55	Gabriela Santos	2006	ACRSD	5.000m Marcha	25.20,02
1	42	125	Beatriz Fernandes	2004	ADNO	3.000 metros	9.53,26
1	43	73	Rita Costa	2004	SLB	2.000m Obstáculos	7.09,76

2	45	52	Catarina Flor	2005	CAP	Martelo	58,60
1	46	65	Letícia Lopes	2004	CDQ	Peso	14,69
2	47	62	Carolina Dias	2005	SLA	5.000m Marcha	25.31,09
1	47	66	Inês Santos	2005	CFOD	Triplo-salto	12,22
2	52	153	Diana Fernandes	2004	UDV	3.000 metros	9.55,27
1	53	101	Beatriz Pereira	2004	MAC	800 metros	2.10,91
3	57	78	Samanta Zueva	2005	ACPV	5.000m Marcha	25.54,87
1	57	81	Thaïs Beranger - FRA	2005	CFOD	100m Barreiras	14,10
1	58	80	Marta Araújo	2004	CAOV	Comprimento	5,86
1	60	112	Beatriz Fernandes	2004	ADNO	1.500 metros	4.31,59
3	60	68	Márcia Maketa	2005	JV	Martelo	57,14
1	60	63	Marta Araújo	2004	CAOV	Heptatlo	4739
2	67	70	Thaïs Beranger - FRA	2005	CFOD	Heptatlo	4709
2	68	167	Beatriz Pereira	2004	MAC	1.500 metros	4.32,30
2	70	141	Thaïs Beranger - FRA	2005	CFOD	100 metros	12,05
1	74	-	Márcia Maketa	2005	JV	Disco	41,37
3	78	-	Rita Costa	2004	SLB	3.000 metros	10.02,27
2	87	116	Elina Barros	2005	GDC	Comprimento	5,80
2	101	137	Gabriela Gorencio	2004	SLB	Altura	1,70
1	104	131	Marta Faria	2004	GDE	Dardo	44,08
2	113	141	Inês Custódio	2005	ADNL	Dardo	43,84
3	114	-	Beatriz Castelhana	2005	ACDRA	100 metros	12,14
4	114	-	Rita Barbosa	2005	ESCMOV	200 metros	12,14
2	117	196	Mariana Moreira	2008	UDV	800 metros	2.12,91
1	120	-	Lara Duarte	2004	JV	400m Barreiras	65,34
3	131	-	Lara Costa	2006	UDV	1.500 metros	4.36,99

Lacunas das Disciplinas do Setor

Tal como da época de 2020, também da época de 2021 e em face do contexto vivido, é possível extrair algumas conclusões, que embora nalguns casos justificadas, são as mesmas das épocas anteriores, o que demonstra da grande dificuldade em se alterarem hábitos e visões enraizadas no atletismo jovem português.

Desde logo sobressai a tendência dos atletas jovens competirem quase sempre nas mesmas disciplinas não procurando os treinadores, prepará-los e coloca-los a competir em disciplinas diversas, mesmo que às vezes da mesma área ou família.

É redundante referenciarem-se muitos aspetos das dificuldades do exercício de influência sobre os treinadores de jovens, mas para que fique registada, mais uma vez, esta preocupação, apresenta-se sumariamente uma pequena lista de aspetos com os quais a área do Desenvolvimento da FPA, se tem vindo a confrontar e que condicionam o desenvolvimento do atletismo português, alguns deles mais objetivos, suportados na estatística e outros mais do conhecimento direto do trabalho de terreno e contactos com DTR's e treinadores, que contêm sempre alguma dose de subjetividade.

Estes problemas e dificuldades, não são substancialmente diferentes dos apresentados em cada um dos anos mais recentes, o que significa que a situação não se tem alterado, ou se tem alterado muito pouco, considerando que será necessário continuar com a oferta de medidas e continuar a insistir no apoio que a equipa técnica da FPA, pode conceder bem como a necessidade de maior aproveitamento das iniciativas dos Centros de Formação & Desenvolvimento Regional.

- O número de filiados (e praticantes) nos escalões inferiores é muito baixo e nalgumas Associações é demasiado baixo, o que não permite a realização de um quadro competitivo com interesse para esses escalões.
- Continua a ser bastante baixo o número de treinadores a trabalhar no atletismo juvenil.
- Apesar dos consecutivos planos de formação continua a ser bastante limitado o nível de conhecimentos de muitos desses treinadores.
- Não se tem renovado muito o quadro de treinadores que acompanham a atividade juvenil nos clubes.
- Continua a grande dificuldade em se conseguir treinar algumas das disciplinas do atletismo em muitos locais de treino.
- Muitas das competições regionais de jovens têm nível técnico modesto e muita delas tem a participação de atletas em número reduzido, existindo poucas competições em conjunto entre as Associações.
- Baixo número de estágios e concentrações técnicas distritais.

Estratégias a adotar para se contrariarem as lacunas do setor de Desenvolvimento

Como se disse noutros locais, e agora mais do que nunca, devido aos efeitos da pandemia do Covid-19, é tempo de “tocar a reunir”. Tanto a estrutura técnica da FPA, como das Associações de Atletismo, terão de trabalhar exaustivamente no sentido de uma transformação que dê mais significado à prática nos escalões de Benjamins a Juvenis, sendo esta transformação suportada numa alteração significativa daquilo que têm sido as opções competitivas, existentes desde sempre.

Neste sentido será fundamental a adoção da nova visão e estruturação competitiva que a FPA preparou para estes escalões, devendo as Associações alinhar a sua atividade e os seus calendários por esta nova organização da atividade, que por sua vez deverá influenciar a intervenção de muitos dos treinadores, adequando-a a esta nova realidade. Toda a estrutura técnica da cúpula nacional e regional, deverá ser mais persuasiva na necessidade de uma orientação técnica adequada com os jovens atletas, que até aqui tem encontrado dificuldades na receptividade de quem “está no terreno”, que são os treinadores de jovens. Se não se conseguir um avanço nesta intervenção, dificilmente o enquadramento técnico melhorará e dificilmente se conseguirá dar a alguns dos melhores, os meios para a sua evolução para patamares superiores de rendimento quando chegar a altura.

Esta intervenção deverá levar à identificação, muito clara, dos atletas com mais potencialidades, para que se possam influenciar os modelos de treino de curta, média e longa duração, pois é na organização e no modelo de prática do atletismo jovem que se joga o futuro da modalidade. Acima de tudo importa fazer perceber a uma boa parte dos treinadores, que se pode percorrer sozinho o caminho, mas essa é a via mais difícil, uma vez que a alternativa mais fácil será o trabalho em cooperação e supervisionado por quem tem conhecimento e sensibilidade para tal.

Embora não seja uma situação muito agradável e eventualmente até questionável, deve ser sugerido que alguns atletas iniciados e juvenis, passem a ter o apoio de outros treinadores.

No cumprimento deste objetivo conta-se com a intervenção dos Centros de Formação & Desenvolvimento Regional, que importa dinamizar ainda mais, corrigindo alguns aspetos da sua implementação para, que o futuro do atletismo juvenil assente, não só em mais atividade e em maior pragmatismo de intervenção técnica, mas também na introdução de iniciativas de captação e fixação de atletas.

Passando o futuro por melhor organização na área do atletismo infanto-juvenil e pela deteção e acompanhamento dos melhores atletas, importa contribuir para a transformação da realidade e da situação, alterando atitudes, melhorando os mecanismos de gestão, melhorando a orientação do treino e adotando um novo quadro competitivo, elaborado mais de acordo com os princípios do treino e formação dos atletas jovens.

SETORES COMPETITIVOS

Velocidade e Barreiras

Ações de formação

Durante o ano de 2021 o técnico nacional participou como formador nas seguintes ações de formação:

- Jornadas Técnicas de Velocidade em Aveiro (também foi realizada uma concentração com jovens atletas).
- Jornadas Técnicas de Lisboa
- Ação de Formação sobre planeamento do treino na Amadora
- Jornadas Técnicas da ATAP

O setor com o departamento de formação da FPA organizou a seguinte ação de formação:

- O treino das barreiras altas com o treinador francês Giscard Samba (aberta a todos os treinadores).
- Acompanhamento da concentração de barreiras altas com o treinador francês Giscard Samba (para treinadores convidados).
- Participação de um grupo de treinadores do setor no Seminário de Velocidade e Barreiras da EAA (via zoom).

Posição dos atletas do setor nos Rankings Internacionais

Da análise da posição dos atletas do setor nos rankings internacionais destaca-se:

Pontos Positivos:

- Recordes de Portugal dos 100m e 200m (Lorene Bazolo) e dos 400m (Cátia Azevedo), com marcas de grande nível internacional, como mostra a posição nos rankings europeus (6ª, 5ª, 5ª) e rankings mundiais (39ª, 39ª, 24ª), respetivamente, e mais dois atletas no top 20 europeu, Diogo Antunes (20º) e Arianis Gandula (19ª).
- Três atletas femininas dos 100m posicionadas até ao 41º lugar do ranking europeu, o que permitirá formar uma excelente estafeta de 4x 100m femininos, e dois atletas de barreiras bem posicionados no ranking europeu e mundial, João Oliveira (32º, 90º) e Vera Barbosa (31ª, 72ª).

Pontos Negativos:

- Prestação muito fraca de todas as estafetas.
- Os melhores portugueses dos 100m barreiras femininos (Olímpia Barbosa) 400m masculinos (João Coelho) e 400m barreiras masculinos (Mikael Jesus), colocados respetivamente em 71ª, 69º e 64º do ranking europeu, e todos eles acima das 200 primeiras posições do ranking mundial.

Atleta	Prova	Marca	Ranking Europeu (até ao 100º)	Ranking Mundial (até ao 150º)	R. Mundial (3 / país)

Diogo Antunes	100m	10,20	20º	142º	62º
Carlos Nascimento	100m	10,32	72º		
Delvis Santos	200m	20,70	44º		93º
João Coelho	400m	46,29	69º		120º
Mauro Santos	400m	46,41	84º		
João Oliveira	110m B	13,58	32º	90º	54º
Abdel Larrinaga	110m B	13,81	59º		
Edson Gomes	110m B	13,85	65º		
Mikael Jesus	400m B	50,90	64º		108º
Lorene Bazolo	100m	11,10 RN	6ª	39ª	17ª
Arialis Gandulla	100m	11,22	19ª	88ª	43ª
Rosalina Santos	100m	11,31	41ª	150ª	66ª
Lorene Bazolo	200m	22,64 RN	5ª	39ª	25ª
Cátia Azevedo	400m	50,59 RN	5ª	24ª	17ª
Olímpia Barbosa	100m B	13,33	71ª		94ª
Catarina Queirós	100m B	13,41	96ª		
Vera Barbosa	400m B	56,46	31ª	72ª	53ª
Estafeta Masculina	4x 100m	39,88	21º	44º	
Estafeta Masculina	4x 400m	3.09,82	23º	47º	
Estafeta Mista	4x 400m	3.21,51	15º	28º	
Estafeta Feminina	4x 100m	44,89	20ª	39ª	
Estafeta Feminina	4x 400m	3.35,37	20ª	34ª	

Resultados dos escalões jovens – Rankings europeus e mundiais

Da análise da posição dos atletas do setor nos rankings internacionais destaca-se:

Pontos Positivos:

- 4 atletas posicionados no top 15 do ranking europeu e no top 50 do ranking mundial: Sisínio Ambriz, Leonor Ferreira, Sofia Lavreshina e Delvis Santos.
- Recordes Nacionais de juvenis de Sisínio Ambriz nos 60m, 60m barreiras e 110m barreiras.

Pontos Negativos:

- O número reduzido de atletas do setor que aparece nos rankings mundiais e europeus, principalmente nos escalões de juvenis (2 atletas) e juniores (3 atletas).

Atletas Sub-18	Prova	Marca	Ranking Europeu (até ao 50º)	Ranking Mundial (até ao 80º)
Sisínio Ambriz	100m	10,70	19º	79º
Sisínio Ambriz	110m B	13,63 RN	9º	12º
Leonor Ferreira	100m	11,76	14ª	39ª
Leonor Ferreira	200m	24,28	15ª	63ª
Atletas Sub-20	Prova	Marca	Ranking Europeu (até ao 70º)	Ranking Mundial (até ao 90º)

Sisínio Ambriz	110m B	13,96	33º	88º
Francisco Marques	110m B	14,19	64º	
Diogo Barrigana	110m B	53,39	52º	
Leonor Ferreira	100m	11,76	56ª	
Sofia Lavreshina	400m	55,14	49ª	
Sofia Lavreshina	400m B	58,96	15ª	31º
Atletas Sub-23	Prova	Marca	Ranking Europeu (até ao 70º)	Ranking Mundial (até ao 110º)
André Prazeres	100m	10,36	33º	109º
Delvis Santos	200m	20,70	10º	47º
André Prazeres	200m	21,24	64º	
João Coelho	400m	46,29	19º	66º
Ericsson Tavares	400m	46,61	30º	103º
Edgar Campré	110m B	14,31	63º	
Yuben Munary	400m B	51,94	44º	
Juliana Guerreiro	400m	53,89	44ª	107ª
Juliana Guerreiro	400m B	58,12	24ª	61ª
Fatoumata Diallo	400m B	59,28	43ª	104ª

Resultados nas grandes competições internacionais individuais

- Analisando as participações individuais dos atletas do setor em competições individuais, verificamos Pontos Positivos:
- As duas prestações excelentes, o 5º lugar de Carlos Nascimento no europeu de pista coberta e a 6ª melhor marca de André Prazeres no europeu de sub-23, ambos com recordes pessoais.
- Um total de 50% entre prestações excelentes e boas.
- Um total de 36% de recordes pessoais, o que está acima da média dos países de referência (entre 25 a 30%) em grandes competições, e principalmente os 54% de recordes pessoais nos escalões mais jovens, o que é muito bom e mostra uma grande qualidade no planeamento por parte dos treinadores.
- Os 32% de classificações até aos 16 primeiros.
- A obtenção de classificações nos 20 primeiros dos Jogos Olímpicos da Cátia Azevedo e da Lorene Bazolo.
- As excelentes prestações de dois atletas juvenis (Sisínio Ambriz e Leonor Ferreira) no europeu de juniores.

Pontos Negativos:

- A ausência de pódios, não havendo neste momento nenhum atleta do setor em condições de disputar pódios nas grandes competições internacionais.
- Apenas 1 finalista (Carlos Nascimento) entre as 22 prestações. Temos obrigação de fazer melhor.
- As 6 prestações abaixo do nível normal (27%), sendo que uma (Diogo Barrigana) foi devido a lesão, e duas foram do mesmo atleta (Ricardo dos Santos). Não se justificam mais de 10% de prestações não conseguidas. Temos de ser mais

rigorosos na seleção final e dar cada vez mais importância às marcas de referência.

- Apenas 1 recorde pessoal (Carlos Nascimento) entre as 9 participações de atletas seniores (11%), o que está muito abaixo da média dos países de referência
- 10 atletas (45%) que não passaram da primeira eliminatória. Este número tem de ser muito mais reduzido (menos de 20%), pois o objetivo mínimo de uma participação internacional tem de ser passar a primeira fase da competição.

JOGOS OLÍMPICOS			
Atleta	Prova	Marca	Classificação
Carlos Nascimento	100m	10,37	46º
Ricardo dos Santos	400m	46,83	39º
Lorene Bazolo	100m	11,31	28ª
Lorene Bazolo	200m	23,20	20ª
Cátia Azevedo	400m	51,32	17ª (51,26 elm.)
CAMPEONATOS DA EUROPA DE PISTA COBERTA			
Atleta	Prova	Marca	Classificação
Carlos Nascimento	60m	6,65	5º (6,62 s/f PB)
Ricardo dos Santos	400m	48,06	41º
Mauro Pereira	400m	47,69	32º
Rosalina santos	60m	7,38	21ª
CAMPEONATO DA EUROPA DE SUB-23			
Atleta	Prova	Marca	Classificação
André Prazeres	100m	10,36	9º PB
André Prazeres	200m	21,24	15º PB
Delvis Santos	200m	21,24	16º
João Coelho	400m	46,29	9º PB
Ericsson Tavares	400m	46,61	13º PB
Fatoumata Baldé	100m barreiras	14,07	30ª
Catarina Karas	100m barreiras	14,17	32ª
Fatoumata Diallo	400m B	59,28	21ª PB
Juliana Guerreiro	400m B	(*)	
CAMPEONATO DA EUROPA DE JUNIORES			
Atleta	Prova	Marca	Classificação
Sisínio Ambriz	110m barreiras	14,07	19º
Francisco Marques	110m barreiras	14,32	29º
Diogo Barrigana	400m B	DQ	
Leonor Ferreira	100m	11,76	17ª PB
Sofia Lavreshina	400m B	58,96	11ª PB

(*) A Juliana Guerreiro tinha MQ mas não foi aos Campeonatos devido ao Covid.

(**) A eliminatória dos 100m foi anulada devido à chuva. Por isso, os atletas foram agrupados nas meias-finais através dos tempos de inscrição e não pelos resultados conseguidos nas eliminatórias, resultando num péssimo agrupamento dos atletas. O André Prazeres com 10,36 foi 5º na sua meia-final, mas fez o 6º melhor tempo de todas as meias-finais. Como apuram 2 atletas em cada meia-final, ficou de fora da final e em

9º. Com 10,36 teria sido medalha de prata na final. Por essa razão não integrou o PAR 4, pois necessitava de ter sido finalista.

	Total	%
Total de Participações	22	
Prestações Excelentes	2	9%
Prestações Boas	9	41%
Prestações Normais	5	23%
Prestações Fracas	6	27%
Recordes Pessoais	8	36%
Recordes Pessoais Seniores	1	11%
Recordes Pessoais Jovens	7	54%
Pódios	0	0%
Finalistas (8)	1	5%
Semi Finalistas (16)	6	27%
Semi Finalistas (24)	5	23%
Acima do 24º	10	45%

Resultados no Campeonato do Mundo de Estafetas Silesia – Polónia 2021 Estafetas Masculinas

Disciplina	Resultado	Países	Classificação
4x 100m	Desclassificada	18	
4x 200m	1.24,53 PB	6	3º

Estafetas Mistas

Disciplina	Resultado	Países	Classificação
4x 400m	3.21,51 SB	21	20º
2x 2x 400m	3.51,69 SB	6	5º

Pontos Positivos:

- Pódio com a estafeta masculina de 4x 200. É uma medalha inédita no atletismo português.

Pontos Negativos:

- Péssima participação da equipa masculina de 4x 100m. Mesmo que não tivesse havido a desclassificação o tempo final ficou muito abaixo dos resultados normalmente apresentados por esta estafeta e da qualidade dos atletas envolvidos.
- Péssima participação da estafeta mista de 4x 400m, com a maioria dos atletas muito longe da sua melhor forma.
- Perdeu-se uma grande oportunidade de apurar uma equipa de estafetas para os Jogos Olímpicos.

Estágios e Concentrações

O ano de 2021 ficou devido a diversos constrangimentos não conseguimos concretizar alguns dos estágios previstos.

Destes realizaram-se:

- Abril - Pombal: Preparação das estafetas de 4x 100m e das barreiras altas
- Abril - Vila Real de St. António: Preparação da estafeta mista de 4x 400m e das barreiras baixas
- Dezembro - CAR Jamor: Concentração de Barreiras Altas

As três atividades realizadas correram dentro dos objetivos previstos, com a participação da grande maioria dos atletas convocados (as exceções foram por lesões e devidamente justificadas), e dos seus treinadores.

Realce para a Concentração de Barreiras com a presença do treinador francês Giscard Samba e do finalista olímpico (110m barreiras) e campeão europeu de pista coberta (60m barreiras), Auriel Manga, pois foi uma excelente possibilidade para os melhores atletas e treinadores portugueses da especialidade contactarem e aprenderem com representantes da escola francesa de barreiras, uma das mais conceituadas e com melhores resultados a nível mundial. Foi um grande momento para todos os participantes.

Gestão de Projetos e Ações do Técnico Nacional

Como responsável técnico e técnico de seleções nacionais esteve presente nas seguintes competições:

- Campeonato do Mundo de Estafetas – Silésia, Polónia 1 e 2 de maio
- European Athletics Team Championships – SUPER LEAGUE Silesia, Polónia - 29 e 30 abril

Esteve também presente em várias das Competições Nacionais. No âmbito da coordenação de projetos é responsável pela coordenação do Plano de Apoio ao Alto Rendimento (PAR) e pela articulação com a equipa multidisciplinar.

Participou ainda numa *task-force* (Fernando Tavares, João Abrantes e José Santos) que articulou com o Comité Olímpico de Portugal o sistema de integração e de apoios para os atletas da Preparação Olímpica (PPO para o ciclo) 2022-2024.

Foi realizado um trabalho contínuo de apoio ao treino e ao planeamento e ajuda na realização do controlo e avaliação do treino com os seguintes treinadores de setor:

- Isabel Abrantes (Joana Dias, João Magalhães e Chloe Hoshford)
- Álvaro Costa (Leonor Ferreira, Luísa Juíz e Carmo Juíz)
- Domingos Correia (Íris Silva)

Foi realizado um apoio esporádico em determinados momentos da época e também durante o controlo e avaliação dos treinos com os seguintes treinadores do setor:

- Daniela Ferreira (Ashley Nhunga)
- Alexandre Costa (Francisco Marques e Catarina Karas)
- Fernando Pereira (Fatoumata Baldé e Catarina Lourenço)

Lançamentos



O ano de 2021 marcou de forma ainda mais clara a evolução do setor de lançamentos em Portugal.

O trabalho realizado ao longo das últimas épocas começa a ser materializado em recordes nacionais, medalhas e classificações de relevo em provas internacionais. De qualquer forma não se pode deixar que esta dinâmica positiva e vitoriosa desacelere, pelo que, mesmo com as dificuldades que nos trouxe o contexto pandémico continuámos em 2021 a aposta na formação de atletas e treinadores e na melhoria do quadro competitivo, sobretudo no que respeita aos escalões mais jovens.

PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

O ano de 2021 foi o ano da afirmação dos lançadores portugueses a nível internacional, com grande destaque para o facto de termos conquistado o primeiro título internacional por intermédio de Auriol Dongmo, no Campeonato da Europa em pista coberta, a primeira medalha internacional de um dardista português, por intermédio de Leandro Ramos no Campeonato da Europa de Sub-23 e a primeira medalha internacional de um martelista português, por intermédio de Rúben Antunes na Taça da Europa de Lançamentos.

Tivemos ainda os melhores resultados de sempre em Jogos Olímpicos, com dois lugares de finalista por Auriol Dongmo (5^a), Liliana Cá (6^a) e um lugar de semifinalista por intermédio de Francisco Belo (16^o) e na Taça da Europa de Lançamentos, com uma vitória (Liliana Cá), a que se juntaram mais três medalhas (Francisco Belo, Irina Rodrigues e Rúben Antunes) e vários lugares no top-8.

Eis o quadro de resultados obtidos pelos lançadores portugueses em provas internacionais no ano de 2021:

Disciplina	Competição	Atleta	Marca	Class.	escalão	data	local	Atletas
Peso	Camp. Europa em Pista Coberta	Auriol Dongmo	19,34	1º	Sénior	05/03/21	Torún	17
Disco	Camp. Europa de Equipas	Liliana Cá	61,36	1º	Sénior	29/05/21	Chorsow	7
Disco	Taça da Europa de Lançamentos	Liliana Cá	62,80	1º	Sénior	09/05/21	Split	28
Peso	Camp. Europa de Equipas	Auriol Dongmo	18,74	2º	Sénior	30/05/21	Chorsow	7
Peso	Taça da Europa de Lançamentos	Francisco Belo	20,47	2º	Sénior	08/05/21	Split	23
Disco	Taça da Europa de Lançamentos	Irina Rodrigues	62,79	2º	Sénior	09/05/21	Split	28
Dardo	Camp. da Europa de Sub-23	Leandro Ramos	80,61	2º	Sub-23	11/07/21	Tallin	22
Martelo	Taça da Europa de Lançamentos	Ruben Antunes	71,05	3º	Sub-23	09/05/21	Split	15
Peso	Jogos Olímpicos	Auriol Dongmo	19,57	4º	Sénior	01/08/21	Tokyo	32
Peso	Camp. Europa em Pista Coberta	Francisco Belo	21,28	4º	Sénior	05/03/21	Torun	13
Disco	Camp. da Europa de Sub-23	Emanuel Sousa	57,72	5º	Sub-23	10/07/21	Tallin	27
Dardo	Taça da Europa de Lançamentos	Leandro Ramos	75,10	5º	Sub-23	08/05/21	Split	9
Dardo	Camp. Europa de Equipas	Leandro Ramos	76,18	5º	Sénior	29/05/21	Chorsow	7
Disco	Jogos Olímpicos	Liliana Cá	63,93	5º	Sénior	02/08/21	Tokyo	31
Disco	Camp. Europa de Equipas	Edujose Lima	51,73	6º	Sénior	30/05/21	Chorsow	7
Peso	Camp. Europa de Equipas	Francisco Belo	18,88	6º	Sénior	29/05/21	Chorsow	7
Disco	Taça da Europa de Lançamentos	Ivanilda Lopes	51,57	6º	Sub-23	08/05/21	Split	16
Dardo	Camp. Europa de Equipas	Cláudia Ferreira	52,68	7º	Sénior	30/05/21	Chorsow	7
Peso	Camp. do Mundo de Sub-20	Débora Quaresma	14,53	7º	Sub-20	21/08/21	Nairobi	10
Peso	Taça da Europa de Lançamentos	Eliana Bandeira	17,18	7º	Sénior	08/05/21	Split	23
Martelo	Camp. Europa de Equipas	Ruben Antunes	68,15	7º	Sénior	30/05/21	Chorsow	7
Martelo	Camp. Europa de Equipas	Vânia Silva	59,58	7º	Sénior	29/05/21	Chorsow	7
Peso	Campeonato da Europa de Sub-20	Débora Quaresma	14,35 (14,77 q)	8º	Sub-20	17/07/21	Tallin	30
Peso	Taça da Europa de Lançamentos	Débora Quaresma	14,32	9º	Sub-23	09/05/21	Split	15

Peso	Taça da Europa de Lançamentos	Francislaine Serra	16,89	9º	Sénior	08/05/21	Split	23
Peso	Taça da Europa de Lançamentos	Tsanko Arnaudov	19,68	9º	Sénior	08/05/21	Split	23
Martelo	Taça da Europa de Lançamentos	Mariana Pestana	57,02	13º	Sub-23	08/05/21	Split	17
Peso	Jogos Olímpicos	Francisco Belo	20,58	16º	Sénior	03/08/21	Tokyo	31
Disco	Camp. da Europa de Sub-23	Ivanilda Lopes	48,27	16º	Sub-23	08/07/21	Tallin	30
Martelo	Taça da Europa de Lançamentos	António Vital e Silva	69,03	18º	Sénior	08/05/21	Split	30
Disco	Taça da Europa de Lançamentos	Francisco Belo	55,84	21º	Sénior	09/05/21	Split	32
Disco	Jogos Olímpicos	Irina Rodrigues	57,03	25º	Sénior	31/07/21	Tokyo	31

RECORDES NACIONAIS

No que respeita a recordes nacionais, foram batidos em 2021 dez recordes de Portugal e cinco do escalão de sub-23, destacando-se a este nível Leandro Ramos que bateu dez deles. Eis o quadro de recordes nacionais alcançados este ano:

Disciplina	Escalão	Atleta	resultado	data	local
Peso	Sénior	Auriol Dongmo	19,65	29/01/21	Karlsruhe
Peso - PC	Sénior	Auriol Dongmo	19,65	29/01/21	Karlsruhe
Dardo	Sénior	Leandro Ramos	78,44	21/02/21	CAR - Jamor
Dardo	Sub-23	Leandro Ramos	78,44	21/02/21	CAR - Jamor
Peso - PC	Sénior	Francisco Belo	21,28	05/03/21	Torun
Disco	Sénior	Liliana Cá	66,40	06/03/21	Leiria-CNL
Dardo	Sénior	Leandro Ramos	79,01	17/04/21	Vagos
Dardo	Sénior	Leandro Ramos	80,81	17/04/21	Vagos
Dardo	Sub-23	Leandro Ramos	79,01	17/04/21	Vagos
Dardo	Sub-23	Leandro Ramos	80,81	17/04/21	Vagos
Peso - al	Sénior	Auriol Dongmo	19,75	03/06/21	Huelva
Dardo	Sénior	Leandro Ramos	81,32	23/06/21	Maia
Dardo	Sub-23	Leandro Ramos	81,32	23/06/21	Maia
Dardo	Sénior	Leandro Ramos	82,44	31/07/21	Castelo de Vide
Dardo	Sub-23	Leandro Ramos	82,44	31/07/21	Castelo de Vide

ESTÁGIOS E CONCENTRAÇÕES

Foram realizados em 2021 três estágios e uma concentração.

O estágio da Páscoa decorreu em Vila Real de Santo António entre 28 de março e 3 de abril, foi destinado aos principais atletas portugueses e contou com a presença de nove atletas e quatro treinadores. O Estágio do Natal realizou-se também em Vila Real de Santo António entre 11 e 18 de dezembro e contou com a presença de onze atletas e cinco treinadores.

Realizou-se ainda em Vila Real de Santo António entre 18 e 23 de dezembro um estágio destinado aos atletas integrados no Projeto de Esperanças Olímpicas, que contou com a presença de quatro atletas e quatro treinadores.

No que respeita a concentrações, realizou-se uma destinada a jovens lançadores de dardo, que teve lugar em Lisboa entre 9 e 12 de agosto e que envolveu seis atletas e quatro treinadores.

		ESTÁGIO DA PÁSCOA	CONCENTRAÇÃO DARDO	ESTÁGIO DO NATAL	ESTÁGIO PEO
		28 março a 3 abril	9 a 12 de agosto	11 a 18 de dezembro	18 a 23 de dezembro
Emanuel Sousa	Atleta			X	X
Leandro Ramos	Atleta			X	X
Débora Quaresma	Atleta			X	X
Rúben Antunes	Atleta	X		X	X
Irina Rodrigues	Atleta	X			
João Fernandes	Atleta		X		
Miguel Costa	Atleta		X		
Diana Camejo	Atleta		X		
Guilherme Velez	Atleta		X		
Marta Trovoadá	Atleta		X		
Carolina Caseiro	Atleta		X		
Auriol Dongmo	Atleta	X		X	
Eliana Bandeira	Atleta	X		X	
Francislaine Serra	Atleta	X			
Jéssica Include	Atleta	X		X	
Edujose Lima	Atleta	X			
Liliana Cá	Atleta	X		X	
Vânia Silva	Atleta	X		X	
Ivanilda Lopes	Atleta			X	
Mariana Pestana	Atleta			X	
Paulo Reis	Treinador	X		X	X
Carlos Tribuna	Treinador			X	X
Raimundo Fernandez	Treinador		X		
Carlos Fernandes	Treinador		X		
José Jacob	Treinador		X		
Vítor Neto	Treinador		X		
Diogo Correia	Treinador				
Mário Rato Santos	Treinador			X	X
Elisa Costa	Treinador			X	X
Júlio Cirino	Treinador	X			
Ricardo Monteiro	Treinador	X			
Luís Herédio	Treinador	X		X	

ACÇÕES DE FORMAÇÃO

Foram organizadas pelo setor de lançamentos várias formações:

Reuniões Zoom de Análise Técnica - 1 e 2 de maio

Análise técnica com os treinadores dos jovens que mais se destacam na área dos lançamentos. Trabalho realizado por Paulo Reis (peso, disco e martelo) e Carlos Tribuna (dardo), com o apoio de Daniel Leandro.

Formação contínua do lançamento do Dardo – Lisboa 10 e 11 de agosto

Integrada na concentração de jovens lançadores, esta ação coordenada por Raimundo Fernandez foi bastante produtiva para os treinadores de jovens desta disciplina.

Formação sobre lançamento do Disco – Lisboa 13 e 14 de novembro

Ação enquadrada por Ricardo Monteiro, Rui Pires, teve a presença de Liliana Cá e contou com 19 formandos e seis atletas que realizaram as aulas práticas

Formação sobre Lançamento do Martelo – Benavente – 27 e 28 de novembro

Esta ação, destinada também aos mais jovens, contou com a presença de nove atletas, que realizaram as atividades práticas, tendo ainda tomado parte na iniciativa doze treinadores. As preleções foram feitas por Paulo Reis, Nuno Ribeiro e Vânia Silva.



Formação sobre Lançamento do Peso – Lisboa 5 e 6 de dezembro

Esta atividade foi enquadrada por Rui Santos, Ricardo Monteiro e Marco Fortes. Contou com a presença de seis atletas, que realizaram as aulas práticas e de oito treinadores.

Formação sobre Lançamento do Dardo – Lisboa 12 e 13 de dezembro

Enquadrada por Raimundo Fernandez, Carlos Fernandes e Elias Leal, esta formação envolveu dez treinadores e oito atletas que realizaram as atividades práticas.

Gestão de Projetos e Ações do Técnico Nacional

No âmbito das funções como responsável pelos projetos internacionais, o Técnico Nacional efetuou contactos com a Federação Espanhola, que culminaram com a definição de estratégias e calendarização de atividades nas próximas épocas, quer em termos competitivos, quer ao nível da formação de treinadores.

Desempenhou ainda a função de coordenador dos programas e regulamentos técnicos entre a Área Técnica e a Área de Competições.

Como responsável técnico de seleções nacionais esteve presente nas seguintes competições:

- 3 a 8 de março - Campeonato da Europa em Pista Coberta
- 7 a 10 de maio - Taça da Europa de Lançamentos

- 28 de julho a 4 de agosto - Jogos Olímpicos (funções técnicas)

Foi ainda formador nas seguintes ações de formação:

- 9 de outubro – Jornadas Técnicas do Algarve
- 6 de novembro - Ação de formação na Amadora sobre o Planeamento do Treino
- 20 de novembro – Seminário sobre Jogos Olímpicos
- 27 de novembro – Formação sobre Lançamento do Martelo

Marcha Atlética

O ano de 2021 foi ainda bastante diferente do ano de 2019 e dos anteriores! Foi, no entanto, possível voltarmos a organizar competições, treinar quase sempre sem limitações e participar em competições internacionais de seleção. Embora com adaptações à pandemia, foi possível organizarmos os campeonatos nacionais de estrada e pista, voltar a organizar estágio de preparação do Campeonato da Europa de Nações e ações de formação presenciais e online.

Jogos Olímpicos de Tóquio 2020

Excecionalmente, devido à pandemia, 2021 acabou por ser o ano dos Jogos Olímpicos de Tóquio'2020, onde o setor de marcha alcançou a melhor classificação de sempre, o 5º lugar, através de João Vieira, nos 50 Km marcha.

Também nestes Jogos Olímpicos, Ana Cabecinha foi 20ª classificada nos 20 Km marcha. Não deixa de ficarmos além do desejado, o facto de não termos conseguido a presença de mais atletas qualificados para estes JO.



Campeonato da Europa de Nações em Estrada – Podebrady, República Checa 16 de maio

Por outro lado, os nossos jovens atletas Sub-20 conseguiram registos inéditos, com Adriana Viveiros a ser medalha de prata no Campeonato da Europa de Nações em estrada e Inês Mendes ser a 5ª classificada. Em 16º lugar terminou Bruna Marques.

Coletivamente estas jovens alcançaram uma vitória surpreendente e igualmente inédita. É o produto do trabalho de uma nova geração de treinadores mais dedicados ao setor, conjugado com os resultados dos treinadores mais conceituados.



Campeonato da Europa de Sub-23 – Tallin, Estónia 8 a 11 de julho

O setor esteve representado por Maria Bernardo (16^a). Não pode viajar a selecionada Joana Pontes, devido a um teste positivo Covid 19 de um colega de viagem.

Campeonato da Europa de Sub-20 – Tallin, Estónia 15 a 18 de julho

O setor esteve representado por Inês Mendes (9^a), Adriana Viveiros (14^a), Bruna Marques (17^a), Pedro Dias (18^o) e Tiago Ramos (23^o).

Campeonato do Mundo de Sub-20 – Nairobi, Quénia 17 a 22 de agosto

Estivemos representados por Pedro Dias (20^o), Inês Mendes (10^a) e Adriana Viveiros que não concluiu por desfalecimento.

O estágio com os atletas que cumpriram os critérios de seleção para o Campeonato da Europa de Nações em estrada, decorreu em Monte Gordo – Vila Real de Santo António – Altura, de 2 a 9 de maio. Foi a oportunidade para a realização de treinos em conjunto e reuniões de treinadores e atletas.



Aproveitando um período de estágio de vários marchadores olímpicos da Colômbia em Fátima, durante os meses de janeiro e fevereiro, organizámos, a 2 de fevereiro uma formação online, com o treinador Luiz Lopez. Convidámos ainda alguns treinadores atletas a treinarem em conjunto com estes atletas colombianos. No dia 29 de maio ministrámos uma formação para professores “O ensino da Marcha Atlética em Contexto Escolar”, na escola EB 2/3 Pintor Mário Augusto, em Alhadas - Figueira da Foz.



Análise da posição dos atletas de Marcha nos Rankings Internacionais

RANKING MUNDIAL – 20 Km femininos (World Ranking da World Athletics)

No último ranking de 2021 (28-12) a 3 atletas por país, as melhores atletas portuguesas nos 20Km eram: Ana Cabecinha em 19º lugar, com 1.158 pontos, Inês Henriques no 50º lugar, com 1.063 e Carolina Costa na 63ª posição, com 1.042 pontos. Ao longo do ano constatámos ainda a presença de Maria Bernardo e Joana Pontes em lugares próximos dos 60 primeiros, que dão acesso aos Jogos Olímpicos de Paris. A expectativa é para que Portugal volte a ter 3 representantes nesta prova nos JO de Paris.

RANKING MUNDIAL – 20 Km masculinos (World Ranking da World Athletics)

No último ranking de 2021 (28-12) a 3 atletas por país, os melhores atletas portugueses nos 20Km eram: João Vieira no 42º lugar, com 988 e Hélder Santos no 64º lugar, com 988 e em 65º Paulo Martins com 973 pontos. É objetivo do setor que possamos voltar a estar representados nesta prova nos JO de Paris.

Apesar de ainda não sabermos se os 35 Km irão ser prova olímpica em Paris'24, sabemos que em 2022 esta prova fará parte dos Campeonatos do Mundo e da Europa e do Campeonato do Mundo de Nações. Estamos conscientes da ainda pouca profundidade destes rankings, por ainda não se terem realizado muitas provas por todo o mundo.

RANKING MUNDIAL – 35 Km femininos (World Ranking da World Athletics)

No último ranking de 2021 (28-12) a 3 atletas por país, as melhores atletas portuguesas nos 35 Km eram: Inês em 5º lugar, com 1.183 pontos, Vitória Oliveira em 25º, com 1.025 e Sandra Campos com 534 pontos.

RANKING MUNDIAL – 35 Km masculinos (World Ranking da World Athletics)

No último ranking de 2021 (28-12) a 3 atletas por país, os melhores atletas portugueses nos 35 Km eram: João Vieira no 6º lugar, com 1.161 pontos, Rui Coelho em 23º com 1.100 e Hélder Santos em 29º com 1.068 pontos.

Gestão de Projetos e Ações do Técnico Nacional

No âmbito das funções como responsável do setor, o Técnico Nacional efetuou ao longo do ano várias ações, estando presente nos campeonatos nacionais de estrada, realizados a 10 de janeiro em Porto de Mós (35 Km) a 10 de abril em Almeirim (20 Km) e a 29 de maio no Seixal (Sub-20 e Sub-18) com colaboração ativa na preparação e organização (incluindo locução em Porto de Mós e Almeirim).

Meio fundo e fundo (Alto Rendimento e Desenvolvimento)

Atividades do Setor de Meio Fundo Desenvolvimento

Não foram realizadas todas as ações previstas pelo Setor de Meio Fundo devido aos constrangimentos decorrentes da situação pandémica vivida.

Ações de formação direcionadas para o jovem meio-fundista

O técnico nacional António Graça esteve presente como formador e colaborador, em várias ações de formação realizadas em 2021:

- A 6 de novembro, ação de formação na Amadora sobre o Planeamento de Jovens com a colaboração da CM Amadora. A ação foi direcionada para treinadores e professores.
- Ação de Formação em Leiria Via Zoom, para o Centro do PNMC de Leiria
- A ATAP realizou uma “mesa-redonda”, via zoom, com colaboração da FPA, com o intuito de discussão do Calendário de Provas Jovem com os vários intervenientes convidados pela ATAP, subordinado ao tema: “O quadro competitivo e a sua influência no processo de treino”.

Estiveram presentes na European Endurance Conference, realizada em Leeds de 12 a 14 de novembro de 2021, os técnicos nacionais António Graça e António Sousa. Ação muito proveitosa (mais a nível teórico do que a nível prático).



Contactos e Apoio a Treinadores de Atletas Talentos

Identificação de Atletas Talento (escalões de 2021)

Foi efetuada a monitorização do processo de treino e de competição de atletas identificados como atletas talentosos neste setor. Nesse sentido para além de reuniões de trabalho foram sinalizados e acompanhados os seguintes atletas:

Sub16 fem.	Sub16 masc.
Mariana Moreira (esta atleta ainda é infantil)	Daniel Cruz

Stella Fernandes	Nuno Cordeiro
Lara Costa e Maria João Pimentel	Ricardo Vieira
Carlota Ferreira	David Martins
Sub18 fem.	Sub18 masc.
Beatriz Pereira	André Barbosa
Beatriz Fernandes	João Pedro Santos
Diana Fernandes	Francisco Silva
Rita Costa	Alexandre Lucas
Maria Avelino	Rodrigo Freitas
Sub 20 fem.	Sub 20 masc.
Camila Gomes	David Garcia
Rita Figueiredo	André Regufe
Inês Borba	Jacinto Gaspar
Ana Silva	João Amaro
Carla Rodrigues	Pedro Amaro

Destas listagens destacam-se os seguintes atletas:

Sub 16
Mariana Moreira (800m - 2:12,91) UDV (esta atleta ainda é infantil)
Stella Fernandes (800m - 2:14,82) GS
Lara Costa (1500m - 4:36,99) UDV
Sub 18
Beatriz Pereira (800m - 2:10,91) MAC
Beatriz Fernandes (3000m - 9:53,26) ADNO
André Barbosa (3000m - 8:28,47) LSC
Diana Fernandes (3000m - 9:55,27) UDV
Sub 20
Camila Gomes (800m - 2:05,59) SLB
Rita Figueiredo (1500m - 4:24,49) SCP
Inês Borba (3000m - 8:43,55) AJS
David Garcia (800m - 1:50,22) SCP
André Regufe (3000m - 8:19,60) ACP
Jacinto Gaspar (1500m - 3:48,87) SCP

Analisando os rankings europeus a três atletas por país, tivemos cinco atletas com uma presença de destaque em 2021:

Sub 18				
Ranking	Posição	Atleta	Provas	Marca
80º	35º	André Barbosa	3000m	8:28,47
Sub 20				
Ranking	Posição	Atleta	Provas	Marca
42ª	33ª	Camila Gomes	800m	2:05,59
57ª	44ª	Rita Figueiredo	800m	2:06,37
96ª	71ª	Carla Rodrigues	3.000m Obst	10:55,98
98º	64º	David Garcia	800m	1:50,22

Estágios e Concentrações Setor Juvenil

As concentrações de fim de ano para os escalões de Sub18 e Sub20 foram cancelados devido a constrangimentos de vária ordem.

Gestão de Projetos e Ações do Técnico Nacional

Para além da participação em ações de formação como referimos anteriormente, o técnico nacional teve a seu cargo a coordenação do Projeto Esperanças Olímpicas, integra o Departamento de Desenvolvimento do setor do meio-fundo e fundo e faz parte do Gabinete de Estudos e Planeamento da FPA.

No âmbito do Projeto de Esperanças Olímpicas, coordenou a monitorização das entradas e saídas e respetivos grupos de treinos relativos aos vários setores.

Durante o ano de 2021 continuou o acompanhamento dos cursos de treinadores dos quais já era coordenador:

- Curso de Grau 1 de Leiria (iniciado em 2017 e terminado no fim de 2021). Neste curso, 14 formandos terminaram o estágio.
- Curso de Grau 3 de Meio-fundo e Marcha (iniciado em 2017 e terminado no fim de 2021). Iniciaram o Curso 14 formandos, 12 passaram à fase de estágio e terminaram o estágio 10 formandos.

Ainda neste âmbito de tutoria de estagiários foram sistematizados um conjunto de procedimentos através da elaboração de um documento de orientação para tutores de estágio de cursos de treinadores.

Apesar do calendário competitivo jovem não se ter realizado na totalidade, esteve presente nas seguintes competições de jovens:

- Campeonato Nacional de Sub18;
- Campeonato Nacional de Sub20;
- Km Jovem (Évora, 27/06/2021);
- Olímpico Jovem
- Campeonato Nacional de Corta-mato

Foi também técnico na seleção nacional presente no Campeonato da Europa de Sub 20, de 15 a 18 de julho em Tallinn na Estónia, onde participaram os seguintes atletas:

Atleta	Prova	MQ	Atletas	Marca	Class.	Posição
Camila Gomes	800m	2:08,30	25	2:05,59	13ª	2ª metade
Rita Figueiredo	1500m	4:26.40	26	4:27,53	15ª	2ª metade
David Garcia	800m	9:48,20	31	10:13,43	23ª	2ª metade
Ana Silva	3000m	1:51,00	22	1:53,33	19ª	Último 1/4
Jacinto Gaspar	1.500m	3:49,00	24	3:53,88	19ª	Último 1/4
João Amaro	5000m	14:37,50	23	15:33,68	22ª	Último 1/4
Eduardo Pestana	3000mObt	9:15,0	27	9:24,60	23ª	Último 1/4

Atividades do Setor de Meio Fundo e Fundo – Alto Rendimento

LISBON ELITE STREET RACE - 5Km - 9 de janeiro

Na sequência do adiamento tardio do Campeonato Nacional de Estrada previsto para este mesmo dia, e para que os atletas não ficassem sem a oportunidade competitiva foi proposta à Associação de Atletismo de Lisboa a realização de uma prova de estrada de 5km no Estádio Universitário, criando as condições necessárias para que pudesse ser aprovada pela DGS.

Lisbon Elite Street Race

09 jan 2021

5Km Masculino

Dorsal Atleta	Clube	Escalão	Posição	Tempo
1 SAMUEL BARATA	SPORT LISBOA	SENM	1	00:13:58
3 SAMUEL FREIRE	SPORT LISBOA	SENM	2	00:14:05
7 MIGUEL BORGES	4RUN	SENM	3	00:14:06
6 NUNO LOPES	4RUN	SENM	4	00:14:08
2 ANDRE PEREIRA	SPORT LISBOA	SENM	5	00:14:12
4 DUARTE GOMES	SPORT LISBOA	SUB23M	6	00:14:18
8 JOÃO PEREIRA	VITORIA	SENM	7	00:14:21
12 AVELINO EUSÉBIO	INDIVIDUAL	SENM	8	00:14:27
11 HUGO SANTOS	ACDSJS	SENM	9	00:14:44
13 MIGUEL RIBEIRO	ACRSD	SUB23M	10	00:15:14

Lisbon Elite Street Race

09 jan 2021

5Km Feminino

Dorsal Atleta	Clube	Escalão	Posição	Tempo
21 SUSANA CUNHA	RDA	SENF	1	00:16:37
22 SARA DUARTE	ACDSJS	SUB23F	2	00:17:16
23 VERA NUNES	INDIVIDUAL	F40	3	00:17:47

Durante esta época de pista coberta foi articulada a preparação de várias competições, em colaboração com as Associações de Braga e Leiria, atletas e treinadores, para promover a obtenção de resultados que permitissem aos nossos melhores atletas participar nos Campeonatos da Europa.

Campeonatos de Portugal de Pista Coberta, Braga - 13 e 14 de fevereiro

Preparação de algumas provas com o objetivo de obtenção de marcas de qualificação para os Campeonatos da Europa. O atleta Isaac Nader bateu o Recorde Nacional de Sub 23 nos 3000m. A Mariana Machado, nos 3000m, o José Carlos Pinto, Isaac Nader e Nuno Pereira, nos 1500m, Isaac Nader e Samuel Barata, nos 3000m obtiveram MQ para os Campeonatos da Europa. A Marta Pen foi qualificada com resultado do ano anterior e tendo em consideração o seu desempenho recente numa prova realizada nos Estados Unidos.

Campeonatos da Europa de Pista Coberta, Torun Polónia - 4 a 7 de março

Nome	Disciplina	Data	Série	Class.	Marca
Isaac Nader	1500m	4.03	2.ª	9.º	3'44.15
	3000m	6.03	2.ª	9.º	7'58.10
Nuno Pereira	1500m	4.03	3.ª	9.º	3'42.38
José Carlos Pinto	1500m	4.03	4.ª	12.º	3'56.44
Mariana Machado	3000m	4.03	2.ª	6.ª	8'59.39 Sub23NR
		5.03	Final	11.ª	9'19.61
Marta Pen	1500m	5.03	3.ª	5.ª	4'12.95
Samuel Barata	3000m	6.03	3.ª	6.º	7'53.39



Foi elaborado um quadro competitivo de preparação para a European Athletics Team Championships devido a esta importante competição aparecer muito cedo na época. Definiram-se as disciplinas do meio-fundo a incluir em cada um dos principais meetings nacionais para ajudar os nossos principais atletas a obter a qualificação olímpica.

Campeonatos de Portugal de 10000m, Coimbra – 10 de abril

Consideramos que foi o melhor Campeonato de Portugal de 10000m masculino da última década. Onze atletas realizaram marcas abaixo de 30'00.00, dezanove abaixo de 31'00.00 e vinte atletas, dos trinta e quatro que participaram, obtiveram um novo recorde pessoal.

A contratação de um “pacer” estrangeiro para garantir um ritmo elevado na corrida masculina, revelou-se uma aposta certa. Samuel Barata, o vencedor, fez a melhor marca nacional dos últimos 10 anos. Foram contactados vários dos principais empresários mundiais, a atuar no meio-fundo, na tentativa de contratar um “pacer” para a corrida feminina, o que se mostrou inviável por não haver nenhuma atleta disponível, devido à situação pandémica COVID-19, que garantisse o ritmo pretendido.

European Athletics Team Championships – SUPER LEAGUE Silesia, Polónia - 29 e 30 abril

Apresentamos 8 atletas para as 10 provas do meio-fundo, 5 dos quais ainda sub 23. Este foi o segundo setor com uma média mais alta de pontos (pontos/prova).

Pontos	Class.	S. L.	Atleta	Prova	Atleta	S. L.	Class.	Pontos
2	6. ^a	7. ^a	S. Afonso	800m	N. Pereira	7. ^o	7. ^o	1
6	2. ^a	4. ^a	S. Afonso	1500m	I. Nader	4. ^o	5. ^o	3
1	7. ^a	4. ^a	L. Lemos	3000m	I. Nader	4. ^o	1. ^o	7
2	6. ^a	7. ^a	S. Francisco	5000m	S. Barata	4. ^o	6. ^o	2
2	6. ^a	5. ^a	J. Soares	3000m Obst.	E. Barros	7. ^o	7. ^o	1
13				27 (2,7)				14

European 10000m CUP Birmingham, Grã-Bretanha – 5 de junho

Nesta competição a opção foi apresentar os dois primeiros atletas masculinos do ranking nacional (1.^o e 2.^o no recente Campeonato de Portugal). O Samuel Barata estava próximo de uma possível qualificação olímpica pelo World Ranking e esta prova poderia contribuir decisivamente para esse objetivo e o Miguel Marques tinha feito uma prova muito corajosa no Campeonato de Portugal, correndo sozinho toda a prova, ficando em cima da barreira dos 29'00.00 e resolvemos, por isso, dar-lhe uma oportunidade competitiva onde poderia alcançar esse objetivo.

O Miguel Marques foi 12.^o na Final 2, entre 36 atletas, com 29'22.20, não cumprindo o objetivo. Foi 32.^o (em 67 participantes) no computo geral da competição. O Samuel Barata desistiu na Final 1.



Figura 1 - Atletas na European 10000m Cup

European Athletics U23 Championships Tallin, Estonia - 8 a 11 julho

Nesta competição apresentamos 13 atletas, 8 homens e 5 mulheres. Seis estiveram em bom ou muito bom nível. Conquistaram 2 medalhas, a de Prata para o Etson Barros nos 3000m Obstáculos e Bronze para o Isaac Nader nos 1500m.

Atleta	Disciplina	Resultado	Atletas	Países	SB-PB-RN	Class.
--------	------------	-----------	---------	--------	----------	--------

Isaac Nader	1500 M.	3.40.58	33	19		3º
Nuno Pereira	1500 M.	3.42.11	33	19		10º
Rogério Amaral	5000 M.	14.23.29	33	17		19º
Ruben Amaral	5000 M.	14.27.96	33	17		22º
Alexandre Figueiredo	5000 M.	14.45.09	33	17		25º
Luís Oliveira	10000 m	31.08.24	24	14		18º
Etson Barros	3000m Obst.	8.38.00	35	22	SB/PB	2º
Simão Bastos	3000m Obst.	8.43.71	35	22	SB/PB	9º



Cross Internacional de Itálica Sevilha, Espanha - 20 e 21 outubro

Com o objetivo de proporcionar contacto competitivo internacional aos nossos atletas antes dos Campeonatos da Europa de Corta-mato, e também aferir o seu nível competitivo, foi promovida a deslocação a esta competição pelo seu elevado nível competitivo e ser geograficamente relativamente perto. Estiveram presentes 5 atletas e 2 treinadores. A promoção na participação dos nossos atletas neste nível competitivo ao longo da época é fundamental na sua evolução.

European Cross-Country Championships Dublin, Irlanda – 12 dezembro

Foram convocados 20 atletas, 4 Sub 20 masculinos, 4 Sub 20 femininos, 6 Sub 23 masculinos, 2 Sub 23 femininos e 4 seniores masculinos. Foram escolhidos para ajudar a enquadrar esta seleção 3 treinadores: João Campos, Rui Silva e Sameiro Araújo. Mariana Machado conquistou a medalha de Bronze na corrida de Sub 23.



Estágios e Concentrações Alto Rendimento

Concentração de Meio-fundo e Fundo, CAR Jamor – 10 a 12 de setembro

Com o objetivo de preparar a época 2021/2022, mais especificamente a participação nos Campeonatos da Europa de Corta-mato, foram convocados para esta concentração todos os atletas e treinadores integrados no PAR e outros que pudessem vir a integrar a equipa nacional nessa competição.

Foram ainda convocados os atletas e treinadores dos possíveis maratonistas, na tentativa de os motivar para a preparação da Taça da Europa de Maratona a realizar conjuntamente com a Maratona dos Campeonatos da Europa em 2022 (não foi possível realizar esta ação por falta de quórum). Foram convocados 49 atletas e 23 treinadores, estiveram presentes 24 e 11 respetivamente.

Com a colaboração de toda a equipa multidisciplinar da FPA foram feitas ações de formação de psicologia e nutrição e aplicada uma bateria de testes biomecânicos. É muito importante a realização de testes mais específicos para esta população, como a determinação do VO2 Max, antropométricos e hematológicos, sendo esta a seguinte fase neste tipo de concentrações.

Estágio em Altitude – Font-Romeu – França 13 de setembro a 3 de outubro

Esta ação surgiu com o objetivo de proporcionar aos nossos melhores atletas, condições de treino semelhantes às da grande maioria dos seus adversários, contacto internacional e concentração na preparação dos Campeonatos da Europa de Corta-mato.

Foram convidados para esta atividade 9 atletas e 3 treinadores, e realizaram o estágio 5 atletas e 1 treinador.

Em colaboração com o departamento médico da FPA todos os atletas que integraram esta ação foram sujeitos a uma bateria de análises clínicas para eventual despiste de carências em ferro e outros elementos determinantes no sucesso deste tipo de treino.



Gestão de Projetos e Ações do Técnico Nacional

Como responsável técnico de seleções nacionais esteve presente nas seguintes competições:

- Campeonatos da Europa de Pista Coberta, Torun Polónia - 4 a 7 de março (enquadramento dos atletas de meio-fundo)
- European Athletics Team Championships – SUPER LEAGUE Silesia, Polónia - 29 e 30 abril (enquadramento dos atletas de meio-fundo)
- European 10000m CUP Birmingham, Grã-Bretanha – 5 de junho (responsável técnico)
- European Cross-Country Championships Dublin, Irlanda – 12 dezembro (responsável técnico)

Saltos

Devido às restrições impostas pela pandemia, as atividades do setor foram afetadas sobretudo a nível de estágios e concentrações, a nível nacional, tendo igualmente a época competitiva de pista coberta sido limitada, considerando os condicionalismos impostos pelas autoridades sanitárias.

No período de ar livre houve uma maior abertura, que permitiu a realização de algumas competições quer a nível nacional, quer internacional, destacando-se aqui os Jogos Olímpicos de Tokyo, onde dois atletas do setor de saltos conseguiram uma medalha de ouro no triplo salto masculino (Pedro Pichardo) e 1 medalha de prata no triplo salto feminino (Patrícia Mamona).

No final de 2021 conseguiu-se realizar 4 ações de formação e 2 concentrações para atletas do salto com vara e saltos horizontais.

Não se apresentam médias comparativas com anos anteriores, tendo em atenção os anos atípicos, pós pandemia.

Formação

NACIONAL

Realizaram-se ações de formação de salto com vara e saltos horizontais, tendo pela primeira vez essas atividades sido distribuídas por Lisboa (CAR-Jamor), Pombal(zona centro) e Lousada(zona norte)

- Formação de Salto com Vara. Damien Inocêncio (FRA), 22 a 26 de novembro -23 participantes
- Formação salto com vara teórica/prática. Pista de Pombal. Damien Inocêncio (FRA), 27 de novembro - 21 participantes
- Formação de Salto em Comprimento. Nélio Moura (BRA) 29 de novembro a 3 de dezembro - 30 participantes
- Formação saltos horizontais teórica/prática – Lousada. Nélio Moura (BRA) 4 de dezembro - 27 participantes

REGIONAL

Formação realizada para treinadores em simultâneo com concentração técnica para atletas.

- Formação saltos horizontais Avaliação técnica/condicional atletas - Pista Alpiarça. Formadores José Dias e Paulo Oliveira. 8 treinadores e 16 atletas – 6 de novembro
- Formação saltos horizontais teórica/prática – Pista de Castelo Branco. Formador José Dias. 8 Treinadores e 18 atletas – 20 de novembro

INTERNACIONAL

Participação de treinadores em ações de formação no estrangeiro:

- Ação de formação salto com vara - Alemanha. 12 a 14 novembro - Tomé Agostinho

- Ação formação salto altura – Alemanha 12 a 14 novembro - António Beça e Paulo Barrigana

Estágios e Concentrações

Para além de vários estágios individuais realizados no âmbito da preparação dos atletas PAR e PPO realizaram-se concentrações, para avaliação técnica e condicional de atletas de saltos horizontais e salto com vara, durante a permanência no nosso país dos treinadores Damien Inocêncio (vara) e Nélcio Moura (saltos horizontais), para as quais foram convidados os seguintes atletas/ treinadores:

- **Salto com vara:** estiveram presentes os atletas Marta Onofre(SCP), Sofia Carneiro(MAC), Sara Pereira(AJS), Pedro Buaró(GDE), Carlos Pitra (SCP), Diogo Martins(AJS), Afonso Almeida(SCP) e Rodrigo Alcobia(SLB) e os treinadores Pedro Pinto, Alcino Pereira, Rui Carvalho, André Silva e Raposo Borges. Estiveram também presentes outros atletas salto com vara e das Provas combinadas que habitualmente treinam no CAR Jamor.
- **Salto horizontal:** estiveram presentes os atletas Evelise Veiga (SCP), André Pimenta (JV) e Ana Oliveira (GAF) e a treinadora: Cátia Ferreira.
- Para uma sessão prática foram convidados a participar alguns jovens promessas das Associações de Atletismo de Lisboa, Santarém e Leiria, acompanhados dos respetivos treinadores.

Competições Internacionais

Participação dos atletas dos saltos em competições internacionais:

Jogos Olímpicos de Tóquio 2020

	Eliminatória	Final	Class.	Atletas
Pedro Pichardo	1º 17,71	1º 17,98	CAMPEÃO OLÍMPICO	31
Patrícia Mamona	4ª 14,54	2ª 15,01(RN)	VICE CAMPEÃ OLÍMPICA	33
Tiago Pereira	16º 16,71		16º	31
Evelise Veiga	19ª 13,93		19ª	33
Nelson Évora	27º 15,39		27º	31

Campeonato da Europa de Pista Coberta – Torun – Polónia 2021

	Eliminatória	Final	Class.	Atletas
Pedro Pichardo	1º 17,03	1º 17,30	CAMPEÃO EUROPEU	14
Patrícia Mamona	1ª 14,43	1ª 14,53	CAMPEÃ EUROPEIA	16

Campeonato da Europa de Sub 23 – Tallin - Estónia 2021

	Eliminatória	Final	Class.	Atletas
Carlos Pitra	10º 5,20	9º 5,30	9º	14
Gerson Baldé	13º 2,11		13º	16

European Athletics Team Championships – SUPER LEAGUE Silesia, Polónia - 29 e 30 abril

	Prova	Final	Class.	Atletas
Pedro Pichardo	Triplo-salto	17,00	2º	7
Patrícia Mamona	Triplo-salto	13,89	6ª	7
Ivo Tavares	Comprimento	7,27	7º	7
Evelise Veiga	Comprimento	6,17	5ª	7
Marta Onofre	Vara	3,90	5ª	7
Diogo Ferreira	Vara	5,20	6º	7
Anabela Neto	Altura	1,81	7ª	7
Victor Korst	Altura	2,10	5º	7

Campeões nacionais 2021

Campeões de Portugal

- ALTURA - Francisco Barreto SCB 2,13
- ALTURA - Anabela Neto SCP 1,82
- VARA - Ícaro Miranda IND 5,00
- VARA - Marta Onofre SCP 4,10
- COMPRIMENTO - André Pimenta JV 7,57v
- COMPRIMENTO - Evelise Veiga SCP 6,44
- TRIPLO-SALTO - Tiago Pereira SCP 16,23
- TRIPLO-SALTO - Patrícia Mamona SCP 14,75v

Campeões Sub 23

- ALTURA - Gerson Baldé SLB 2,20
- ALTURA - Milena Lucena GDE 1,63
- VARA - Carlos Pitra SCP 4,50
- VARA - Raquel Marques GAF 3,45
- COMPRIMENTO - Gerson Baldé SLB 7,30
- COMPRIMENTO - Mariana Bento SCP 5,91
- TRIPLO-SALTO - Tomás Dinis SCP 15,06
- TRIPLO-SALTO - Rosa Djombate SCB 12,50

Campeões Sub 20

- ALTURA - Gonçalo Cardoso CAS 1,93
- ALTURA - Thais Beranguer CFOD 1,70
- VARA - Diogo Meneses JV 4,30
- VARA - Sara Pereira AJS 3,20
- COMPRIMENTO - Simão Alexandre AEAC 7,17
- COMPRIMENTO - Marta Araújo CAOV 5,63
- TRIPLO-SALTO - Simão Alexandre AEAC 14,43v
- TRIPLO-SALTO - Milena Lucena GDE 11,95

Campeões Sub 18

- ALTURA - Rodrigo Alcobia SLB 1,84
- ALTURA - Thais Beranger CFOD 1,70
- VARA - Rodrigo Alcobia SLB 3,85
- VARA - Sara Pereira AJS 3,35
- COMPRIMENTO - Eduardo Oliveira JV 7,11
- COMPRIMENTO - Marta Araújo CAOV 5,61
- TRIPLO-SALTO - Rafael Jesus C+SL 13,81
- TRIPLO-SALTO - Inês Santos CFOD 12,22

Posição dos atletas dos Saltos nos Rankings Internacionais

ATLETA	PROVA	ESCALÃO	MARCA	EUROPA	MUNDO
Pedro Pichardo	Triplo-salto	Seniores	17,98 RN	1º	2º
Tiago Pereira	Triplo-salto	Seniores	17,11	8º	22º
Patrícia Mamona	Triplo-salto	Seniores	15,01 RN	1ª	2ª
Susana Costa	Triplo-salto	Seniores	14,06	22ª	42ª
Evelise Veiga	Triplo-salto	Seniores	13,93	28ª	51ª
Ana Oliveira	Triplo-salto	Seniores	13,67	42ª	76ª
Evelise Veiga	Comprimento	Seniores	6,71	16ª	36ª
Agáte Sousa	Comprimento	Sen/Sub23	6,68i	21ª / 3ª	45ª / 6ª
Marta Onofre	Vara	Seniores	4,22	82ª	-
Anabela Neto	Altura	Seniores	1,85	76ª	-
Gerson Baldé	Altura	Sem./Sub23	2,20	48º / 10º	141º / 23º
Victor Korst	Altura	Seniores	2,19	63º	154º
Francisco Barreto	Altura	Seniores	2,15	107º	
Diogo Ferreira	Vara	Sen	5,52i	46º	94º
Carlos Pitra	Vara	Sen/Sub23	5,30	92º / 21º	---- / 48º
Ruben Miranda	Vara	Seniores	5,30	92º	
Pedro Buaró	Vara	Sen/Sub23	5,25	110º / 27º	---- / 62º
Sisínio Ambriz	Comprimento	Sen/Sub23	7,24i	94º / 21º	
Simão Alexandre	Comprimento	Sub20	7,21	113º	
Thais Beranger	Altura	Sub18	1,75	44ª	56ª
Marta Araujo	Comprimento	Sub18	5,86	75ª	
Inês Santos	Triplo-salto	Sub18	12,22	52º	74ª

Tabela 1 - Atletas dos saltos em rankings europeu e mundial

Provas Combinadas

No ano de 2021, apesar das dificuldades sobejamente conhecidas que afetam o setor e com as limitações devido à Covid, foi um ano em que a retoma das atividades planeadas decorreram com alguma normalidade.

O setor continua a debater-se com os mesmos problemas que há muitos anos foram identificados e que se prende com a ausência do Decatlo e Heptatlo no Campeonato Nacional de Clubes. A complexidade do setor, juntamente com as necessidades ao nível do apoio técnico e de material necessário para dar respostas a todas as disciplinas, são também fatores que dificultam o nosso desenvolvimento. Infelizmente, são poucos os locais no país onde é possível desenvolver todas as disciplinas com a mínima qualidade.

Estágios e Concentrações

Realizou-se um estágio de setor entre os dias 6 e 11 de abril no Centro de Alto Rendimento de Vila Real de Stº António. Foram convocados os melhores atletas do setor. O trabalho desenvolvido com aos atletas presentes foi bastante proveitoso. No estágio, esteve presente o Gustavo Ventura para que pudéssemos contar com o seu apoio no trabalho dos lançamentos.

Foram realizadas três atividades com treinadores estrangeiros conjuntamente com os setores de saltos e velocidade/barreiras. As atividades de salto com vara e salto em comprimento tiveram lugar no CAR Jamor e no Norte do País. A atividade de barreiras realizou-se apenas no CAR Jamor. Nestas atividades participaram os melhores atletas Nacionais do setor.

- Estágio e formação de Salto com Vara. Damien Inocêncio (FRA), 22 a 26 de novembro
- Estágio e formação de Salto em Comprimento. Nélio Moura (BRA) 29 de novembro a 3 de dezembro
- Estágio e formação de Barreiras. Giscard Samba (FRA) 6 a 12 de dezembro.

Competições Internacionais

Em ano atípico onde se realizaram os Campeonatos da Europa e do Mundo de Sub20, o atleta Guilherme Almeida da Escola do Movimento obteve MQ para ambas as competições. Infelizmente, não foi possível estar presente por lesão grave no ombro.

No Campeonato da Europa de Sub23 que se realizou em Tallin, estivemos representados por 2 atletas: Edgar Campre do SLB e Manuel Dias do UFC Tomar. O Edgar Campre terminou na 13ª posição com 7422 pontos, ficando muito próximo do seu PB. O Manuel Dias terminou da 14ª posição com 7400, marca que constitui um novo PB.

Foi uma prestação positiva dos atletas ao terminarem em posição de semifinalistas.

Gestão de Projetos e Ações do Técnico Nacional

Como responsável técnico de seleções nacionais esteve presente nas seguintes competições:

- Campeonato da Europa de Sub-20 – Tallin, Estónia 15 a 18 de julho
- Campeonato do Mundo de Sub-20 – Nairobi, Quénia 17 a 22 de agosto

PROJETO PARALÍMPICO E SURDOLÍMPICO

Atletismo Adaptado

O atletismo adaptado tem como responsabilidades no seio da FPA o desenvolvimento de vários processos:

- Gestão diária de entrada e realização de Fichas de Atividade, entrada e controle das fichas de reembolso de despesas (PRD);
- Gestão financeira dos projetos Paralímpico (PPP) e Surdolímpico (PPS)
- Marcação de Exames Médicos – Centros de Medicina Desportiva
- Candidaturas e apresentação de relatórios ao Comité Paralímpico de Portugal
- Candidatura e renovações do estatuto de Alto Rendimento (IPDJ)
- Logística inerente a marcações de estágios, meetings e competições internacionais
- Envio de marcas e atualização dos rankings mundiais
- Reuniões de coordenação com técnicos e atletas e monitorização do processo de preparação atletas.

Homologação de Provas

Durante o ano de 2021, foram homologadas 87 provas, sendo Portugal o país do continente europeu com mais provas homologadas, evidenciando a total integração do atletismo para pessoas com deficiência na FPA e nas suas Associações Regionais. Esta fase é muito importante para a validação das marcas realizadas pelos nossos atletas. Apenas como exemplo, em outros países:

- Reino Unido - 72
- Espanha – 34
- Itália – 33
- Polónia – 8

Resultados oficiais obtidos

- Resultados (validos) obtidos em todas as provas homologadas - em anexo.

Participações Internacional

No âmbito da participação de atletas do atletismo em competições internacionais tivemos atletas integrados no PPP e PPS e atletas no Alto Rendimento Adaptado.

Campeonato Europa Pista Coberta VIRTUS, Nantes (FRA) 11 a 13 março 2021

Estiveram presentes 11 Atletas (8 masc. + 3 fem.), 5 Técnicos, 1 Fisioterapeuta e 1 Team Leader. Total de elementos da comitiva – 18 pessoas.

CAMPEONATO EUROPA PISTA COBERTA VIRTUS 2021
11 MAR

Nome	Genero	Prova	Classe	Round	Atletas	Países	Marca	Classificação
Lenine Cunha	M	60m Bar.*	T20				x	
Lenine Cunha	M	S. Altura*	T20				1,64m	
Lenine Cunha	M	Triplo	T20	Final	3	3	12,68m	1º
Ana Filipe	F	Triplo	T20	Final	4	4	11,65m	1º
Lenine Cunha	M	Peso*	T20				8,01m	
Cristiano Pereira	M	1500m	T20	Final	7	5	4:05.13	3º
Cristiano S. Pereira	M	1500m	T20	Final	7	5	4:39.14	6º
Lenine Cunha	M	S. Compr.*	T20				5,84m	
Sandro Baessa	M	400m	T20	Final	6	4	x	DNF
Carlos Freitas	M	400m	T20	Final	6	4	53.85	5º
Lenine Cunha	M	1000m*	T20				3:25.82	
Lenine Cunha	M	Pentatlo*	T20	Final	3	2	1849 pts	2º

12 MAR

Nome	Genero	Prova	Classe	Round	Atletas	Países	Marca	Classificação
Ana Filipe	F	S. Compr.	T20	Final	6	4	5,45m	2º
Lenine Cunha	M	60m Bar.	T20	Final	4	3	9.33	2º
Domingos Magalhães	M	60m Bar.	T20	Final	4	3	9.68	3º
Ana Filipe	F	60m Bar.	T20	Final	4	4	10.53	1º
Lenine Cunha	M	S. Compr.	T20	Final	4	3	6,08m	1º
Igor Oliveira	M	60m	T20	Final	7	3	7.17	2º
Domingos Magalhães	M	Peso	T20	Final	4	3	10,72m	3º
Afonso Roll	M	3000m Marcha	T20	Final	2	2	17:00.42	2º
Joana Silva	F	3000m Marcha	T20	Final	3	3	x	DQ
Estafeta (Domingos; C. Freitas; Lenine; Igor)	F	4x200m	T20	Final		3	1:37.89	2º

13 MAR

Nome	Genero	Prova	Classe	Round	Atletas	Países	Marca	Classificação
Ana Filipe	F	S. Altura	T20	Final	3	3	1,54m	1º
Carlos Freitas	M	200m	T20	SF	7	3	24.82	
Igor Oliveira	M	200m	T20	SF	7	3	DQ	
Lenine Cunha	M	S. Altura	T20	Final	3	3	1,60m	1º
Cristiano Pereira	M	3.000m	T20	Final	6	4	8:34.67	1º
Cristiano S. Pereira	M	3.000m	T20	Final	6	4	9:47.26	4º
Carlos Freitas	M	200m	T20	Final			24.61	5º
Carlos Lima	M	200m	T20	Final				
Estafeta (Domingos; C. Freitas; Lenine; Igor)	M	4x400m	T20	Final		3	3:52.42	3º

Campeonato Europa WPA, Bydgoszcz (POL) 01 a 05 junho de 2021

Estiveram presentes 20 Atletas (12 masc. + 8 fem.), 4 Guias/TADs, 7 Técnicos, 1 Médico; 1 Fisioterapeuta; 1 Massagista, 1 Responsável Técnico, 1 Team Leader. Total de elementos da comitiva – 36 pessoas.

Nome	Género	Prova	Classe	Round	Marca	Class.	Nº Atletas	Nº Países
Carlos Freitas	Masc.	400m	T20	Heat	53.39		10	7
Carlos Lima	Masc.	400m	T20	Heat	53.56	9º	10	7
Sandro Baessa	Masc.	400m	T20	Heat	51.55		10	7
Miguel Monteiro	Masc.	Peso	F40	Final	10,92m	1º	6	6
Inês Fernandes	Fem.	Peso	F20	Final	10,19m	10º	11	7
Márcia Araújo	Fem.	400m	T12	Heat	1:06.89		5	5
Mário Trindade	Masc.	400m	T52	Final	1:10.10	4º	6	6
Sandro Baessa	Masc.	400m	T20	Final	49.81	4º		
Carlos Freitas	Masc.	400m	T20	Final	53.11	8º		

<i>Carlos Lima</i>	Masc.	400m	T20	Final				
Nome	Género	Prova	Classe	Round	Marca	Classifi cação	Nº Atletas	Nº Países
Hélder Mestre	Masc.	200m	T51	Final	46.45	3º	3	3
Domingos Magalhães	Masc.	Peso	F20	Final	11,53m	10º	12	8
Márcia Araújo	Fem.	400m	T12	Final	1:07.09	4º		
Nome	Género	Prova	Classe	Round	Marca	Classifi cação	Nº Atletas	Nº Países
Luís Gonçalves	Masc.	400m	T12	Heat	51.89		6	6
Mário Trindade	Masc.	100m	T52	Final	18.79	3º	6	5
Carina Paim	Fem.	400m	T20	Heat	59.73		11	8
Lucas Pinheiro	Masc.	400m	T37	Final	1:05.88	6º	7	6
Sara Araújo	Fem.	100m	T12	Heat	13.90		6	4
Nome	Género	Prova	Classe	Round	Marca	Classifi cação	Nº Atletas	Nº Países
Lenine Cunha	Masc.	S. Compr.	T20	Final	6,55m	3º	4	4
Sara Araújo	Fem.	100m	T12	Final	14.10	3º		
Luís Gonçalves	Masc.	400m	T12	Final	52.01	4º		
Carina Paim	Fem.	400m	T20	Final	58.73	2º		
Ana Filipe	Fem.	S. Compr.	T20	Final	5,25m	5º	10	6
Claúdia Santos	Fem.	S. Compr.	T20	Final	5,10m	6º	10	6
Cristiano Pereira	Masc.	1500m	T20	Final	3:59.97	5º	14	9
Sandro Baessa	Masc.	1500m	T20	Final	4:02.49	8º	14	9
José Azevedo	Masc.	1500m	T20	Final		DNF	14	9
Nome	Género	Prova	Classe	Round	Marca	Classifi cação	Nº Atletas	Nº Países
Luís Gonçalves	Masc.	100m	T12	Heat	11.87	10º	10	8
Sara Araújo	Fem.	200m	T12	Heat	29.07	5º	5	4
Hélder Mestre	Masc.	100m	T51	Final	24.03	3º	3	3
Mª Graça F.	Fem.	400m	T38	Final	1:12.77	5º	5	5
Sara Araújo	Fem.	200m	T12	Final				
Luís Gonçalves	Masc.	100m	T12	Final				

Campeonato Mundo VIRTUS, Bydgoszcz (POL) 09 a 13 junho de 2021

Estiveram presentes 15 Atletas (11 masc. + 4 fem.), 5 Técnicos, 1 Fisioterapeuta, 1 Team Leader num total de elementos da comitiva – 22 pessoas.

CAMPEONATO MUNDO VIRTUS 2021							
9 JUN							
Nome	Género	Prova	Classe	Round	Atletas	Países	Marca
Lenine Cunha	Masc.	110m Barr. Hep.	T20	Final	3	3	17.46
Domingos Magalhães	Masc.	Peso	T20	Final	11	5	11,73m
Sandro Baessa	Masc.	400m Barr.	T20	Final	5	5	60.70
Estêvão Janeiro	Masc.	10.000m	T20	Final	10	6	33:55.33 (PB)



Paulo Benavente	Masc.	10.000m	T20	Final	10	6	34:34.91
Lenine Cunha	Masc.	S. Altura Hep.	T20	Final	3	3	1,60m
Inês Fernandes	Fem.	Peso	T20	Final	5	3	10,69m
Afonso Roll	Masc.	5.000m Marcha	T20	Final	3	3	28:58.40
Joana Silva	Fem.	5.000m Marcha	T20	Final	4	4	31:48.22
Ana Filipe	Fem.	Triplo S.	T20	Final	3	3	11,30m
Carina Paim	Fem.	400m	T20	Final	7	5	59.88
Lenine Cunha	Masc.	Triplo S.	T20	Final	3	3	12,58m
Cristiano Pereira	Masc.	1500m	T20	Final	9	6	4:00.49
Cristiano Silva Pereira	Masc.	1500m	T20	Final	9	6	4:39.85
Lenine Cunha	Masc.	Peso Hep.	T20	Final	3	3	8,82m
Lenine Cunha	Masc.	200m Hep.	T20	Final	3	3	26.01

10 JUN

Nome	Género	Prova	Classe	Round	Atletas	Países	Marca
Domingos Magalhães	Masc.	Martelo	T20	Final	4	3	23,85m
Inês Fernandes	Fem.	Martelo	T20	Final	4	4	36,50m
Lenine Cunha	Masc.	S. Compr. Hep.	T20	Final	3	3	6,35m
Cristiano Silva Pereira	Masc.	3000m Obst.	T20	Final	4	4	11:19.20
Carlos Freitas	Masc.	200m	T20	Heat	12	5	24.39 (SB)
Carlos Lima	Masc.	200m	T20	Heat	12	5	23.93 (SB)
Igor Oliveira	Masc.	200m	T20	Heat	12	5	23.37
Carina Paim	Fem.	200m	T20	Heat	11	5	26.77
Lenine Cunha	Masc.	Dardo Hep.	T20	Final	3	3	26,94m
Lenine Cunha	Masc.	1500m Hep	T20	Final	3	3	7:05.30

11 JUN

Nome	Género	Prova	Classe	Round	Atletas	Países	Marca
Domingos Magalhães	Masc.	Disco	F20	Final	5	4	33,92m
Inês Fernandes	Fem.	Disco	F20	Final	4	4	34,01m
Carlos Lima	Masc.	400m	T20	Final	7	4	51.88
Carlos Freitas	Masc.	400m	T20	Final	7	4	52.99
Sandro Baessa	Masc.	400m	T20	Final	7	4	50.45
Igor Oliveira	Masc.	100m	T20	Final	8	5	11.15
Lenine Cunha	Masc.	S. Compr.	T20	Final	4	4	6,35m
Ana Filipe	Fem.	S. Compr.	T20	Final	5	4	5,40m
Estafeta (C. Freitas; C. Lima; Lenine C., Igor O.)	Masc.	4x100m	T20	Final		4	44.86

12 JUN

Nome	Género	Prova	Classe	Round	Atletas	Países	Marca
Ana Filipe	Fem.	100m Bar.	T20	Final	5	5	17.27
Lenine Cunha	Masc.	Vara	T20	Final	2	2	2,00m
Domingos Magalhães	Masc.	110m Bar.	T20	Final	4	4	18.10 (PB)
Cristiano Silva Pereira	Masc.	800m	T20	Final	11	6	2:16.55 (PB)
Sandro Baessa	Masc.	800m	T20	Final	11	6	1:54.51
Carina Paim	Fem.	200m	T20	Final			27.06
Igor Oliveira	Masc.	200m	T20	Final			23.52
Joana Silva	Fem.	3.000m	T20	Final	5	4	13:03.00
Ana Filipe	Fem.	S. Altura	T20	Final	2	2	1,55m
Cristiano Pereira	Masc.	5.000m	T20	Final	13	6	14:50.92
Estêvão Janeiro	Masc.	5.000m	T20	Final	13	6	17:31.42



Paulo Benevente	Masc	5.000m	T20	Final	13	6	17:20.54
Lenine Cunha	Masc.	S. Altura	T20	Final	3	3	1,68m
Estafeta (C. Freitas; C. Lima; Lenine C., Igor O.)	Masc	4x400m	T20	Final		4	3:32.30
Inês Fernandes	Fem.	Dardo	F20	Final	2	2	20,09m
Domingos Magalhães	Masc.	Dardo	F20	Final	8	6	32,40m

Jogos Paralímpicos Tóquio 2020, Tóquio (JAP) 25 agosto a 05 setembro de 2021

Estiveram presentes 10 Atletas (6 masc. + 4 fem.), 4 Guias/Tads, 4 Técnicos, 1 Team

Leader num total de elementos da comitiva – 19 pessoas.

JOGOS TÓQUIO 2020								
29 AGO.								
Nome	Género	Prova	Classe	Round	Marca	Classificação	Nº Atletas	Nº Países
Miguel Monteiro	Masc.	Peso	F40	Final	10,76m	3º	9	8
30 AGO.								
Nome	Género	Prova	Classe	Round	Marca	Class.	Nº Atletas	Nº Países
Sandro Baessa	Masc.	400m	T20	Heat	49.86		13	10
Carina Paim	Fem.	400m	T20	Heat	59.43		12	11
31 AGO.								
Nome	Género	Prova	Classe	Round	Marca	Class.	Nº Atletas	Nº Países
Hélder Mestre	Masc.	200m	T51	Final	42.75	6º	7	6
Sandro Baessa	Masc.	400m	T20	Final	48.79	7º		
Carina Paim	Fem.	400m	T20	Final	58.83	4º		
3 SET.								
Nome	Género	Prova	Classe	Round	Marca	Class.	Nº Atletas	Nº Países
Cristiano Pereira	Masc.	1500m	T20	Final	4:05.10	11º	14	10
Sandro Baessa	Masc.	1500m	T20	Final	4:05.50	12º	14	10
Ana Filipe	Fem.	S. Compr.	T20	Final	5,16m	6º	10	7
Cláudia Santos	Fem.	S. Compr.	T20	Final	4,89m	9º	10	7
Hélder Mestre	Masc.	100m	T51	Final	24.72	7º	8	6
João Correia	Masc.	100m	T51	Final	24.37	6º	8	6
5 SET.								
Nome	Género	Prova	Classe	Round	Marca	Class.	Nº Atletas	Nº Países
Mª Odete Fiúza	Fem.	Maratona	T11/12	Final	3:20:45	6º	10	7
Manuel Mendes	Masc.	Maratona	T46	Final	2:45:11	8º	12	10

Campeonato Europa IAADS, Ferrara (ITA) 07 a 10 outubro de 2021

Estiveram presentes 8 Atletas (7 masc. + 1 fem.), 2 Técnicos num total de elementos da comitiva – 10 pessoas.

CAMPEONATO EUROPA IAADS, FERRARA (ITA) 2021
7 OUT

Nome	Género	Prova	Classe	Round	Atletas	Países	Marca	Class.
Luís Gonçalves	Masc.	100m	T21	Heat	11	5	14.94	
Nuno Fernandes	Masc.	100m	T21	Heat	11	5	15.59	
Sandra Sousa	Fem.	100m	T21	Heat	9	6	22.32	9º
Bruno Leitão	Masc.	800m Marcha	T21	Final	3	2	6:13.58	3º
Francisco Gouveia	Masc.	800m Marcha	Mosaico	Final	3	2	5:45.06	2º
Bruno Leitão	Masc.	Disco	T21	Final	6	4	16,74m	3º
João Machado	Masc.	Disco	T21	Final	6	4	17,39m	2º
Francisco Gouveia	Masc.	100m	Mosaico	Final	3	2	17.93	3º
Luís Gonçalves	Masc.	100m	T21	Final			15.77	5º
Nuno Fernandes	Masc.	100m	T21	Final			15.59	4º
Sandra Sousa	Fem.	100m	T21	Final				
Luís Gonçalves	Masc.	S. Compr	T21	Final	5	3	2,85m	4º
Nelson Silva	Masc.	S. Compr	T21	Final				DNS
Francisco Gouveia	Masc.	S. Compr	Mosaico	Final	2	2	1,77m	2º
Francisco Gouveia	Masc.	1500m	Mosaico	Final	3	2	7:05.97	1º

9 OUT

Nome	Género	Prova	Classe	Round	Atletas	Países	Marca	Class.
João Machado	Masc.	100m Triatlo	T21	Final	11	6	15.45	
Francisco Gouveia	Masc.	100m Triatlo	Mosaico	Final	11	6	18.37	
Nuno Fernandes	Masc.	400m	T21	Final	8	3	1:20.84	5º
Francisco Gouveia	Masc.	400m	Mosaico	Final	2	2	1:29.04	1º
Sandra Sousa	Fem.	400m	T21	Final	7	5	2:14.47	5º
João Machado	Masc.	S. Compr Triatlo	T21	Final	11	6	3,45	
Francisco Gouveia	Masc.	S. Compr Triatlo	Mosaico	Final	11	6	1,84m	
João Machado	Masc.	Peso Triatlo	T21	Final	11	6	9,87m	
Francisco Gouveia	Masc.	Peso Triatlo	Mosaico	Final	11	6	5,33m	
João Machado	Masc.	Triatlo	T21					3º
Francisco Gouveia	Masc.	Triatlo	Mosaico					2º
Estafeta (João Machado; Nuno Fernandes; Nelson Silva; Luís Gonçalves)	Masc.	4x100m	T21	Final	x	3	1:03.03	2º

10 OUT

Nome	Género	Prova	Classe	Round	Atletas	Países	Marca	Class.
Sandra Sousa	Fem.	200m	T21	Heat	7	4	49.07	7º
Luís Gonçalves	Masc.	200m	T21	Heat	10	4	32.18	



Nuno Fernandes	Masc.	200m	T21	Heat	10	4	31.84	
Francisco Gouveia	Masc.	800m	Mosaico	Final	3	2	3:30.22	1º
Bruno Leitão	Masc.	Dardo	T21	Final	5	3	20,87m	1º
João Machado	Masc.	Dardo	T21	Final	5	3	11,18m	5º
Francisco Gouveia	Masc.	Dardo	Mosaico	Final	1	1	7,68m	1º
Francisco Gouveia	Masc.	200m	Mosaico	Final	3	2	44.42	3º
Sandra Sousa	Fem.	200m	T21	Final				
Luís Gonçalves	Masc.	200m	T21	Final				DNS
Nuno Fernandes	Masc.	200m	T21	Final			33.31	4º
Bruno Leitão	Masc.	Peso	T21	Final	5	3	7,22m	5º
João Machado	Masc.	Peso	T21	Final	5	3	10,28m	1º
Francisco Gouveia	Masc.	Peso	Mosaico	Final	2	2	5,55m	2º
Bruno Leitão	Masc.	1500m Marcha	T21	Final	4	3	13:07.07	4º
Francisco Gouveia	Masc.	1500m Marcha	Mosaico	Final	2	2	11:01.83	1º
Estafeta (João Machado; Nuno Fernandes; Nelson Silva; Luís Gonçalves)	Masc.	4x400m	T21	Final	x	3	6:03.46	2º

Países	Nº Atletas	Masc	Fem.	Medalhas de Portugal
BUL	3	2	1	7 ouro
CZE	1		1	7 prata
ESP	1	1		5 bronze
IRL	1	1		19
ITA	17	10	7	
POL	11	6	5	
POR	8	7	1	
TUR	9	4	5	
	51			

Campeonato Mundo Surdos, Lublin (POL) 21 a 28 agosto de 2021

Estiveram presentes 3 Atletas (3 masc.), 3 Técnicos e 1 Team Leader. Total de elementos da comitiva – 7 pessoas.

CAMPEONATO MUNDO SURDOS 2021								
21 AGO								
Nome	Género	Prova	Classe	Round	Atletas	Países	Marca	Class.
Francisco Laranjeira	Masc.	10.000m	Surdos	Final	15	10	DNF	
23 AGO								
Nome	Género	Prova	Classe	Round	Atletas	Países	Marca	Class.
Abubacar Turé	Masc.	100m	Surdos	Heat	47	21	12.15	32º
Hemilton Costa	Masc.	100m	Surdos	Heat	47	21	12.17	33º
25 AGO								
Nome	Género	Prova	Classe	Round	Atletas	Países	Marca	Class.
Abubacar Turé	Masc.	200m	Surdos	Heat	51	23	DQ	

Francisco Laranjeira	Masc.	5.000m	Surdos	Final	19	11	15:44.99	8º
Hemilton Costa	Masc.	S. Compr.	Surdos	Apuramento	19	12	6,59m	
27 AGO								
Nome	Género	Prova	Classe	Round	Atletas	Países	Marca	Class.
Hemilton Costa	Masc.	S. Compr.	Surdos	Final			6,17m	10º

Campeonato Mundo Maratona Surdos, Varsóvia (POL) 26 setembro de 2021

Estiveram presentes 1 Atleta (masc.), 1 Técnico e 1 Team Leader. Total de elementos da comitiva – 3 pessoas.

CAMPEONATO MUNDO MARATONA SURDOS 2021								
26 SET								
Nome	Genero	Prova	Classe	Round	Atletas	Países	Marca	Classificação
Ricardo Gomes	Masc.	Maratona	Surdos	Final	21	12	02:39:50	6º

Campeonato Mundo Meia Maratona VIRTUS, Ponta Delgada – Açores (POR) 07 novembro de 2021

Estiveram presentes 4 Atletas (4 masc.), 1 Técnico e 1 Team Leader. Total de elementos da comitiva – 6 pessoas.

CAMPEONATO MUNDO MEIA MARATONA VIRTUS								
07 NOV.								
Nome	Género	Prova	Classe	Round	Atletas	Países	Marca	Class.
Cristiano Pereira	Masc.	Meia Maratona	T20	Final	11	5	01:09:45	1º
Estêvão Janeiro	Masc.	Meia Maratona	T20	Final	11	5	01:17:26	4º
Paulo Benavente	Masc.	Meia Maratona	T20	Final	11	5	01:23:39	6º
João Monteiro	Masc.	Meia Maratona	T20	Final	11	5	01:24:09	7º

DISTRIBUIÇÃO DE MEDALHAS POR COMPETIÇÕES	
Campeonato Europa Pista Coberta VIRTUS	17 medalhas
Campeonato Europa WPA	5 medalhas
Campeonato Mundo VIRTUS, Bydgoszcz	28 medalhas
Jogos Paralímpicos Tóquio 2020	1 medalha
Campeonato Europa IAADS	19 medalhas
Campeonato Mundo Surdos	
Campeonato Mundo Maratona Surdos	
Campeonato Mundo Meia Maratona VIRTUS	1 medalha
Total	71 medalhas

Participação em Meetings e outras provas internacionais

World Para Athletics Grand Prix, Dubai (EAU), 10 a 13 fevereiro de 2021. Participaram 3 atletas (Hélder Mestre; Mário Trindade; Lenine Cunha).

World Para Athletics Grand Prix, Nottwil (SUI), 14 a 16 maio de 2021. Participaram 5 atletas (Hélder Mestre; Mário Trindade; Luís Gonçalves; Carina Paim; José Azevedo).

Swiss National, Arbon (SUI), 21 e 22 maio de 2021. Participaram 2 atletas (Hélder Mestre; Mário Trindade).

Daniela Jutzeler Memorial, Arbon (SUI), 24 maio de 2021. Participaram 2 atletas (Hélder Mestre; Mário Trindade).

Maratona San Sebastian (ESP), 28 novembro de 2021. Participou 1 atleta (Rui Rodrigues).

Projeto Paralímpico e Esperanças Paralímpicas

Neste projeto paralímpico e das Esperanças Paralímpicas estiveram integrados 11 atletas femininos e 18 atletas masculinos conforme quadro infra.

Após a realização dos Jogos Paralímpicos, terminamos o ano com 8 atletas integrados no Projeto de Preparação Paralímpica e 3 atletas integrados nas Esperanças Paralímpicas.

Projecto Tóquio 2020 - Níveis e Duração																											
Nome	Classe	PNC (Guias) / TAI	Técnico	2020												2021											
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	Ana Filipe	T20		Ana Paula Costa	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	2	2	2
2	Carina Paim	T20		Anabela Leite	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2
3	Carlos Freitas	T20		Rui Medeiros	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	
4	Carlos Lima	T20		Ana Paula Costa																							
5	Carolina Duarte	T13		João Abrantes	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1										
6	Cláudia Santos	T20		Mário Aníbal		3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3					3	3	3			
7	Cristiano Pereira	T20		João Mendes	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
8	Domingos Magalhães	F20		Rui Medeiros													E	E	E	E	E	E	E	E	E		
9	Érica Gomes	T20		Mário Aníbal	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
10	Gabriel Macchi	T12	Martim N./Jorge R	Martim Nunes	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
11	Hélder Mestre	T51	Bianca Santos	Ricardo Mestre	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3	
12	Inês Fernandes	F20		Jorge Rodrigues	3	3	3	3																			
13	João Correia	T51	Maria Correia	Jennifer Archer	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
14	Joaquim Machado	T11	Paulo Ramos	Ermelinda Brito																							
15	Jorge Pina	T12	H. Fumo / R. Abreu	Raquel Pedro	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
16	José Azevedo	T20		João F. S. Campos	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
17	Lenine Cunha	T20		José C. Pereira	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3												
18	Luís Gonçalves	T12	Inês Cruz	Anabela Leite	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
19	Manuel Mendes	T46		Ricardo Ribas	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
20	Márcia Araújo	T12	Vera Castro	Emanuel Brandão																		E	E	E	E	E	
21	Maria G. Fernandes	T38		Teresa Ribeiro																							
22	Maria Odete Fiúza	T11	António S. / Vera N	João J. P. Campos	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	2	2	
23	Maria Sousa	T20		Ana Paula Costa																							
24	Mário Trindade	T52	Mª Teresa Oliveira	Eduarda Coelho								3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
25	Miguel Monteiro	F40		João Mendes	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	
26	Nuno Alves	T11	J. Oliveira	Alexandre Canal																							
27	Pedro Frasco	T13		Emanuel Brandão																							
28	Sandro Baessa	T20		Rui Pinto	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	3	3	2	
29	Sara Araújo	T12	Mariana Costa	Emanuel Brandão																		E	E	E	E	E	

Observações:

Nível 1 1

Nível 2 2

Nível 3 3

Esperanças Paral. E

Aguardar confirmação

Tabela 2 - Integrações em 2020 e 2021

Após a realização dos Jogos Paralímpicos, terminamos o ano com 8 atletas integrados no Projeto de Preparação Paralímpica e 3 atletas integrados nas Esperanças Paralímpicas.

Projeto Surdolímpico

No Projeto Surdolímpico estiveram integrados 5 atletas masculinos. Durante o ano 2021, um dos atletas integrados acabou por não conseguir a sua manutenção no Projeto, após a sua participação no Campeonato do Mundo, enquanto no sentido inverso o atleta Francisco Laranjeira, integrou o PPS pela primeira vez com uma marca obtida em abril.

Projecto caxias do Sul 2021 - Níveis e Duração																										
Nome		Técnico	2020												2021											
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	Abubacar Turé	Carlos Veredas	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3						
2	Francisco Laranjeira	João Ferrão																	3	3	3	3	2	2	2	2
3	Hemilton Costa	Pedro Gonçalves	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	Ricardo Gomes	Jorge Ramiro	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	2
5	Rui Rodrigues	Luís Ginja	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

Observações:

Nível 1	1
Nível 2	2
Nível 3	3
Aguardar confirmação	

Atletas integrados no Alto Rendimento – IPDJ

No Alto Rendimento do IPDJ estiveram integrados em 2021, 22 atletas masculinos e 7 femininos.

Candidaturas Alto Rendimento				
ATLETISMO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA				
Nome do Praticante	Projeto	Nível	Clube	Validade
Abubacar Demba Turé	PPS	C	Clube Futebol Os Belenenses	
Afonso de Sagastizábal Roll	SN - DI	A	Escola do Movimento	07/12/2022
Ana Margarida Filipe	PPP	B	Associação Cristã da Mocidade	29/06/2022
Carina Solange Lopes Paim	PPP	A	Sporting Clube de Portugal	08/10/2022
Carlos Filipe Carvalho Freitas	SN - DI	A	Clube de Atletismo Bracara	23/09/2022
Carlos Manuel Cota Lima	SN - DI	A	Associação Cristã da Mocidade	08/10/2022
Cláudia Alexandra Pereira Silva Santos	PPP	A	JOMA	08/10/2022
Cristiano Daniel Pinto Pereira	PPP	C	Casa do Povo de Mangualde	11/08/2022
Cristiano Daniel Silva Pereira	SN - DI	A	Clube de Futebol de Oliveira do Douro	23/09/2022
Domingos José Pires Magalhães	EP	C	Clube de Atletismo Bracara	27/10/2022
Érica Gomes	PPP	C	JOMA	11/08/2022
Estêvão Rafael Paixão Janeiro	SN - DI	A	Beja Atlético Clube	07/12/2022
Francisco Samuel Ferreira Gouveia	SN - SD	A	Clube Desportivo "Os Especiais"	07/12/2022
Francisco Xavier Chacim Laranjeira	PPS	B	Grupo Desportivo Diana	21/10/2022
Hélder José Almeida Mestre	PPP	A	Individual	08/10/2022
Hemilton José Djata da Costa	PPS	C	Escola do Movimento	10/01/2022
Igor Miguel Oliveira	SN - DI	A	Fundação Salesianos de Manique	08/01/2023
João António Domingos Monteiro	SN - DI	A	Penta Clube Covilhã	27/01/2023
João Miguel Ferreira Machado	SN - SD	A	Clube CERCIFAF	07/12/2022
João Paulo Martins Correia	PPP	C	Centro Atletismo de Santo Tirso	08/10/2022
Lenine Francisco da Silva Cunha	SN - DI	A	Clube Futebol Oliveira do Douro	23/09/2022

Manuel de Freitas Mendes	PPP	B	Vitoria Sport Clube	29/06/2022
Márcia Filipa Rodrigues Araújo	EP	C	Clube de Atletismo Bracara	07/12/2022
Maria Carolina de Santa Rita Oliveira Duarte	PPP	C	Club Sport Marítimo	
Maria Odete Ferreira Fiúza	PPP	A	Maratona Clube de Portugal	08/10/2022
Miguel Marques Monteiro	PPP	B	Caso do Povo de Mangualde	29/06/2022
Paulo Ricardo Quina Benavente	SN - SD	A	Associação Jorge Pina	11/08/2022
Ricardo Jorge de Oliveira Gomes	PPS	C	Sporting Clube de Espinho	03/11/2022
Rui Manuel Baptista Rodrigues	PPS	B	Associação Jorge Pina	03/11/2022
Sandro Patricio Correia Baessa	PPP	B	Clube de Futebol de Oliveira do Douro	29/06/2022
Sara Alexandra Rodrigues Araújo	EP	C	Clube de Atletismo Bracara	27/10/2022
<i>Projeto Preparação Paralímpica</i> PPP <i>Projeto Preparação Surdolímpica</i> PPS <i>Esperanças Paralímpicas</i> EP <i>Seleção Nacional - Síndrome Down</i> SN - SD <i>Seleção Nacional - Def. Intelectual</i> SN - DI Nota: * a aguardar.				

Atletas integrados no PAR 4

Em 2021 estiveram integrados no Plano de Apoio ao Alto Rendimento da FPA, 6 atletas masculinos e 3 atletas femininos. O ano 2021 termina com 4 atletas integrados no PAR 4 apoiados no âmbito deste plano de apoio da FPA.

Projetos e Candidaturas 2021

Para além da coordenação dos Projetos Paralímpico e Surdolímpico, e da gestão normal inerente aos atletas filiados na FPA, o sector do atletismo adaptado realiza anualmente várias candidaturas a apoios “complementares”.

Durante o ano 2021, tivemos uma candidatura financiada pelo programa PNDpT (IPDJ), projeto esse desenvolvido desde 2015, denominado de “+ Atletismo”. O projeto acabou por não se desenvolver conforme estava previsto, em virtude dos vários surtos de COVID-19.

Infanto-juvenil

Estamos a viver o maior desafio das nossas vidas. 2021 foi um ano de combate e resistência. O Covid transformou por completo as nossas vidas, mas a resiliência e a união de todos (Federação, Associações, Clubes, Atletas e pais) fizeram com que a nossa missão não ficasse para trás. É importante referir a não realização de eventos muito relevantes. A Futurália que na última edição teve a participação de 85.000 jovens e as Olisipiadas, que na última edição contou com 18.886 jovens da zona da grande Lisboa. Só estes dois eventos, representam para a Federação Portuguesa de Atletismo e para o departamento Infanto Juvenil um enorme impacto nos nossos números ao nível do contato direto com os mais jovens em ações promocionais da modalidade.

Mesmo num ano difícil foi possível manter-se uma dinâmica constante ao nível do Infanto Juvenil, não só no que respeita aos eventos promocionais, momentos formativos, elaboração de documentação escrita e áudio visual e um aumento acentuado no número de escolas inscritas no The Daily Mile.

Pelas razões anteriormente referidas, queremos de modo muito especial expressar a nossa gratidão pelo empenho de todos no sentido da possibilidade de realização de todos os eventos aqui apresentados.

Ações de promoção eventos Kids Athletics

Ao nível da realização de eventos de promoção de Kids Athletics os números foram os seguintes:

Local	Designação da ação	Nº de Jovens
Fátima	Kids athletics escola	195
Jamor	Be active night	120
Palmela	Dia Europeu do Desporto	500
Seixal	Kids Athletics	250
Lisboa - Inatel	Record Challenge Park	210
Venda do Pinheiro	Dia Mundial da Criança	350
Venda do Pinheiro	Promoção do Atletismo na escola	350
Jamor	Evento Kids Athletics – Nacional de Estrada	120
Jamor	Apresentação da 7ª edição da Semana Europeia do Desporto	150
Lisboa - Montepio	Espaço Atmosfera M	25
Vale de Cambra	Centro Escolar de Arões/Junqueira	35
Setúbal / Seixal	Parque da Mundet	80

Existiram muitas outras promoções de evento Kids Athletics realizadas pelas respetivas associações regionais. As referidas anteriormente foram realizadas pela equipa Infanto Juvenil da FPA.



Formação de Kids Athletics (teórica e prática)

Foram realizadas ao longo do ano 12 ações de formação de Kids Athletics de 5 horas de formação creditada. Estas formações tiveram como objetivo não só a promoção, mas também a reciclagem do projeto Kids Athletics, na perspetiva de multiplicar o número de agentes desportivos habilitados para o desenvolvimento deste importante projeto.

Designação da ação	Local	Formandos
Ação de Formação "Kids Athletics"	Leiria	18
Ação de Formação "Kids Athletics"	Viana do Castelo	16
Ação de Formação "Kids Athletics"	Venda do Pinheiro	21
Ação de Formação "Kids Athletics"	Algarve	14
Ação de Formação "Kids Athletics"	Évora	18
Ação de Formação "Kids Athletics"	Amadora	22
Ação de Formação "Kids Athletics"	São Miguel	19
Ação de Formação "Kids Athletics"	Terceira	25
Ação de Formação "Kids Athletics"	Pombal	29
Ação de Formação "Kids Athletics"	Aveiro	12
Ação de Formação "Kids Athletics"	Seixal	27
Ação de Formação "Kids Athletics"	Caldas da Rainha	11

Formação de Kids Athletics 2.0 (teóricas e práticas) – Entrega de Kits

Foram realizadas 9 ações de formação de Kids Athletics 2.0 com 10 horas de formação creditada. Essas formações foram realizadas em formato online e presencial, dependendo a escolha do formato da evolução da situação pandémica ao longo do ano de 2021.

Das 9 ações realizadas tivemos 4 ações de formação de Kids Athletics 2.0 com a entrega de Kits. Essas formações foram realizadas nas Associações de Atletismo do Algarve, Terceira, São Miguel e Setúbal.

Designação da ação	Local	Formandos
Ação de Formação "Kids Athletics 2.0"	Online	18
Ação de Formação "Kids Athletics 2.0"	Online	16
Ação de Formação "Kids Athletics 2.0"	Online	21
Ação de Formação "Kids Athletics 2.0"	Online	14
Ação de Formação "Kids Athletics 2.0"	Trofa	18
Ação de Formação "Kids Athletics 2.0"	Algarve – Entrega de Kits	22
Ação de Formação "Kids Athletics 2.0"	São Miguel – Entrega de Kits	19
Ação de Formação "Kids Athletics 2.0"	Terceira – Entrega de Kits	25
Ação de Formação "Kids Athletics 2.0"	Setúbal (Seixal) – Entrega de Kit	29

Formação/protocolo Câmara Municipal da Amadora

A Federação Portuguesa de Atletismo manteve o protocolo com a Câmara Municipal da Amadora no sentido da promoção do Atletismo no Município. A equipa do Infanto Juvenil teve uma presença ativa nesse protocolo através do (EMAJ – Encontro Municipal de Atletismo Jovem e CTAJ – Centro de Treino de Atletismo Jovem).

Foi realizado em forma de formação creditada para Treinadores e Professores o Encontro Municipal de Atletismo Juvenil. Esteve também ativo o centro de treino de Atletismo jovem na pista do Monte da Galega através de um treinador formado pela Federação Portuguesa de Atletismo. A intenção é a promoção da atividade de Atletismo através do Kids Athletics.



The Daily Mile

Este projeto promotor da atividade física regular nas crianças das escolas do 1º ciclo do ensino básico teve algum incremento, embora passasse pelas dificuldades inerentes à

pandemia Covid 19, nomeadamente com a lecionação online. No final de 2021 conseguimos chegar a um número razoável de escolas envolvidas.

No ano de 2021 o número de escolas que aderiram ao programa passou de 69 para 130, apesar de todas as dificuldades – ensino online, escolas fechadas, etc. registando-se, no entanto, algumas escolas que continuaram a realizar a atividade em casa com a respetiva família.

Durante o ano de 2021 tivemos duas novas escolas com inaugurações oficiais com a presença da direção da Federação Portuguesa de Atletismo e os embaixadores do Programa, nomeadamente em Vale de Cambra (Aveiro) e do Agrupamento de escolas André Soares (Braga).

86 países

POSICÃO	PAÍS	ESCOLAS
#1	England	7199
#2	Belgium	1290
#3	Scotland	1179
#4	Ireland	1105
#5	Netherlands	1000
Portugal		130 Escolas

**Inscreva-se no programa
The Daily Mile**
e receba grátis a sua Documentação de Boas Vindas

[Inscreva-se agora](#)

A nossa comunidade

[Ver mapa](#)

Elaboração de documentação Técnica em forma de vídeo e imagens

Durante o ano foi elaborada documentação referente a outros projetos do Programa Atletismo Infantil - Crianças em Forma assim como de apoio aos cursos de treinadores e ações de formação creditadas. Desenvolveram-se diversos materiais que esperamos publicar em 2022.

O trabalho realizado contou com a colaboração de várias crianças e jovens atletas.



Áreas desenvolvidas

Apresentamos de seguida alguns exemplos dos materiais produzidos.





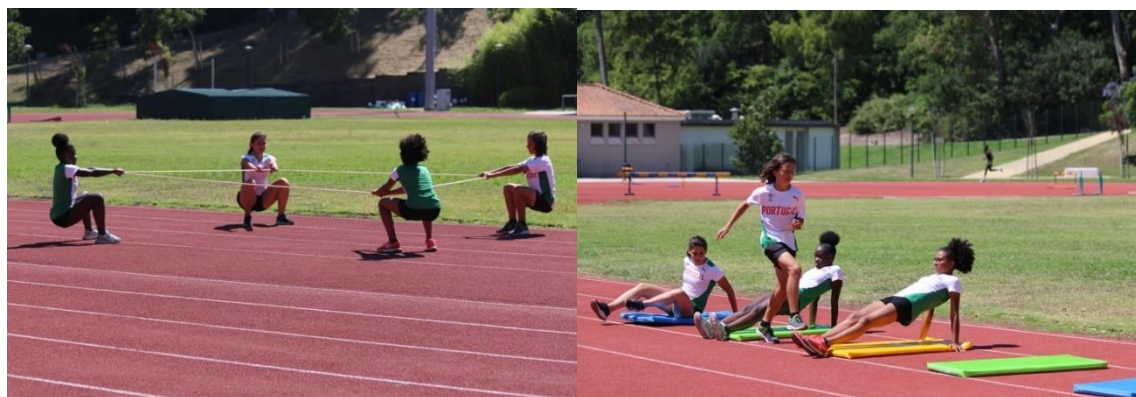
FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO



ANOS
1921 - 2021

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f i t @fpatletismo



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES





Livro Atletismo Infantil - Crianças em Forma

Foi elaborado durante este ano o Livro do Atletismo Infanto Juvenil, estando o mesmo em estado de revisão final. Este livro tem como objetivo servir de apoio ao desenvolvimento do Atletismo Infanto Juvenil, e à aplicação dos Fundamentos do Movimento e do Kids Athletics.



Formação de formadores Kids Athletics

Um dos projetos mais importantes do ano 2021 foi a finalização de uma bolsa de formadores de Kids Athletics abrangendo toda a área de intervenção geográfica da FPA e AARR.

Mediante uma avaliação positiva numa componente teórica e prática ficaram aptos para pertencer à bolsa de formadores de Kids Athletics tendo, posteriormente, realizado um evento de Kids Athletics.



Participação na exposição do centenário

Tal como as outras áreas da Federação Portuguesa de Atletismo, o departamento Infanto Juvenil também se fez representar num painel na exposição do centenário realizado no Espaço M, onde é possível ver o desenvolvimento ao longo dos anos do Atletismo Juvenil.



Elaboração de proposta para novo calendário competitivo Infanto Juvenil

Desenvolveu-se uma proposta para a reformulação do quadro competitivo Infanto Juvenil. Essa proposta foi elaborada e apresentada a toda a estrutura técnica Nacional

onde se incluem as Associações Regionais e os seus Técnicos Regionais, havendo assim uma participação alargada para esta proposta que pensamos ser estruturante para o futuro do atletismo Infanto Juvenil. Pretende-se ensaiar este modelo em 2022.

PRÉMIO “TREINADORES DE JOVENS”

Prémio a treinadores de atletas juvenis

Este projeto iniciado em 2014 e que já tinha premiado 46 treinadores, 16 deles em mais de uma ocasião, foi retomado em 2021, após a interrupção de 2020, uma vez que nesse ano a atividade (treino e competição) apenas havia tido 2 meses normais.

Em 2021, no âmbito do projeto e de acordo com o regulamento, pontuaram 64 treinadores, tendo ficado nos dez primeiros lugares, os seguintes:

LUGAR	TREINADOR	ASSOCIAÇÃO	PONTUAÇÃO
1º	João Gomes	Lisboa	85
2º	Diogo Correia	Leiria	68,5
3º	Paulo Gomes	Porto	66
4º	José Neves	São Miguel	51
5º	Carlos Monteiro	Porto	51
6º	Acácio Paixão	Lisboa	46
7º	Daniela Ferreira	Leiria	44
8º	Carlos Mendes	Porto	41
9º	Gilberto Enes	Braga	40,5
10º	Rute Lopes	Coimbra	40,5

CONTROLO ANTIDOPAGEM

Números relativos aos controlos de doping efetuados durante o ano de 2021

Competição	Fora de Competição	Masculinos	Femininos
170	85	82	81

As questões da dopagem continuaram a ser discutidas durante o ano de 2021, com especial destaque para a falta de credibilidade do organismo russo que tutela esta área. A World Athletics tomou a decisão de manter o atletismo russo fora das grandes competições internacionais, incluindo os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio 2020 e que se realizaram em 2021. Dentro daquilo que são os controlos realizados, destaque para a redução dos controlos em competição (170), motivados pela redução de competições. Dada a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos houve um incremento dos controlos fora de competição não só pela importância e significado que encerra, mas também, pelos casos de doping mundialmente conhecidos. Podemos concluir que o trabalho preventivo conjunto entre a FPA e a ADOP junto dos atletas e treinadores, teve os resultados esperados.

PROGRAMA NACIONAL DE DESPORTO PARA TODOS

Programa Nacional de Marcha e Corrida

O contexto pandémico que perdurou no ano de 2021 dificultou, em vários períodos do ano, o normal funcionamento dos CMC, bem como o desenvolvimento dos contatos necessários à abertura de novos CMC por parte da coordenação do PNMC.

Ainda assim, o número de centros da rede nacional continuou a crescer e o número de centros em adesão demonstrou que será possível retomar a tendência evolutiva verificada entre 2014-2019.

A implementação dos CMC no território nacional resulta de uma articulação entre a Coordenação do PNMC e as várias entidades locais, com destaque para os Municípios. Aquelas Entidades vêm no PNMC e na implementação do seu CMC como uma ferramenta importante do serviço público junto das suas populações, ao nível da promoção da prática da atividade física, através dos programas de caminhada e corrida. A relação positiva entre a prática destas atividades físicas e as diversas áreas, nomeadamente ao nível dos benefícios na condição física, na saúde, sociabilidade, produtividade e qualidade de vida, já se consolidou junto de um segmento importante da população portuguesa, embora o número de portugueses não praticantes ainda seja bastante elevado (cerca de 60% dos homens e as mulheres a revelarem índices mais baixos de prática com 70% de não praticantes) constituindo-se, segundo a DGS, como um fator de risco importante para as principais doenças não-transmissíveis, e está por essa via associada à morte prematura de milhões de pessoas anualmente e a elevados custos monetários, reforçando a necessidade de cada país vir a adotar estratégias que levem as suas populações a reduzir estes comportamentos sedentários e aumento dos níveis de atividade física.

Na análise dos indicadores de desempenho, em termos de participação, o número de centros no final de 2021 situou-se nos 98, com o número de membros inscritos a registar uma quebra se comparado com os anos anteriores. A redução no número de inscritos (cerca de 2 mil) está diretamente relacionada com as limitações impostas pelas Autoridades de Saúde, ao controlo da pandemia, as quais impediram, em largos períodos do ano, a abertura dos CMC para o desenvolvimento das atividades.

Atividades realizadas com e em Parceria com o PNMC em 2021

- Participação no Amadora Atletismo - Programa de desenvolvimento desportivo.
- Participação dos Centros de marcha e corrida na *iniciativa "The European Mile"* #findyourmile
- Apoio da participação do centro de marcha e corrida Oeiras Marina na inauguração do novo eixo verde e azul que liga o Jamor à Sra. da Rocha em Carnaxide.
- Reinauguração do CMC do Centro Desportivo do Jamor, com nova coordenação técnica, que passou a ter o nome do ex-coordenador Nacional do programa – CMC Prof. Pedro Rocha.

- Apoio o especial *Free Running* organizado pelo município de Lousada, enquadrada no Centro de Marcha e Corrida- Atividade exclusiva PNMC.
- Desenvolvimento e apoio em treinos especiais de grandes competições, designadamente, Corrida do Centenário da FPA, entre outras.

Atividades realizadas em contexto on-line: (suspensão das atividades presenciais a 12 de janeiro de 2021)

- Encontro Nacional de Técnicos de Marcha e Corrida (setembro de 2021) via Plataforma ZOOM: Contou com mais de 80 inscritos numa formação certificada realizada no dia 25 de setembro de 2021.
- Ciclo de conferências online do centro de marcha e corrida do Jamor Prof. Pedro Rocha;
- Ciclo de *Webinars* do centro de marcha e corrida de Leiria - Juventude Vidigalense.
- Promoção dos técnicos, ex-atletas internacionais, que colaboram com o Programa Nacional de Marcha e Corrida: “*Sabes quem são os técnicos do Programa Nacional de Marcha e Corrida que já representaram a seleção nacional?*” (Paulo Guerra; Luís Pinto; Susana Francisco; Carlos Santos; Rita Borralho; Carla Machado).
- Durante a suspensão das atividades presenciais, mais de 80 centros mantiveram o contacto com os membros do programa através de aulas online e planeamento de atividades.

Atividades suspensas face à pandemia:

- Encontro Nacional de Centros de Marcha e Corrida;
- Congresso Nacional da Corrida Prof. Mário Moniz Pereira;
- Challenge 3000 em colaboração com a câmara municipal da Amadora, atividade inserida no Amadora Atletismo- Programa de desenvolvimento desportivo.
- Circuito de Challenge's em colaboração com os centros de marcha e corrida.

Novos centros de marcha e corrida:

Mesmo em contexto pandémico, o PNMC aumentou o número de centros existentes a nível nacional.

Na análise da informação resultante dos dados provenientes dos vários centros, designadamente, no âmbito dos indicadores relacionados com novas inscrições, assiduidade e frequência de participação, os valores permitem perspetivar umaumento do número de participantes, assim que o contexto pandémico permitir uma retoma à normalidade.

Importa destacar que o envolvimento e as motivações indutoras da prática, da corrida e caminhada, por parte dos membros inscritos não está unicamente relacionado com o combate à doença e à promoção da saúde, mas, de uma forma mais ampla, também, com a melhoria da condição e aptidão física, construção de relações sociais, diversão, melhoria da imagem corporal e autoestima, entre outros.

Mantém-se o objetivo de melhorar e aumentar o número de conteúdos técnicos disponibilizados a todos os praticantes de corrida (membros ou não do PNMC) onde seja possível consultar toda a informação relativa à comunidade da Corrida em Portugal, de atualização regular que possa vir a ser um contributo importante para que o próprio

PNMC venha a ter uma dimensão superior à atual e que os seus recursos possam ser mais conhecidos e utilizados.

Em resumo, os resultados dos indicadores nos últimos anos e em especial no ano de 2021 apontam para uma evolução positiva no que respeita à importância do PNMC nas políticas adotadas pelo IPDJ e da própria DGS, prosseguindo a sua função como elemento basilar das políticas de promoção da atividade física e da saúde em Portugal. A avaliação do trabalho desenvolvido no presente ano é positiva, importando destacar que o PNMC e a sua rede de CMC é um produto direcionado à população, que pode ser implementado pelos Municípios e outros agentes locais, de forma a que, com uma boa dinamização por parte dos técnicos responsáveis, consiga prestar um nível de serviço ajustado às expectativas e necessidades dos participantes.

A necessidade de reforçar o número de atividades físicas das comunidades, para a obtenção de mais e melhores ganhos em saúde para a população portuguesa, é o objetivo base do PNMC e dos seus parceiros, impondo-se que o PNMC continue ativo e dinâmico a nível central e local.

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Numa altura deveras complicada para todo o país, o Desporto, como outras áreas de atividade, foi novamente posto à prova. A pandemia não deu tréguas e teimou em marcar o ritmo desta longa prova que foi o ano de 2021. Nesta circunstância, a formação de recursos humanos apresentava-se como uma das áreas mais críticas e permeáveis às diversas condicionantes impostas pelo confinamento e pelas sucessivas medidas restritivas. Devidamente preparados com as aprendizagens do ano anterior, fomos capazes de apresentar um ano formativo repleto de atividades e novidades junto dos nossos formandos, em prol do desenvolvimento da modalidade. Em nosso entender, o ano de 2021 apresentou-se como mais um ano de evolução e progresso da generalidade dos recursos humanos da modalidade.

O Contrato Programa da formação e qualificação de recursos humanos encerra-se como um dos contratos mais complexos e trabalhosos, estando associado a uma carga burocrática e procedimental cada vez mais pesada e limitadora da ação federativa. Estando ainda em discussão junto do IPDJ, a análise ao financiamento executado em 2020, foi com rigor redobrado que executámos o ano de 2021, nomeadamente obedecendo às orientações emanadas da tutela, não obstante a sua constante adaptação/alteração, por vezes até, no decurso do próprio exercício. Pese embora as dificuldades sentidas, cumpre compreendê-las, naturalmente, à luz dos tempos difíceis que atravessamos.

Em continuidade com o trabalho desenvolvido nos últimos anos, encontrámos mais uma vez nos nossos associados os principais parceiros nas atividades formativas. Duas notas especiais, neste particular: às Associações de Lisboa, Leiria e Porto, nomeadamente pela realização do Curso de Treinadores de Grau I e pela forma como influenciaram positivamente a execução da componente geral totalmente online pela primeira vez. Ao Conselho de Arbitragem, pelo trabalho realizado na formação de juizes, nomeadamente as formações online, as quais demonstram o dinamismo que se pretende imprimir no desenvolvimento dos nossos juizes.

Concretizando os destaques às parcerias desenvolvidas, não podemos deixar de referir aquele que é o principal parceiro, e neste caso, financiador. A FPA vê no IPDJ, apesar das dificuldades sentidas ao nível da execução financeira, um departamento de formação totalmente disponível e incansável aos nossos pedidos e solicitações. Exemplo disso foi a revisão ao CP inicialmente celebrado, o qual sofreu algumas alterações devido à pandemia.

Assim, em 2021, das 85 ações previstas, realizámos a totalidade das mesmas. Num ano menos atípico que o anterior, foi possível, dentro do desejável, reduzir o peso das formações online no panorama geral do ano, as quais representaram cerca de 26% das atividades formativas realizadas. Todo o ano de 2021 se aproxima, em termos de resultados, daquilo que se verificava em tempos pré-pandemia. E no que respeita aos formandos não foi exceção: Com a diminuição do peso do online, e atendendo ainda à ligeira quebra do número de ações realizadas face ao ano anterior, registámos 2003 participações. Trata-se de números bastante positivos, já que este se apresenta como o

nosso segundo melhor registo de sempre. O desafio prende-se com a capacidade de gerir e planear a oferta formativa entre formação presencial e formação online, encontrando o melhor equilíbrio tendo em conta os objetivos de desenvolvimento dos nossos recursos humanos. Se por um lado não escondemos a nossa orientação e preferência pela formação presencial, por outro, não podemos ignorar o importante papel que o online teve durante a pandemia, mas também, o facto dos nossos agentes desportivos apreciarem este tipo de oferta/produto.

O ano de 2021 trouxe-nos de volta os cursos de treinador. Mais uma vez foi o online que possibilitou a sua realização, de outra forma, não teria sido possível iniciar os respetivos cursos. Os referenciais dos Cursos de Treinador de Grau I encontram-se validados em definitivo, pelo que poderemos em 2022 dar continuidade aos cursos iniciados e promover a realização da componente específica. Os restantes referenciais aguardam conclusão dos respetivos processos de forma a executarmos os graus seguintes.

Ainda que tivéssemos esperança de um 2021 com maior normalidade, sabíamos que este ano traria os seus desafios, nomeadamente tendo em conta toda a incerteza em torno das medidas restritivas e eventuais confinamentos. Promovemos algumas alterações estruturais na FPA, em complemento às obras de remodelação que realizámos, o que afetou algum do desempenho desta área, nomeadamente na execução do contrato programa e das atividades planeadas. Muitas foram as ações adiadas, ou alteradas no seu local ou tema, o que dificultou ainda mais o planeamento das atividades. Ainda assim soubemos reagir aos impedimentos encontrados. Exemplo disso são as 48 ações de formação contínua de treinadores realizadas.

Conforme referido acima, o ano de 2021 acaba também por ser marcado pelas diversas atividades formativas de juízes (15). Destaque para os Cursos de Juízes Estagiários (9), e para os Cursos de Juízes de Marcha, num novo formato, centralizado no CA. A formação contínua de juízes segue também o seu caminho, cada vez mais presente e habitual nesta importante carreira.

Outro destaque importante do ano em análise prende-se com a Formação Internacional. Aqui investimos sobretudo na qualidade das ações de formação, seja através da contratação de formadores estrangeiros que visitam o nosso país, seja enviando os nossos treinadores às formações internacionais de maior renome. Congratulamo-nos pela presença de formadores importantes durante o ano de 2021, onde os nossos treinadores puderam contar com os ensinamentos dos treinadores Damian Inocêncio, Giscard Samba e Nélcio Moura. Nomes incontornáveis do atletismo internacional que agora se juntam a formadores como Inga Babakova, Loren Seagrave, Steve Rippon, Shaun Pickering, entre outros, que em muito têm contribuído para o desenvolvimento dos nossos treinadores.

Demos continuidade à aposta nos colaboradores internos da FPA, promovendo a formação e desenvolvimento pessoal em linha com os objetivos da FPA. Como é evidente, o peso da formação à distância nesta categoria é elevado, ainda que natural, tendo em conta a pandemia.

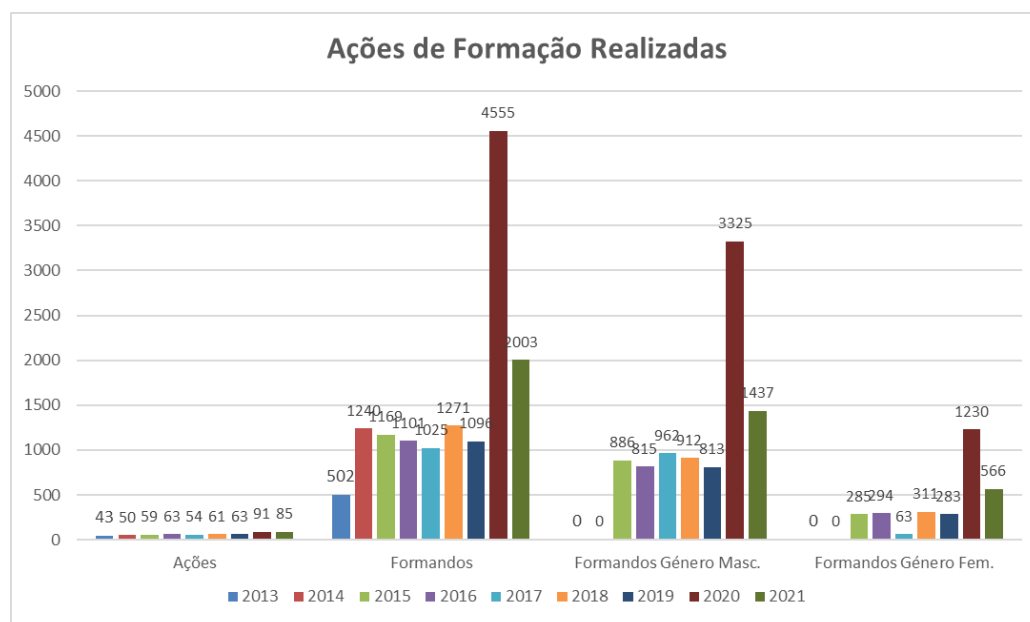
Nota final para o infanto-juvenil, nomeadamente a formação de formadores que termina finalmente as avaliações, com destaque para as ações de Kids Athletics e respetiva entrega de kit de atletismo, onde marcaram presença 256 formandos (inclui a formação de formadores).

Acima enaltecemos de forma resumida o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2021 e alguns dos números mais relevantes. Mas cumpre também enaltecer o trabalho dos nossos formadores, e agradecer a confiança dos nossos formandos. Enfrentámos novamente um ano atípico e conseguimos mais uma vez levar formação de qualidade aos nossos formandos e um pouco por todo o país.

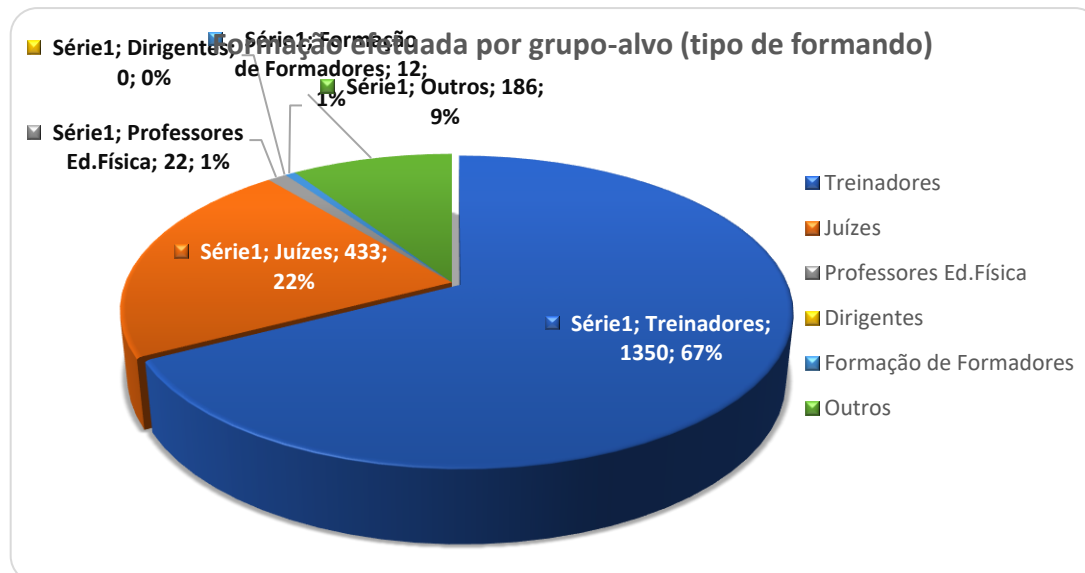
Na sequência de alguns destaques do ano de 2021, seguimos com a habitual análise comparativa de exercícios anteriores, a qual demonstra a continuidade do sucesso das medidas adotadas enquanto adaptação/reação à pandemia:

No que respeita às diversas áreas de intervenção, realçamos os seguintes aspetos:

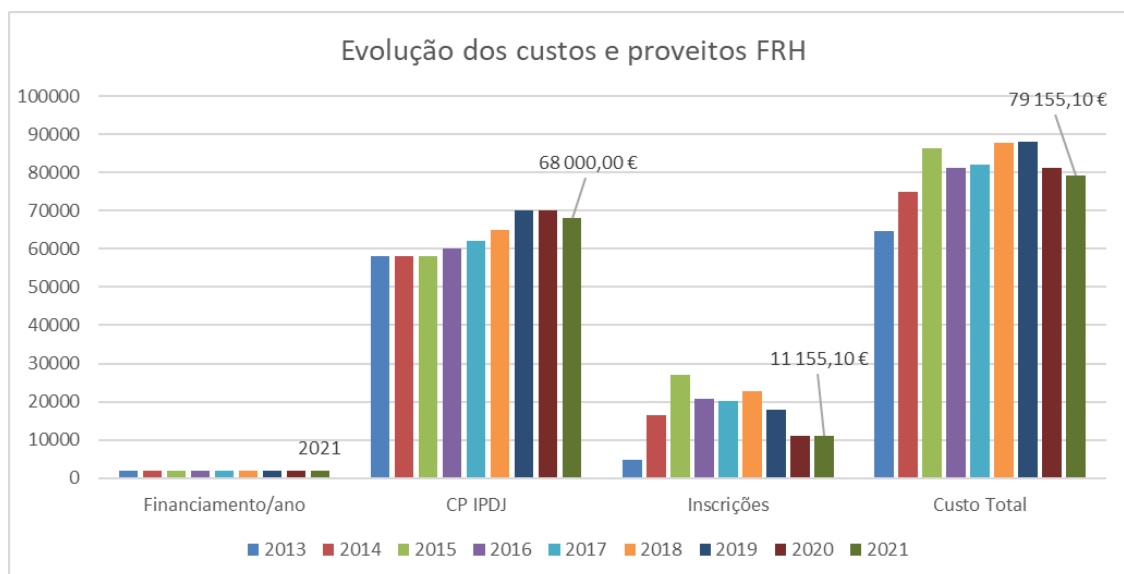
- 1199 formandos em AF contínua para treinadores
- 127 formandos em 3 cursos de treinadores de grau I
- 22 formandos em 1 ação destinada à formação contínua de professores de educação física
- 282 formandos em 10 ações de formação inicial de juízes
- 151 formandos em 5 ações de formação contínua de juízes
- 24 formandos em 6 AF no estrangeiro



No que respeita a participações em ações de formação na totalidade, 67% tiveram como destinatários os treinadores, 22% os juizes, 1% para os professores de Educação Física e por fim, 10% para colaboradores e formação de formadores.



O financiamento via contrato programa manteve-se nos 68.000 €, num investimento total na formação de recursos humanos na ordem dos 79.000,00 €. À execução do contrato-programa celebrado com o IPDJ, somaram-se 11 155,10 € provenientes de receitas com taxas de inscrição nas ações e cursos. De realçar que a quebra no valor das receitas se deve à gratuidade estabelecida para as ações online, como forma também de apoiar os nossos agentes desportivos, designadamente os juizes e os treinadores. Acresceram, conforme habitual, os custos com pessoal interno no apoio à execução das ações de formação de forma a dar resposta aos processos burocráticos, no que respeita à necessidade de corresponder às exigências do PNFT (certificação de ações, processamento de inscrições, emissão de certificados e diplomas, envio de processos, emissão de pareceres de equivalência universitária, etc.). Finalmente, merece destaque o repositório de documentação das ações de formação realizadas pela FPA e daquelas em que a FPA enviou formandos a ações no estrangeiro, possibilitando assim o alargamento de informação qualificada a um maior número de envolvidos no Atletismo.



Nome da ação de formação realizada	Tipo de Ação	Formandos
Jornadas Técnicas de Meio Fundo - Lisboa	Jornadas Técnicas	21
Jornadas Técnicas de Beja - Marcha Atlética	Jornadas Técnicas	6
Formação de Colaboradores - Congresso de Gestão do Desporto	Publicações Documentação e Outras	10
AF de Lançamentos - The Bondarchuk System	Jornadas Técnicas	80
Jornadas Técnicas de Beja - Lançamentos	Jornadas Técnicas	9
Curso de Treinadores de Atletismo de Grau III - Componente Geral	Curso de Treinadores	13
Ação de Formação de Fotofinish e Secretariado - Madeira	Formação de Juizes	20
Ação de Formação de Velocidade	Jornadas Técnicas	90
Webinar - Atletismo Infantil	Ações de Reciclagem	120
Curso de Formação de Formadores de Juizes de Atletismo	Formação de Formadores	27
Curso de Formação para Juiz Árbitro Nacional NTO	Formação de Juizes	60
Curso de Juiz de Marcha - Painel A	Formação de Juizes	25
Strenght and Power for athletic performance	Publicações Documentação e Outras	41
Produção de Documentação - Antidopagem	Publicações Documentação e Outras	0
Ação de Formação de Lançamentos	Jornadas Técnicas	70
Ação de Formação de Meio Fundo	Jornadas Técnicas	88
Ação de Formação de Marcha Atlética	Jornadas Técnicas	30
Jornadas Técnicas da AARAM	Jornadas Técnicas	17
Seminário de Biomecânica da ATAP	Jornadas Técnicas	204
Seminário de Treinadores da ATAP	Jornadas Técnicas	116
Curso de Juizes Estagiários - Santarém	Formação de Juizes	11

Jornadas Técnicas de Lisboa - Marcha	Jornadas Técnicas	38
Formação em Gestão Estratégica e Planeamento Organizacional	Formação de Dirigentes	20
Formação em Gestão de Eventos	Publicações Documentação e Outras	1
Jornadas Técnicas de Lisboa - Lançamentos	Jornadas Técnicas	50
Jornadas Técnicas de Lisboa - Velocidade e Barreiras	Jornadas Técnicas	65
Jornadas Técnicas de Viana do Castelo - Marcha	Jornadas Técnicas	0
Curso de Juizes de Marcha - Grau Regional	Formação de Juizes	18
Infantojuvenil - Crianças em Forma -Aval. F.Formadores - Porto	Formação de Formadores	2
Infantojuvenil - Crianças em Forma -Aval. F.Formadores - Castelo Branco	Formação de Formadores	4
Encontro Municipal de Atletismo Jovem	Formação de Professores	134
Estafeta do Conhecimento - Coimbra	Jornadas Técnicas	98
Jornadas Técnicas de Lisboa - Meio Fundo	Jornadas Técnicas	48
Jornadas Técnicas de Lisboa - Saltos	Jornadas Técnicas	102
Infantojuvenil - Crianças em Forma -Aval. F.Formadores - Aveiro	Formação de Formadores	2
Curso de Juizes Estagiários - Braga	Formação de Juizes	76
Formação de Professores - Da Estafeta à Velocidade	Formação de Professores	36
AF de Lançamentos - Avaliação e Treino das Qualidades Físicas em Lançadores	Jornadas Técnicas	72
AF de Meio Fundo - Métodos de Treino da Resistência e o seu enquadramento fisiológico	Jornadas Técnicas	92
AF de Lançamentos - Radiografia dos Lançamentos Longos em Portugal no escalão de sub-18	Jornadas Técnicas	85
AF de Lançamentos - Biomechanics in Javelin Throw	Jornadas Técnicas	74
AF de Lançamentos - Velocidade do Movimento como meio de treino e ferramenta de controlo	Jornadas Técnicas	66
AF de Lançamentos - Hammer Throw – The Winds and Entry	Jornadas Técnicas	78
AF de Meio Fundo - Quantificação da Intensidade de treino nas corridas de resistência	Jornadas Técnicas	85
AF de Lançamentos - A tecnologia ao serviço do treino	Jornadas Técnicas	76
AF de Meio Fundo - Orientações para o Treino de Jovens Futuros meio Fundistas	Jornadas Técnicas	95
AF de Meio Fundo - Da iniciação à Maratona	Jornadas Técnicas	90
AF de Marcha Atlética - A influência da massa gorda no rendimento das provas de resistência	Jornadas Técnicas	45
AF de Marcha Atlética - Planeamento do Treino para Juvenis	Jornadas Técnicas	55
AF de Marcha Atlética - Biomecânica na Marcha Atlética	Jornadas Técnicas	42
AF de Marcha Atlética - A importância da velocidade nas provas de resistência	Jornadas Técnicas	39
AF de Marcha Atlética - O Treino/Ensino do Atletismo para crianças e jovens deve incluir a disciplina de marcha?	Jornadas Técnicas	45
AF de Marcha Atlética - Abastecimentos nas Provas de Marcha	Jornadas Técnicas	43
AF de Marcha Atlética - Prevenção e Recuperação de Lesões em tempo de pandemia	Jornadas Técnicas	38

AF de Marcha Atlética - O treinador líder e o processo de liderança	Jornadas Técnicas	38
AF de Marcha Atlética - O Ajuizamento nas Provas de Marcha	Jornadas Técnicas	30
AF de Marcha Atlética - Que modelo organizativo de competições a programar na retoma (pós pandemia)	Jornadas Técnicas	40
AF de Marcha Atlética - Abastecimentos nas Provas de Marcha 2	Jornadas Técnicas	42
AF de Marcha Atlética - Physical training in Race Walking	Jornadas Técnicas	35
AF de Marcha Atlética - O factor psicológico e o rendimento desportivo (Dirigido a treinadores e atletas)	Jornadas Técnicas	40
AF de Marcha Atlética - Components of Race Walking: Technical; Physical; Mental	Jornadas Técnicas	38
AF de Lançamentos - The Idiots Guide to the Glide	Jornadas Técnicas	65
AF de Lançamentos - The Entry in Discus Throw	Jornadas Técnicas	82
AF de Lançamentos - Road to World Silver Medal	Jornadas Técnicas	71
AF de Lançamentos - Technique and Biomechanics in the Throwing Events	Jornadas Técnicas	86
AF de Lançamentos - Desenvolvimento Atlético a Longo Prazo: A importância da maturação	Jornadas Técnicas	75
AF de Lançamentos - Sono, o principal recuperador	Jornadas Técnicas	75
AF de Lançamentos - The Idiots Guide to the Spin	Jornadas Técnicas	67
AF de Lançamentos - Hammer Throw: Turns Rhythm Release	Jornadas Técnicas	66
AF de Lançamentos - Periodization and Strenght Training	Jornadas Técnicas	75
AF de Lançamentos - Flexibility and Mobility in Throwing Events	Jornadas Técnicas	81
AF de Lançamentos - Olympic Weightlfting Technique	Jornadas Técnicas	78
AF de Lançamentos - Training Programs for Developing Javelin Throwers	Jornadas Técnicas	73
AF de Lançamentos - 5 Mistakes I Made with Rotational Shot Put	Jornadas Técnicas	76
AF de Lançamentos - Training thoughts around general preparation and principles in pedagogy of developing throws	Jornadas Técnicas	74
AF de Lançamentos - Lessons from Bondarchuk	Jornadas Técnicas	80
AF de Lançamentos - Heavy and Light Implements	Jornadas Técnicas	75
AF de Lançamentos - O que são as cadeias musculares?	Jornadas Técnicas	75
Curso de Juízes Estagiários de Leiria	Formação de Juízes	7
Ação de Reciclagem de Juízes - Lisboa	Formação de Juízes	54
Trabalho atualização Apresentações - Geral Grau I	Publicações Documentação e Outras	0
Trabalho atualização Apresentações - Geral Grau II	Publicações Documentação e Outras	0
Trabalho atualização Apresentações - Geral Grau III	Publicações Documentação e Outras	0
Trabalho atualização Apresentações - Geral Grau IV	Publicações Documentação e Outras	0
Trabalho atualização Manuais Específicos Grau I	Publicações Documentação e Outras	0
Trabalho atualização Manuais Específicos Grau II	Publicações Documentação e Outras	0



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

100 ANOS
1921 - 2021

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f i t @fpatletismo

Trabalho atualização Manuais Específicos Grau III	Publicações Documentação e Outras	0
Trabalho atualização Manuais Específicos Grau IV	Publicações Documentação e Outras	0
Revisão e atualização Referenciais Específicos	Publicações Documentação e Outras	0
Formação de Formadores - Adaptação PNFT	Formação de Formadores	15
Encontro Nacional do PNMC	Jornadas Técnicas	70

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Marketing e Comunicação

O Plano de Atividades e Orçamento da Federação Portuguesa de Atletismo definiu para 2021 no 4 pilar “parcerias e financiamento”, qualificar e promover a marca “atletismo” e incrementar a aposta no Marketing e Comunicação para isso foi necessário aumentar a atuação da Área de Comunicação e Marketing:

Aumentar a receita proveniente de fundos privados e aumentar a notoriedade da marca Federação Portuguesa de Atletismo, através da promoção de eventos e das participações da seleção nacional em competições internacionais.

Mais uma vez, as condicionantes relacionadas com a disponibilidade de recursos humanos, provocadas pelas condicionantes orçamentais, não permitiram que alguns dos projetos fossem desenvolvidos ou em parte, ou na totalidade. Aliada a estas condicionantes, juntamos o cancelamento e/ou adiamento da maioria das competições nacionais e internacionais não permitiram ainda, fazer alguns investimentos da área de comunicação e marketing que permita à FPA ter uma posição sólida no mercado, podendo atrair mais e melhores sponsors para a modalidade.

Marketing

Durante o ano de 2021 a área de Marketing focou os seus objectivos para além das competições nacionais e internacionais, nas comemorações do centenário e nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Para além disso, foram estabelecidos novos acordos de sponsorização.

Para as actividades desenvolvidas devemos considerar as seguintes subáreas:

Identidade/gestão de marca -

- Padronização de toda a documentação interna.
- Adequação dos materiais promocionais e de comunicação à linha gráfica definida para as comemorações do centenário (backdrop, truss, roll-up, lonas, bandeiras).
- Renovação e entrega da nova coleção de material para as seleções (cerca de 200 atletas).
- Promoção local – Pendões alusivos aos melhores atletas de corta-mato
- Activação do campeonato Nacional de Corta-mato através do PNMC

Marketing Digital

- Campanha “online” Europeus de Pista Coberta – Molduras, Facebook, para o publico (cerca de 1000 utilizações)
- Campanha “anime” dos Jogos Olímpicos – (cachecóis, imagens dos atletas e vídeos promocionais)
- Campanha “manga” nos Jogos Paralímpicos – (imagens dos atletas e vídeos promocionais)
- Sites da FPA – Todos os sites tiveram cerca de 10 milhões de visualizações, o que representa um valor aliciante de activação de marca para potenciais interessados
 - Fpatletismo.pt –1.2M visualizações

- Lince – 1M visualizações
- Loja Online – 72 m visualizações
- Resultados – 10 m visualizações (substituído por FPA competições)
- FPAcompetições - 7M visualizações
- Redes Sociais –
 - Youtube – 194m visualizações com um total de cerca de 3 mil partilhas. O dobro do ano de 2020. Cerca de 5.5m subscritores (representou um aumento de 30%)
 - Facebook – O numero de seguidores manteve-se, no entanto a nível de “pessoas alcançadas” houve um aumento de 556% (6.6 M) – Interação com um aumento de 567%.
 - Instagram – 21m seguidores o que representa um aumento de mais de 25%
 - Twitter e Tik tok – A FPA está incrementar a utilização do Twitter e o implementar o Tik Tok.

Gestão de Patrocínios

Num ano pós pandemia que originou uma estagnação do mercado de sponsorização a FPA conseguiu estabelecer e desenvolver contactos com potenciais patrocinadores. Assim a FPA desenvolveu a sua estratégia em 2 vertentes. A vertente financeira e a vertente de permuta. Esta estratégia permitiu estabelecer novos contratos com os seguintes parceiros:

- Vitális – Fornecimento de águas no âmbito da actividade da FPA e pela primeira vez foram incluídas as Associações Regionais/Distritais. Este acordo permite ainda a redecação do CAR Jamor
- Jogos Santa Casa – Apoio às seleções nacionais e competições nacionais
- Hospital da Luz – Apoio médico às principais competições do calendário nacional
- Associação Mutualista do Montepio, - Apoio às comemorações do Centenário (Corrida e Exposição)
- Grupo Auchan, - Apoio às comemorações do Centenário
- Tecnifar - Apoio às comemorações do Centenário
- Boiron - Apoio às comemorações do Centenário
- Question Pro – Licença gratuita para Inquéritos online

A Federação Portuguesa de Atletismo manteve as parcerias de Marketing com as seguintes empresas:

- Puma – Fornecimento de equipamentos para a seleção nacional, organização da FPA e Conselho de Arbitragem
- Ricoh - fotocopiadoras para utilização na sede
- Redbull – bebidas energéticas no apoio às competições

Comunicação

Foram definidos para 2021 vários objetivos em termos de Comunicação, passando esses objetivos por uma maior exposição nos meios de comunicação social e nas redes sociais. Procurando seguir sempre as novas tendências do mercado, em 2021 a Federação Portuguesa de Atletismo incrementou a conta no Instagram, rede social vocacionada para a fotografia, que nos permite atingir um público diferenciado.

Mantivemos as emissões curtas de vídeo em direto para os nossos seguidores no Facebook e no Instagram, apostando cada vez mais em stories. O incremento do streaming permitiu transmitir em direto as várias competições realizadas pela Federação Portuguesa de Atletismo, tudo com uma interação em tempo real com o público. A transmissão foi complementada com o aperfeiçoamento da cobertura das competições, com entrevistas aos atletas, e envio de comunicados para as redações dos principais meios de comunicação desportivos e generalistas.

Terminámos o ano de 2021 com 266 mil seguidores no Facebook, e um alcance total de 7 milhões de pessoas.

Ainda durante o ano de 2021 foi corrigido o “bug” no site da Federação Portuguesa de Atletismo, e foi implementado um novo site. Esta alteração provocou um incremento de visitas ao site da FPA, que teve 1,3 milhões de “page views”.

Apesar disso, todos os outros indicadores do site, como utilizadores ativos e sessões tiveram um crescimento.

Clipping

A Federação Portuguesa de Atletismo tem desde meados de 2014 um serviço de clipping que permite um acompanhamento diário de todas as publicações que são feitas nos principais meios de comunicação nacionais e regionais sobre a modalidade. Este serviço permite saber que em 2021, foram **publicadas uma média de 73,7 notícias diárias** em meios de comunicação provenientes de comunicados enviados pela FPA, um aumento face a 2020, ano em que a nossa comunicação gerava em média 2,4 notícias diárias. Para este incremento muito contribuíram os Jogos Olímpicos e Paralímpicos

Produção de conteúdos

A produção de conteúdos próprios, nomeadamente em vídeo, continuou a ser uma aposta da FPA. Estes conteúdos permitem-nos um controlo editorial das mensagens que queremos passar ao grande público, bem como nos permitem alimentar as diversas plataformas que a FPA dispõe.

Foi também realizada uma campanha no âmbito do Projeto + Atletismo, de promoção da participação portuguesa nos Jogos Paralímpicos de Tóquio.

Comemorações do Centenário

- Corrida do Centenário realizada no Jamor, com a colaboração da Câmara Municipal de Oeiras, e o patrocínio da Associação Mutualista Montepio (principal), da Tecnifar, da Boiron e da Auchan. Contou com cerca de 1000 participantes, tendo transmissão em direto, com entrevistas às principais personalidades do centenário, conteúdo que já foi visto por mais de 1,5 mil pessoas. De referir a possibilidade de dinamizar atividades paralelas, como a divulgação do The Daily Mile e do Kids Athletics.

- Gala do Centenário. Evento realizado no Casino Estoril, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, no qual foram homenageados os atletas olímpicos, paralímpicos e os eleitos (com a participação de 1600 pessoas na votação) atletas do centenário (masculino e feminino), dirigentes associativos, técnicos, árbitros, jornalistas, bem como as Associações e os seus representantes. Estiveram presentes 350 convidados, além das entidades oficiais nacionais e internacionais, com destaque para o presidente da European Athletics.

- Exposição. Com o apoio da Associação Mutualista Montepio, foi realizada a Exposição do Centenário, no âmbito da qual estiveram presentes os principais protagonistas da história do nosso atletismo; mas também foi possível promover “Conversas” com atletas e treinadores durante quatro sábados. Foi na Exposição que se promoveu o evento de aniversário da FPA, a 5 de novembro, que, entre outros, contou com a presença do campeão olímpico Pedro Pichardo. A Exposição motivou a visita de inúmeros meios de comunicação, que geraram conteúdos sobre a história da FPA.

- Exposição itinerante (Campeonatos Nacionais de Corta-mato Longo, em Vale de Cambra).

- Produção de merchandising (cachecóis, medalhas, troféus, diplomas/distinções honoríficas)

- Produção de suportes publicitários (backdrop, truss, roll-up, lonas, bandeiras)

- Estabelecimento de parcerias de Media, nomeadamente com o Grupo Cofina e sites especializados em corrida, que permitiram publicitar as atividades do centenário nos principais meios.



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO



ANOS
1921 - 2021

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f i t @fpatletismo

ANEXOS

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES





FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

100 ANOS
1921 - 2021

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f i t @fpatletismo

Demonstrações Financeiras

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES





FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO



ANOS
1921 - 2021

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f i t @fpatletismo

Certificação Legal das Contas

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES





FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO



ANOS
1921 - 2021

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f i t @fpatletismo

Parecer do Conselho Fiscal

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES





FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO



ANOS
1921 - 2021

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f i t @fpatletismo

Conselho de Arbitragem

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Relatório

anual

Direção

Técnica

Nacional

Relatório anual Direção Técnica Nacional

(Biomecânico, Nutricionista, Psicólogo, Área Médica, Treinadores Nacionais)

Equipa Multidisciplinar - Gabinete de Biomecânica do Desporto e Performance

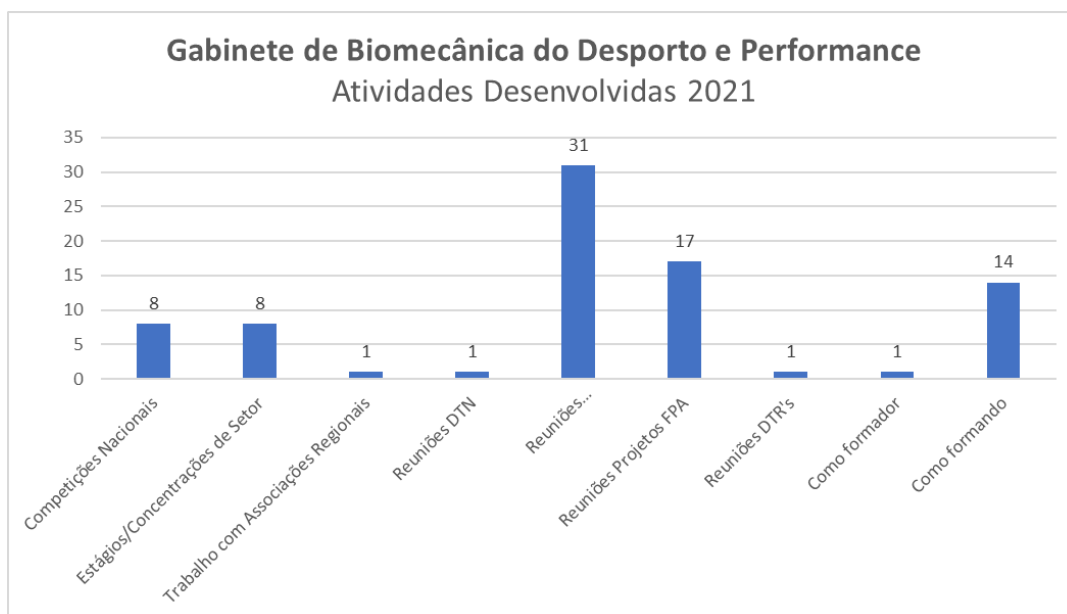
O Gabinete de Biomecânica do Desporto e Performance (GBDP) é uma área de apoio ao treinador e atleta, que está envolvido nos vários projetos de rendimento da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA). Entende-se por projeto de rendimento os atletas e treinadores que alcançaram um dos seguintes projetos:

- Projeto de Preparação Olímpica (PPO)
- Programa de Preparação Paralímpica (PPP)
- Projeto de Preparação Surdolímpica (PRESUL)
- Projeto de Esperanças Olímpicas (PEO)
- Projeto de Esperanças Paralímpicas (PEP)
- Projeto de Esperanças Surdolímpicas (PES)
- FPA Elite (PAR 4)
- FPA Internacional (PAR 5)
- Atletas com estatuto de Alto Rendimento - IPDJ

A área de apoio biomecânico pretende apoiar na otimização do rendimento desportivo, mas também cooperar com a equipa multidisciplinar: Departamento médico (medicina, fisioterapia, massagem e nutrição), Gabinete de Psicologia do Desporto e Performance, Técnicos Nacionais e estrutura de Alto Rendimento (AR) FPA) na prevenção de lesão e no apoio de desenvolvimento de protocolos que permitam quantificar determinados parâmetros biomecânicos. O GBDP tem, ainda, procurado otimizar os protocolos e instrumentos de controlo e de avaliação do treino e da competição, tanto ao nível físico, como ao nível técnico. Tendo o ano de 2021 evidenciado, também, os trabalhos de investigação e comunicações elaboradas, e colaboração em trabalhos de investigação com instituições universitárias (Teses de Doutoramento, Teses de Mestrados, etc.).

Atividades realizadas

As atividades realizadas pelos GBDP podem ser analisadas, de forma resumida, através da figura seguinte. Os próximos tópicos apresentarão as atividades mais relevantes desenvolvidas pelo gabinete ao longo de 2021.

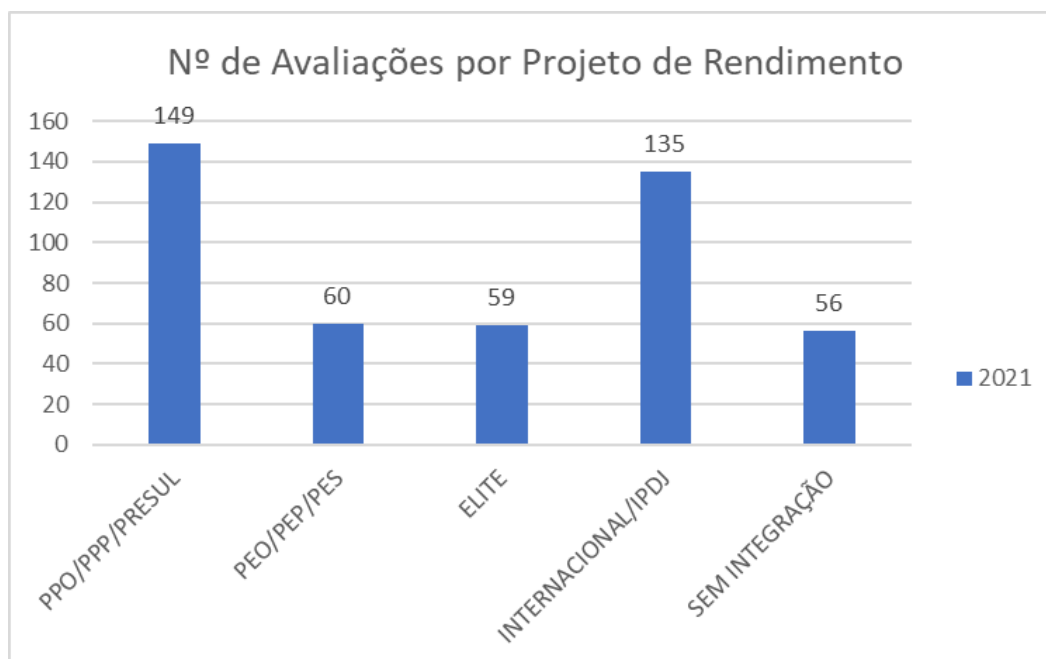


Número de avaliações por Projeto de Rendimento

Continuando o país em crise pandémica e seguindo as diretrizes definidas pela Direção Geral da Saúde (DGS) e adotadas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e FPA, o GBDP organizou-se permitindo aos atletas envolvidos nos vários projetos de rendimento da FPA um acompanhamento regular e/ou sistemático. A este nível, em 2021, verificou-se que os atletas envolvidos no PPO, PPP e PRESUL tiveram um maior acompanhamento ao longo do ano, associado aos objetivos traçados no início do ano pelo GBDP, i. e., focar nos atletas que estarão presentes nas competições internacionais, definidas como importantes pela FPA.

Para além disso, houve, ainda um acompanhamento efetivo dos atletas, cujo objetivo é preparar e/ou consolidar o próximo ciclo olímpico, nomeadamente os atletas envolvidos no PEO, PEP, PES e Elite.

Considerando os momentos de estágios e concentrações desenvolvidos e propostos pelos setores da FPA, via Técnicos Nacionais e associado também, ao número elevado de atletas envolvidos nestes projetos analisou-se a continuação de apoio em atletas integrados no nível internacional ou atletas com estatuto de AR – IPDJ ou mesmo sem estarem integrados em nenhum projeto foi-lhes reconhecido potencial ou valor internacional para serem acompanhados ao nível da biomecânica.

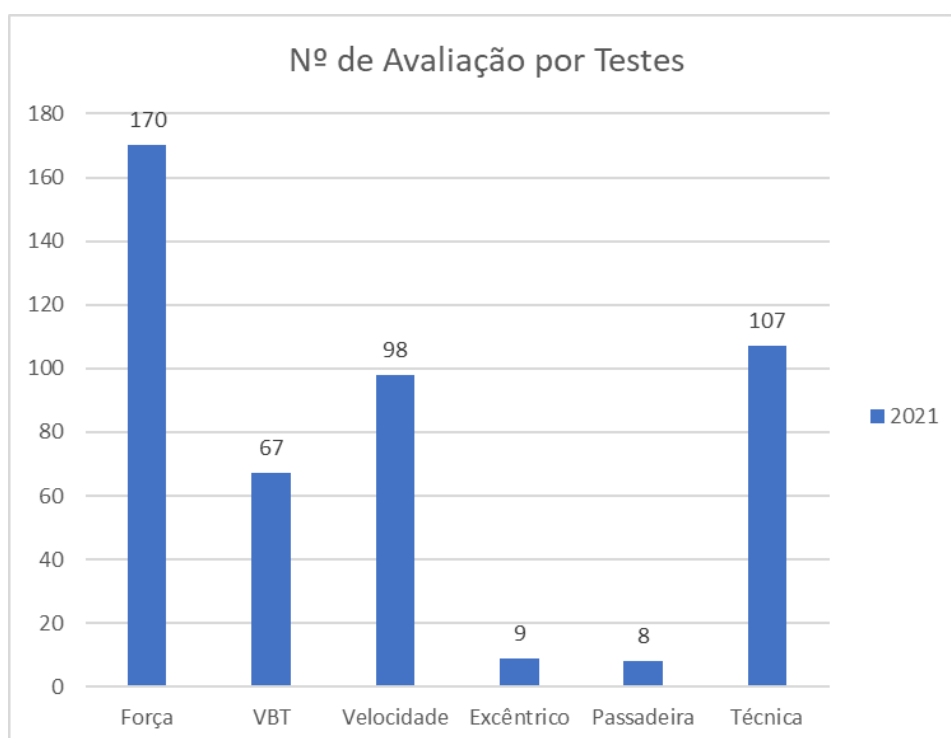


Número de avaliações por protocolo utilizado

Os objetivos propostos pelo GBDP focam, também, a otimização de protocolos que permitam quantificar as características técnicas e físicas relevantes no Atletismo, i. e., resumidamente, Força, Velocidade e Técnica.

Neste sentido e considerando estas características físicas, associadas às baterias de testes propostas pelo gabinete e as tendências científicas verificou-se que os testes associados à força (Força e VBT), à análise técnica, i. e., análise biomecânica, especificamente a análise cinemática bidimensional e tridimensional e os testes de velocidade foram os protocolos mais solicitados pelos treinadores.

Sendo o trabalho Excêntrico um método avançado de treino, e o desenvolvimento de velocidade em Passadeira de Alta Velocidade um trabalho muito específico e associado ao trabalho neural de velocidade máxima, diminuindo e facilitando os impactos no solo e sendo este um ano próximo de competições internacionais muito importantes para Atletismo nacional verificou-se uma espetável baixa utilização dos mesmos.



Participação em estágios e competições

O trabalho do GBDP não é centrado exclusivamente no trabalho diário em treino, outras atividades, como competições e estágios propostos pelos Técnicos Nacionais e Técnicos envolvidos nos projetos de rendimento da FPA foram realizadas. Ao nível de competições a tabela seguinte mostra as competições em que estivemos presentes no ano de 2021.

Data	Competição	Local
10-01-2021	Meeting Moniz Pereira	Oeiras
13-01-2021	Prova de Preparação de Salto com Vara	Pombal
06-02-2021	Prova de Preparação de Lançamentos	Leiria
13 e 14-02-2021	Campeonatos de Portugal	Braga
27-02-2021	Campeonato de Lançamentos Longos	Aveiro
05-05-2021	Prova de Preparação de Salto com Vara	Fátima
10-06-2021	Meeting Cidade de Lisboa	Lisboa
26 e 17-06-2021	Campeonatos de Portugal	Maia

Tabela 3 - Competições presentes pelo Gabinete de Biomecânica do Desporto e Performance em 2021

Ao nível de estágios e concentrações, a Tabela 2 mostra as atividades em que o GBDP esteve presente no ano de 2021.

Data	Estágio/Concentração	Local
28-03-2021 a 03-04-2021	Estágio Nacional de Lançamentos	Vila Real de Sto António
17-04-2021 a 22-04-2021	Estágio Nacional de Velocidade e Barreiras	Pombal
30-04-2021 a 02-05-2021	Estágio Nacional de Saltos	Fátima
16-07-2021 a 28-07-2021	Estágio Olímpico	Oita, Japão
10-09-2021 a 11-09-2021	Concentração de Meio-Fundo e Fundo	Oeiras

22-11-2021 a 25-11-2021	Concentração de Salto com Vara	Oeiras
29-11-2021 a 02-12-2021	Concentração de Saltos Horizontais	Oeiras
11-12-2021 a 13-12-2021	Estágio Nacional de Lançamentos	Vila Real de Sto António

Participação em Formações, Congressos e Atividades de Investigação

O conhecimento de forma partilhada e partilha do nosso próprio conhecimento permite a aprendizagem e a evolução de qualquer área ou estrutura. Desta forma, paralelamente às atividades de terreno desenvolvidas foi, também, possível estar em momentos de partilha de conhecimento, como formando (Tabela 3).

Data	Nome da formação	Entidade formadora
15-01-2021	Physiological requirements of running a sub-2 hour marathon.	European Athletics
04-02-2021	Preparação de Estágios e Competições em Tempos de Pandemia	FPA
12-02-2021	Uma abordagem integrada de planeamento para os Jogos Olímpicos de Tóquio"	COP
19-02-2021	O novo contexto da Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos de Tóquio	COP
19-02-2021 a 20-02-2021	Congresso Nacional de Biomecânica	Sociedade Portuguesa de Biomecânica
25-02-2021	Formação Team Leaders & Head Coach	FPA
26-02-2021	Biomechanical considerations in the horizontal jumps	European Athletics
05-03-2021	Preparação Específica para os Jogos Olímpicos de Tóquio - Nutrição, hidratação e suplementação	COP
12-03-2021	Preparação Específica para os Jogos Olímpicos de Tóquio - Mesa Redonda: Preparação específica para os jogos de Tóquio em diferentes modalidades	COP
07-05-2021	Measuring and analysing peak performance in Race Walking	European Athletics
21-05-2021	Force-velocity analysis in sprinting: Methods and applications	European Athletics
04-06-2021	Speed reserve in the 400m: An update	European Athletics
09-07-2021	Biomecânica: perspetivas futuras	Sociedade Portuguesa de Biomecânica
19-11-2021 a 21-11-2021	European Discus Throw Conference 2021	European Athletics

No âmbito do Congresso Nacional de Biomecânica de 2021 foram submetidos e publicados dois resumos no congresso e posteriormente publicados dois capítulos em revista científica internacional da Taylor & Francis.

Ainda em trabalhos publicados em congressos, foi publicado o resumo do seminário desenvolvido pela Faculdade Motricidade Humana. Para além disso o GBDP foi convidado como preletor para o seminário sobre Biomecânica do Desporto desenvolvido pela Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM). O ano de 2021 finalizou com uma Menção Honrosa nos Prémios Ciências do Desporto 2020/2021 desenvolvido pelo Comité Olímpico de Portugal (COP), em parceria com a Fundação Millennium BCP.

Data	Título	Entidade
-------------	---------------	-----------------

19-02-2021	Resumo publicado: Interpretação da aceleração obtida por uma Unidade de Medição Inercial no Salto de Contramovimento, em atletas de elite, no Atletismo	Congresso Nacional de Biomecânica
19-02-2021	Resumo publicado: Influência do género no Lançamento do Peso de rotação, em atletas de elite	Congresso Nacional de Biomecânica
04-06-2021	6º Seminário de Biomecânica do Desporto Os métodos biomecânicos aplicados no Atletismo de Alto Rendimento	ESDRM
13-07-2021	Resumo publicado: As Ciências do Desporto aplicadas no Atletismo de Alto Rendimento	Faculdade de Motricidade Humana
19-10-2021	Capítulo do livro Advances and Current Trends in Biomechanics publicado: Interpretation of the acceleration obtained by an Inertial Measurement Unit (IMU) in countermovement jump, in Athletics' elite athletes	Proceedings of the 9th Portuguese Congress on Biomechanics, CNB2021, 19 - 20 February 2021, Porto, Portugal
19-10-2021	Capítulo do livro Advances and Current Trends in Biomechanics publicado: Influence of the gender in the rotational shot-put, in Athletics' elite athletes	Proceedings of the 9th Portuguese Congress on Biomechanics, CNB2021, 19 - 20 February 2021, Porto, Portugal
23-12-2021	Desenvolvimento e validação de uma Unidade de Medição Inercial quando aplicada no teste de velocidade de 40m, com atletas de Alto Rendimento, de Atletismo	COP

Gabinete de Psicologia do Desporto e Performance

Equipa Multidisciplinar – Gabinete de Psicologia do Desporto e Performance

Numa lógica multidisciplinar e de orientação cognitivo comportamental, o apoio de Psicologia da FPA pretendeu intervir através da aplicação de uma série de teorias e técnicas procedentes da psicologia, dirigidas à aquisição ou melhoria de competências psicológicas necessárias para fazer frente às diferentes exigências desportivas, de forma a melhorar ou manter o rendimento desportivo, assim como ajudar no crescimento e bem-estar pessoal dos atletas.

No decorrer do ano 2020 e fruto da situação pandémica o Gabinete de Psicologia do Desporto e Performance soube adaptar-se e converter esta situação excecional em oportunidade para melhorar o serviço prestado aos nossos diferentes agentes desportivos, em particular com a implementação da intervenção à distância, mantendo-se este modelo de intervenção no decorrer do ano de 2021. A avaliação destes dois anos permite inferir que este método representa um salto qualitativo e quantitativo do trabalho realizado.

Neste sentido podemos mesmo afirmar que a adoção desta metodologia de intervenção e monitorização à distância permitiu **aumentar (+12% face ao ano anterior) o número de sessões individuais**, bem como o espectro da intervenção. Concretizando, no ano de 2021 foram realizadas aproximadamente 604 sessões individuais com atletas e treinadores e que, de forma geral, visaram essencialmente a avaliação, o desenvolvimento de competências psicológicas e a potenciação da performance através de estratégias de intervenção orientadas para as necessidades dos diferentes intervenientes.

De igual modo, reforçado pelas necessidades associadas à situação pandémica e visando aumentar a eficácia da intervenção e da monitorização dos atletas apoiados, foram realizadas reuniões mensais com os responsáveis das áreas de Psicologia dos principais clubes.

O Gabinete Psicologia do Desporto e da Performance esteve presente em 2 competições, visando a monitorização e a observação comportamental dos atletas em contexto competitivo. Adicionalmente, a intervenção coletiva (8 horas de formação) em contexto de formações e jornadas técnicas, foi efetuada através de preleções no âmbito da intervenção do psicólogo do desporto dirigida a atletas e treinadores, bem como da sensibilização para a influência da dimensão psicológica no desempenho desportivo. De igual modo, e de forma a contribuir para capacitação dos recursos internos, foi ministrada uma formação dirigida Team Leaders e Head Coach dedicada ao tema da Liderança.

Visando dar maior visibilidade externa ao trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Psicologia do Desporto e da Performance da FPA estivemos presentes com uma comunicação no Congresso de Ciências do Desporto organizado pela Faculdade de Motricidade Humana subordinada ao tema “Gabinete de Psicologia e Performance FPA:

Modelo de Intervenção”, bem como uma preleção a convite dos Núcleos de Estudantes de Psicologia e de Ciências do Desporto da Universidade de Coimbra subordinada ao tema “A importância da Psicologia no alto rendimento”.

Adicionalmente, procedeu-se também à Integração e orientação de um estagiário proveniente do ISPA-IU, cujas atividades – sempre sob supervisão- foram, essencialmente: a) observação e entrevistas de levantamento de necessidades com produção de report para o coordenador; b) aplicação de bateria de testes de avaliação de competências psicológicas (questionários); c) delineamento e implementação de workshops no âmbito de treino de competências psicológicas; d) acompanhamento e delineamento de planos de intervenção.

Por último, e fruto da tomada de decisão da cessação de funções do psicólogo, iniciou-se o processo de recrutamento e seleção de um novo profissional da área, nomeadamente com a redação e publicação do anúncio, bem como com as entrevistas preliminares de seleção.

Gabinete de Apoio Médico e Fisioterapia

O ano de 2021, foi essencialmente um ano de readaptação às circunstâncias provocadas pela Pandemia do Sars- Cov-2. No departamento médico foi ajustado procedimentos de acordo com as normas instituídas pelo IPDJ.

Foi um ano marcado pelo acontecimento dos Jogos Olímpicos em Tóquio. Para além dos JO, o departamento médico esteve presente em competições nacionais e internacionais sob a tutela da FPA.

Jogos Olímpicos Tokyo 2020

Houve reuniões que decorreram entre os meses de junho e julho em modo On-line, com o Comité Olímpico de Portugal onde o departamento médico da FPA esteve sempre presente. Reuniões essas que tiveram um carácter preparatório para os Jogos Olímpicos em Tóquio.

Foi organizado um estágio em Oita (Japão) entre os dias 16 e 23 de julho pela FPA, onde estiveram os atletas de pista. O estágio decorreu em termos clínicos sem incidentes relevantes. Foi realizado apoio específico na prevenção e adaptação ao clima e fuso horário.

Formações

O fisioterapeuta Ricardo Paulino foi formador do Encontro Nacional de Marcha e Corrida, realizado em outubro de 2021.

CAR Jamar

Durante o ano civil não existiu, contrariedades de maior no funcionamento do CAR- Atletismo Jamar. No ano de 2021, foram realizados cerca de 890 tratamentos de fisioterapia.

Foi feito um acompanhamento constante aos atletas da preparação olímpica que se encontram a treinar no Jamar:

- Cátia Azevedo
- Francisco Belo
- Patrícia Mamona
- Lorene Bazolo

Pista de Setúbal

No período entre janeiro e agosto de 2021, foram realizados semanalmente apoios ao treino e procedimentos de recuperação ao Atleta Pedro Pichardo na pista de atletismo de Setúbal.

Estágios

Foram realizados apoio a estágios individual ao atleta Nélson Évora no final do mês de abril, após o mesmo ter sido submetido a intervenção cirúrgica ao joelho no mês de Março.

Nesse mesmo período final de abril foi dado apoio ao estágio do setor de velocidade. Em finais de abril, foi assegurado o apoio de fisioterapia ao estágio do sector de Saltos realizado em Fátima. Foram realizados relatórios individualizados e entregues a técnicos pessoais de cada um dos atletas em estágio.

Reuniões

Foi introduzido um novo modelo de reunião entre a equipa multidisciplinar e os setores. Este modelo foi iniciado no último trimestre do ano tendo sido realizadas três reuniões:

- Sector Marcha
- Sector Lançamentos
- Sector Velocidade

Competições

Foi prestado apoio médico a todas as competições internacionais:

Seleções Nacionais e Alto Rendimento – considerações gerais

A Área das Seleções Nacionais, Escolar, Desenvolvimento e Alto Rendimento (SNAR), através da sua estrutura de coordenação (colaboradores e coordenador), equipa técnica central (Técnicos Nacionais) e equipa multidisciplinar, desenvolveu um conjunto de normativos, procedimentos e processos com o objetivo de otimizar o funcionamento desta grande área.

Todos os técnicos nacionais tiveram entre outras responsabilidades, as tarefas de participarem proactivamente nas competições nacionais, enquadrarem seleções nacionais, participarem como formandos e formadores em ações de formação, monitorizar e acompanhar o processo de treino dos atletas no âmbito do PAR, reunir sistematicamente com os seus treinadores e trabalhar articuladamente com a equipa técnica regional (Diretores Técnicos Regionais) e equipa multidisciplinar.

Naturalmente que ambicionamos fazer, em conjunto, mais e melhor. Para isso contamos com o empenho e envolvimento incondicional de todos os colaboradores da FPA.

De uma maneira geral podemos realçar o clima de cooperação e envolvimento positivo existente com os nossos parceiros Instituto Português do Desporto e Juventude, Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal.

A assunção destas parcerias estratégicas permitiram-nos otimizar o trabalho desenvolvido em prol da nossa modalidade.

Com o COP desenvolvemos várias reuniões de trabalho relativamente à análise da prestação olímpica, continuidade de atletas no PPO e negociação do PPO para o ciclo 2022-2024.

Como resultado deste trabalho, conseguimos resolver algumas questões fundamentais para o atletismo português, e principalmente conseguimos o que até agora nunca tinha sido possível nos dois últimos ciclos olímpicos, nomeadamente:

- O prolongamento da integração no PPO até final do ano de 2021 de 4 atletas (Lorene Bazolo, Cátia Azevedo, Marta Penn, Ana Cabecinha) que ficaram classificadas acima dos 16 primeiros lugares (mas dentro dos 20 primeiros) nos JO de Tóquio, ao contrário do que estava previsto no PPO e do que aconteceu nos anteriores ciclos olímpicos.
- A discussão em tempo recorde do PPO para o ciclo 2022-2024, que permitiu a integração no PPO a partir do dia 1 de janeiro de 2022 a mais oito atletas, com benefícios evidentes para os próprios atletas, para os seus treinadores e para a FPA.
- A possibilidade de a partir de 1 de janeiro de 2022 poderem ser integrados novos atletas, ao contrário dos ciclos anteriores onde essa integração foi feita meses mais tarde.
- A possibilidade de integrar a atleta Cátia Azevedo no nível de elite do PPO, não através dos critérios definidos, mas sim através de uma análise à época extraordinária que fez e à sua enorme evolução.

No que respeita ao CAR Residentes, estrutura de acolhimento a atletas no CAR Jamor apoiamos neste momento 11 atletas residentes e 4 atletas externos.

Este é um apoio importante para a conjugação do treino de alto rendimento com uma carreira dual de estudante. São apoiados:

- Lançamentos – Francislaine Serra (interna)
- Marcha - Ruben Santos (Externo) e Inês Mendes (interna)
- Meio-fundo -, André Pereira, Isaac Nader (internos), Alexandre Figueiredo e Hugo Rocha (externos)
- Provas Combinadas – Abdel Larrinaga (interno e Manuel Dias (externo)
- Velocidade - Beatriz Andrade (externa), Carina Paim, Delvis Santos, João Coelho, Juliana Guerreiro, Mauro Pereira e Rosalina Santos (internos)

Atletas integrados no PAR – Plano de Apoio ao Alto Rendimento

Em 2021 estiveram integrados no PAR 86 atletas e respetivos treinadores sendo apoiados de acordo com o regulamento existente.

PAR 2021	Nº de atletas no PAR			Nº de atletas no PAR 4				Nº de atletas por escalão				
Setores	Provas	Atleta PAR	Atleta/Prova	PAR 4	PAR 4/Prova	% PAR 4	PAR 5	Sub-20	% Sub-20	Sub-23	% Sub-23	Sen
P. Com.	2	7	3,5	2	1,0	29%	5	3	43%	2	29%	2
Marcha	4	11	2,8	9	2,3	82%	2	5	45%	3	27%	3
Saltos	8	11	1,4	6	0,8	55%	5	0	0%	4	36%	7
Lanç.	8	11	1,4	5	0,6	45%	6	1	9%	4	36%	6
Vel. Bar.	10	21	2,1	8	0,8	38%	13	3	14%	7	33%	11
Fundo	12	25	2,1	15	1,3	60%	10	5	20%	11	44%	9
TOTAL	44	86	2,0	45	1,0	52%	41	17	20%	31	36%	38

Figura 2 - Atletas integrados no PAR

Formas de integração no PAR					Formas de integração no PAR 4							
Tabela	PPO	Líder	Ranking	Class.	Tabela	%	Ranking	%	PPO	%	Class.	%
0	0	2	5	0	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%
7	3	0	0	1	5	56%	0	0%	3	33%	1	11%
4	3	2	1	1	1	17%	1	17%	3	50%	1	17%
5	0	3	1	2	3	60%	0	0%	0	0%	2	40%
16	3	0	1	1	3	38%	1	13%	3	38%	1	13%
10	5	0	4	6	1	7%	2	13%	5	33%	7	47%
42	14	7	12	11	13	29%	6	13%	14	31%	12	27%

Figura 3 - Atletas por critério de integração no PAR

Gabinete de Nutrição

Equipa Multidisciplinar – Gabinete de Nutrição

No ano 2021 foram realizadas 330 Consultas de Nutrição, aumentando para mais do dobro o número de consultas realizadas no ano anterior (137 consultas em 2020). Este aumento muito significativo de consultas deve-se aos seguintes fatores:

- Aumento da confiança por atletas e treinadores na área da Nutrição na FPA por consistência do serviço prestado e do trabalho desenvolvido;
- Aumento do horário de atendimento efetivo (5h semanais em vez das 4h semanais anteriores)
- Atendimento via teleconsulta aos atletas que não conseguem/podem deslocar-se ao CAR Jamor; a possibilidade de teleconsulta permite acompanhar os atletas que vivem em áreas geográficas diferentes ou que, por motivos de isolamento relacionado com a COVID-19 ou outros, não podem deslocar-se ao CAR Jamor.

No ano de 2021 iniciou-se o acompanhamento de 30 novos atletas

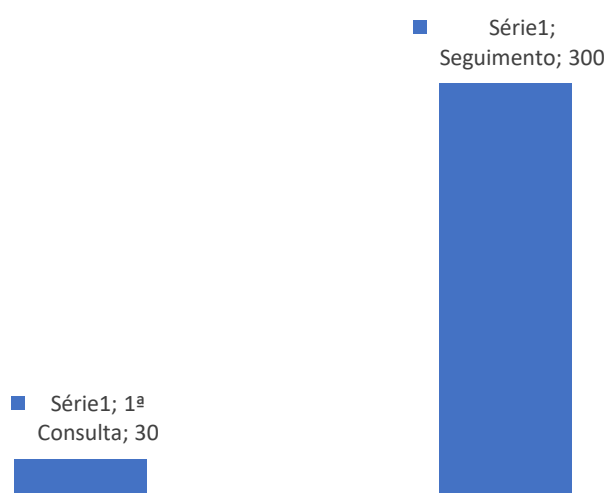


Figura 4 - Número de Consultas de Nutrição durante o ano de 2021 por tipo de consulta

No total, houve o acompanhamento de 53 atletas, que reflete um aumento significativo face ao ano transato (33 atletas). Estes atletas estão distribuídos pelos diferentes setores, como evidencia a figura seguinte.

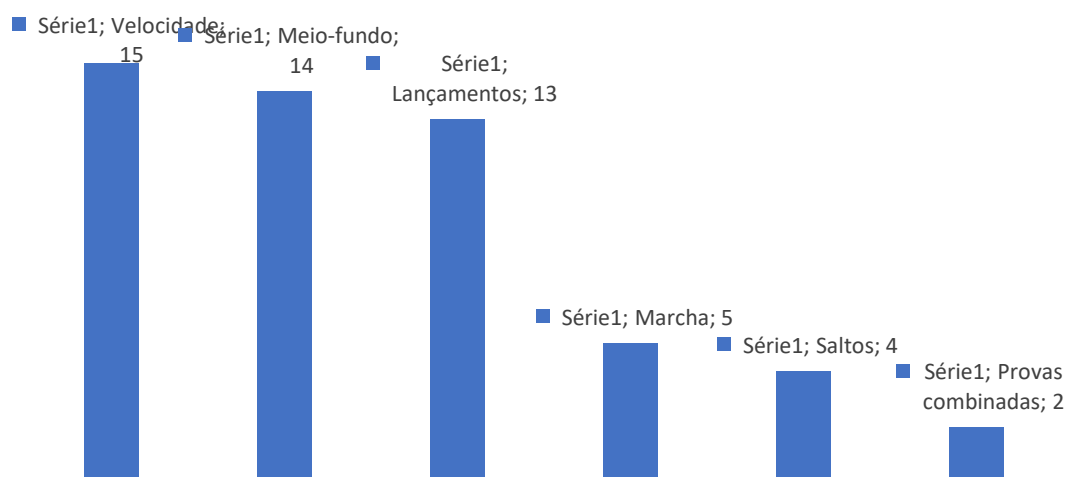


Figura 5 - Número de atletas em Consulta de Nutrição em 2021 por setor

Relativamente aos níveis de prioridade destes 53 atletas, estes encontram-se distribuídos da seguinte forma:

- Prioridade 1: 4 atletas
- Prioridade 2: 4 atletas
- Prioridade 3: 3 atletas
- Prioridade 4: 13 atletas
- Prioridade 5: 4 atletas
- Prioridade 6: 2 atletas
- Prioridade 7: 2 atletas
- Prioridade 8: 7 atletas
- Prioridade 9: 5 atletas
- Prioridade 10: 2 atletas
- Prioridade 11: 2 atletas
- Não aplicável: 5 atletas

Para além das Consultas de Nutrição, existe contacto frequente com os atletas por meios de comunicação não formal, nomeadamente WhatsApp, e também por e-mail. Este contacto permite o esclarecimento de dúvidas e, também, apoio em momentos concretos como competição e estágios. Permite adicionalmente o reforço da ligação entre o clínico e o atleta, permitindo um melhor acompanhamento em contexto de consulta e um melhor apoio ao atleta.

Tivemos a oportunidade de falar acerca do impacto da nutrição no rendimento desportivo para atletas de meio-fundo e lançadores, em estágios dos respetivos setores:

- Nutrição e Desporto – Meio-fundo. Cruz Quebrada, 11 de setembro de 2021



- Nutrição e Desporto – Lançamentos. Online, 15 de dezembro de 2021



Participamos também de forma frequente nas reuniões de Setor com a Equipa Multidisciplinar.

Para os Jogos Olímpicos de Tóquio, desenvolvemos inicialmente a lista de alimentos e refeições a serem disponibilizadas em Oita e, posteriormente, acompanhamos e apoiamos o processo de ajuste pelo hotel dos menus.

宴会 料理 価格	席名	夕食(4)	人数	形式	Buffet
		MENU	★20分前セットアップ		
		Prepare mixer, paper cup			
形式	種類	料理名	備考		
Buffet	肉料理	・ポークグリル ・チキンシチュー	・ Pork grill ・ Chicken stew		
	魚料理	・タラの切り身と野菜の包み焼き	・ Cod fillet and vegetable wrapping		
	麺料理	・温製そば Hot Udon Noodles			
	麺料理	・パスタ (ソース別添え)・ミートソース・きのこペペロンチーノ ・ Pasta (with sauce) ・ Meat sauce ・ Mushroom Pepperonino		オリーブオイル 粉チーズ	Olive oil Grated cheese
	温野菜	・スチームミックス野菜(人参、ブロッコリー、ジャガイモ、南瓜) (パプリカ、キャベツ、里芋、玉葱等)3種日替わり	Steam mixed vegetables (carrots, broccoli, potatoes, pumpkin) (Paprika, cabbage, taro, onions, etc.) 3 types daily		
	餅料理				Please add boiled potatoes
	デザート	・アップルパイ Apple Pie			
	・その他				
	スープ	・カリフラワーのスープ	・ Cauliflower soup		
	ご飯	・白御飯(ビタミン強化米) ・ 玄米	・ White rice (vitamin-enriched rice) ・ Brown rice		
Buffet	サラダバー	・レタス・トマト・オニオンズライス・大 ・コールスロー・にんじん・ブロッコリー	Lettuce, tomato, onion slice, Daikon Radish Coleslaw, carrots, broccoli		
	ドレッシング 調味料	・ノンオイルドレッシング2種・2種(4種)・カットレモン・バルサミコ酢 ・オリーブオイル・白ワインヴィネガー・塩・胡椒・醤油 ・ポン酢	Non-oil dressing 2 types + 2 types (4 types), cut lemon, balsamic vinegar Olive oil + White wine vinegar + Salt + Pepper + Salty sauce Ponzu (Citrus-base Sauce)		
	カットフルーツ	・キウイ・オレンジ・パイナップル・グレープフルーツ ・バナナ	Kiwi, orange, pineapple, grapefruit banana		
	ドリンク	・100%オレンジジュース・100%アップルジュース ・ミネラルウォーター ・低脂肪牛乳・コーヒー(HOT・ICE)・麦茶	100% orange juice + 100% apple juice Mineral water Low-fat milk + Coffee (HOT + ICE) + Barley tea		
	ヨーグルト	・プレーンヨーグルト(無糖) ・ソース(ブルーベリー・いちご) ・はちみつ	Plain yogurt (unsweetened) Sauce (blueberry, strawberry) honey		
	チーズ	・プロセスチーズ ・チェダーチーズ	Processed cheese Cheddar cheese		
	パン	・ロールパン・食パン・全粒粉ミニフランス ・イチゴジャム・オレンジマレード・バター	Roll bread + Bread + Whole grain mini France Strawberry jam + Orange marm. + Butter		トースター用意

Figura 6 - Exemplo de um dia de menu do estágio em Oita

Para além do apoio direto em Consulta de Nutrição a vários atletas que participaram nos Jogos Olímpicos, durante os Jogos, demos apoio à distância a estes atletas, tanto a nível de gestão da alimentação com de suplementação. No caso de Sapopro – local onde se realizou a maratona - foi necessária intervenção junto do Comité Olímpico de Portugal, via Doutora Cláudia Minderico (Nutricionista do COP) para disponibilização de quantidades de alimentos suficientes para os atletas hospedados nesta cidade. Realçamos também, particularmente no ano de 2021, o contacto direto com a colega do COP, Doutora Cláudia Minderico numa parceria muito proveitosa.

Ao nível da formação participamos ainda no International Sport + Exercise Nutrition Conference 2021, congresso internacional de renome na área da Nutrição no Desporto, que decorreu online nos dias 14 a 16 de dezembro de 2021.



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

100 ANOS
1921 - 2021

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f i t @fpatletismo

ANEXOS

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES





FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO



ANOS
1921 - 2021

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f i t @fpatletismo

Demonstrações Financeiras

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Índice

Demonstrações financeiras individuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

▪ Balanço Individual	3
▪ Demonstração dos Resultados Por Naturezas Individuais	4
▪ Demonstração dos Resultados Por Funções Individuais	5
▪ Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais	6
▪ Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	7

Anexos às contas:

1. Nota introdutória	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	9
3. Principais políticas contabilísticas	10
4. Fluxos de caixa	12
5. Ativos fixos tangíveis	13
6. Investimentos financeiros	13
7. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros	14
8. Estado e outros entes públicos	14
9. Créditos a receber	14
10. Diferimentos	15
11. Fundos	15
12. Excedentes de revalorização	16
13. Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais	16
14. Financiamentos obtidos	16
15. Fornecedores	16
16. Outros passivos a pagar	17
17. Vendas e serviços prestados	17
18. Subsídios, doações e legados à exploração	18
19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18
20. Fornecimentos e serviços externos	19
21. Gastos com o pessoal	20
22. Outros rendimentos	20
23. Outros gastos	20
24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	21
25. Resultados financeiros	22
26. Gastos de exploração	22
27. Eventos subsequentes	22
28. Informações exigidas por diplomas legais	22

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

BALANÇO INDIVIDUAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	994 572	1 136 808
Investimentos financeiros	6	10 318	8 124
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	52 604	36 932
Créditos a receber	9	7 573	105 772
Total dos ativos não correntes		1 065 067	1 287 635
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	8	1 126	4 902
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	63 576	52 473
Créditos a receber	9	95 673	118 882
Diferimentos	10	28 756	52 406
Caixa e depósitos bancários	4	739 027	1 162 156
		928 157	1 390 819
Total do ativo		1 993 224	2 678 454
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	482 217	478 343
Excedentes de revalorização	12	142 081	148 322
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	13	435 204	595 115
		1 059 502	1 221 780
Resultado líquido do período		-235 382	3 924
Total dos fundos patrimoniais		824 120	1 225 705
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	13 683	21 119
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	108 776	94 377
Outros passivos a pagar	16	5 390	4 215
		127 849	119 711
Passivo corrente			
Fornecedores	15	292 757	495 379
Estado e outros entes públicos	8	61 678	96 959
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	259 075	292 036
Diferimentos	10	237 083	309 912
Outros passivos a pagar	16	190 663	138 752
		1 041 255	1 333 038
Total do Passivo		1 169 104	1 452 749
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 993 224	2 678 454

Linda-a-Velha, 10 de março de 2022

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS INDIVIDUAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	17	357 779	310 798
Subsídios, doações e legados à exploração	18	3 916 458	3 513 931
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(153 796)	(135 400)
Fornecimentos e serviços externos	20	(1 864 380)	(1 278 597)
Gastos com o pessoal	21	(964 168)	(937 387)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-	(7 500)
Outros rendimentos	22	226 136	234 213
Outros gastos	23	(1 517 357)	(1 465 103)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		671	234 955
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/24	(230 890)	(227 415)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(230 219)	7 540
Juros e gastos similares suportados	25	(2 965)	(1 527)
Resultado antes de impostos		(233 184)	6 013
Imposto sobre o rendimento do período		(2 198)	(2 089)
Resultado líquido do período		(235 382)	3 924

Linda-a-Velha, 10 de março de 2022

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES INDIVIDUAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	17	357 779	310 798
Subsídios, doações e legados à exploração	18	3 916 458	3 513 931
Gastos de exploração	26	(3 535 533)	(2 886 600)
Resultado Bruto		738 703	938 129
Outros rendimentos	16	226 136	234 213
Gastos administrativos	21	(964 168)	(937 387)
Resultado Operacional (antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)		671	234 955
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/24	(230 890)	(227 415)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(230 219)	7 540
Gastos de financiamento (líquido)	25	(2 965)	(1 527)
Resultados Antes de Impostos		(233 184)	6 013
Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		(2 198)	(2 089)
Resultado Líquido do Exercício		(235 382)	3 924

Linda-a-Velha, 10 de março de 2022

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	2021	2020
<i>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</i>			
Recebimentos de clientes e utentes		412 218	320 691
Recebimentos de subsídios de entidades oficiais		4 020 604	4 245 536
Pagamentos de subsídios/Apoios/Bolsas		(1 557 439)	(1 539 830)
Pagamentos a fornecedores		(1 927 375)	(1 951 925)
Pagamentos ao pessoal		(971 133)	(917 935)
Caixa gerada pelas operações		(23 126)	156 537
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(4 177)	-
Outros recebimentos/pagamentos		(115 053)	(6 527)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		(142 356)	150 010
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(468 849)	(281 523)
Investimentos financeiros			(2 154)
Subsídios ao investimento		197 467	405 977
		(271 382)	122 300
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		(271 382)	122 300
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</i>			
Outras operações de financiamento		(9 391)	(6 869)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		(9 391)	(6 869)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(423 129)	265 441
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1 162 156	896 715
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	739 027	1 162 156

Linda-a-Velha, 10 de março de 2022

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieira

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores						
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do exercício de 2021	1	Notas	478 343	-	-	148 322	595 115	3924	1 225 705
Alterações no exercício									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		11/12/13	3 874	-	-	(6 241)	(159 911)	(3 925)	(166 203)
	2		3 874	-	-	(6 241)	(159 911)	(3 925)	(166 203)
Resultado líquido do exercício	3							(235 382)	(235 382)
Resultado extensivo	4 = 2 + 3		-	-	-	-	-	(239 307)	(401 585)
Operações com instituidores no exercício			-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do exercício de 2021	6 = 1 + 2 + 3 + 5		482 217	-	-	142 081	435 204	(235 382)	824 120

Linda-a-Velha, 10 de março de 2022

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieir

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores						
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do exercício de 2020	1	Notas	446 205	-	-	154 563	444 797	14 726	1 060 291
Alterações no exercício									
Alterações das políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		11/12/13	32 138	-	-	(6 241)	150 319	(14 726)	161 489
	2		32 138	-	-	(6 241)	150 319	(14 726)	161 489
Resultado líquido do exercício	3		-	-	-	-	-	3924	3 924
Resultado extensivo	4 = 2 + 3		-	-	-	-	-	(10 802)	165 414
Operações com instituidores no exercício			-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do exercício de 2020	6 = 1 + 2 + 3 + 5		478 343	-	-	148 322	595 115	3 924	1 225 705

Linda-a-Velha, 10 de março de 2022

O Contabilista Certificado

Carciano Silva Domingos

A Direcção

Presidente

Jorge António de Campos Vieir

Vice-Presidente

Paulo Jorge S. S. Bernardo

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Federação Portuguesa de Atletismo (adiante designada por Federação ou por FPA) foi constituída em 21 de novembro de 1921, e tem a sua sede no Largo da Lagoa, 15B, Linda-a-Velha. A FPA tem como atividades principais:

- a) Promover e dirigir a prática do atletismo, masculino e feminino, em articulação com os organismos do Estado responsáveis pela tutela do desporto nacional.
- b) Estimular a constituição e apoiar o funcionamento de associações distritais e regionais de atletismo, definindo os princípios fundamentais da sua atuação nas respetivas áreas de jurisdição.
- c) Estabelecer e manter relações de cooperação com todas as outras federações filiadas na Associação Internacional de Atletismo Internacional.
- d) Representar perante a Administração Pública os interesses dos seus associados.
- e) Cooperar com as demais entidades representativas do desporto nacional.

A Federação é uma entidade com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, e rege-se pelo Regime Jurídico das Federações Desportivas (RJFD), nos termos do Dec. Lei nº 248-B/2008, de 31 de dezembro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as demonstrações financeiras da FPA foram preparadas de acordo com as Normas definidas para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e que se encontram reguladas pelas Portarias 105/2011 e 106/2011, em articulação com o aviso nº 6726-B/2011, e de harmonia com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o regime da normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo em que se enquadra a FPA.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Federação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos” (Nota 10).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as ‘Provisões’ são classificadas como ativos e passivos não correntes.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

f) Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Federação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Imposto sobre o rendimento

A Federação, na sua atividade e pela sua natureza jurídica, beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10º do CIRC, com exceção do que diz respeito aos rendimentos comerciais, os quais são tributados à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

3.3. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<u>Anos de vida útil</u>
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.4. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.5. Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais, a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.6. Provisões

A FPA analisa, de forma periódica, eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Federação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.9. Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações - financeiras ou operacionais - é efetuada em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os Ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Federação. O rédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos, abatimentos e descontos.

3.11. Subsídios Monetários

Os subsídios à exploração obtidos junto do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), anteriormente Instituto do Desporto de Portugal (IDP), do Comité Olímpico de Portugal (COP) e do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Federação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos relacionados com a atividade da Federação, sendo os mesmos reconhecidos no exercício para os quais foram contratualizados.

Os subsídios atribuídos e aplicados na aquisição de ativos fixos estão registados em balanço na rubrica “Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais - Subsídios” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as rubricas de depósitos à ordem e de caixa apresentavam os seguintes saldos:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depósitos à ordem	738 728	1 161 938
Caixa	298	219
	<u>739 027</u>	<u>1 162 156</u>

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos exercícios de 2021 e 2020 nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações foi o seguinte:

	2021					Saldo em 31-Dez-21
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Edifícios e outras construções	720 219	218 914	(5 941)	-	-	933 192
Equipamento básico	3 479 011	55 110	(101 948)	-	-	3 432 173
Equipamento de transporte	183 066	-	-	-	-	183 066
Equipamento desportivo	43 604	-	-	-	-	43 604
Equipamento administrativo	407 929	42 645	(66 344)	-	-	384 231
Outros ativos fixos tangíveis	15 514	-	-	-	-	15 514
Investimentos em curso	241 267	117 162	-	(345 176)	-	13 252
	<u>5 090 611</u>	<u>433 831</u>	<u>(174 233)</u>	<u>(345 176)</u>	<u>-</u>	<u>5 005 033</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(285 478)	(15 925)	5 941	-	-	(295 462)
Equipamento básico	(3 054 927)	(190 737)	101 948	-	-	(3 143 716)
Equipamento de transporte	(165 571)	(8 748)	-	-	-	(174 319)
Equipamento desportivo	(43 604)	-	-	-	-	(43 604)
Equipamento administrativo	(389 228)	(14 960)	66 344	-	-	(337 845)
Outros ativos fixos tangíveis	(14 994)	(521)	-	-	-	(15 514)
	<u>(3 953 803)</u>	<u>(230 890)</u>	<u>174 233</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4 010 460)</u>
Ativo líquido	<u>1 136 808</u>	<u>202 941</u>	<u>-</u>	<u>(345 176)</u>	<u>-</u>	<u>994 572</u>

	2020					Saldo em 31-Dez-20
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Edifícios e outras construções	720 219	-	-	-	-	720 219
Equipamento básico	3 225 717	253 294	-	-	-	3 479 011
Equipamento de transporte	183 066	-	-	-	-	183 066
Equipamento desportivo	43 604	-	-	-	-	43 604
Equipamento administrativo	395 108	12 822	-	-	-	407 929
Outros ativos fixos tangíveis	15 514	-	-	-	-	15 514
Investimentos em curso	73 001	254 982	(86 715)	-	-	241 267
	<u>4 656 229</u>	<u>521 097</u>	<u>(86 715)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5 090 611</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(273 932)	(11 546)	-	-	-	(285 478)
Equipamento básico	(2 864 685)	(192 612)	2 370	-	-	(3 054 927)
Equipamento de transporte	(156 824)	(8 748)	-	-	-	(165 571)
Equipamento desportivo	(43 604)	-	-	-	-	(43 604)
Equipamento administrativo	(375 240)	(13 988)	-	-	-	(389 228)
Outros ativos fixos tangíveis	(14 473)	(521)	-	-	-	(14 994)
	<u>(3 728 757)</u>	<u>(227 415)</u>	<u>2 370</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3 953 803)</u>
Ativo líquido	<u>927 472</u>	<u>293 682</u>	<u>(84 346)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 136 808</u>

Foram concluídas em 2021 as obras de remodelação e beneficiação da sede da FPA

6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram realizados os seguintes movimentos na rubrica “Investimentos financeiros”:

	2021			
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições	Alienações	Saldo em 31-Dez-21
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	8 124	2 194	-	10 318
	<u>8 124</u>	<u>2 194</u>	<u>-</u>	<u>10 318</u>

	2020			
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições	Alienações	Saldo em 31-Dez-20
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	5 970	2 154	-	8 124
	<u>5 970</u>	<u>2 154</u>	<u>-</u>	<u>8 124</u>

7. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros” apresentava o seguinte detalhe:

	2021		2020	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ativo				
Associações de Atletismo	18 909	18 208	14 185	38 511
Clubes (dividas de)	18 809	-	7 124	13 515
Patrocinadores	11 110	36 900		
Organismos Nacionais	-	7 533	6 639	-
Associados Extraordinários	-	-	4 391	-
Atletas	-	-	1 815	-
Federações e Associações Internacionais	-	-	-	302
Outros saldos devedores	3 776	934	2 778	145
	52 604	63 576	36 932	52 473
Passivo				
Clubes (dividas a)	107 750	37 594	94 377	74 791
Federações e Associações Internacionais	1 026	70	-	1 026
Técnicos	-	68 630	-	66 329
Associações de Atletismo (duodécimos,...)	-	21 089	-	60 416
Atletas (Bolsas)	-	88 795	-	59 029
Juizes, Guias e Out. Colaboradores	-	36 241	-	23 797
Organismos Nacionais	-	50	-	880
Outros saldos credores	-	6 606	-	5 768
	108 776	259 075	94 377	292 036

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	825	777
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	302	4 125
	1 126	4 902
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	23 991	23 003
Segurança Social/ADSE/CGA	18 027	24 097
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	17 264	47 574
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	2 198	2 089
Outros impostos e taxas	198	197
	61 678	96 959

9. Créditos a receber

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	2021		2020	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Contratos-programa (CPP)	4 488	32 249	4 488	20 284
Contratos-programa (COP)	-	24 219	101 283	35 222
Contratos-programa (IPDJ)	-	12 495	-	13 585
Autarquias	-	11 985	-	4 378
Devedor p/acrécimo rendimento	-	2 608	-	2 209
Fornecedores (Adiantamentos)	3 085	2 339	-	9 978
Federações Europeias de Atletismo	-	-	-	8 775
Outros devedores	-	9 777	-	53 205
	7 573	95 673	105 772	147 635
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	(28 753)
	7 573	95 673	105 772	118 882

- (i) Prémios por obtenção de resultados de mérito desportivo, verbas recebidas em 2021 e pagas em 2022;
- (ii) Projeto Paralímpico 2021;
- (iii) Projeto Tóquio 2021;
- (iv) Adiantamentos por conta de gastos a incorrer com estágios, meetings ou competições internacionais.

10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo detalham-se como segue:

	2021	2020	
Diferimentos (Ativo)			
Seguros	12 925	19 016	
Trabalhos especializados	4 756	1 458	
Material desportivo e de consumo	3 345	16 595	
Alojamento e transporte	3 009	-	
Rendas e alugueres	1 366	2 871	
Campeonato da Europa Paris 2020 e Jogos Olímpicos	1 146	9 964	
Inscrições IPC	-	2 170	
Outros	2 208	331	
	28 756	52 406	(i)
Diferimentos (Passivo)			
Proveitos Associativos (Filiações e Inscrições)	157 380	114 707	
Subsídio à exploração - CPP	60 625	71 450	
Autarquias	16 755	6 173	
IAAF-Internat. Association of Athletics Federations	2 322	2 322	
Subsídio à exploração - COP	-	115 258	
	237 083	309 912	(i)

- (i) Os gastos e os rendimentos são reconhecidos nos resultados da federação quando os mesmos ocorrem.

11. Fundos

A Assembleia Geral da FPA, realizada no dia 30 de junho de 2021, deliberou relativamente ao relatório e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que o resultado líquido referente a este exercício fosse integralmente transferido para a rubrica “Fundos”.

12. Excedentes de revalorização

Em 31 de dezembro de 2021 a rubrica “Excedentes de revalorização” apresentava o seguinte detalhe:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	<u>Revaloriz. livres</u>	<u>Revaloriz. livres</u>
Edifícios	142 081	148 322 (i)
	<u>142 081</u>	<u>148 322</u>

- (i) A reavaliação do edifício sede e do armazém da FPA, a qual se encontra suportada por avaliação técnica realizada por entidade credenciada e independente, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

13. Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os saldos desta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - IPDJ	354 315	439 988
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - COP	58 162	128 779
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - CPP	22 277	23 809
Subsídios p/ aquisição de equipamentos - Out. Entidades	449	2 538
	<u>435 204</u>	<u>595 115</u>

Os ativos fixos tangíveis foram adquiridos com recurso a subsídios. Os rendimentos são reconhecidos de acordo com as reintegrações praticadas no período.

14. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Locação financeira (i)	-	13 683	-	21 119
	<u>-</u>	<u>13 683</u>	<u>-</u>	<u>21 119</u>

- (i) Contrato de locação financeira para a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros, por um período de 4 anos.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021

	2021	
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas
Equipamento de transporte	34 990	(26 243)
	34 990	(26 243)
		8 748

15. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	2021	2020
Fornecedores de bens de investimento	45 267	297 940
Fornecedores (FSTs)	247 490	197 440
	292 757	495 379

16. Outros passivos a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Outros passivos a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	2021		2020	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a liquidar (Sub.Férias/Férias/Encargos)	-	74 107	-	78 086
Contratos-programa (Verbas a devolver)	5 390	37 368	4 215	1 175
Outros acréscimos de gastos		26 440		27 003
Consultores, assessores e colaboradores	-	23 551	-	28 827
Despesas deslocação e estadas	-	18 197	-	3 660
Acréscimos de gastos - Seguro Desportivo	-	11 000	-	-
	5 390	190 663	4 215	138 752

17. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2021 e de 2020 foram como segue:

	2021	2020
Prestação de serviços - Taxas de Inscrição/Filiação	204 451	246 315
Prestação de serviços - Patrocinadores	139 000	62 810
Vendas de mercadorias	14 253	1 373
Prestação de serviços - Outras Entidades	75	300
	357 779	310 798

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021

18. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2021 e de 2020 a Federação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	2021	2020	VAR 2021/20	
IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude				(i)
Desenvolvimento da prática desportiva (OG+DAD)	1 882 000	1 903 403	(21 403)	(1%)
Alto Rendimento e Seleções Nacionais (SNAR)	968 312	717 324	250 988	35%
Subtotal - Programas Regulares	2 850 312	2 620 728	229 584	9%
Programa Nacional Desporto p/ Todos (PNMC, +Atletismo..)	88 565	61 971	26 594	43%
Formação de Recursos Humanos	68 000	59 083	8 917	15%
Eventos Desportivos Internacional	24 990	-	24 990	-
Subtotal - Outros Programas	181 555	121 054	60 501	50%
Subtotal IPDJ	3 031 867	2 741 781	290 086	11%
COP - Comité Olímpico de Portugal				(ii)
PREPOL - Projeto Tóquio 2020	551 137	544 757	6 380	1%
Esperanças Olímpicas	19 832	28 238	(8 406)	(30%)
Subtotal COP	570 969	572 996	(2 026)	(0%)
CPP - Comité Paralímpico de Portugal				
PREPAL - Projeto Tóquio 2020	180 089	123 659	56 429	46% (iii)
Esperanças Paralímpicas	7 200	1 254	5 946	474%
Projeto Surdolímpico	25 907	12 624	13 283	105%
Subtotal CPP	213 195	137 537	75 658	55%
Outras entidades desportivas				
IAAF-International Association of Athletics Federation	-	-	-	-
AEA-European Athletics Association	40 880	13 901	26 979	194%
Federações congéneres	-	-	-	-
Subtotal Outras entidades desportivas	40 880	13 901	26 979	194%
Outras entidades não desportivas	59 546	47 716	11 830	25%
Autarquias	59 546	47 716	11 830	25% (iv)
Outras entidades	-	-	-	-
	3 916 458	3 513 931	402 527	11%

- (i) As bolsas atribuídas aos praticantes de alto rendimento desportivo, e respetivos treinadores, estão excluídas de incidência de IRS.
- (ii) O valor de apoio reconhecido como rendimento em 2021 corresponde à contrapartida dos gastos incorridos no período.
- (iii) Em virtude de se tratar de um contrato plurianual com possibilidade de transição de saldos, o valor de apoio reconhecido como rendimento em 2021 corresponde à contrapartida dos gastos incorridos no período. As dotações colocadas à disposição da FPA, mas ainda não aplicadas, estão registadas na rubrica rendimentos a reconhecer - Comité Paralímpico de Portugal.
- (iv) Apoios concedidos para o desenvolvimento de atividade no âmbito do projeto DpT- Desporto para Todos (PNMC) e organização de competições nacionais.

19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Esta rubrica apresentava, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o seguinte detalhe:

	2021	2020	VAR 2021/20	
Custo das matérias consumidas				
Material desportivo	95 108	115 483	(20 375)	(18%)
Medicamentos e artigos de saúde	51 831	19 917	31 913	160%
Materiais diversos	6 858	-	6 858	-
	153 796	135 400	18 396	14%

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021

20. Fornecimentos e serviços externos

Os custos com os FST's registados nos exercícios de 2021 e 2020 apresentam o seguinte detalhe:

	2021	2020	VAR 2021/20	
Deslocações e estadas, dos quais:	810 693	306 950	503 743	164%
<i>Competições Internacionais</i>	326 611	57 755	268 856	466%
<i>Estágios</i>	205 795	110 229	95 566	87%
<i>Participação em meetings / competições</i>	55 012	23 976	31 035	129%
<i>CAR / Centros de Formação</i>	62 369	58 875	3 493	6%
<i>Programa de Detecção de Talentos</i>	5 602	793	4 809	606%
<i>Cursos de formação / reciclagem</i>	39 372	1 005	38 368	3 819%
<i>Despesas de Setor - Outras</i>	6 262	2 659	3 603	136%
<i>Organização de competições nacionais</i>	60 574	29 535	31 039	105%
<i>Gala do Centenário da FPA</i>	32 688	-	32 688	-
<i>Assembleias Gerais / reuniões</i>	3 968	590	3 378	572%
<i>Outras deslocações e estadas</i>	12 440	21 533	(9 093)	(42%)
Honorários, dos quais:	486 876	467 311	19 565	4%
<i>Técnicos (PREPOL/EO)</i>	8 699	15 387	(6 688)	(43%)
<i>Técnicos (DAD)</i>	151 661	162 764	(11 104)	(7%)
<i>Técnicos - Competições</i>	16 545	31 775	(15 230)	(48%)
<i>Apoio médico (PREPOL/EO)</i>	11 379	4 117	7 262	176%
<i>Programa Nacional Desporto p/ Todos (PNMC/+Atletismo)</i>	74 503	54 603	19 901	36%
<i>Organização e gestão da FPA</i>	41 814	44 959	(3 145)	(7%)
<i>Apoio médico (PREPAL/Surdo Olímpicos/AC)</i>	26 640	17 550	9 090	52%
<i>Formação</i>	23 516	25 378	(1 862)	(7%)
<i>Técnicos (ARSN)</i>	29 750	22 050	7 700	35%
<i>Apoio médico (AR/SN)</i>	15 625	6 000	9 625	160%
<i>Setores (AR/SN)</i>	1 563	430	1 134	264%
<i>Praticantes (AR/SN)</i>	8 275	25 350	(17 075)	(67%)
<i>Missão Inspiração Olímpica</i>	63 804	33 628	30 176	90%
<i>Outros</i>	13 101	23 321	(10 220)	(44%)
Trabalhos especializados	290 153	188 567	101 586	54%
Seguros	115 989	152 789	(36 799)	(24%)
Rendas e alugueres	38 420	45 300	(6 881)	(15%)
Água, energia e combustíveis	27 316	21 647	5 669	26%
Transporte de material ou mercadorias	1 013	-	1 013	-
Comunicações fixas, móveis e dados	11 729	19 768	(8 040)	(41%)
Conservação e reparação	16 003	16 509	(506)	(3%)
Ferramentas e utensílios de desgaste	11 106	13 051	(1 945)	(15%)
Limpeza, higiene e conforto	1 339	12 320	(10 981)	(89%)
Publicidade e propaganda	38 023	10 745	27 278	254%
Contencioso e notariado	2 795	6 373	(3 578)	(56%)
Despesas de representação	1 510	-	1 510	-
Livros e documentação técnica	243	5 892	(5 649)	(96%)
Comissões	3 509	3 893	(384)	(10%)
Serviços bancários	4 033	3 466	567	16%
Material de escritório	1 519	2 706	(1 187)	(44%)
Vigilância e segurança	115	130	(15)	(11%)
Artigos para oferta	1 111	-	1 111	-
Subcontratos	-	-	-	-
Outros fornecimentos e serviços	886	1 181	(295)	(25%)
	1 864 380	1 278 597	585 783	46%

21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foi a seguinte:

	2021	2020
Remunerações do pessoal	659 018	686 307
Encargos sobre remunerações	174 208	160 770
Remunerações Órgãos Sociais	121 712	80 206
Seguros	5 892	6 289
Outros gastos com pessoal	3 338	3 815
	964 168	937 387

A Federação registou o seguinte número médio de empregados nos exercícios de 2021 e de 2020:

	2021	2020
Pessoal Administrativo	17	17
Técnicos - regime Requisição/Licença extraordinária	7	7
Técnicos Especializados	10	10
	34	34

22. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	2021	2020
Imputação subsídios p/ investimentos	197 467	203 131
Formação	15 545	8 720
Medição e homologação de pistas	10 208	19 715
Outros rendimentos e ganhos	1 577	2 646
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	1 339	-
	226 136	234 213

23. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	2021	2020	VAR 2021/20	
Apoios monetários concedidos				
Associações de Atletismo (detalhe no Mapa 1)	1 024 203	986 273	37 930	4%
Praticantes e Treinadores, dos quais:	371 218	393 831	(22 613)	(6%) (i)
<i>Bolsas Alto Rendimento /Seleções Nacionais (AR/SN)</i>	154 144	264 400	(110 256)	(42%)
<i>Bolsas no âmbito da PREPOL</i>	207 602	127 997	79 605	62%
Outros Agentes Desportivos	111 995	77 425	34 570	45%
Outros gastos e perdas	9 942	7 575	2 367	31%
	1 517 357	1 465 103	52 254	4%

- (i) As bolsas atribuídas aos praticantes de alto rendimento desportivo, e respetivos treinadores, estão excluídas de incidência de IRS.

Mapa 1 - Apoios monetários concedidos a Associações de Atletismo

	2021	2020	VAR 2021/20	
Associação de Atletismo do Algarve	38 579	38 579	-	-
Associação de Atletismo de Aveiro	54 034	54 034	-	-
Associação de Atletismo de Beja	22 154	22 154	-	-
Associação de Atletismo de Braga	43 998	43 998	-	-
Associação de Atletismo de Bragança	18 145	18 145	-	-
Associação de Atletismo de Castelo Branco	22 341	22 341	-	-
Associação Distrital de Atletismo de Coimbra	38 112	38 112	-	-
Associação de Atletismo de Évora	24 868	24 868	-	-
Associação de Desportos da Ilha do Faial	18 906	18 906	-	-
Associação de Atletismo da Guarda	25 785	25 785	-	-
Associação Distrital de Atletismo de Leiria	50 341	50 341	-	-
Associação de Atletismo da Lisboa	105 935	105 935	-	-
Associação de Atletismo da R.A. da Madeira	56 011	56 011	-	-
Associação de Atletismo de Portalegre	24 110	24 110	-	-
Associação de Atletismo do Porto	67 657	67 657	-	-
Associação de Atletismo de Santarém	35 770	35 770	-	-
Associação de Atletismo de São Miguel	28 326	28 326	-	-
Associação de Atletismo de Setúbal	36 284	36 284	-	-
Associação de Atletismo da Ilha Terceira	21 550	21 550	-	-
Associação de Atletismo de Viana do Castelo	27 648	27 648	-	-
Associação de Atletismo de Vila Real	18 759	18 759	-	-
Associação de Atletismo de Viseu	22 187	22 187	-	-
Subtotal Duodécimos	801 500	801 500	-	-
Apoio para organização de Competições Nacionais	135 467	125 311	10 155	8%
Apoio para organização de Competições Internacionais	16 660	-	16 660	-
Apoios para a Formação de Recursos Humanos	9 073	2 818	6 254	222%
Apoios ao Enquadramento Técnico	17 400	17 400	-	-
Apoio para beneficiação das sedes	-	33 652	(33 652)	(100%)
Apoio para aquisição de equipamentos	42 520	3 080	39 440	1 281%
Apoio para A.G. e reuniões de presidentes e DTR	1 024	332	692	208%
Outros	560	2 179	(1 619)	(74%)
Subtotal outros apoios	222 703	184 773	37 930	21%
Total	1 024 203	986 273	37 930	4%

24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	2021	2020
Ativos fixos tangíveis	230 890	227 415
	230 890	227 415

25. Resultados financeiros

Os resultados financeiros apurados nos exercícios de 2021 e 2020 são detalhados como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	977	1 019
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1 989	508
	<u>2 965</u>	<u>1 527</u>
Saldo	<u>2 965</u>	<u>1 527</u>

26. Gastos de exploração

Resumidamente, os gastos de exploração apurados nos exercícios de 2021 e 2020 apresentam-se como segue:

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>VAR 2021/20</u>	
Custo de bens consumidos	19	153 796	135 400	18 396	14%
Outros gastos e perdas	23	1 517 357	1 465 103	52 254	4%
Fornecimentos e serviços externos	20	1 864 380	1 278 597	585 783	46%
		<u>3 535 533</u>	<u>2 879 100</u>	<u>656 433</u>	<u>23%</u>

27. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas da FPA.

28. Informações exigidas por diplomas legais

A Federação Portuguesa de Atletismo não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado na Lei 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Federação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Linda-a-Velha, 10 março de maio de 2021

O Contabilista Certificado
Carciano Silva Domingos

A Direção da FPA, representada por
Presidente - Jorge António Campos Vieira



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO



ANOS
1921 - 2021

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f i t @fpatletismo

Certificação Legal das Contas

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Federação Portuguesa de Atletismo, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 1.993.224 euros e um total de fundos patrimoniais de 824.120 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 235.382 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Federação Portuguesa de Atletismo em 31 de dezembro de 2021, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do Órgão de Gestão pelas demonstrações financeiras

A direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório da direção nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

1/3



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela direção de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pela direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório da direção com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório da direção

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades e contas foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 11 de março de 2022

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 181)
representada por:

Floriano Manuel Moleiro Tocha (ROC nº 929)
Registado na CMVM com o n.º 20160546



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO



ANOS
1921 - 2021

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f i t @fpatletismo

Parecer do Conselho Fiscal

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO SOBRE AS
CONTAS DA FEDERAÇÃO REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Dando cumprimento aos preceitos estabelecidos nos Estatutos da Federação, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas correspondentes ao ano de 2021.

O Conselho Fiscal analisou a gestão económico-financeira executada pela Direcção da Federação e sustenta o seu Parecer pela análise às peças das Demonstrações Financeiras por si próprio efectuada, bem como pelo trabalho realizado pelo Revisor Oficial de Contas, suportado no seu Relatório dirigido ao Conselho Fiscal.

Não chegaram ao nosso conhecimento situações irregulares ou de violação das leis ou dos procedimentos internos, na esfera económica e financeira.

Nesta conformidade, o Conselho Fiscal considera que os documentos de prestação de contas apresentados, permitem uma boa compreensão da situação económica e financeira da Federação e propõe à Assembleia Geral que:

Aprove as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direcção relativas ao exercício de 2021.

Não obstante e sem alterar a sua opinião, o Conselho Fiscal:

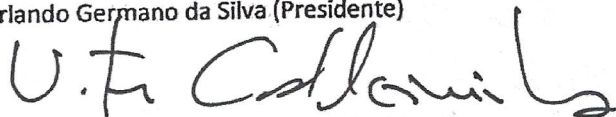
1. Reforça a recomendação dos Auditores Externos relativa à publicação no website da FPA, dos contratos programa celebrados com as Associações;
2. Renova a recomendação de a Direcção adoptar as medidas necessárias para reduzir o tempo em que as despesas ficam em conferência.

O Conselho Fiscal congratula-se pela organização contabilística implementada na Federação e agradece a disponibilidade da Direcção e dos Serviços na prestação das informações solicitadas.

Linda-a-Velha, 21 de Março de 2022



Orlando Germano da Silva (Presidente)



Vitor Manuel dos Ramos Caldeirinha (Vogal)



Vanda Manuela Guerreiro Nogueira Aires Relvas Lopes Manso (Vogal)



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO



ANOS
1921 - 2021

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f i t @fpatletismo

Conselho de Arbitragem

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Federação Portuguesa de Atletismo

1

Conselho de Arbitragem



Relatório de Atividades 2021

O Conselho de Arbitragem - CA como órgão de coordenação e administração da atividade dos juizes de atletismo da Federação Portuguesa de Atletismo, elege sempre, como prioridade diretiva, a melhoria do relacionamento com a direção da FPA, com as direções das Associações e com os seus Conselhos de Arbitragem. O seu trabalho elege como principais estímulos a inovação, a simplificação e a melhoria dos procedimentos de arbitragem no atletismo, com mais rigor sobre todos os processos de formação e aprendizagem e respeito pelas Regras da WA, estímulos que são motores da melhoria contínua do ajuizamento.

Em 2021, devido à pandemia do Covid19, com a impossibilidade da deslocação das pessoas, toda a atividade desportiva continuou condicionada às regras decretadas pela DGS.

Toda a planificação de nomeações da responsabilidade do CA, ficou condicionada a um maior rigor no planeamento, que, muitas vezes foi posto em causa, por fatores externos ao trabalho das nomeações, tal como maior número de locais para efetuar a mesma competição, receio dos nomeados de ficarem contagiados, Árbitros que devido a condicionantes de saúde não puderam comparecer, etc.

2021 não deixou de ser um ano complexo, devido a um conjunto de condicionantes em que tudo foi complicado, não só para a direção da FPA, mas também para o CA, onde tudo se fez para se poder trabalhar com mais espírito de equipa, intervenção na resolução de conflitos, desistências e medos de trabalhar em pandemia e pareceres sobre situações no ajuizamento.

A pedido do CA e na tentativa de desbloquear a resolução dos problemas que se vinham arrastando há algum tempo, que levavam à desmotivação de muitos colegas, que evitavam constantemente serem nomeados, alegando vários motivos de ordem pessoal e profissional e poderiam por em causa a autonomia de funcionamento do CA, fizeram-se algumas reuniões com a direção da FPA.

Nessas reuniões foram discutidos os seguintes assuntos, para os quais foi tido uma maior atenção:

- Pagamento das despesas de deslocação aos Juízes Árbitros, Juízes de Marcha, Delegados Técnicos e Delegados de Doping;
- O procedimento e forma de agilizar o percurso dos documentos de despesa, relativamente à confirmação das presenças em competição, com a validação dos Kms e das portagens, à entrega do relatório, qual o prémio a incluir;
- As nomeações dos oficiais para as competições nacionais;
- Os equipamentos para os Juízes a Nível Nacional;
- O aumento no pagamento / Jornada aos nomeados;
- Formações e quais os Procedimentos a ter em conta;
- O Manual Técnico das regras da WA.

Relativamente aos pagamentos dos Juízes voltámos a apresentar uma proposta de aumentos dos Árbitros, com uma tabela dedicada à importância das competições e definida segundo o tempo despendido por cada oficial.

No âmbito da política da formação contínua que a WA preconiza, da regulamentação do IPDJ, com o apoio e organização da CPC, o CA desenvolveu o seu trabalho com a organização de várias ações de formação, um curso de formação para os candidatos de acesso à categoria de Juízes Nacionais; Seminário de Árbitros pela primeira vez num formato bastante diferente do normal mas com a garantia da mesma qualidade e a segurança de todos numa altura de Pico de pandemia e Formação do curso de acesso ao Painel Regional de Marcha, demos apoio aos Conselhos Regionais de Arbitragem que quiseram levar a efeito cursos de acesso a Juízes Estagiários, nas

Associações de Atletismo de Algarve, Aveiro, Braga, Coimbra, Évora, Guarda, Lisboa, Portalegre, Santarém, Setúbal, S. Miguel e Terceira integrando juizes de outras associações.

4

Mapas em relação às Nomeações e Formação 2021

OFICIAIS NOMEADOS:

- Delegados de Doping – 22

45,4% de presenças / 54,6% pedidos de dispensa

- Árbitros e Starter's – 250

60.3% de presenças / 39.7% pedidos de dispensa

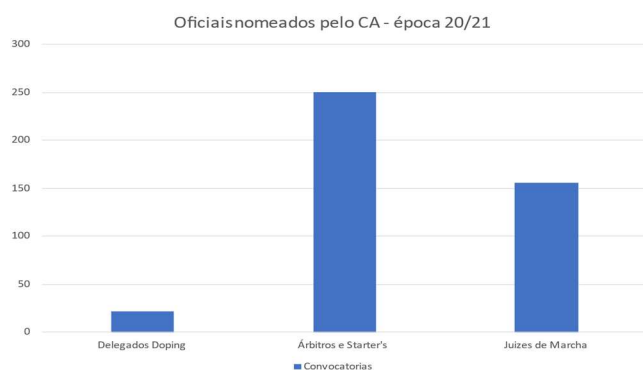
- Juizes de Marcha – 156

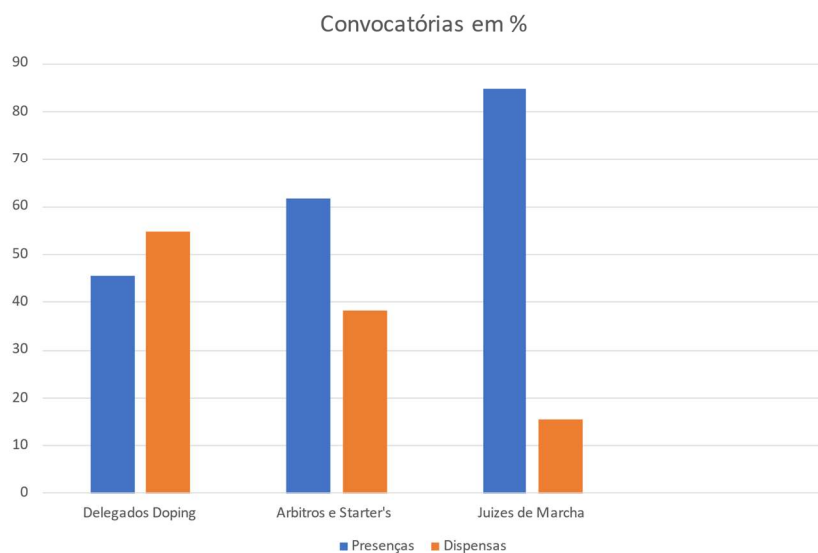
84,6% de presenças / 15,4% pedidos de dispensa

Total de Nomeações – 428

Total de pedidos de dispensa – 132

Média 69,2% de presenças / 30,8% pedidos de dispensa



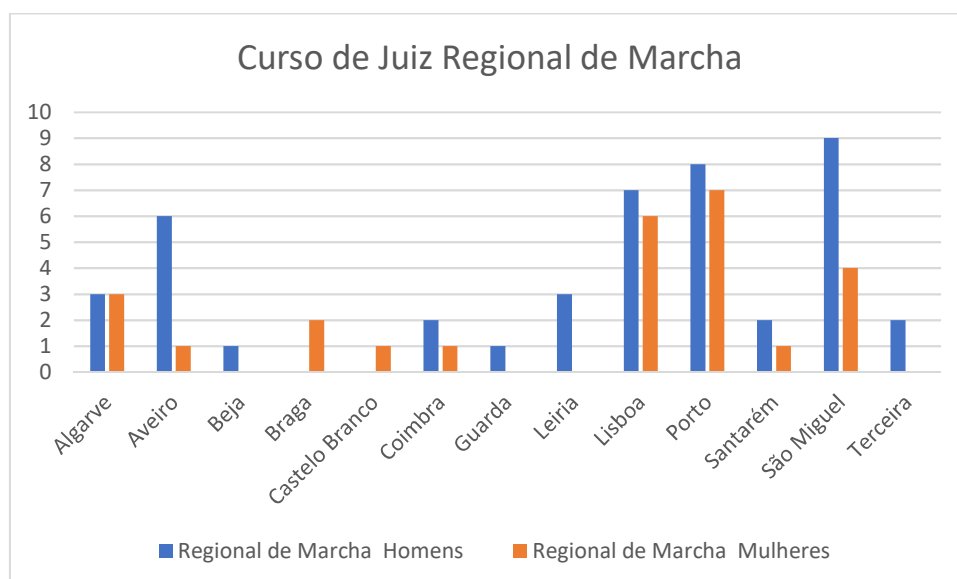
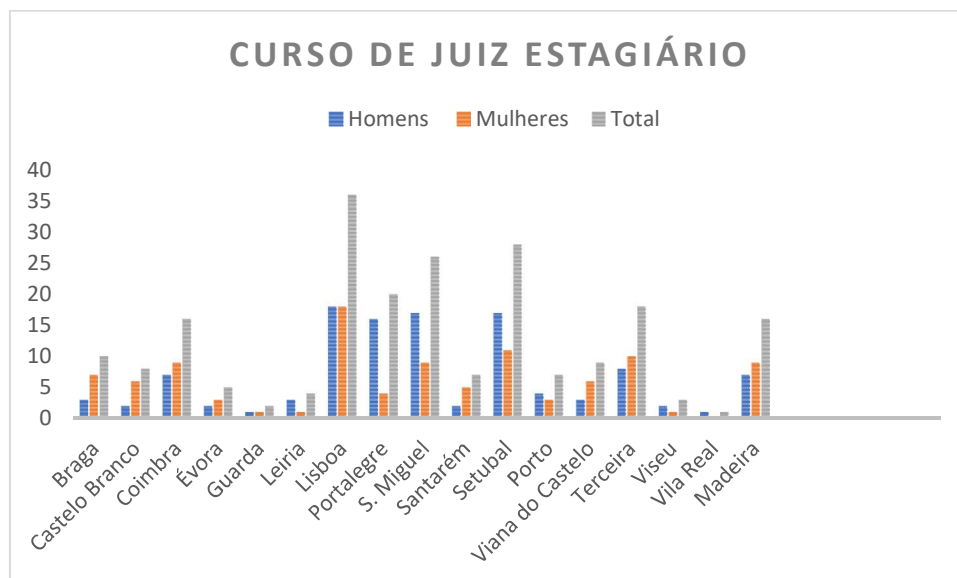


MOTIVOS APRESENTADOS PARA PEDIDOS DE DISPENSA (132):

- Razões laborais – 13,6%
- Apoio familiar – 16,7%
- Presença em outras provas – 24,0%
- Festividades diversas – 3,1%
- Falta de transporte – 0,8%
- Doença – 26,6%
- S/informação – 15,2%

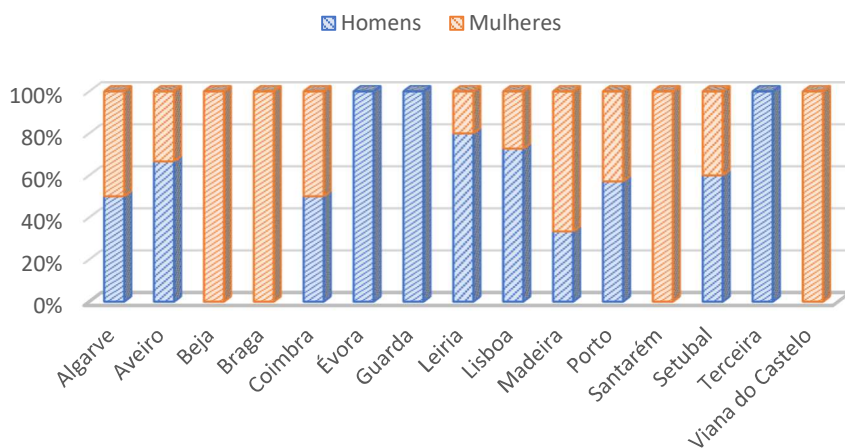
Mapas dos Cursos de Formação

6



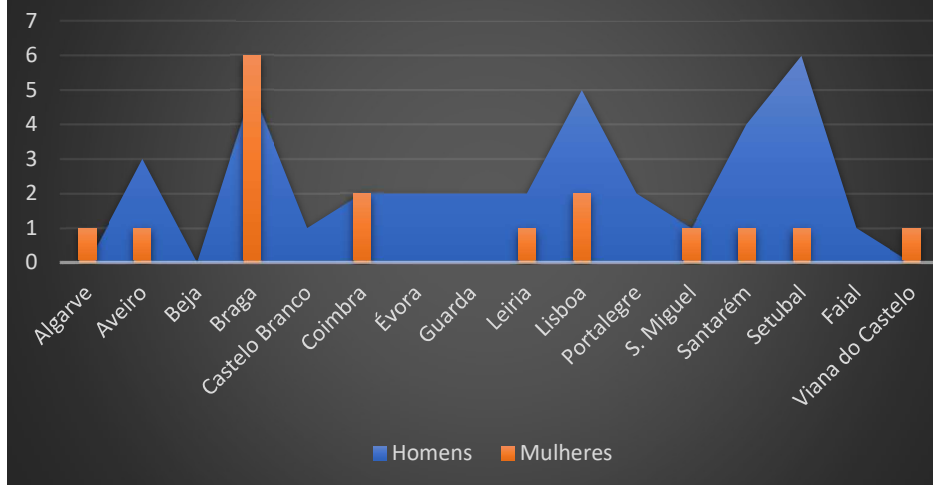
No curso de Juiz Estagiário e No curso de Regional de Marcha com uma grande aderência de candidatos e com um aproveitamento bastante bom, com participação da maioria das associações e com participação equilibrada entre mulheres e homens.

CURSO DE JUIZ NACIONAL

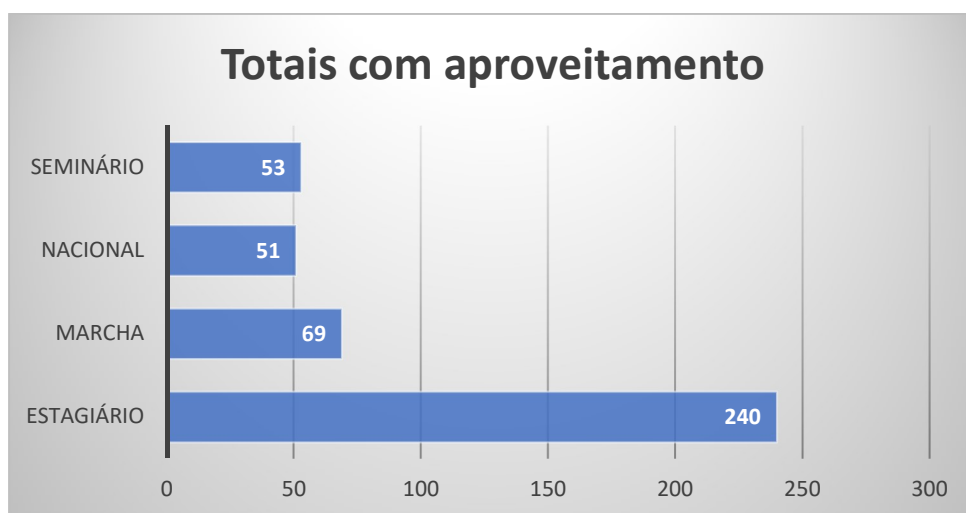
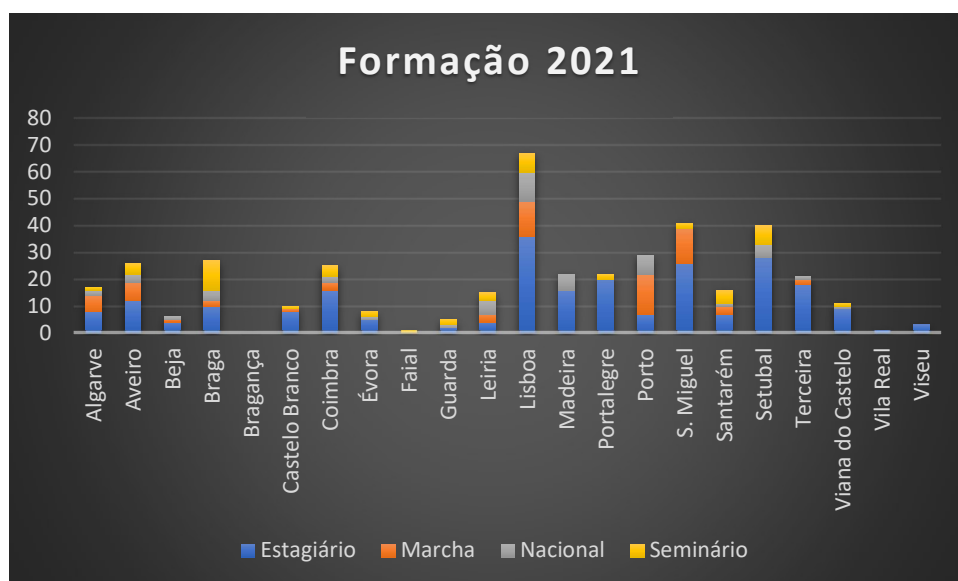


7

Seminário de Árbitros



Curso de juiz Nacional e seminário de Árbitros com uma adesão excelente, e resultados muito bons. No curso de Juiz Nacional tivemos um feedback extremamente positivo na forma como o curso foi realizado (online e alargado) proporcionando aos juizes erem mais tempo para estudo e tirar as suas dúvidas. No Seminário o feedback foi contrário, pois esta formação assenta numa troca de experiências e estudos de casos em que prevalece o debate.



Numa conclusão final sobre a formação em 2021, o CA conseguiu efetuar as formações com sucesso e garantindo assim o apoio às Associações uma melhor qualidade no seu ajuizamento.

Fazer parte do Conselho de Arbitragem da FPA, em tempos de pandemia Covid 19, foi um grande desafio, mostrou-nos a nossa capacidade de resiliência e a capacidade de cumprir os compromissos com os nossos Juízes, apesar dos obstáculos diários que se nos depararam foi uma experiência inolvidável.

9

Porém, independentemente do êxito de atingir ou não os objetivos, é sempre uma honra servir o Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Atletismo.

Presidente do CA

Teodoro Marujo

Vogal do CA

M^a Clárisse Duarte

Vogal do CA

Paulo Aldeagas



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO

100 ANOS
1921 - 2021

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f i t @fpatletismo

Relatório anual Direção Técnica Nacional

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



Relatório anual Direção Técnica Nacional

(Biomecânico, Nutricionista, Psicólogo, Área Médica, Treinadores Nacionais)

Equipa Multidisciplinar - Gabinete de Biomecânica do Desporto e Performance

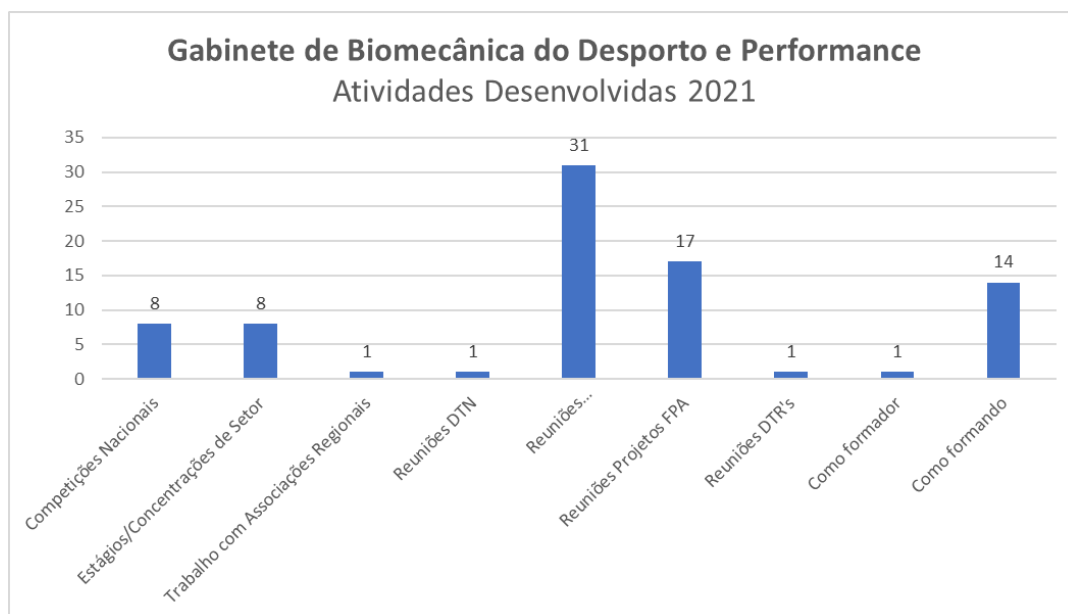
O Gabinete de Biomecânica do Desporto e Performance (GBDP) é uma área de apoio ao treinador e atleta, que está envolvido nos vários projetos de rendimento da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA). Entende-se por projeto de rendimento os atletas e treinadores que alcançaram um dos seguintes projetos:

- Projeto de Preparação Olímpica (PPO)
- Programa de Preparação Paralímpica (PPP)
- Projeto de Preparação Surdolímpica (PRESUL)
- Projeto de Esperanças Olímpicas (PEO)
- Projeto de Esperanças Paralímpicas (PEP)
- Projeto de Esperanças Surdolímpicas (PES)
- FPA Elite (PAR 4)
- FPA Internacional (PAR 5)
- Atletas com estatuto de Alto Rendimento - IPDJ

A área de apoio biomecânico pretende apoiar na otimização do rendimento desportivo, mas também cooperar com a equipa multidisciplinar: Departamento médico (medicina, fisioterapia, massagem e nutrição), Gabinete de Psicologia do Desporto e Performance, Técnicos Nacionais e estrutura de Alto Rendimento (AR) FPA) na prevenção de lesão e no apoio de desenvolvimento de protocolos que permitam quantificar determinados parâmetros biomecânicos. O GBDP tem, ainda, procurado otimizar os protocolos e instrumentos de controlo e de avaliação do treino e da competição, tanto ao nível físico, como ao nível técnico. Tendo o ano de 2021 evidenciado, também, os trabalhos de investigação e comunicações elaboradas, e colaboração em trabalhos de investigação com instituições universitárias (Teses de Doutoramento, Teses de Mestrados, etc.).

Atividades realizadas

As atividades realizadas pelos GBDP podem ser analisadas, de forma resumida, através da figura seguinte. Os próximos tópicos apresentarão as atividades mais relevantes desenvolvidas pelo gabinete ao longo de 2021.

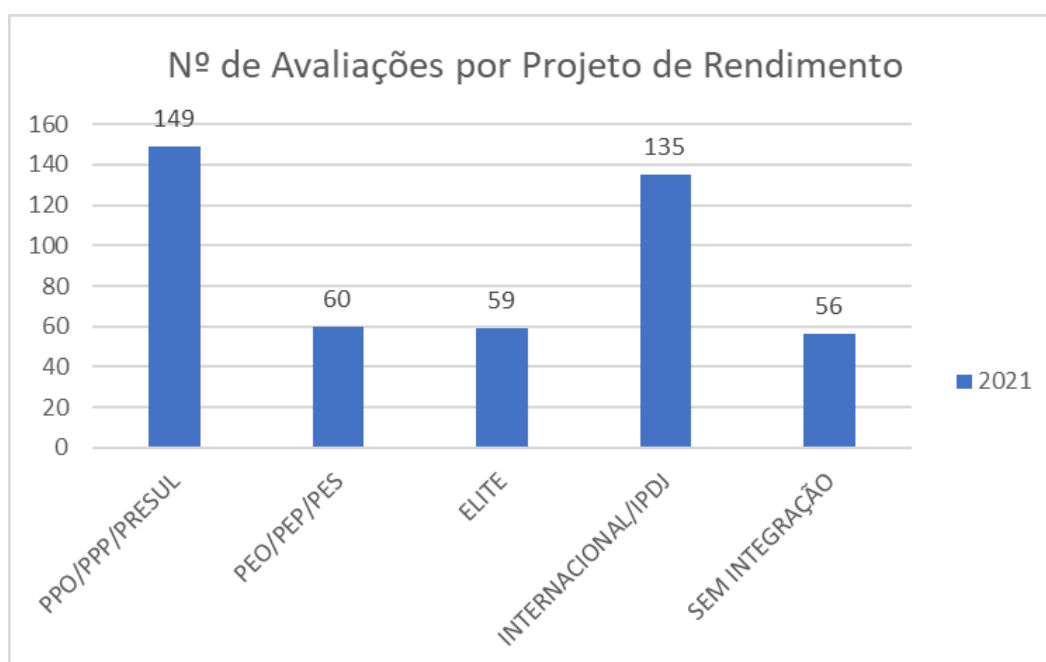


Número de avaliações por Projeto de Rendimento

Continuando o país em crise pandémica e seguindo as diretrizes definidas pela Direção Geral da Saúde (DGS) e adotadas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e FPA, o GBDP organizou-se permitindo aos atletas envolvidos nos vários projetos de rendimento da FPA um acompanhamento regular e/ou sistemático. A este nível, em 2021, verificou-se que os atletas envolvidos no PPO, PPP e PRESUL tiveram um maior acompanhamento ao longo do ano, associado aos objetivos traçados no início do ano pelo GBDP, i. e., focar nos atletas que estarão presentes nas competições internacionais, definidas como importantes pela FPA.

Para além disso, houve, ainda um acompanhamento efetivo dos atletas, cujo objetivo é preparar e/ou consolidar o próximo ciclo olímpico, nomeadamente os atletas envolvidos no PEO, PEP, PES e Elite.

Considerando os momentos de estágios e concentrações desenvolvidos e propostos pelos setores da FPA, via Técnicos Nacionais e associado também, ao número elevado de atletas envolvidos nestes projetos analisou-se a continuação de apoio em atletas integrados no nível internacional ou atletas com estatuto de AR – IPDJ ou mesmo sem estarem integrados em nenhum projeto foi-lhes reconhecido potencial ou valor internacional para serem acompanhados ao nível da biomecânica.

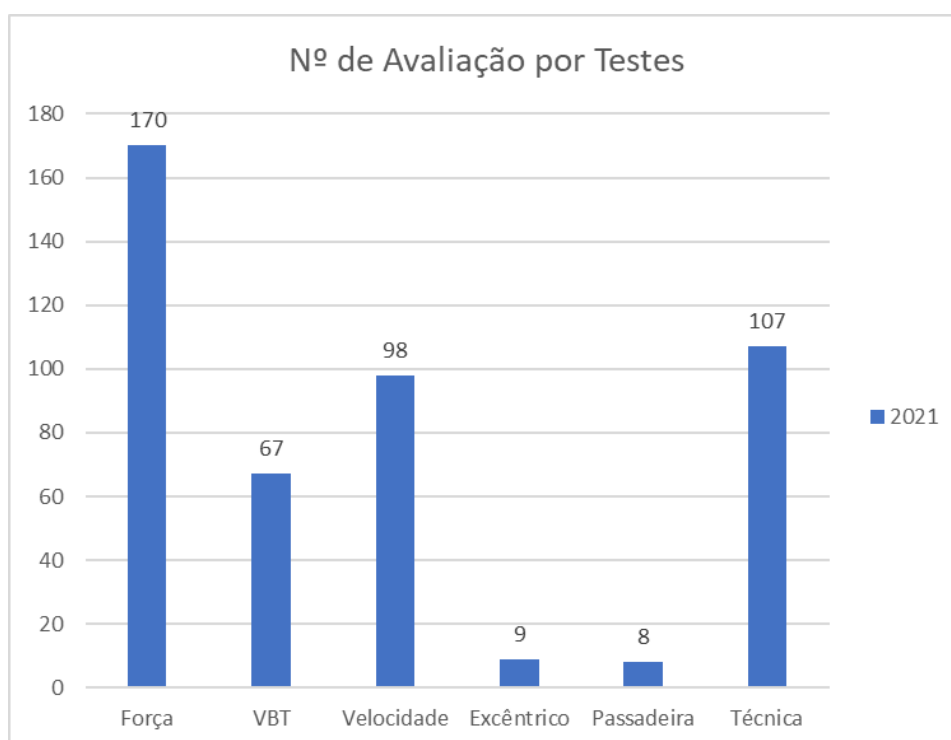


Número de avaliações por protocolo utilizado

Os objetivos propostos pelo GBDP focam, também, a otimização de protocolos que permitam quantificar as características técnicas e físicas relevantes no Atletismo, i. e., resumidamente, Força, Velocidade e Técnica.

Neste sentido e considerando estas características físicas, associadas às baterias de testes propostas pelo gabinete e as tendências científicas verificou-se que os testes associados à força (Força e VBT), à análise técnica, i. e., análise biomecânica, especificamente a análise cinemática bidimensional e tridimensional e os testes de velocidade foram os protocolos mais solicitados pelos treinadores.

Sendo o trabalho Excêntrico um método avançado de treino, e o desenvolvimento de velocidade em Passadeira de Alta Velocidade um trabalho muito específico e associado ao trabalho neural de velocidade máxima, diminuindo e facilitando os impactos no solo e sendo este um ano próximo de competições internacionais muito importantes para Atletismo nacional verificou-se uma espetável baixa utilização dos mesmos.



Participação em estágios e competições

O trabalho do GBDP não é centrado exclusivamente no trabalho diário em treino, outras atividades, como competições e estágios propostos pelos Técnicos Nacionais e Técnicos envolvidos nos projetos de rendimento da FPA foram realizadas. Ao nível de competições a tabela seguinte mostra as competições em que estivemos presentes no ano de 2021.

Data	Competição	Local
10-01-2021	Meeting Moniz Pereira	Oeiras
13-01-2021	Prova de Preparação de Salto com Vara	Pombal
06-02-2021	Prova de Preparação de Lançamentos	Leiria
13 e 14-02-2021	Campeonatos de Portugal	Braga
27-02-2021	Campeonato de Lançamentos Longos	Aveiro
05-05-2021	Prova de Preparação de Salto com Vara	Fátima
10-06-2021	Meeting Cidade de Lisboa	Lisboa
26 e 17-06-2021	Campeonatos de Portugal	Maia

Tabela 3 - Competições presentes pelo Gabinete de Biomecânica do Desporto e Performance em 2021

Ao nível de estágios e concentrações, a Tabela 2 mostra as atividades em que o GBDP esteve presente no ano de 2021.

Data	Estágio/Concentração	Local
28-03-2021 a 03-04-2021	Estágio Nacional de Lançamentos	Vila Real de Sto António
17-04-2021 a 22-04-2021	Estágio Nacional de Velocidade e Barreiras	Pombal
30-04-2021 a 02-05-2021	Estágio Nacional de Saltos	Fátima
16-07-2021 a 28-07-2021	Estágio Olímpico	Oita, Japão
10-09-2021 a 11-09-2021	Concentração de Meio-Fundo e Fundo	Oeiras

22-11-2021 a 25-11-2021	Concentração de Salto com Vara	Oeiras
29-11-2021 a 02-12-2021	Concentração de Saltos Horizontais	Oeiras
11-12-2021 a 13-12-2021	Estágio Nacional de Lançamentos	Vila Real de Sto António

Participação em Formações, Congressos e Atividades de Investigação

O conhecimento de forma partilhada e partilha do nosso próprio conhecimento permite a aprendizagem e a evolução de qualquer área ou estrutura. Desta forma, paralelamente às atividades de terreno desenvolvidas foi, também, possível estar em momentos de partilha de conhecimento, como formando (Tabela 3).

Data	Nome da formação	Entidade formadora
15-01-2021	Physiological requirements of running a sub-2 hour marathon.	European Athletics
04-02-2021	Preparação de Estágios e Competições em Tempos de Pandemia	FPA
12-02-2021	Uma abordagem integrada de planeamento para os Jogos Olímpicos de Tóquio"	COP
19-02-2021	O novo contexto da Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos de Tóquio	COP
19-02-2021 a 20-02-2021	Congresso Nacional de Biomecânica	Sociedade Portuguesa de Biomecânica
25-02-2021	Formação Team Leaders & Head Coach	FPA
26-02-2021	Biomechanical considerations in the horizontal jumps	European Athletics
05-03-2021	Preparação Específica para os Jogos Olímpicos de Tóquio - Nutrição, hidratação e suplementação	COP
12-03-2021	Preparação Específica para os Jogos Olímpicos de Tóquio - Mesa Redonda: Preparação específica para os jogos de Tóquio em diferentes modalidades	COP
07-05-2021	Measuring and analysing peak performance in Race Walking	European Athletics
21-05-2021	Force-velocity analysis in sprinting: Methods and applications	European Athletics
04-06-2021	Speed reserve in the 400m: An update	European Athletics
09-07-2021	Biomecânica: perspetivas futuras	Sociedade Portuguesa de Biomecânica
19-11-2021 a 21-11-2021	European Discus Throw Conference 2021	European Athletics

No âmbito do Congresso Nacional de Biomecânica de 2021 foram submetidos e publicados dois resumos no congresso e posteriormente publicados dois capítulos em revista científica internacional da Taylor & Francis.

Ainda em trabalhos publicados em congressos, foi publicado o resumo do seminário desenvolvido pela Faculdade Motricidade Humana. Para além disso o GBDP foi convidado como preletor para o seminário sobre Biomecânica do Desporto desenvolvido pela Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM). O ano de 2021 finalizou com uma Menção Honrosa nos Prémios Ciências do Desporto 2020/2021 desenvolvido pelo Comité Olímpico de Portugal (COP), em parceria com a Fundação Millennium BCP.

Data	Título	Entidade
-------------	---------------	-----------------

19-02-2021	Resumo publicado: Interpretação da aceleração obtida por uma Unidade de Medição Inercial no Salto de Contramovimento, em atletas de elite, no Atletismo	Congresso Nacional de Biomecânica
19-02-2021	Resumo publicado: Influência do género no Lançamento do Peso de rotação, em atletas de elite	Congresso Nacional de Biomecânica
04-06-2021	6º Seminário de Biomecânica do Desporto Os métodos biomecânicos aplicados no Atletismo de Alto Rendimento	ESDRM
13-07-2021	Resumo publicado: As Ciências do Desporto aplicadas no Atletismo de Alto Rendimento	Faculdade de Motricidade Humana
19-10-2021	Capítulo do livro Advances and Current Trends in Biomechanics publicado: Interpretation of the acceleration obtained by an Inertial Measurement Unit (IMU) in countermovement jump, in Athletics' elite athletes	Proceedings of the 9th Portuguese Congress on Biomechanics, CNB2021, 19 - 20 February 2021, Porto, Portugal
19-10-2021	Capítulo do livro Advances and Current Trends in Biomechanics publicado: Influence of the gender in the rotational shot-put, in Athletics' elite athletes	Proceedings of the 9th Portuguese Congress on Biomechanics, CNB2021, 19 - 20 February 2021, Porto, Portugal
23-12-2021	Desenvolvimento e validação de uma Unidade de Medição Inercial quando aplicada no teste de velocidade de 40m, com atletas de Alto Rendimento, de Atletismo	COP

Gabinete de Psicologia do Desporto e Performance

Equipa Multidisciplinar – Gabinete de Psicologia do Desporto e Performance

Numa lógica multidisciplinar e de orientação cognitivo comportamental, o apoio de Psicologia da FPA pretendeu intervir através da aplicação de uma série de teorias e técnicas procedentes da psicologia, dirigidas à aquisição ou melhoria de competências psicológicas necessárias para fazer frente às diferentes exigências desportivas, de forma a melhorar ou manter o rendimento desportivo, assim como ajudar no crescimento e bem-estar pessoal dos atletas.

No decorrer do ano 2020 e fruto da situação pandémica o Gabinete de Psicologia do Desporto e Performance soube adaptar-se e converter esta situação excecional em oportunidade para melhorar o serviço prestado aos nossos diferentes agentes desportivos, em particular com a implementação da intervenção à distância, mantendo-se este modelo de intervenção no decorrer do ano de 2021. A avaliação destes dois anos permite inferir que este método representa um salto qualitativo e quantitativo do trabalho realizado.

Neste sentido podemos mesmo afirmar que a adoção desta metodologia de intervenção e monitorização à distância permitiu **aumentar (+12% face ao ano anterior) o número de sessões individuais**, bem como o espectro da intervenção. Concretizando, no ano de 2021 foram realizadas aproximadamente 604 sessões individuais com atletas e treinadores e que, de forma geral, visaram essencialmente a avaliação, o desenvolvimento de competências psicológicas e a potenciação da performance através de estratégias de intervenção orientadas para as necessidades dos diferentes intervenientes.

De igual modo, reforçado pelas necessidades associadas à situação pandémica e visando aumentar a eficácia da intervenção e da monitorização dos atletas apoiados, foram realizadas reuniões mensais com os responsáveis das áreas de Psicologia dos principais clubes.

O Gabinete Psicologia do Desporto e da Performance esteve presente em 2 competições, visando a monitorização e a observação comportamental dos atletas em contexto competitivo. Adicionalmente, a intervenção coletiva (8 horas de formação) em contexto de formações e jornadas técnicas, foi efetuada através de preleções no âmbito da intervenção do psicólogo do desporto dirigida a atletas e treinadores, bem como da sensibilização para a influência da dimensão psicológica no desempenho desportivo. De igual modo, e de forma a contribuir para capacitação dos recursos internos, foi ministrada uma formação dirigida Team Leaders e Head Coach dedicada ao tema da Liderança.

Visando dar maior visibilidade externa ao trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Psicologia do Desporto e da Performance da FPA estivemos presentes com uma comunicação no Congresso de Ciências do Desporto organizado pela Faculdade de Motricidade Humana subordinada ao tema “Gabinete de Psicologia e Performance FPA:

Modelo de Intervenção”, bem como uma preleção a convite dos Núcleos de Estudantes de Psicologia e de Ciências do Desporto da Universidade de Coimbra subordinada ao tema “A importância da Psicologia no alto rendimento”.

Adicionalmente, procedeu-se também à Integração e orientação de um estagiário proveniente do ISPA-IU, cujas atividades – sempre sob supervisão- foram, essencialmente: a) observação e entrevistas de levantamento de necessidades com produção de report para o coordenador; b) aplicação de bateria de testes de avaliação de competências psicológicas (questionários); c) delineamento e implementação de workshops no âmbito de treino de competências psicológicas; d) acompanhamento e delineamento de planos de intervenção.

Por último, e fruto da tomada de decisão da cessação de funções do psicólogo, iniciou-se o processo de recrutamento e seleção de um novo profissional da área, nomeadamente com a redação e publicação do anúncio, bem como com as entrevistas preliminares de seleção.

Gabinete de Apoio Médico e Fisioterapia

O ano de 2021, foi essencialmente um ano de readaptação às circunstâncias provocadas pela Pandemia do Sars- Cov-2. No departamento médico foi ajustado procedimentos de acordo com as normas instituídas pelo IPDJ.

Foi um ano marcado pelo acontecimento dos Jogos Olímpicos em Tóquio. Para além dos JO, o departamento médico esteve presente em competições nacionais e internacionais sob a tutela da FPA.

Jogos Olímpicos Tokyo 2020

Houve reuniões que decorreram entre os meses de junho e julho em modo On-line, com o Comité Olímpico de Portugal onde o departamento médico da FPA esteve sempre presente. Reuniões essas que tiveram um carácter preparatório para os Jogos Olímpicos em Tóquio.

Foi organizado um estágio em Oita (Japão) entre os dias 16 e 23 de julho pela FPA, onde estiveram os atletas de pista. O estágio decorreu em termos clínicos sem incidentes relevantes. Foi realizado apoio específico na prevenção e adaptação ao clima e fuso horário.

Formações

O fisioterapeuta Ricardo Paulino foi formador do Encontro Nacional de Marcha e Corrida, realizado em outubro de 2021.

CAR Jamar

Durante o ano civil não existiu, contrariedades de maior no funcionamento do CAR- Atletismo Jamar. No ano de 2021, foram realizados cerca de 890 tratamentos de fisioterapia.

Foi feito um acompanhamento constante aos atletas da preparação olímpica que se encontram a treinar no Jamar:

- Cátia Azevedo
- Francisco Belo
- Patrícia Mamona
- Lorene Bazolo

Pista de Setúbal

No período entre janeiro e agosto de 2021, foram realizados semanalmente apoios ao treino e procedimentos de recuperação ao Atleta Pedro Pichardo na pista de atletismo de Setúbal.

Estágios

Foram realizados apoio a estágios individual ao atleta Nélson Évora no final do mês de abril, após o mesmo ter sido submetido a intervenção cirúrgica ao joelho no mês de Março.

Nesse mesmo período final de abril foi dado apoio ao estágio do setor de velocidade. Em finais de abril, foi assegurado o apoio de fisioterapia ao estágio do sector de Saltos realizado em Fátima. Foram realizados relatórios individualizados e entregues a técnicos pessoais de cada um dos atletas em estágio.

Reuniões

Foi introduzido um novo modelo de reunião entre a equipa multidisciplinar e os setores. Este modelo foi iniciado no último trimestre do ano tendo sido realizadas três reuniões:

- Sector Marcha
- Sector Lançamentos
- Sector Velocidade

Competições

Foi prestado apoio médico a todas as competições internacionais:

Seleções Nacionais e Alto Rendimento – considerações gerais

A Área das Seleções Nacionais, Escolar, Desenvolvimento e Alto Rendimento (SNAR), através da sua estrutura de coordenação (colaboradores e coordenador), equipa técnica central (Técnicos Nacionais) e equipa multidisciplinar, desenvolveu um conjunto de normativos, procedimentos e processos com o objetivo de otimizar o funcionamento desta grande área.

Todos os técnicos nacionais tiveram entre outras responsabilidades, as tarefas de participarem proactivamente nas competições nacionais, enquadrarem seleções nacionais, participarem como formandos e formadores em ações de formação, monitorizar e acompanhar o processo de treino dos atletas no âmbito do PAR, reunir sistematicamente com os seus treinadores e trabalhar articuladamente com a equipa técnica regional (Diretores Técnicos Regionais) e equipa multidisciplinar.

Naturalmente que ambicionamos fazer, em conjunto, mais e melhor. Para isso contamos com o empenho e envolvimento incondicional de todos os colaboradores da FPA.

De uma maneira geral podemos realçar o clima de cooperação e envolvimento positivo existente com os nossos parceiros Instituto Português do Desporto e Juventude, Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal.

A assunção destas parcerias estratégicas permitiram-nos otimizar o trabalho desenvolvido em prol da nossa modalidade.

Com o COP desenvolvemos várias reuniões de trabalho relativamente à análise da prestação olímpica, continuidade de atletas no PPO e negociação do PPO para o ciclo 2022-2024.

Como resultado deste trabalho, conseguimos resolver algumas questões fundamentais para o atletismo português, e principalmente conseguimos o que até agora nunca tinha sido possível nos dois últimos ciclos olímpicos, nomeadamente:

- O prolongamento da integração no PPO até final do ano de 2021 de 4 atletas (Lorene Bazolo, Cátia Azevedo, Marta Penn, Ana Cabecinha) que ficaram classificadas acima dos 16 primeiros lugares (mas dentro dos 20 primeiros) nos JO de Tóquio, ao contrário do que estava previsto no PPO e do que aconteceu nos anteriores ciclos olímpicos.
- A discussão em tempo recorde do PPO para o ciclo 2022-2024, que permitiu a integração no PPO a partir do dia 1 de janeiro de 2022 a mais oito atletas, com benefícios evidentes para os próprios atletas, para os seus treinadores e para a FPA.
- A possibilidade de a partir de 1 de janeiro de 2022 poderem ser integrados novos atletas, ao contrário dos ciclos anteriores onde essa integração foi feita meses mais tarde.
- A possibilidade de integrar a atleta Cátia Azevedo no nível de elite do PPO, não através dos critérios definidos, mas sim através de uma análise à época extraordinária que fez e à sua enorme evolução.

No que respeita ao CAR Residentes, estrutura de acolhimento a atletas no CAR Jamor apoiamos neste momento 11 atletas residentes e 4 atletas externos.

Este é um apoio importante para a conjugação do treino de alto rendimento com uma carreira dual de estudante. São apoiados:

- Lançamentos – Francislaine Serra (interna)
- Marcha - Ruben Santos (Externo) e Inês Mendes (interna)
- Meio-fundo -, André Pereira, Isaac Nader (internos), Alexandre Figueiredo e Hugo Rocha (externos)
- Provas Combinadas – Abdel Larrinaga (interno e Manuel Dias (externo)
- Velocidade - Beatriz Andrade (externa), Carina Paim, Delvis Santos, João Coelho, Juliana Guerreiro, Mauro Pereira e Rosalina Santos (internos)

Atletas integrados no PAR – Plano de Apoio ao Alto Rendimento

Em 2021 estiveram integrados no PAR 86 atletas e respetivos treinadores sendo apoiados de acordo com o regulamento existente.

PAR 2021	Nº de atletas no PAR			Nº de atletas no PAR 4				Nº de atletas por escalão				
Setores	Provas	Atleta PAR	Atleta/Prova	PAR 4	PAR 4/Prova	% PAR 4	PAR 5	Sub-20	% Sub-20	Sub-23	% Sub-23	Sen
P. Com.	2	7	3,5	2	1,0	29%	5	3	43%	2	29%	2
Marcha	4	11	2,8	9	2,3	82%	2	5	45%	3	27%	3
Saltos	8	11	1,4	6	0,8	55%	5	0	0%	4	36%	7
Lanç.	8	11	1,4	5	0,6	45%	6	1	9%	4	36%	6
Vel. Bar.	10	21	2,1	8	0,8	38%	13	3	14%	7	33%	11
Fundo	12	25	2,1	15	1,3	60%	10	5	20%	11	44%	9
TOTAL	44	86	2,0	45	1,0	52%	41	17	20%	31	36%	38

Figura 3 - Atletas integrados no PAR

Formas de integração no PAR					Formas de integração no PAR 4							
Tabela	PPO	Líder	Ranking	Class.	Tabela	%	Ranking	%	PPO	%	Class.	%
0	0	2	5	0	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%
7	3	0	0	1	5	56%	0	0%	3	33%	1	11%
4	3	2	1	1	1	17%	1	17%	3	50%	1	17%
5	0	3	1	2	3	60%	0	0%	0	0%	2	40%
16	3	0	1	1	3	38%	1	13%	3	38%	1	13%
10	5	0	4	6	1	7%	2	13%	5	33%	7	47%
42	14	7	12	11	13	29%	6	13%	14	31%	12	27%

Figura 4 - Atletas por critério de integração no PAR

Gabinete de Nutrição

Equipa Multidisciplinar – Gabinete de Nutrição

No ano 2021 foram realizadas 330 Consultas de Nutrição, aumentando para mais do dobro o número de consultas realizadas no ano anterior (137 consultas em 2020). Este aumento muito significativo de consultas deve-se aos seguintes fatores:

- Aumento da confiança por atletas e treinadores na área da Nutrição na FPA por consistência do serviço prestado e do trabalho desenvolvido;
- Aumento do horário de atendimento efetivo (5h semanais em vez das 4h semanais anteriores)
- Atendimento via teleconsulta aos atletas que não conseguem/podem deslocar-se ao CAR Jamor; a possibilidade de teleconsulta permite acompanhar os atletas que vivem em áreas geográficas diferentes ou que, por motivos de isolamento relacionado com a COVID-19 ou outros, não podem deslocar-se ao CAR Jamor.

No ano de 2021 iniciou-se o acompanhamento de 30 novos atletas

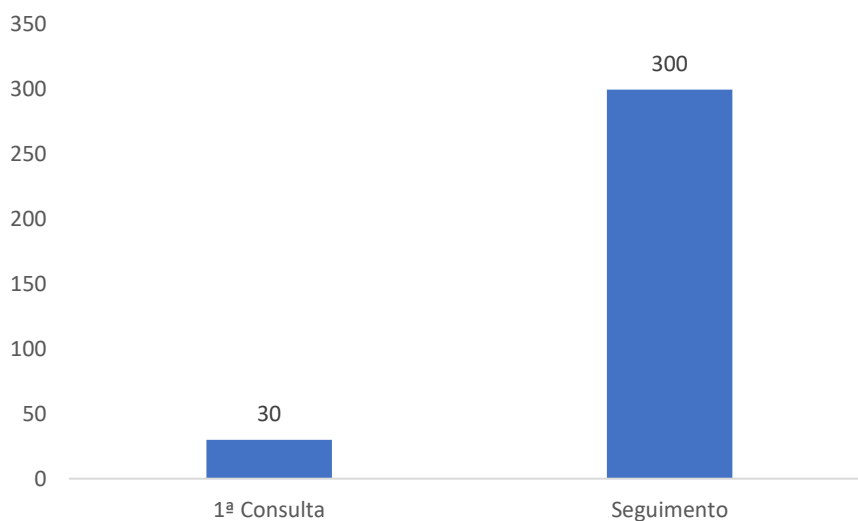


Figura 5 - Número de Consultas de Nutrição durante o ano de 2021 por tipo de consulta

No total, houve o acompanhamento de 53 atletas, que reflete um aumento significativo face ao ano transato (33 atletas). Estes atletas estão distribuídos pelos diferentes setores, como evidencia a figura seguinte.

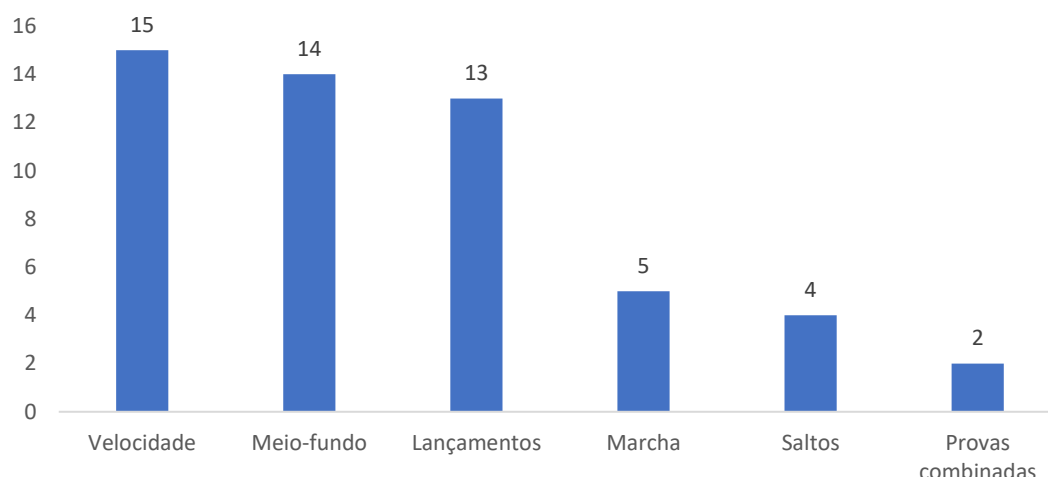


Figura 6 - Número de atletas em Consulta de Nutrição em 2021 por setor

Relativamente aos níveis de prioridade destes 53 atletas, estes encontram-se distribuídos da seguinte forma:

- Prioridade 1: 4 atletas
- Prioridade 2: 4 atletas
- Prioridade 3: 3 atletas
- Prioridade 4: 13 atletas
- Prioridade 5: 4 atletas
- Prioridade 6: 2 atletas
- Prioridade 7: 2 atletas
- Prioridade 8: 7 atletas
- Prioridade 9: 5 atletas
- Prioridade 10: 2 atletas
- Prioridade 11: 2 atletas
- Não aplicável: 5 atletas

Para além das Consultas de Nutrição, existe contacto frequente com os atletas por meios de comunicação não formal, nomeadamente WhatsApp, e também por e-mail. Este contacto permite o esclarecimento de dúvidas e, também, apoio em momentos concretos como competição e estágios. Permite adicionalmente o reforço da ligação entre o clínico e o atleta, permitindo um melhor acompanhamento em contexto de consulta e um melhor apoio ao atleta.

Tivemos a oportunidade de falar acerca do impacto da nutrição no rendimento desportivo para atletas de meio-fundo e lançadores, em estágios dos respetivos setores:

- Nutrição e Desporto – Meio-fundo. Cruz Quebrada, 11 de setembro de 2021



- Nutrição e Desporto – Lançamentos. Online, 15 de dezembro de 2021



Participamos também de forma frequente nas reuniões de Setor com a Equipa Multidisciplinar.

Para os Jogos Olímpicos de Tóquio, desenvolvemos inicialmente a lista de alimentos e refeições a serem disponibilizadas em Oita e, posteriormente, acompanhamos e apoiamos o processo de ajuste pelo hotel dos menus.



会 席 名		夕食(4)		人数			
会 場				形式		Buffet	
料理価格		MENU		★20分前セットアップ			
Prepare mixer, paper cup							
形式	種類	料理名				備考	
Buffet	肉料理	・ポークグリル ・チキンシチュー		・ Pork grill ・ Chicken stew			
	魚料理	・タラの切り身と野菜の包み焼き		・ Cod fillet and vegetable wrapping			
	麺料理	・温製そば Hot Udon Noodles					
	麺料理	・パスタ (ソース別添え)・ミートソース・きのこペペロンチーノ ・ Pasta (with sauce) ・ Meat sauce ・ Mushroom Pepperonino		オリーブオイル 粉チーズ		Olive oil Grated cheese	
	温野菜	・スチームミックス野菜(人参、ブロッコリー、ジャガイモ、南瓜) (パプリカ、キャベツ、里芋、玉葱等)3種日替わり		Steam mixed vegetables (carrots, broccoli, potatoes, pumpkin) (Paprika, cabbage, taro, onions, etc.) 3 types daily			
	餅料理					Please add boiled potatoes	
	デザート	・アップルパイ Apple Pie					
	・その他						
	スープ	・カリフラワーのスープ ・ Cauliflower soup					
	ご飯	・白御飯(ビタミン強化米) ・ 玄米		・ White rice (vitamin-enriched rice) ・ Brown rice			
サラダバー	・レタス・トマト・オニオンスライス・大 ・コールスロー・にんじん・ブロッコリー		Lettuce, tomato, onion slice, Daikon Radish Coleslaw, carrots, broccoli				
Buffet	ドレッシング 調味料	・ノンオイルドレッシング2種+2種(4種)・カットレモン・バルサミコ酢 ・オリーブオイル・白ワインヴィネガー・塩・胡椒・醤油 ・ポン酢		Non-oil dressing 2 types+ 2 types (4 types), cut lemon, balsamic vinegar Olive oil ・ White wine vinegar ・ Salt ・ Pepper ・ Salty sauce Ponzu (Citrus-base Sauce)			
	カットフルーツ	・キウイ・オレンジ・パイナップル・グレープフルーツ ・バナナ		Kiwi, orange, pineapple, grapefruit banana			
	ドリンク	・100%オレンジジュース・100%アップルジュース ・ミネラルウォーター ・低脂肪牛乳・コーヒー(HOT・ICE)・麦茶		100% orange juice ・ 100% apple juice Mineral water Low-fat milk ・ Coffee (HOT ・ ICE) ・ Barley tea			
	ヨーグルト	・プレーンヨーグルト(無糖) ・ソース(ブルーベリー・いちご) ・はちみつ		・ Plain yogurt (unsweetened) ・ Sauce (blueberry, strawberry) ・ honey			
	チーズ	・プロセスチーズ ・チェダーチーズ		・ Processed cheese ・ Cheddar cheese			
	パン	・ロールパン・食パン・全粒粉ミニフランス ・イチゴジャム・オレンジマレード・バター		・ Roll bread ・ Bread ・ Whole grain mini France ・ Strawberry jam ・ Orange marm.		トースター用意	

Figura 7 - Exemplo de um dia de menu do estágio em Oita

Para além do apoio direto em Consulta de Nutrição a vários atletas que participaram nos Jogos Olímpicos, durante os Jogos, demos apoio à distância a estes atletas, tanto a nível de gestão da alimentação com de suplementação. No caso de Sapopro – local onde se realizou a maratona - foi necessária intervenção junto do Comité Olímpico de Portugal, via Doutora Cláudia Minderico (Nutricionista do COP) para disponibilização de quantidades de alimentos suficientes para os atletas hospedados nesta cidade. Realçamos também, particularmente no ano de 2021, o contacto direto com a colega do COP, Doutora Cláudia Minderico numa parceria muito proveitosa.

Ao nível da formação participamos ainda no International Sport + Exercise Nutrition Conference 2021, congresso internacional de renome na área da Nutrição no Desporto, que decorreu online nos dias 14 a 16 de dezembro de 2021.



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO



ANOS
1921 - 2021

Largo da Lagoa, 15 B
2799-538 Linda-A-Velha
Portugal

(+351) 214 146 020
www.fpatletismo.pt
f i t @fpatletismo

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES

